PLANO OPERACIONAL DE TURISMO DE REDONDO

RELATÓRIO INTERCALAR

Volume I – Diagnóstico prospetivo e avaliação da competitividade turística do concelho de Redondo

Fevereiro 2019

Quaternaire Portugal

ÍNDICE **VOLUME I**

1. INTRODUÇÃO 11

2. CONCELHO DE REDONDO: BREVE CARACTERIZAÇÃO 12

2.1. População e Demografia 12

2.2. Educação 13

2.3. Emprego e Desemprego 14

2.4. Tecido Empresarial 15

2.5. Saúde e Segurança 16

3. ESTUDO DE MERCADO 18

3.1. Identificação e análise valorativa dos recursos turísticos 18

3.1.1. Recursos naturais 19

3.1.2. Recursos culturais 20

3.1.3. Atividades 26

3.1.4. Equipamentos 31

3.1.5. Infraestruturas 36

3.1.6. Síntese e avaliação dos recursos e atrativos turísticos de Redondo 37

3.2. Tendências evolutivas da oferta e da procura turística do concelho 40

3.3. Mercados emissores e tendências internacionais 50

3.3.1. Procura turística e principais mercados internacionais 51

3.3.2. Outras tendências internacionais 56

3.4. Análise concorrencial e *benchmarking* 59

3.5. Índices de sazonalidade e taxas de ocupação 68

3.6. Canais de distribuição e promoção: análise ao posicionamento da oferta turística de Redondo nos motores de busca do Turismo e nas OTA 70

3.6.1. Posicionamento da oferta turística de Redondo no Google 70

3.6.2. Posicionamento da oferta turística de Redondo na plataforma Booking.com 78
3.6.3. Posicionamento da oferta turística de Redondo na plataforma TripAdvisor 81
3.6.4. Posicionamento da oferta turística de Redondo na Plataforma *Get Your Guide* 86
3.6.5. Posicionamento da oferta turística de Redondo na Plataforma Trivago 87
3.6.6. Posicionamento da Oferta Turística de Redondo na Plataforma Hotéis.com 88
3.6.7. Análise das métricas digitais do *website* e página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo ... 88
3.6.8. Síntese do Posicionamento da oferta turística de Redondo nos canais de promoção e distribuição *online* 98

4. DIAGNÓSTICO DA REDE LOCAL DE AGENTES TURÍSTICOS 99

5. ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS TURISTAS 106
5.1. Perfil do Turista 106
5.2. Características da Viagem 106
5.3. Satisfação do Turista 113
5.4. Observações Finais 116

6. AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE TURÍSTICA DE REDONDO 117
6.1. Introdução 117
6.2. O conceito de Competitividade dos Destinos Turísticos 117
6.3. A avaliação da Competitividade Turística: referenciais metodológicos e casos práticos de aplicação internacional 118
6.4. Avaliação da Competitividade Turística de Redondo 121
6.4.1. Constrangimentos e oportunidades 121
6.4.2. Abordagem proposta 122
6.4.3. Instrumentos de recolha e análise de informação 124
6.4.4. Resultados 128
6.4.5. Apreciação global da competitividade turística de Redondo 131

7. ENQUADRAMENTO NAS ESTRATÉGIAS SETORIAIS E REGIONAIS 132
7.1. Enquadramento prospetivo com a Estratégia para o Turismo 2027 132
7.2. Enquadramento com a estratégia de desenvolvimento turístico do Alentejo – Horizonte 2014-2020 134

8. BIBLIOGRAFIA – VOLUME I 141

9. ANEXOS 142

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Dinâmica Populacional e Demografia, 2017 13
Tabela 2 – Proporção da população residente por nível de escolaridade, 2011 13
Tabela 3 – Indicadores de Educação, 2016 14
Tabela 4 – Taxa de atividade, emprego e desemprego, 2011 14
Tabela 5 – Desemprego, 2017 15
Tabela 6 – Empresas, 2015 16
Tabela 7 – Saúde, 2016 17
Tabela 8 – Segurança, 2016 17
Tabela 9 – Recursos Naturais do Concelho de Redondo 19
Tabela 10 – Recursos culturais monumentais do concelho de Redondo 21
Tabela 11 – Recursos culturais de cariz artístico e etnográfico do concelho de Redondo 23
Tabela 12 – Recursos culturais complementares do Concelho de Redondo 26
Tabela 13 – Atividades desportivas do Concelho de Redondo 26
Tabela 14 – Atividades de gastronomia e vinhos do concelho de Redondo 28
Tabela 15 – Rotas e circuitos turísticos do concelho de Redondo 29
Tabela 16 – Eventos culturais do concelho de Redondo 30
Tabela 17 – Equipamentos culturais e recreativos do concelho de Redondo 31
Tabela 18 – Equipamentos Desportivos do Concelho de Redondo 32
Tabela 19 – Equipamentos e serviços turísticos do concelho de Redondo 34
Tabela 20 – Infraestruturas e Serviços do Concelho de Redondo 36
Tabela 21 – Matriz de síntese e análise valorativa dos recursos e atrativos turísticos do concelho de Redondo 39
Tabela 22 – O que o faria regressar ao mesmo local de férias? (max. 4 respostas), por mercado emissor, 2016 e variação 2015-2016 (%) 54
Tabela 23 – Quais as fontes de informação que considera mais importantes quando tem de decidir o seu destino de viagem (max. 3 respostas), por mercado emissor, 2016 e variação 2015-2016 (%) ... 55
Tabela 24 – Que métodos utilizou para reservar as suas férias em 2015 (resposta múltipla), por mercado emissor (%) 55
Tabela 25 – Exemplos de Indicadores Utilizados nos Estudos de Benchmarking Turístico 61

Tabela 26 – Critérios e indicadores de desempenho aplicados na análise comparativa de Redondo 64
Tabela 27 – Análise Comparativa de Mercado para o concelho de Redondo 66
Tabela 28 – Posicionamento dos concelhos do Alentejo Central no ranking regional do Alentejo 2018 68
Tabela 29 – Pesquisas Efetuadas por Plataforma e Expressões de Pesquisa 70
Tabela 30 – Resultados da pesquisa "Redondo" no Google 71
Tabela 31 – Resultados da Pesquisa "Alojamento Redondo" no Motor de Busca Google 72
Tabela 32 – Classificação e Comentários dos Alojamentos Pesquisados no Google 74
Tabela 33 – Classificação e comentários dos restaurantes pesquisados no Google 75
Tabela 34 – Restaurantes mais destacados no Google 77
Tabela 35 – Resultados diretos da pesquisa "restaurantes Redondo" no Google 77
Tabela 36 – Resultados Diretos da Pesquisa "O que fazer em Redondo" no Google 77
Tabela 37 – Classificação detalhada e n.º comentários às unidades de alojamento, Google 80
Tabela 38 – Resultados da pesquisa Hotéis na plataforma TripAdvisor 81
Tabela 39 – Classificação detalhada dos Hotéis na plataforma TripAdvisor 81
Tabela 40 – Destaques TripAdvisor para a pesquisa "Atividades" em Redondo 83
Tabela 41 – Resultados TripAdvisor para a Pesquisa "Atividades" em Redondo 84
Tabela 42 – Classificação detalhada das Atividades em Redondo, de acordo com a plataforma TripAdvisor 86
Tabela 43 – Resultados da Pesquisa "Redondo" na plataforma Trivago 87
Tabela 44 – Classificação detalhada das unidades de alojamento na plataforma Trivago 88
Tabela 45 – Resultados da Pesquisa Redondo na plataforma Hotéis.com 88
Tabela 46 – Métricas digitais Website Câmara Municipal de Redondo – Público-alvo 89
Tabela 47 – Duração média da sessão por tipologia de utilizador 89
Tabela 48 – Duração média da sessão, de acordo com o país de acesso 92
Tabela 49 – Duração média da sessão, de acordo com a categoria de dispositivo 93
Tabela 50 – Dimensões de análise dos Índices de Competitividade desenvolvidos pelo WEF, Governo do Brasil e pela EXCELTUR Espanha 120
Tabela 51 – Indicadores de Contexto - Avaliação da Competitividade Turística de Redondo 126
Tabela 52 – Indicadores de Desempenho da Atividade Turística e Indicadores de Contexto aplicados na Avaliação da Competitividade Turística de Redondo 127
Tabela 53 – Resultado da avaliação pelo Painel de Peritos 129

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Divisão territorial 12
Figura 2 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros em 2016 40
Figura 3 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros em 2016, por concelho 41
Figura 4 – Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros em 2016 44
Figura 5 – Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, por concelhos em 2016 45
Figura 6 – Resultados da pesquisa "Alojamento Redondo" no motor de busca Google: destaque - resultados associados ao Google Maps 73
Figura 7 – Resultados da pesquisa "Restaurantes Redondo" no motor de busca Google: destaque - resultados associados ao Google Maps 74
Figura 8 – Resultados da Pesquisa Redondo, Alentejo na plataforma Get Your Guide 87
Figura 9 – Métricas Digitais Página Facebook da Câmara Municipal de Redondo 95
Figura 10 – Sugestões/ Comentários 105
Figura 11 – Modelo Conceptual da Competitividade e Sustentabilidade dos Destinos Turísticos 118
Figura 12 – Índice de Competitividade – TTCI, 2017 – Estrutura 119
Figura 13 – Principais intervenientes na atividade turística de Redondo 122
Figura 14 – Análise da competitividade turística de Redondo – visão esquemática 123
Figura 15 – Análise da competitividade turística de Redondo – dimensões e instrumentos 123
Figura 16 – Inquérito à Satisfação dos Turistas – Questões P18, P20 E P21 124
Figura 17 – Inquérito aos Agentes Locais – Questão P12 125
Figura 18 – Níveis de Planeamento e Estratégia Turística 132
Figura 19 – Leitura das Principais Ideias e Palavras-chave veiculadas pelas Estratégias e Planos analisados 140

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, no concelho de Redondo, 2011-2016 42
Gráfico 2 - Dormidas na hotelaria de residentes e de não residentes, 2016 (%) 42
Gráfico 3 - Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros, 2014-2016 43
Gráfico 4 - Evolução da estada média nos estabelecimentos hoteleiros, 2011-2016 (%) 43
Gráfico 5 - Evolução da capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, no concelho de Redondo, 2011-2016 45
Gráfico 6 - Evolução dos proveitos totais na hotelaria e de aposento no concelho do Redondo, 2011-2016 (milhares €) 46
Gráfico 7 - Número de agentes de animação turística registados, por concelho, 2018 47
Gráfico 8 - Evolução do número de visitantes ao Museu do Vinho/ Posto de Turismo e Museu do Barro no concelho de Redondo, 2013-2017 48
Gráfico 9 - Número de visitas de residentes e não residentes à Herdade do Freixo no concelho de Redondo, 2017 e 2018 (até 20 de julho) (N.º e %) 48
Gráfico 10 - Número de visitas de residentes e não residentes à Casa Agrícola Alexandre Relvas no concelho de Redondo, 2016 e 2017 (até 20 de julho) (N.º e %) 49
Gráfico 11 - Proporção de hóspedes estrangeiros (%), por concelho, 2016 (%) 50
Gráfico 12 - Evolução do n.º de dormidas na hotelaria por local de residência (os 10 principais mercados emissores), no concelho de Redondo, em 2016 (%) 51
Gráfico 13 - Evolução do número de dormidas no concelho do Redondo por mercado emissor (quota de mercado) (%) 52
Gráfico 14 - Principais destinos visitados em Portugal/ NUT II (quota de mercado) 53
Gráfico 15 - Principais motivos de viagem por mercado emissor, 2016 (%) 54
Gráfico 16 e 17 - N.º Dormidas e capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, 2016 63
Gráfico 18 - Evolução da proporção de dormidas entre julho e setembro 2014-2016 (%) 69
Gráfico 19 - Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros. Por concelho, 2016 e evolução no concelho de Redondo 2014-2016 (%) 69
Gráfico 20 - Distribuição dos comentários e classificação dos restaurantes de acordo com a pesquisa efetuada no Google 75
Gráfico 21 - Classificação dos restaurantes de acordo com a pesquisa efetuada no Google 76

Gráfico 22 - Número de comentários aos restaurantes, de acordo com a pesquisa efetuada no Google ... 76
Gráfico 23 - N.º comentários aos alojamentos de Redondo, no Google ... 78
Gráfico 24 - N.º Comentários aos alojamentos de Redondo nas diferentes línguas ... 79
Gráfico 25 - Classificação dos Restaurantes na plataforma TripAdvisor ... 82
Gráfico 26 - Comentários aos Restaurantes na plataforma TripAdvisor (n.º) ... 82
Gráfico 27 - Comentários aos Restaurantes na plataforma TripAdvisor (n.º), de acordo com a língua em que foram redigidos ... 83
Gráfico 28 - Classificação das Atividades em Redondo, de acordo com a plataforma TripAdvisor ... 85
Gráfico 29 - Número de classificações/ comentários das Atividades em Redondo, de acordo com a plataforma TripAdvisor ... 86
Gráfico 30 - Páginas visualizadas por sessão, de acordo com a tipologia de utilizador ... 89
Gráfico 31 - Idioma dos utilizadores do website da Câmara Municipal de Redondo ... 90
Gráfico 32 - Cobertura geográfica do website de acordo com o Número de Utilizadores ... 91
Gráfico 33 - Sessões (n.º) e páginas visualizadas por sessão ... 91
Gráfico 34 - Número de utilizadores por categoria de dispositivo ... 92
Gráfico 35 - Sessões (n.º) e páginas visualizadas por sessão, de acordo com a categoria de dispositivo ... 93
Gráfico 36 - Fluxo de utilizadores ... 94
Gráfico 37 - Visualização de páginas - VISITAR ... 94
Gráfico 38 - Género dos utilizadores da página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo ... 96
Gráfico 39 - Origem geográfica dos fãs da página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo ... 96
Gráfico 40 - Facebook: pessoas alcançadas ... 97
Gráfico 41 - Facebook: pessoas envolvidas ... 97
Gráfico 42 - Domínios em que opera a empresa/ organização (%) ... 99
Gráfico 43 - Presença na Internet e/ ou redes sociais digitais (%) ... 100
Gráfico 44 - Existência de acordos ou parcerias com operadores turísticos que permitam disponibilizar uma oferta mais integrada e complementar aos seus clientes (%) ... 100
Gráfico 45 - Em que línguas estão disponíveis os materiais de comunicação/divulgação (ementas, flyers, brochuras…) dos serviços da sua organização/empresa (%) ... 101
Gráfico 46 - Hábito de recolher informação sobre os clientes. De que forma? (%) ... 102
Gráfico 47 - A maioria dos clientes são… (%) ... 102
Gráfico 48 - As pessoas que visitam o concelho de Redondo preferem… (%) ... 103
Gráfico 49 - Em média qual a percentagem de clientes que voltam a visitar a sua empresa/organização (%) ... 103
Gráfico 50 - Como avalia a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo (%) ... 104
Gráfico 51 - Que aspetos deveriam ser melhorados para otimizar a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo (%) ... 104
Gráfico 52 – Origem, Sexo, Idade, Estado Civil e Escolaridade (%) ... 106
Gráfico 53 – Meio de transporte utilizado para chegar ao concelho do Redondo (%) ... 107
Gráfico 54 – Meios utilizados na reserva da viagem (%) ... 107

Gráfico 55 – Viaja sozinho ou acompanhado? (%) 108
Gráfico 56 – Na fase de planeamento foi ponderada outra localidade de Portugal? (%) 108
Gráfico 57 – Motivos da escolha (%) 109
Gráfico 58 – Já tinham visitado o concelho do Redondo antes? (%) 110
Gráfico 59 – Ficou hospedado no concelho do Redondo? Número de noites e Tipo de Alojamento (%) ... 111
Gráfico 60 – Fontes de informação utilizadas no planeamento das atividades (%) 112
Gráfico 61 – Atividades realizadas (%) 112
Gráfico 62 – Aspetos com os quais os turistas tiveram contacto (%) 113
Gráfico 63 – Satisfação com os seguintes aspetos… (%) 114
Gráfico 64 – Satisfação global com a visita/estadia no concelho de Redondo (%) 114
Gráfico 65 – Até que ponto esta visita/ estadia correspondeu às expetativas? (%) 115
Gráfico 66 – Probabilidade de voltar a visitar o concelho de Redondo? (%) 115
Gráfico 67 – Probabilidade de recomendar o concelho de Redondo? (%) 115

EQUIPA TÉCNICA

Carla Melo	Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo Mestre em Gestão de Informação Título de Especialista na Área de Turismo Doutoranda em Turismo Docente no Instituto Politécnico de Portalegre
Pedro Quintela	Licenciado em Sociologia Mestre em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas Doutorando em Sociologia Consultor da Quaternaire Portugal
Filipa Barreira	Licenciada em Sociologia Pós-graduada em Análise de Dados para as Ciências Sociais. Consultora da Quaternaire Portugal
Carlos Fontes	Frequência da Licenciatura em Gestão de Empresas Especialista em Sistemas de Informação e Análise Estatística Consultor da Quaternaire Portugal
Artur Costa	Licenciado em Engenharia Civil – opção de Planeamento Territorial Pós-graduado em Ordenamento do Território e Meio Ambiente Especialista em Ordenamento do Território pela FUNDICOT Coordenador da área de projetos de Desenvolvimento Económico e Social na Quaternaire Portugal

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Intercalar apresenta os resultados do trabalho realizado no âmbito da elaboração do Plano Operacional de Turismo (POT) para o concelho de Redondo. Corresponde à versão preliminar do Plano, para apreciação por parte do Município e Comissão de Acompanhamento.

A realização deste POT, da iniciativa da Câmara Municipal de Redondo (CMR), pretende dar resposta ao desafio de avaliar o atual posicionamento turístico do concelho e identificar oportunidades de desenvolvimento turístico para o seu território e que, simultaneamente, consubstanciem igualmente importantes oportunidades para o reforço da competitividade dos agentes e das empresas turísticas aqui instaladas. Para isso, o trabalho identifica os ativos mais relevantes e com maior potencial distintivo do concelho de Redondo, mas também as suas principais debilidades, com o objetivo de definir as áreas de intervenção prioritária.

Os trabalhos de elaboração do POT de Redondo foram iniciados no mês de maio de 2018 e integraram a realização de diversas reuniões de trabalho, entrevistas e visitas a empresas, organizações e agentes locais e regionais (Anexo 1), a elaboração e realização de um Inquérito aos Agentes Locais, bem como de um Inquérito à Satisfação dos Turistas (Anexos 3 e 4). Para complemento da análise da Competitividade Turística foi ainda realizado um inquérito a um painel de peritos (que, nesta circunstância, eram os membros da Comissão de Acompanhamento (CA) constituída para acompanhar o desenvolvimento do Plano). Paralelamente, foram ainda realizadas diversas reuniões de trabalho com elementos do Executivo e quadros técnicos da Câmara Municipal de Redondo, bem como com a CA.

Além deste processo participativo, os trabalhos realizados incluíram a recolha e análise de informação documental e estatística, a diversos níveis.

Promoveu-se ainda a realização de dois Seminários públicos do POT de Redondo: o primeiro a 29 de maio de 2018, para lançar publicamente o trabalho e apresentar os seus objetivos e metodologia; e o segundo a 23 de outubro de 2018, para apresentar os primeiros resultados e ajudar a construção da estratégia em que o Plano assenta. Este processo será completado com um Seminário Final de apresentação do Plano.

Este Relatório Intercalar é composto por dois volumes.

Neste primeiro volume, de uma forma geral, apresentam-se os principais elementos de caracterização e diagnóstico, incluindo uma abordagem ao posicionamento e competitividade turística de Redondo, fazendo-se ainda referência às principais linhas das estratégias turísticas nacional e regional do Alentejo nas quais a própria estratégia local se deve enquadrar.

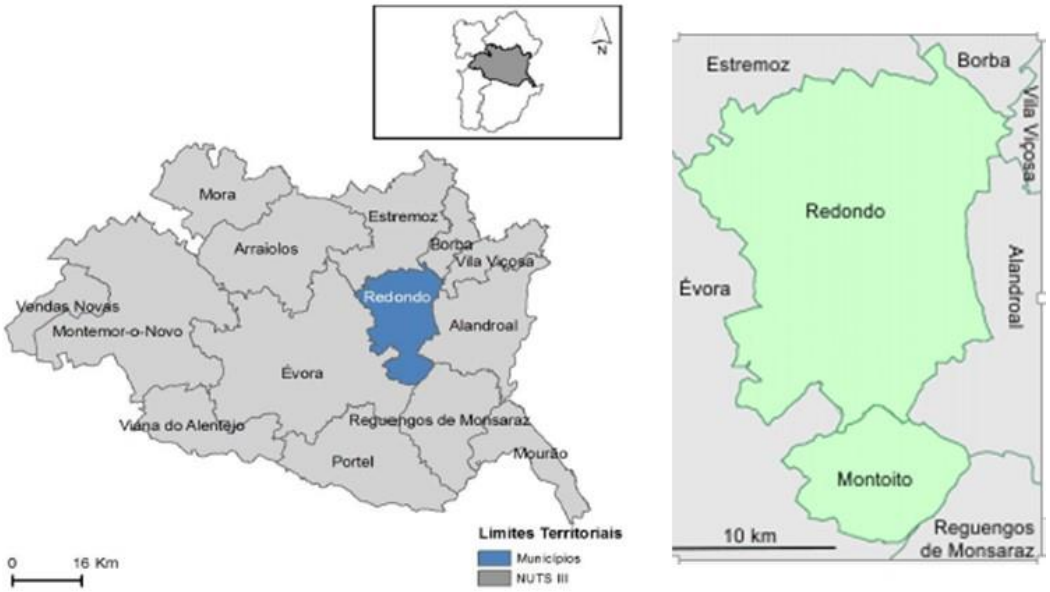
O segundo volume é dedicado à definição dos produtos e negócios nos quais Redondo deve apostar, no sentido da sua diferenciação e do reforço de um modelo de competitividade turística sustentável. As propostas têm uma natureza essencialmente operacional, incluindo elementos acerca da calendarização, quadro institucional de implementação, governação e monitorização.

2. CONCELHO DE REDONDO: BREVE CARACTERIZAÇÃO

No presente capítulo, procura-se fazer uma breve caracterização do município de Redondo, com recurso a um conjunto de dados estatísticos, em termos de dinâmica populacional, educação, mercado de trabalho, desemprego, tecido empresarial, saúde e segurança.

O município de Redondo localiza-se no distrito de Évora, região do Alentejo e sub-região do Alentejo Central, ocupa um território de aproximadamente 370 km^2 e é limitado a Norte pelos concelhos de Estremoz e de Borba, a leste por Vila Viçosa e Alandroal, a sueste por Reguengos de Monsaraz e a Oeste por Évora. A divisão administrativa atual encontra-se organizada em 2 freguesias: Redondo e Montoito.

Figura 1 – Divisão territorial



2.1. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

Em termos demográficos, o concelho de Redondo, à semelhança do Alentejo Central, caracteriza-se por uma tendência global de diminuição da população e pelo seu envelhecimento, o que se consubstancia em cada vez menos habitantes, mais população idosa e menos jovens a residirem no concelho.

Em 2017, a população residente no concelho de Redondo era de 6.475 habitantes, o que representa 4,2% da população total do Alentejo Central. Entre 2011 e 2017 a variação da população residente foi negativa (-12,6%) e ligeiramente mais acentuada que a registada para o Alentejo Central (-12,2%).

A par desta regressão demográfica observa-se um crescimento da proporção da população residente no concelho de Redondo com 65 ou mais anos, que em 2017 se situava nos 25,2%, valor que, ainda assim, fica abaixo da média sub-regional.

De salientar que entre 2001 e 2017 a variação negativa da população residente foi mais acentuada nos escalões etários 0-14 anos (-19,4%) e 15-24 anos (-29,9%).

A análise dos principais índices demográficos confirma a tendência de envelhecimento da população verificada para o concelho de Redondo, sendo que tanto o índice de dependência de idosos como o índice de envelhecimento apresentavam, em 2017, valores elevados (39,9% e 198,3%, respetivamente), apesar de inferiores aos observados para o Alentejo Central.

Tabela 1 – Dinâmica Populacional e Demografia, 2017

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
População Residente (N.º)	**6 475**	**154 536**	**711 950**	**9 792 797**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	**-12,6**	**-12,2**	**-8,3**	**-1,1**
Densidade População (N.º/Km²)	**17,9**	**21,2**	**22,8**	**110,3**
% de Jovens (<15) na pop. total	**12**	**12**	**13**	**14**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	**-19,4**	**-21,0**	**-16,1**	**-14,6**
% de Jovens (15-24 anos) na pop. total	**10,5**	**9,6**	**9,8**	**10,5**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	**-29,9**	**-32,1**	**-28,2**	**-24,1**
% de Ppopulação 25-64 na pop. total	**51,9**	**52,2**	**52,3**	**53,9**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	**-3,9**	**-8,1**	**-6,0**	**-0,7**
% de idosos (65 ou +) na pop. total	**25,2**	**25,8**	**25,2**	**21,8**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	**-10,9**	**0,9**	**2,2**	**29,0**
Taxa bruta de natalidade (‰)	**7,2**	**7,5**	**7,3**	**8,4**
Taxa bruta de mortalidade (‰)	**15,9**	**14,6**	**14,1**	**10,7**
Índice de depedência de jovens	**20,1**	**20,1**	**20,5**	**21,5**
Índice de depedência de idosos	**39,9**	**41,4**	**40,4**	**33,5**
Índice de envelhecimento	**198,3**	**206,1**	**197,0**	**156,1**

Fonte: INE – Estimativas anuais da População Residente; PORDATA Última atualização:2018/06/15
Nota: Os valores da densidade da população são referentes a 2016

2.2. EDUCAÇÃO

Apesar dos progressos feitos nos últimos anos, Portugal ainda se debate com um défice ao nível das qualificações da população, nomeadamente a população adulta. De facto, e tendo por base os dados censitários referentes a 2011 é possível constatar, pela leitura do quadro seguinte, que a população residente no concelho de Redondo, se carateriza por possuir um baixo nível de escolaridade, à semelhança do observado quer para o Continente, quer para a região do Alentejo, quer para a sub-região do Alentejo Central.

Tabela 2 – Proporção da população residente por nível de escolaridade, 2011

	População residente por nível de escolaridade (%)					
	Nenhum	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário/ Pós Secundário	Superior
Redondo	**17,6**	**31,6**	**14,3**	**17,0**	**12,9**	**6,5**
Alentejo Central	**15,1**	**27,7**	**11,9**	**17,6**	**16,3**	**11,3**
Alentejo	**15,5**	**28,3**	**12,0**	**18,5**	**15,6**	**10,2**
Continente	**10,3**	**27,1**	**12,6**	**19,1**	**16,8**	**14,0**

Fonte: INE - Recenseamento da população e habitação – Censos 2011

Verifica-se, efetivamente, que quase metade da população do concelho de Redondo (49,2%) possui no máximo o 1.º CEB (Ciclo de Ensino Básico), valor que fica acima do registado para o Alentejo Central (42,9%) e para o Alentejo (43,7%). No extremo oposto, apenas 19,4% da população residente no concelho do Redondo tinha o ensino secundário ou superior em 2011.

Importa analisar também outros indicadores relacionados com o défice de qualificações da população como sejam a taxa de escolarização e a taxa de retenção/ desistência do ensino básico e secundário.

No que diz respeito à taxa bruta de escolarização[1], no ano letivo 2015/2016 esta situava-se nos 97,9% para o ensino básico e nos 72,6% para o ensino secundário, no município de Redondo, valores que ficam abaixo da média sub-regional e do observado para a região do Alentejo e para o Continente.

Tabela 3 – Indicadores de Educação, 2016

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	97,2	100,0	98,7	91,0
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	97,9	113,5	113,8	109,3
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	72,6	124,9	111,8	115,0
Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%)	10,1	7,2	7,8	6,4
Taxa de retenção e desistência no ensino secundário (%)	6,9	15,6	14,7	15,5
Taxa de Transição/ conclusão no ensino secundário regular	93,1	84,4	85,3	84,5

Fonte: DGEEC

Relativamente às taxas de retenção e desistência, no concelho de Redondo, no ano letivo 2015/2016 verifica-se por um lado, uma taxa no ensino básico de cerca de 10%, superior à média sub-regional, e por outro uma taxa no ensino secundário de 6,9% que fica muito abaixo do registado para a sub-região do Alentejo Central, para a região do Alentejo e para o Continente.

2.3. EMPREGO E DESEMPREGO

De acordo com os resultados dos censos, em 2011, a taxa de atividade total (52,4%) e a taxa de emprego total (45,7%) no concelho de Redondo, eram inferiores à média sub-regional, ao contrário da taxa de atividade e de emprego jovem (40,9% e 29,3%, respetivamente) que se situam abaixo dos valores registados para o Alentejo Central.

Já a taxa de desemprego total fixou-se nos 12,7%, e a de desemprego jovem (15-24 anos) nos 28,3%.

Tabela 4 – Taxa de atividade, emprego e desemprego, 2011

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
Taxa de atividade total (%)	52,4	52,9	52,4	55,8
Taxa de atividade jovem (15-24) (%)	40,9	36,9	37,0	37,7
Taxa de emprego total (%)	45,7	47,0	45,6	48,5
Taxa de empego jovem (15-24) (%)	29,3	26,5	26,3	27,2
Taxa de desemprego total (%)	12,7	11,2	12,8	13,2
Taxa de desemprego jovem (15-24) (%)	28,3	28,2	29,0	27,7

Fonte: INE - Recenseamento da população e habitação – Censos 2011

[1] Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo. No caso do ensino secundário, considera-se a população entre 15 e 17 anos (DGEEC).

Ao analisar-se os valores referentes ao número de desempregados do município do Redondo inscritos nos centros de emprego, constata-se que, em 2017, estavam inscritos um total de 309 desempregados, o que representava 5% do total de inscritos no Alentejo Central.

O desemprego jovem (com idades inferiores a 25 anos) no município tinha um peso de 13,5% no total de desempregados inscritos, valor que fica abaixo do registado para a sub-região. O desemprego de longa duração (desempregados inscritos há mais de 1 ano) no concelho de Redondo representava, em 2017, 41,3%.

Tabela 5 – Desemprego, 2017

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
Inscritos nos centros de emprego (N.º)	**308,8**	**6.144,4**	**28.167,4**	**407.132,1**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	3,8	18,6	-11,0	28,8
% dsemprego jovem (<25 anos)	**13,5**	**15,2**	**13,4**	**11,2**
Taxa de variação (2001/2017) (%)	**-29,4**	**-2,6**	**-33,4**	-10,9
% de inscritos com 3.º CEB ou inferior	**66,5**	**58,4**	**62,2**	**60,4**
% de inscritos há 1 ano ou mais	**41,3**	**46,4**	**44,8**	**49,1**

Fonte: IEFP/MTSSS

2.4. TECIDO EMPRESARIAL

Quanto ao tecido empresarial do concelho de Redondo, de acordo com dados referentes a 2015, existiam neste concelho 843 empresas, o que representa 4,5% do total das empresas do Alentejo Central.

A distribuição das empresas sediadas no concelho revela um predomínio de empresas ligadas ao setor da "A – Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca" (32,3%), ao setor do "G – Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos" (17,6%) e ao setor das "N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio" (10,8%). Comparativamente com o Alentejo Central a concentração de empresas no setor agrícola é superior no concelho de Redondo.

Tabela 6 – Empresas, 2015

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
Pessoal ao Serviço (N.º)	**1 567**	**42 906**	**189 421**	**3 455 629**
Volume de Negócios (milhões €)	**104,0**	**2 659,0**	**15 168,0**	**323 209**
Valor acrescentado Bruto (milhões €)	**22,0**	**657,0**	**3 569,0**	**78 397**
Empresas (N.º)	**843**	**18 749**	**79 710**	**1 112 804**
Proporção de empresas por CAE-Rev.3 (%)				
A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	**32,3**	**22,0**	**24,2**	**10,9**
B Indústrias extractivas	**0,1**	**0,3**	**0,2**	**0,1**
C Indústrias transformadoras	**7,0**	**5,4**	**4,9**	**5,8**
D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	**0,1**	**0,1**	**0,1**	**0,1**
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	**0,2**	**0,1**	**0,1**	**0,1**
F Construção	**8,4**	**5,6**	**5,3**	**6,8**
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**17,6**	**18,8**	**19,4**	**19,3**
H Transportes e armazenagem	**1,3**	**1,6**	**1,7**	**1,8**
I Alojamento, restauração e similares	**7,4**	**9,1**	**8,9**	**7,9**
J Actividades de informação e de comunicação	**0,4**	**0,8**	**0,7**	**1,4**
L Actividades imobiliárias	**0,5**	**1,5**	**1,5**	**2,8**
M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	**4,4**	**7,5**	**7,0**	**10,2**
N Actividades administrativas e dos serviços de apoio	**10,8**	**10,4**	**9,6**	**13,2**
P Educação	**2,6**	**4,1**	**4,3**	**4,7**
Q Actividades de saúde humana e apoio social	**2,7**	**6,1**	**5,5**	**7,5**
R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	**1,1**	**2,4**	**2,0**	**2,6**
S Outras actividades de serviços	**3,2**	**4,2**	**4,5**	**4,8**

Fonte: INE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

2.5. SAÚDE E SEGURANÇA

No que diz respeito ao tema saúde, no Alentejo Central e em termos de equipamentos de saúde, existe um centro de saúde em cada um dos concelhos apoiados por extensões e unidades de saúde familiar. Existe um Hospital Distrital Central localizado no concelho de Évora e também um hospital privado – o Hospital da Misericórdia de Évora. No concelho de Montemor-o-Novo existe também um hospital privado – o Hospital S. João de Deus, uma referência na área da reabilitação física e que integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com uma unidade de cuidados continuados de convalescença e uma unidade de cuidados paliativos.

O rácio de médicos e enfermeiros por 1.000 habitantes no Alentejo Central, em 2016, apresentava valores superiores aos da região do Alentejo. No concelho de Redondo existe cerca de 1 médica/o por cada 1.000 habitantes, aproximadamente 3 enfermeiras/os e menos de 1 farmácia/posto farmacêutico móvel.

Tabela 7 – Saúde, 2016

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
Médicas/os por 1.000 habitantes nos centros de saúde (N.º)	1,2	3,8	2,8	4,9
Enfermeiras/os por 1.000 habitantes nos centros de saúde (N.º)	3,5	7,0	6,1	6,7
Farmácias e Postos Farmacêuticos móveis por 1.000 habitantes (N.º)	0,5	0,6	0,5	0,3

Fonte: INE – Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas da Farmácias

Relativamente à segurança, em 2016 foram registados pelas polícias 141 crimes no concelho de Redondo, o que representa 3,6% do total de crimes registados no Alentejo Central. Em termos de variação face a 2011 a tendência é de decréscimo e superior ao observado para a sub-região (-25,4% face a -12,1%).

A taxa de criminalidade no concelho do Redondo em 2016 foi de 21,5‰, valor que fica abaixo do registado para o Alentejo Central. Por categoria de crime observa-se que foram os crimes contra o património (6,4‰), seguidos dos crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l (5,5‰) que mais contribuíram para a taxa de criminalidade registada no município.

Tabela 8 – Segurança, 2016

	Redondo	Alentejo Central	Alentejo	Continente
Crimes registados pelas polícias (N.º)	141	4 507	24 408	394 952
Taxa variação (201/2016)(%)	-25,4	-12,1	-18,2	-20,8
Taxa de Criminalidade (‰)	21,5	25,4	27,8	31,9
Taxa de Criminalidade por categoria de crime (‰)				
Crimes contra a integridade física	4,7	5,3	4,9	5,0
Furto/roubo por esticão e na via pública		0,4	0,4	1,1
Furto de veículo e em veículo motorizado	0,5	1,7	1,8	3,3
Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	5,5	1,5	1,7	2,0
Condução sem habilitação legal	0,9	0,7	0,8	0,9
Crimes contra o património	6,4	12,3	13,4	16,8

Fonte: INE – Direção-Geral da Política de Justiça

3. ESTUDO DE MERCADO

O presente capítulo integra, tal como previsto em sede de Caderno de Encargos, a análise do conjunto de elementos relativos ao estudo do mercado turístico do concelho de Redondo, incluindo, nomeadamente, a identificação valorativa dos seus recursos e atrativos turísticos e a evolução da oferta e procura turística no Redondo, contemplando uma abordagem à evolução das taxas de sazonalidade e de ocupação das unidades de alojamento presentes no concelho. São ainda retratados os principais mercados emissores e as tendências observadas na dinâmica turística internacional com especial relevância para o desenvolvimento do turismo em Redondo. Por fim, é apresentada a análise concorrencial e de *benchmarking* realizada, bem como a análise ao posicionamento da oferta turística de Redondo nos principais motores de busca do Turismo e nas agências online (OTA).

3.1. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE VALORATIVA DOS RECURSOS TURÍSTICOS

A identificação dos recursos turísticos do concelho de Redondo foi desenvolvida essencialmente a partir da análise de informação cedida pela Câmara Municipal de Redondo e de informação obtida durante o trabalho de terreno, incluindo através das diversas entrevistas realizadas aos agentes locais e a entidades públicas relevantes (Anexo 1). Complementarmente, recorreu-se ainda a outras fontes de informação bibliográficas, em suporte papel e digital, bem como à pesquisa de outras fontes *online*. Não pretendendo ser exaustiva, a inventariação realizada pretendeu essencialmente identificar os recursos que já detém atratividade turística e/ou que demonstram potencial para a alcançar.

A classificação dos recursos turísticos, de acordo com as principais categorias estabelecidas, foi organizada a partir da Árvore de Classificação dos Recursos Turísticos (Anexo 2), desenvolvida pela equipa de projeto através da análise de diversos estudos e relatórios realizados, nomeadamente, pela Direção-Geral de Turismo[2] e pelo Observatório de Turismo do Alentejo[3], e considerando as orientações técnico-científicas de *Inskeep* (1991). Assim sendo, e para efeito de identificação e avaliação dos recursos turísticos do concelho de Redondo, foram consideradas as seguintes categorias:

- Recursos Naturais;
- Recursos Culturais;
- Atividades;
- Equipamentos;
- Infraestruturas.

Em alguns casos, estas categorias foram ainda desagregadas em classes mais específicas, de forma a proceder a um agrupamento de recursos mais ajustado à realidade do concelho de Redondo, e a facilitar a avaliação dos mesmos.

A análise valorativa dos recursos turísticos realizada traduz a avaliação efetuada pela equipa de projeto, através da aplicação dos critérios usualmente considerados e referenciados pela

[2] Atualmente extinta, e com as suas competências integradas no Turismo de Portugal, a Direção-Geral de Turismo definiu, em 2006, um conjunto de critérios para a classificação dos recursos turísticos, aquando da criação do Inventário de Recursos Turísticos de Portugal.

[3] Atualmente extinto, o Observatório de Turismo do Alentejo desenvolveu, em 2013, um Sistema de Informação Geográfica da Oferta Turística da Área Regional do Alentejo, no âmbito do qual foram igualmente definidos um conjunto de critérios e orientações para a classificação dos recursos turísticos.

literatura científica, como sejam, a notoriedade e atratividade, a acessibilidade e sinalética, as condições de visitação (horários de abertura, suportes informativos, comunicacionais e interpretativos). Trata-se de uma técnica de análise qualitativa e, consequentemente, assume algum grau de subjetividade. Ainda assim, considera-se que se trata de um instrumento de avaliação válido e que, no âmbito de um trabalho deste tipo, pode mesmo assumir um papel fundamental, na medida em que permite uma identificação mais sistemática dos ativos mais relevantes e diferenciadores do concelho, do ponto de vista turístico, a partir dos quais será possível desenvolver e/ou consolidar os produtos turísticos mais estratégicos para o Redondo. Por fim, esta técnica de análise permite ainda identificar as principais fragilidades do território, em termos de recursos e atrativos turísticos disponíveis, e, consequentemente, possibilita nomear as linhas de intervenção prioritária a este nível.

3.1.1. Recursos naturais

Na categoria Recursos Naturais são integrados todos os atrativos naturais que consubstanciem potencial de atratividade turística, como praias, grutas, serras e vales, quedas de água ou áreas protegidas, entre outros. A Tabela 9 apresenta a síntese dos principais recursos naturais presentes no concelho de Redondo.

Tabela 9 – Recursos Naturais do Concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATRAÇÃO NATURAL	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Serras e Vales	Serra de Ossa

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; trabalho de terreno realizado pela Equipa de Projeto.

A Serra d'Ossa é identificada como o principal recurso natural existente no concelho de Redondo, sendo considerado um espaço de excelência para a prática de atividades ao ar livre/ de contacto com a Natureza, dadas as suas condições ambientais, paisagísticas, arqueológicas e de apreciação da ruralidade.

Estão identificados 4 Percursos Pedestres: PR1 – Percurso das Antas, PR2 – Percurso do Freixo, PR3 – Percurso do Montado-Freixo e, finalmente, PR4 – Percurso dos Eremitas da Serra d'Ossa. De acordo com a informação mais recente disponibilizada pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, responsável pela homologação dos percursos pedestres, dos quatro percursos identificados, os primeiros três, encontravam-se, no final de 2016, em fase de registo, e o Percurso das Eremitas da Serra d'Ossa, em fase de vistoria. Contudo, devido a diversos constrangimentos, como o facto de os percursos abrangerem propriedades privadas, muitas vezes cercadas, que impossibilitam a fruição do espaço, a ausência de manutenção e limpeza dos trilhos e a degradação das condições de sinalética, verifica-se que estes percursos não estão atualmente a ser promovidos/ divulgados. Pontualmente, e mediante um contacto prévio, a Câmara Municipal do Redondo assegura a realização destes percursos, apoiando no contacto com os proprietários privados e acompanhando a realização das visitas pedestres.

Paralelamente, o Ecomuseu do Redondo promove igualmente, ainda que de um modo mais pontual, a realização de percursos pedestres e de outras atividades na Serra d'Ossa, que se concentram essencialmente no final do Outono e da Primavera, procurando associá-las ao PR4 – Percurso dos Eremitas da Serra d'Ossa, como forma de promoção do mesmo. Nos últimos anos, as atividades desenvolvidas pelo Ecomuseu centraram-se na área da Serra d'Ossa, estando relacionadas essencialmente com a recoleção de recursos naturais, como os cogumelos e as plantas aromáticas. Além disso, mais pontualmente, desenvolvem passeios de interesse histórico/patrimonial e/ou ambiental, bem como a observação de aves (*birdwatching*).

De acordo com as informações facultadas à equipa de trabalho, as atividades promovidas pelo Ecomuseu estão vocacionadas quer para um público local (nomeadamente escolar), quer para um público supralocal ou instalado recentemente no concelho. A presença estrangeira residente, nomeadamente holandesa, é frequente. Os grupos variam entre uma e cerca de três dezenas de pessoas. Assumem igualmente relevância os passeios pedestres marcados por grupos de

visitantes ligados a associações, universidades seniores, grupos de amigos, etc. Até este momento não foram estabelecidos quaisquer protocolos ou outras formas de colaboração formal com empresas de animação turística/operadores, ainda que o Ecomuseu esteja aberto a colaborações deste tipo.

Paralelamente, verifica-se que existe uma procura significativa da Serra d'Ossa por parte de empresas de animação turística e de outros grupos organizados que, de uma forma autónoma, aqui realizam atividades e percursos. Tal é o caso, por exemplo, do Grupo de Caminheiros do Freixo, que organiza regularmente um conjunto diverso de atividades, algumas das quais na Serra d'Ossa.

A prática de *geocaching* na Serra d'Ossa é também identificada como frequente. No entanto, por ser geralmente realizada por pequenos grupos e sem qualquer reserva prévia, não foi possível obter dados mais específicos relativamente à frequência e dinâmica desta atividade. De acordo com a informação constante no *website* da organização *Geocaching* (presente em Portugal), existe uma 'cache' situada no segundo ponto mais alto da Serra D'Ossa (designado de 'Castelo').

Foi também identificada a presença na Serra d'Ossa de diversas ervas aromáticas e medicinais, bem como de diversos tipos de cogumelos, sendo a recolha destes itens uma das temáticas exploradas por alguma das caminhadas/ percursos promovidos na Serra, quer pelo Ecomuseu do Redondo, conforme anteriormente mencionado, quer por outros grupos organizados.

Importa ainda mencionar que, uma vez que parte da Serra d'Ossa está inserida na propriedade do Hotel Convento de São Paulo, esta é uma área também muito visitada e utilizada pelos hóspedes desta unidade de alojamento (estando igualmente assegurado o acesso aberto ao público em geral). O Hotel tem vindo a recuperar alguns percursos e caminhos pedestres, bem como preservar alguns dos elementos patrimoniais ainda aqui existentes, no sentido de valorizar a memória da presença dos monges da Ordem de São Paulo Eremita neste local.

Finalmente, importa referir que a Serra d'Ossa tem vindo a ser também muito utilizada para a prática desportiva em contexto de natureza, nomeadamente de *trekking bike* e de BTT. Neste sentido, o Município de Redondo viu ser recentemente aprovada pelo Valorizar – Programa de apoio à valorização e qualificação do destino, promovido pelo Turismo de Portugal, IP, uma candidatura intermunicipal que inclui, no concelho de Redondo, a reconversão de uma antiga escola primária, localizada no sopé da Serra, criando aí um espaço de apoio à manutenção e reparação de bicicletas.

Este projeto insere-se no projeto intermunicipal "Rede de Centros BTT e Cycling" que abrange 11 concelhos de toda a região alentejana. Neste contexto, as responsabilidades são repartidas entre os municípios e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, cabendo à segunda o financiamento da infraestruturação dos percursos, a sua sinalização e comunicação, e aos municípios, a instalação dos respetivos centros BTT. Dado ser um projeto intermunicipal e que ligará 'em rede' um conjunto de percursos e centros de apoio especializados, considera-se que este poderá contribuir para a valorização e dinamização dos recursos existentes em Redondo, não só através da otimização do usufruto das condições naturais da Serra d'Ossa, mas potenciando o desenvolvimento de atividades complementares que contribuam para o prolongamento da estada destes turistas no concelho.

3.1.2. Recursos culturais

Os recursos culturais foram classificados em três subcategorias: recursos culturais monumentais, recursos culturais artísticos e etnográficos, e recursos culturais complementares. Seguidamente, apresentam-se o conjunto de recursos culturais identificados no concelho de

Redondo, sistematizando esta informação em três tabelas (10, 11, 12) que se organizam em função de cada uma destas três subcategorias estabelecidas, anteriormente mencionadas.

Tabela 10 – Recursos culturais monumentais do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATRAÇÃO CULTURAL MONUMENTAL	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Sítios Arqueológicos	De acordo com a Carta Arqueológica do concelho, existem em Redondo cerca de 46 antas. No entanto, apenas as seguintes são, neste momento, visitáveis:
	Anta 1 do Colmeeiro
	Anta da Herdade das Tesouras, classificada como Monumento Nacional
	Anta Grande das Casas Novas
	Anta da Herdade da Candeeira, classificada como Monumento Nacional
	Anta da Vidigueira, classificada como Monumento Nacional
Igrejas	Igreja/ Convento de Sto. António
	Igreja Matriz
	Igreja do Calvário
	Igreja de São Pedro
	Igreja da Monte Virgem
	Igreja N.ª Sr.ª das Cabeças
	Igreja N.ª Sr.ª do Freixo
	Igreja de Santa Susana
	Igreja de Falcoeira
	Igreja da Misericórdia
	Igreja do Espirito Santo em Montoito
	Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção
	Igreja de Nossa Senhora da Saúde
Capelas	Capela das Aldeias de Montoito
Conventos	Convento de São Paulo – incluindo azulejos setecentistas que revestem o seu interior, o retábulo fingido da capela-mor, os 2 fontanários em mármore, uma fonte decorativa e os jardins circundantes – encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público
	Igreja/Convento de Santo António – imóvel classificado como Monumento de Interesse Público
Castelos	Prédio militar n.º 1, constituído por restos de muralha e torre de menagem do Castelo de Redondo, encontra-se classificado como Monumento Nacional e Zona Especial de proteção
Arte Pública	Calçada Praça da República (1968-71) – painel da autoria de Eduardo Nery (projeto urbanístico: Sebastião Formosinho Sanches)
Arquitetura Civil	Tribunal, da autoria de Formosinho Sanches. No interior do edifício, destaca-se o Painel da Sala do Tribunal, da autoria de Espiga Pinto; e as Varas da Justiça, da autoria de Jorge Vieira.
	Edifício da Câmara Municipal, da autoria de Manuel da Maia.
Pelourinhos	Pelourinho de Redondo, que se encontra classificado como Imóvel de Interesse Público e está situado junto ao Castelo, na Praça D. Dinis.
Ermidas	Monte da Palheta e Ermida de São Barnabé, imóvel classificado como de Interesse Municipal.
Torres	Torre de Menagem do Castelo de Redondo - insere-se no Prédio militar n.º 1, constituído por restos de muralha e torre de menagem do Castelo de Redondo, encontra-se classificado como Monumento Nacional e Zona Especial de Proteção.
Coretos	Existe 1 coreto no Jardim Municipal de Redondo
	Existe 1 coreto no Jardim Municipal de Montoito
Fontes	Fonte do Jardim
Chafarizes	Chafariz no Largo Duques de Bragança, Redondo

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

O concelho de Redondo dispõe de um conjunto, rico e diversificado, de bens patrimoniais imóveis, alguns deles classificados como Monumentos Nacionais (MN) e Imóveis de Interesse Público (IIP), cuja sistematização poderá ser consultada na tabela anterior. Apresenta-se, de seguida, breves notas acerca de alguns dos elementos patrimoniais que, no entender da equipa de projeto, merecem aqui uma referência particular, considerando o valor destes ativos sob uma perspetiva turística.

Entre estes importa começar por destacar o centro histórico da sede de concelho, cujo Prédio Militar n.º 1, constituído por restos de muralha e pela Torre de Menagem do Castelo de Redondo, está classificado como MN e Zona Especial de Proteção. Note-se, contudo, que foram identificadas algumas fragilidades no que concerne às atuais condições de visita e interpretação pública do conjunto de elementos notáveis aqui existentes. Nomeadamente, verificou-se que a abertura ao público da Torre de Menagem, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Redondo (SCMR), ocorre geralmente de uma forma pontual e está sujeita a marcação prévia – com a exceção do período de Verão, entre a segunda segunda-feira de Julho e o primeiro domingo de Setembro, em que o espaço se encontra aberto ao público. De acordo com informações avançadas à equipa da Quaternaire Portugal pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Redondo (SCMR), o número médio de visitantes da Torre de Menagem varia entre os 4.000 (em anos em que não decorre o evento das Ruas Floridas) e os 6.000 visitantes. Localizado junto à Torre de Menagem, encontra-se atualmente devoluto o edifício do antigo hospital, também propriedade da SCMR. Considerando a localização e o valor do imóvel, bem como as áreas generosas que possui, estão presentemente a ser equacionadas pela SCMR, em parceria com a CMR, opções e alternativas para novos usos a dar a este edifício, incluindo do ponto de vista turístico.

Simultaneamente, verifica-se que uma parte importante dos edifícios inseridos na área intramuros necessita de obras de reabilitação, existindo mesmo algumas questões de segurança que hoje se colocam e que impossibilitam, por exemplo, que turistas e visitantes percorram a pé as muralhas. Positivamente, destaca-se a presença da Olaria Pintasilgo, propriedade do Senhor João Mértola, permitindo a realização de visitas ao local e que constitui um fator de atratividade turística. Igualmente, a presença da Enoteca constitui um elemento importante para a vitalização desta área notável do Centro Histórico de Redondo, do ponto de vista turístico, disponibilizando o acesso a uma oferta diversificada de vinhos e de alguns petiscos do concelho e da região.

No exterior das muralhas, destaca-se a Igreja Matriz de Redondo, aberta ao público e onde também está localizado o Museu Paroquial de Redondo que dispõe de uma coleção importante de Arte-Sacra, dispondo de elementos de apoio à interpretação deste espaço monumental religioso. Trata-se, contudo, de uma exceção. Com efeito, verificou-se que a maioria das igrejas e capelas do concelho, que se encontram assinaladas na tabela acima, não se encontra aberta ao público de uma forma regular e permanente, nem tão-pouco dispõe de elementos de interpretação do seu valor patrimonial.

Do ponto de vista do património monumental religioso existente no concelho de Redondo, merece ainda evidente destaque o Convento de São Paulo, que atualmente funciona como hotel rural, encontrando-se classificado como IIP. Esta classificação decorre, essencialmente, do conjunto notável de azulejos setecentistas que revestem o interior do edifício do convento, do retábulo fingido da capela-mor e ainda, no exterior do edifício, dos dois fontanários em mármore, da fonte decorativa e dos jardins circundantes. Localizado em plena Serra d'Ossa, o Hotel e Convento de São Paulo integra ainda na sua propriedade um conjunto de importantes percursos pedestres, ao longo dos quais encontramos ainda vários vestígios que estão associados à presença de monges neste local, conforme anteriormente assinalado. Por último, referir ainda que, para além desta importante dimensão histórico-patrimonial, o Hotel São Paulo promove uma programação regular de atividades artísticas, centrada nos domínios da música, dança e pintura, e, deste modo, contribuindo para ampliar a dinâmica cultural do concelho.

Finalmente, destaque-se a presença de um conjunto relevante de sítios arqueológicos no concelho. De acordo com a Carta Arqueológica, atualmente existem em Redondo cerca de 46 antas, sendo que, contudo, apenas são visitáveis cinco, que estão devidamente assinaladas na tabela acima. Deste conjunto de antas visitáveis em Redondo, destacam-se então as Antas da

Herdade das Tesouras, as Antas da Herdade da Candeeira e ainda a Anta da Vidigueira, todas elas classificadas como Monumento Nacional. Verifica-se, contudo, que a visita turística a estes espaços não está, neste momento, suficientemente divulgada, nem tão-pouco devidamente sinalizada, carecendo de elementos de informação e interpretação de suporte à visita (desdobráveis, aplicações móveis, sinalética orientativa, etc.).

Tabela 11 – Recursos culturais de cariz artístico e etnográfico do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATRAÇÃO CULTURAL DE CARIZ ARTÍSTICO E ETNOGRÁFICO	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Espaços Museológicos	Museu Regional do Vinho
	Museu do Barro
	Museu Paroquial de Redondo
	Ecomuseu
	Oficina das Ruas Floridas (inaugura a 2 de agosto)
Arte Sacra	Museu Paroquial de Redondo (dispõe de coleção de Arte-Sacra)
Pintura	Atelier Hellen Art (Helena Parreira)
Azulejaria	No concelho, destaca-se sobretudo o núcleo de painéis setecentistas que revestem o interior do Convento de São Paulo – classificado como Imóvel de Interesse Público. Azulejos da Igreja de Santo António Azulejos da Igreja Matriz de Redondo
Olaria Tradicional de Redondo – com finalidade Construtiva, Artística e Utilitária	Olaria Pirraça
	Olaria Xico Tarefa
	Olaria Manequista
	Olaria Jeremias
	Martelo Júnior Artesanato
	Olaria Poço Velho
	Olaria Mértola
	Olaria Barru Pottery
	Pirraça Artesanato
Mobiliário Alentejano	António Vítor Magarreiro Ferreira
	Casa de Artesanato "Zézinha"
	Francisco José Siquenique
	Artesanato Joaquim Boavida
	José M. Rosado Vicente
Grupos Corais - Cante Alentejano/Saias	Grupo de Cantadores do Redondo
	Moças do Canto
	Cantadeiras do Redondo
	Grupo Coral dos Trabalhadores de Montoito (Sociedade União Montoitense)
	Grupo Instrumental de Montoito
Agrupamentos Musicais	20 Age Orquestra (Fénix – Associação dos Músicos de Redondo)
	Trovadores de Redondo (Fénix – Associação dos Músicos de Redondo)
	General Tempestade (Fénix – Associação dos Músicos de Redondo)
	Estrela da Alvorada (Fénix – Associação dos Músicos de Redondo)
	Tomba-Lobos (Fénix – Associação dos Músicos de Redondo)
	Grupo Contraste Alentejano
	FUM – Filarmónica União Montoitense
	Banda Filarmónica Municipal Redondense (Sociedade Filarmónica Redondense)
	Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Redondense
	Banda Juvenil Júlio Franco Ensemble
Ranchos Folclóricos	Rancho Folclórico do Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Foros da Fonte Seca
Festas Cíclicas	Ruas Floridas – evento bienal (9 dias; final de Julho / início de Agosto)

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

O concelho de Redondo dispõe igualmente de uma série de equipamentos e de dinâmicas culturais, artísticas e etnográficas que, no seu conjunto, compõem uma oferta bastante interessante.

Destacam-se, de seguida, alguns aspetos mais relevantes para uma análise dos recursos turísticos; para uma leitura mais sistemática da variedade e riqueza de atividades, agentes e organizações culturais locais, remete-se para uma leitura da tabela anterior.

Do ponto de vista da oferta de espaços museológicos, o concelho dispõe atualmente de quatro equipamentos museológicos, que serão em breve enriquecidos com um novo espaço – a Oficina das Ruas Floridas, que inaugura a 2 de agosto de 2018. Destes espaços, apenas o Museu Paroquial de Redondo, cujo enfoque se centra na coleção de Arte Sacra, não é gerido pela Câmara Municipal de Redondo, conforme foi já referido anteriormente.

No caso do Museu Regional do Vinho, localizado junto aos Paços de Concelho, trata-se de um equipamento dedicado ao ciclo de produção do vinho, centrando-se na realidade da região do Alentejo e não especificamente na realidade concelhia. Possui uma exposição permanente, que se distribui por dois pisos, e uma pequena área, localizada no piso superior, que permite a realização de exposições temporárias. Além disso, o museu dispõe de uma pequena loja de vinhos do concelho, tendo a possibilidade da realização de provas de vinho. Simultaneamente, funciona também neste museu o Posto Municipal de Turismo, aspeto que será abordado num ponto subsequente. Atualmente, toda a informação interpretativa da exposição se encontra disponível em português, havendo a possibilidade da realização de visitas guiadas em inglês.

Também no caso do Museu do Barro, cuja exposição permanente se centra na história da relação do Redondo com a atividade de produção do barro e de cerâmica para fins construtivos, utilitários e decorativos, verificou-se que não estão disponíveis quaisquer elementos interpretativos escritos noutra língua que não o português, havendo a possibilidade da realização de visitas guiadas em inglês.

Assinale-se ainda que ambos os museus municipais dispõem de serviço educativo, sendo de relevar que, no caso do Museu do Barro, desde o ano letivo 2017/208 que elementos do serviço educativo têm vindo a desenvolver um programa de atividades pedagógicas que fomentam um contacto dos alunos do concelho com a olaria, abrangendo crianças e jovens desde o Pré-Escolar até etapas de ensino posteriores, designadamente no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular. Por último, referir que estes dois equipamentos museológicos municipais estão abertos ao público de forma regular e gratuita.[4]

Já no caso do Ecomuseu de Redondo, verifica-se uma situação distinta dos espaços museológicos anteriormente abordados. Localizado numa antiga escola primária, toda a atividade do Ecomuseu está orientada para a interpretação da Serra d'Ossa e dos valores naturais e culturais aí existentes, assumindo um carácter mais pontual, na medida em que não existe um horário de abertura regular (em geral, as atividades concentram-se no final do Outono e da Primavera). Além da realização de percursos pedestres, o Ecomuseu promove outras atividades relacionadas com os recursos naturais existentes na Serra d'Ossa, com destaque para a valorização das plantas aromáticas e cogumelos associados à gastronomia tradicional. Novamente, também neste equipamento municipal se verificou que não existem materiais interpretativos escritos que estejam disponíveis em línguas estrangeiras, havendo, contudo, a possibilidade da realização de visitas guiadas em inglês. À semelhança dos restantes museus municipais, também no Ecomuseu a participação nas atividades é feita de forma gratuita.

Finalmente, refira-se o mais recente projeto museográfico do concelho, que está associado à criação Oficina das Ruas Floridas, que inaugurará a 2 de agosto de 2018. Pretende-se que este novo espaço museológico, cuja conceção assenta num forte envolvimento da comunidade local,

[4] Como é habitual neste tipo de equipamentos culturais, ambos os museus encontram-se encerrados à segunda-feira, estando abertos nos restantes dias da semana, das 10h00-13h e das 14h00-19h – com a exceção dos dias 1 de janeiro, do domingo de páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro, em que se encontram encerrados.

permita prolongar e ampliar a experiência de vivência das Festas Floridas, evento bienal emblemático do concelho, cuja duração se prolonga ao longo de 9 dias, entre o final do mês de julho e o início de Agosto, atraindo ao Redondo milhares de pessoas, permitindo a interpretação da sua dimensão histórica e identitária. Para além de dispor de um espaço de interpretação das Festas, a Oficina terá ainda a função de depósito de materiais associados às festas (papeis, colas, etc.), funcionando como ponto de confluência obrigatória para todos os moradores do centro histórico que participam na realização deste evento. Simultaneamente, e de acordo com algumas das informações recolhidas junto da técnica municipal responsável pelo projeto, Dra. Luísa Calapez, pretende-se ainda que a Oficina das Ruas Floridas dinamize outras atividades não diretamente relacionadas com estas festas e que estão, designadamente, associadas à realização de *workshops* ligados a múltiplas técnicas, tradicionais e contemporâneas, de criação em papel, enriquecendo assim a oferta existente no concelho. Ainda que não tenham uma orientação direta para públicos turísticos, a realização deste tipo de atividades pode também ser explorada nesse contexto, para além de contribuir para a criação de uma 'atmosfera' mais criativa e dinâmica, por sua vez, também de grande atratividade para o segmento turístico.

O concelho do Redondo destaca-se igualmente por manter um conjunto relevante de artesãos e oficinas de olaria de roda tradicional que, na sua grande maioria, se não mesmo na sua totalidade, mantém uma função de venda ao público. Atualmente, existem 9 olarias em atividades, concentradas na sede de concelho. De acordo com o trabalho de campo realizado, foi possível concluir que, na sua grande maioria, estas olarias estão recetivas a receberem visitantes, incluindo turistas estrangeiros, embora este tipo de atividade não esteja ainda devidamente estruturada (por exemplo, a duração e o tipo de visita que é proporcionada é muito variável, não só de acordo com os interesses e conhecimentos dos visitantes, mas também segundo as disponibilidades dos próprios oleiros, decorrentes dos seus ritmos próprios de produção). Com maior ou menor regularidade, alguns destes artesãos realizam *workshops* de olaria tradicional de Redondo, existindo mesmo algumas parcerias informais entre algumas olarias e unidades de alojamento no Redondo (é o caso, por exemplo, da Olaria Xico Tarefa que já realizou alguns *workshops* deste tipo a pedido da Herdade de Água d'Alte).

Por outro lado, encontramos atualmente em Redondo 5 artesãos que se dedicam ao fabrico e venda de mobiliário tradicional alentejano. Novamente, também neste domínio existe uma prática habitual de receber turistas e outros visitantes no contexto da oficina, sendo muito diversificado o tipo de visita que é proporcionada. De acordo com as informações recolhidas pela equipa da QP, não parece existir neste momento, entre os artesãos do concelho, o hábito ou a prática de realizar *workshops* ou outro tipo de atividades de cariz semelhante que, de algum modo, permitam proporcionar aos visitantes níveis de experiência mais profundos ligados à construção e pintura de mobiliário tradicional alentejano como aquele que continua a ser produzido no Redondo.

Finalmente, destaque-se ainda a intensa dinâmica cultural e artística do Redondo no plano musical e, em particular, no domínio das expressões musicais de cariz tradicional e popular, típicas do Alentejo.

Atualmente, existem no concelho 4 grupos corais ligados às Saias e ao Cante Alentejano, manifestação de património cultural imaterial inscrita na Listas da UNESCO desde 2014 – do qual será porventura o agrupamento mais conhecido o Grupo de Cantadores do Redondo. Simultaneamente, existe um leque muito diversificado de outros agrupamentos musicais, cujos repertórios respetivos abarcam uma panóplia diversificada de estilos musicais. Neste contexto, evidencia-se como muito relevante o papel assumido quer pela Sociedade Filarmónica Redondense, quer pela Fénix – Associação dos Músicos de Redondo, no domínio do apoio à formação musical e ao estímulo ao surgimento e desenvolvimento de um tecido musical de qualidade no concelho de Redondo. Assinale-se que, nalguns casos, existem já experiências de articulação, mais ou menos regulares, entre unidades de alojamento turístico e alguns grupos dos corais tradicionais alentejanos do concelho, oferecendo programas de cante alentejano e saias a grupos de turistas e visitantes; mais pontualmente, alguns dos agrupamentos musicais do Redondo também têm tido ocasião de participar neste tipo de atividades de animação turística.

Tabela 12 – Recursos culturais complementares do Concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATRAÇÃO CULTURAL COMPLEMENTAR	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Parques/ Jardins Públicos	Jardim Municipal de Redondo
	Parque Ambiental de Redondo
	Jardim Público de Montoito
	Zona Verde de Lazer do Rossio de Cima (Montoito)
	Parque Ambiental de Montoito
	Zona Verde Lazer e Recreio do Freixo
Albufeiras/ Barragens	Barragem da Vigia
Miradouros	Miradouro da Serra d'Ossa
Industrial: Moinhos, Lagares, Açudes, Minas	Herdade da Maroteira – Adega visitável
	Herdade do Freixo – Adega visitável
	Casa Agrícola Alexandre Relvas – atualmente a Herdade de São Miguel (localizada no concelho do Redondo) não desenvolve regularmente atividades de enoturismo; de forma regular, toda a atividade de enoturismo realiza-se na Herdade da Pimenta, em São Miguel de Machede, Évora
	Adega Cooperativa do Redondo – possui loja aberta ao público; atualmente não realiza visitas de forma regular, somente por marcação
	Casa de Sabicos (Casa Agrícola Santana Ramalho, Lda.) – com visitas por marcação
	Roquevale, S.A.
	Herdade da Candeeira – visitável por marcação
	Courela do Zambujeiro - Lagar de azeite visitável
	Lagar de azeite de Montoito – visitável por marcação
Conjuntos Urbanos de Valor Arquitetónico	Centro Histórico de Redondo

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

Relativamente à análise dos principais recursos turísticos de âmbito cultural existentes em Redondo, importa ainda abordar um conjunto de outros espaços e equipamentos, públicos e privados, que evidenciam interesse cultural e paisagístico.

Por um lado, assinale-se que o concelho dispõe de vários espaços verdes, incluindo parques ambientais, jardins e zonas verdes orientadas para o lazer e recreio, que se encontram distribuídos pelas freguesias de Redondo e Montoito. Ainda do ponto de vista das atividades de desporto e recreio em espaços de natureza, merecem igualmente destaque não só o espaço da Serra d'Ossa, anteriormente analisado, mas também a zona da Barragem da Vigia.

Por outro lado, vale a pena referir o conjunto de adegas e lagares existentes no concelho de Redondo que, em muitos casos, já dispõem hoje de boas condições para a realização de visitas e de outras atividades de animação turística. Iremos analisar esta realidade em maior detalhe no ponto subsequente.

3.1.3. Atividades

No âmbito da análise às atividades realizadas e/ou para as quais existem condições de realização em Redondo, e que podem constituir atrativos turísticos, os recursos/ atividades foram agrupadas em diferentes subcategorias, de acordo com as suas especificidades: Atividades Desportivas, Gastronomia e Vinhos, Rotas e Circuitos Turísticos, e Eventos.

Tabela 13 – Atividades desportivas do Concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATIVIDADES DESPORTIVAS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Percursos pedestres sinalizados	Percurso das Antas (só com marcação)
	Percurso do Freixo
	Percurso das Fontes (Freixo)

	Percurso dos Ermitas (Serra d'Ossa)
Bicicleta – BTT / *Trekking*	Serra d'Ossa
Corrida Trail	Serra d'Ossa
Remo	Barragem da Vigia – Gestão ABO Vigia
Canoagem	Barragem da Vigia – Gestão ABO Vigia
Pesca de barco	Barragem da Vigia – Gestão ABO Vigia
Pesca nos rios e lagoas	Barragem da Vigia – Gestão ABO Vigia

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

O concelho de Redondo dispõe de um leque interessante e relativamente diversificado de atividades de cariz lúdico, cultural e desportivo que, em larga medida, beneficia da presença da Serra d'Ossa e da Barragem da Vigia.

Com efeito, são atualmente realizadas na Serra d'Ossa práticas desportivas como a corrida em trilhos de natureza/montanha (o chamado *trail running*) e os percursos em bicicleta (BTT e *trekking bike*). Para além das práticas desportivas de cariz mais lúdico, algumas provas desportivas destas modalidades têm etapas que percorrem partes da Serra d'Ossa – é o caso, por exemplo, do "Trail do Texugo", do "Trail de Borba" e ainda do "Trail da Cidade de Estremoz".

No sentido de criar melhores condições para a realização deste tipo de práticas desportivas na Serra d'Ossa, recorde-se ainda que, como mencionado anteriormente, será, a breve trecho, iniciada a obra de reconversão de uma antiga escola primária, localizada no sopé da Serra, para aí criar um espaço de apoio à manutenção e reparação de bicicletas. Trata-se, como mencionado anteriormente, de um projeto que está inserido na "Rede de Centros BTT e Cycling", uma iniciativa intermunicipal que envolve 11 municípios da região, incluindo o Redondo, em conjunto com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, e que está a ser financiado pelo Valorizar – Programa de apoio à valorização e qualificação do destino, promovido pelo Turismo de Portugal, IP.

Simultaneamente, e conforme foi já referido anteriormente, no ponto 3.1.1., "estão atualmente identificados no Redondo 4 Percursos Pedestres: PR1 – Percurso das Antas (só com marcação), PR2 – Percurso do Freixo, PR3 – Percurso do Montado-Freixo e, finalmente, PR4 – Percurso dos Eremitas da Serra d'Ossa. Note-se, contudo, que devido a diversos constrangimentos, como o facto de os percursos abrangerem propriedades privadas, muitas vezes cercadas, que impossibilitam a fruição do espaço, a ausência de manutenção e limpeza dos trilhos e a degradação das condições de sinalética, verifica-se que estes percursos não estão atualmente a ser promovidos/ divulgados. Pontualmente, e mediante um contacto prévio, a Câmara Municipal do Redondo assegura a realização destes percursos, apoiando no contacto com os proprietários privados e acompanhando as visitas pedestres.

Paralelamente, verificou-se que algumas associações de caminheiros e também empresas de animação turística promovem, com certa regularidade, a realização, de caminhadas e passeios pedestres nalguns destes trilhos e percursos pedestres. De uma forma mais pontual, algumas destas organizações, como o Grupo de Caminheiros do Freixo, por exemplo, organizam caminhadas noturnas na Serra d'Ossa."

Outro importante recurso do concelho reside na Barragem e Albufeira da Vigia, cuja localização se situa entre as freguesias de Redondo e Montoito. As principais linhas de água afluentes da Albufeira da Vigia são a ribeira de Vale Vasco, a ribeira da Alcorovisca, a ribeira da Casa Branca e o ribeiro de Vale Figueira. A cerca de 2km a montante da barragem, a Albufeira divide-se em dois grandes braços, alcançando o seu comprimento máximo de 6 km ao longo do vale da ribeira da Alcorovisca. Para além da grande diversidade de avifauna e de atividades agro-silvo-pastoris que se desenvolvem em torno da Albufeira da Vigia, importa igualmente salientar que na zona da Barragem da Vigia se realizam atualmente uma grande variedade de atividades desportivas aquáticas – incluindo, nomeadamente, as do remo, da canoagem e da pesca, tanto de barco, como aquela que se realiza nas margens da Albufeira da Vigia.

Tabela 14 – Atividades de gastronomia e vinhos do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATIVIDADES – GASTRONOMIA E VINHOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Visita a Adegas e Provas de Vinhos	Enoteca de Redondo
	Museu do Vinho – inclui área para provas e venda de vinho
	Herdade da Maroteira – adega visitável, com oferta de atividades de enoturismo
	Herdade do Freixo – adega visitável, com oferta de atividades de enoturismo
	Casa Agrícola Alexandre Relvas – atualmente a Herdade de São Miguel (localizada no concelho do Redondo) não desenvolve regularmente atividades de enoturismo; de forma regular, toda a atividade de enoturismo realiza-se na Herdade da Pimenta, em São Miguel de Machede, Évora
	Adega Cooperativa do Redondo – possui loja aberta ao público; atualmente não realiza visitas de forma regular, somente por marcação
	Casa de Sabicos (Casa Agrícola Santana Ramalho, Lda.) – com marcação prévia
	Roquevale S.A. – com marcação prévia
Visita a Lagares de Azeite	Lagar de Azeite visitável – Courela do Zambujeiro
Visita a Unidades de Produção de Queijo	Lácteo Dores & Dores, Lda. (Montoito) – visitável mediante marcação prévia
	Madeira & Leitão (Montoito) – visitável mediante marcação prévia
Visita a Unidades de Produção de Enchidos	Saul Caeiro e Dores & Dores (Montoito) – visitável mediante marcação prévia
	Sansão & Farófias (Redondo) – visitável mediante marcação prévia
Pratos típicos (gastronomia)	Doce da Escaropeada (Padaria Barroso) – específico do Redondo
	Feijão com Poejos e Bacalhau – específico do Redondo
	Outros pratos da gastronomia típica do Alentejo (carne de Porco Alentejana, Borrego, Gaspacho e Migas)

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

Redondo é um dos oito territórios (sub-regiões) que integram a Denominação de Origem Controlada (DOC) no Alentejo, produzindo nas suas adegas uma panóplia de vinhos, brancos, rosados e tintos, de grande qualidade e especificidade.

Conforme se explica no *Plano Estratégico de Desenvolvimento e Promoção Turística para o Enoturismo no Alentejo e Ribatejo* (Relatório Final, 2016, pág. 198), são particularmente marcados pela presença da "Serra d´Ossa um dos acidentes orográficos mais importantes do Alentejo (elevando-se a cerca de 600 metros de altitude), dominando e delimitando a sub-região do Redondo, onde os invernos são frios e secos e os verões quentes e ensolarados, protege as vinhas a norte e a nascente. Apresenta solos heterogéneos, de natureza granítica e xistosa, dispostos em vertentes de declive suave e uma exposição, predominante, a sul.". Consequentemente, muitas são as marcas de vinho Alentejo DOC com origem no Redondo – das mais antigas e tradicionais (como o célebre *Porta da Ravessa*, vinho que é produzido na Adega Cooperativa de Redondo) às mais recentes – que têm vindo a beneficiar de um amplo e crescente reconhecimento por parte dos consumidores, tanto a nível nacional, como a nível internacional.

Neste contexto, adquire uma particular pertinência o desenvolvimento de uma oferta rica, qualificada e diversificada de enoturismo no concelho de Redondo.

Atualmente, o concelho dispõe de algumas adegas visitáveis e que desenvolvem de forma regular atividades ligadas ao enoturismo – incluindo, visitas guiadas à adega, atividades de provas de vinhos e de degustação de produtos locais, almoços e jantares vínicos, entre outas atividades de cariz mais específico – com destaque para a Herdade da Maroteira e para a Herdade do Freixo.

Para além destas, outras adegas estão disponíveis, mediante marcação prévia, para a realização de algumas destas atividades de enoturismo (sobretudo as menos complexas, como sejam a realização de visitas guiadas e de provas em contexto de adega), como sejam o caso da Adega Cooperativa do Redondo, a Casa de Sabicos (Casa Agrícola Santana Ramalho, Lda.), a Roquevale, S.A. e a Herdade da Candeeira. A Casa Agrícola Alexandre Relvas dispõe de uma adega localizada no concelho de Redondo, a Herdade de São Miguel, que, contudo, atualmente não desenvolve regularmente atividades de enoturismo, estando toda a atividade regular de enoturismo centrada na Herdade da Pimenta, em São Miguel de Machede, concelho Évora.

Simultaneamente, existem na sede de concelho dois equipamentos de âmbito cultural e turístico, geridos pelo Município de Redondo, o Museu do Vinho e a Enoteca de Redondo, que são igualmente dedicados à interpretação, prova e comercialização de vinhos do concelho e, no caso da Enoteca, também de vinhos da região.

Em Redondo, existe ainda a possibilidade de realizar algumas outras atividades de degustação, prova e comercialização de produtos gastronómicos produzidos no concelho. Importa, contudo, reconhecer desde já que, contrariamente ao setor dos vinhos, nestes casos existe uma estruturação bastante menor da oferta destas atividades.

Relativamente à produção de azeite, atualmente existe apenas um lagar de azeite visitável, que está localizado na quinta da Courela do Zambujeiro. Trata-se de uma pequena unidade agrícola dedicada à produção e comercialização de azeitona e de azeite biológico virgem extra, que se encontra devidamente certificado (ECOCERT), dispondo ainda de alguns outros produtos biológicos que lhe estão associados – como o sabão de azeite e de argila branca, os chás e as ervas aromáticas. Além disso, a Courela do Zambujeiro dispõe ainda de uma pequena unidade de alojamento rural (capacidade para receber até 6 hóspedes, dispondo de 3 quartos, entre os quais uma suite com WC privativo).

Na freguesia de Montoito é possível, mediante marcação prévia, realizar visitas a algumas unidades de produção de queijo e de enchidos – é o caso, nomeadamente, das empresas Lácteo Dores & Dores, Lda., Madeira & Leitão e Saul Caeiro. Na freguesia de Redondo, mediante marcação prévia, é possível visitar a unidade de produção de enchidos da empresa Sansão & Farófias.

Esta oferta é ainda enriquecida pela possibilidade de turistas e visitantes degustarem, nos vários restaurantes do concelho, os pratos típicos da gastronomia típica do Alentejo (com destaque para a Carne de Porco Alentejana, Borrego, Gaspacho e Migas) e Feijão com Poejos e Bacalhau, que é específico do Redondo.

No sentido de dinamizar esta oferta gastronómica, o Município de Redondo tem vindo a promover, conjuntamente com uma parte importante dos restaurantes locais, a iniciativa *Redondo 'Há' Mesa*. Trata-se de um evento que seleciona um conjunto de pratos gastronómicos específicos desta região, promovendo-os ao longo de um trimestre nos restaurantes aderentes.

Ao nível da doçaria, destaca-se, para além do conjunto de iguarias que são típicas do Alentejo, o Doce da Escaropeada, que é específico do Redondo, sendo produzido na Padaria Barroso – estabelecimento que, mediante solicitação prévia, também permite a visita às instalações.

Tabela 15 – Rotas e circuitos turísticos do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ ATIVIDADES – ROTAS E CIRCUITOS TURÍSTICOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Rota dos Arquivos do Alentejo	Arquivo Municipal do Redondo
Tour Caiada	Circuito turístico que integra a visita aos concelhos de Redondo, Estremoz e à Serra d'Ossa, operada pela empresa Say Yes Tours.
Corktrekking Redondo Tours	Diversos circuitos turísticos operados pela empresa Corktrekking (Herdade da Maroteira), alguns dos quais incluindo provas de vinhos e outras atividades gastronómicas.

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

Em termos de rotas e circuitos turísticos que se encontrem devidamente organizados e divulgados, verifica-se que o concelho de Redondo dispõe de uma oferta relativamente limitada.

Destaca-se, assim, o produto "*Corktrekking Redondo Tours*", operado pela empresa *Corktrekking* (Herdade da Maroteira) que contempla a realização de uma visita guiada ao centro histórico de Redondo (duração prevista de cerca de 1h30m), havendo ainda a possibilidade de, opcionalmente, incluir na *tour* a realização de provas de vinhos e/ou de atividades gastronómicas (desde a realização de uma refeição completa numa taberna típica à degustação de um presunto de porco ibérico).

A empresa *Say Yes Tours*, recentemente constituída e que, à semelhança da *Corktrekking*, também se encontra sedeada no concelho de Redondo, promove um circuito turístico que, ao longo de 1 dia, integra a visita aos centros históricos de Estremoz e de Redondo, incluindo ainda uma passagem pela Serra d'Ossa. Designado de "Tour Caiada", este é um circuito de visita que tem por mote os tons e os materiais típicos da arquitetura alentejana, e cujos contornos específicos do programa de visita não estão estreitamente definidos, de modo a possibilitar um mais fácil ajustamento às expetativas e interesses particulares de cada grupo de turistas.

Finalmente, importa referir ainda que o concelho de Redondo integra, através do seu Arquivo Municipal, o projeto "Rota dos Arquivos do Alentejo". Coordenado pelo Arquivo Distrital de Évora, trata-se de uma iniciativa conjunta de várias instituições da região, públicas e privadas, que são detentoras de arquivos com elevador valor histórico-patrimonial, tendo por objetivo disponibilizar ao público uma oferta de turismo cultural diferenciadora, seja através da realização de iniciativas conjuntas, seja através da produção e promoção de materiais de divulgação conjunta que permitam uma comunicação mais eficaz das atividades realizadas pelas diferentes instituições arquivísticas aderentes. Note-se que uma das condições *sine qua non* para adesão a esta Rota consista na abertura ao público dos arquivos, onde se inclui a realização de visitas guiadas e a realização de outras iniciativas de cariz público, como sejam a realização de exposições e de oficinas educativas.

Tabela 16 – Eventos culturais do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ EVENTOS – CULTURAIS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Religião	Dia de Reis
	Páscoa
Artes e Espetáculos	Feira do Livro
	Saberes e Sabores de Outras Gentes
	Regular programação cultural (música, teatro, cinema, dança e exposições)
Atividades populares tradicionais	Festas Populares do Concelho – Ruas Floridas
	Carnaval
Gastronomia	Redondo 'Há' Mesa – programação trimestral gastronómica; parceria CMR e restauração local; 4 semanas por ano com pratos específicos
Comemorações	25 de Abril – Todos os anos são realizadas diversas iniciativas culturais e desportivas

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

Relativamente aos Eventos, e para além dos já referidos, como as "Ruas Floridas" e o Programa Redondo 'Há' Mesa, são realizados outros eventos que, apesar de assumirem, eventualmente, uma menor dimensão e projeção, constituem momentos de celebração da cultura e tradições populares de Redondo, e consequentemente, contribuem para a dinâmica cultural e turística local.

No âmbito dos Eventos de cariz religioso, destacam-se as celebrações do Dia de Reis e da Páscoa. A celebração do Dia de Reis dá continuidade a uma tradição local, em que diversos grupos entoam os 'cantares ao menino' pelas ruas e praças, sendo também habitual que esta celebração seja acompanhada pelos vinhos e petiscos típicos da Região.

> *"Na véspera do dia de Reis, dezenas de grupos organizados à pressa e muitas vezes sem conhecer a maioria das letras juntavam-se e iam para as ruas bater de porta em porta em busca de uns tostões, de uns doces, de umas chouriças, mas acima de tudo de uma noite bem passada. Tradicionalmente o capote alentejano deveria ser peça essencial no traje do cantar, tal como a visita indispensável à casa dos grandes lavradores, proprietários e outras personalidades da vila, era desta forma que o Grupo de Cantadores se engalanava e calcorreava as ditas desta nobre terra entoando as suas vozes afinadas e a sua inconfundível sonoridade."*[5]

A Páscoa é também celebrada através da realização de um conjunto de procissões, entre as quais se destaca a procissão de Quinta-feira Santa, popularmente apelidada de "Procissão dos Bêbados", em que tradicionalmente participam apenas homens, e em que é entoada o Miserere, cântico em latim, para além do tradicional cante alentejano. Nestes eventos, é frequente a presença de Vitorino e Janita Salomé, dois grandes nomes da música portuguesa, ambos naturais do concelho de Redondo.

Além disso, são ainda celebradas em Redondo, à semelhança da generalidade dos concelhos portugueses, as comemorações do 25 de Abril, através de um programa de animação que integra atividades culturais e desportivas, e o Carnaval.

Finalmente, e no que respeita às Artes e Espetáculos, importa referir que, para além de uma oferta de programação cultural regular que é assegurada por um conjunto relativamente amplo de equipamento culturais públicos existentes no concelho, que serão abordados mais detalhadamente no ponto seguinte, são ainda realizados em Redondo, de uma forma regular, outros eventos, como a Feira do Livro e o "Saberes e Sabores de Outras Gentes", evento especialmente dedicado aos imigrantes residentes no concelho de Redondo, e que integra *workshops*, concertos musicais, exposições, ciclos de cinema, entre outras atividades que procuram facilitar a integração destas comunidades e simultaneamente, promover o convívio entre a população.

3.1.4. Equipamentos

Esta categoria de recursos turísticos integra um conjunto diversificado de equipamentos, culturais, recreativos e desportivos que, pela sua programação e/ou pelas condições de que dispõem para a realização de atividades e eventos, demonstram ter relevância para a atratividade turística do território. Além disso, são ainda aqui abordados os diversos equipamentos e serviços turísticos presentes no concelho.

Tabela 17 – Equipamentos culturais e recreativos do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ EQUIPAMENTOS – CULTURAIS E RECREATIVOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Espaços de Exposições	Foyer do Centro Cultural de Redondo
	Museu do Vinho
	Pavilhão de Exposições
	Enoteca
Centros Culturais	Centro Cultural de Redondo
	Coliseu de Redondo
	Centro Lúdico de Redondo
	Centro Lúdico de Montoito
Bibliotecas e Arquivos	Biblioteca Municipal de Redondo
	Biblioteca Municipal – Pólo de Montoito
	Biblioteca Itinerante de Redondo
	Arquivo Municipal de Redondo
Outros	Espaço Internet de Redondo

[5] Excerto retirado do texto Memórias de Redondo, em http://redondoesquecido.blogspot.com/2014/02/redondo-de-outros-temposlembram-se.html, pesquisa realizada a 26/07/2018.

Complexos Polivalentes	Centro Cultural de Redondo
	Coliseu de Redondo
Praças de Touros	Coliseu de Redondo
Teatros e Salas de Espetáculos	Centro Cultural de Redondo
	Coliseu de Redondo
Feiras e Mercados	Parque de Feiras em Redondo e Montoito

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; Trabalho de Terreno realizado pela Equipa de Projeto.

O concelho de Redondo encontra-se atualmente equipado com um conjunto vasto e diversificado de equipamentos, de âmbito cultural e recreativo, que possibilitam a realização de variados programas de atividades. Como se pode observar, através da análise da Tabela 17, o Redondo dispõe de vários espaços com capacidade para a realização de exposições temporárias – Foyer do Centro Cultural de Redondo, a área de exposições temporárias do Museu do Vinho, o Pavilhão de Exposições e ainda uma pequena área disponível para a realização de exposições na Enoteca.

Simultaneamente, existem quatro centros culturais, alguns dos quais com características polivalentes, dos quais a maioria está concentrada na sede de concelho: o Centro Cultural de Redondo (que permite a realização de espetáculos diversificados – teatro, música, cinema), o Coliseu de Redondo (que também funciona como praça de touros) e ainda o Centro Lúdico de Redondo. Na freguesia de Montoito, existe o Centro Lúdico de Montoito.

De igual modo, distribuem-se pelas duas freguesias do concelho alguns equipamentos associados à leitura. No Redondo, concentram-se, em espaços distintos, a Biblioteca Municipal de Redondo, incluindo o serviço de Biblioteca Itinerante, o Arquivo Municipal de Redondo e o Espaço Internet. Existe ainda na freguesia de Montoito um polo da Biblioteca Municipal.

Finalmente, referir ainda que ambas as freguesias do concelho, Redondo e Montoito, dispõem de um Parque de Feiras e Exposições. Destacam-se, de entre os diversos eventos que se realizam no Parque de Feiras e Exposições de Redondo, a tradicional Feira de Maio e Feira de São Francisco. Note-se ainda que este Parque de Feiras e Exposições dispõe de uma área de estacionamento e de um parque de auto caravanismo.

Tabela 18 – Equipamentos Desportivos do Concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ EQUIPAMENTOS – DESPORTIVOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Zonas de Caça	Várias zonas de caça (Associativas, Municipais e Turísticas) – as associativas são geridas por 8 associações de caça e pesca existentes no concelho
Centros Hípicos	Lusitaurus - Montoito
Pavilhões Multidesportivos	Pavilhão Multidesportivo de Redondo
	Pavilhão Multidesportivo de Montoito
Campos de Jogos	Campo de futebol de 11 em Montoito
	Campo de futebol de 11 em Aldeias de Montoito
	Campo de futebol de 11 em Redondo – o único do concelho com relvado sintético
	Campo de futebol de 11 em Foros da Fonte Seca
	2 Campos de futsal na freguesia de Montoito
	3 Campos de futsal na freguesia de Redondo
Court de Ténis	Sim
Campos de Tiro	Sim
Piscinas	Em Redondo, uma piscina coberta e outra descoberta.
Circuitos de Manutenção	Nos parques ambientais e nos espaços verdes dos aglomerados urbanos
Locais para Desportos Motorizados	Serra d'Ossa

Locais para Desportos de Aventura	Serra d'Ossa
Locais para Desportos Náuticos	Barragem da Vigia

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; trabalho de terreno realizado pela Equipa de Projeto.

No que concerne ao desporto, Redondo encontra-se equipado com um leque bastante diversificado de espaços, sobretudo de cariz público, que permitem a prática desportiva, em diversas modalidades, não só aos residentes do concelho, mas também a todos aqueles que o visitam. Efetivamente, e como se poderá analisar na tabela anterior, o concelho de Redondo dispõe de um leque de recintos *indoor* e *outdoor* ajustados a múltiplas práticas desportivas – caça, tiro, hipismo, ténis, natação, futebol, deportos motorizados, desportos náuticos, etc.

Além dos campos e pavilhões desportivos, que estão dispersos pelas duas freguesias de Redondo, assinale-se ainda os espaços *outdoor*, que, conforme mencionando anteriormente, estão especialmente vocacionados para a realização de práticas de desporto de natureza (Serra d'Ossa e parques ambientais e espaços verdes existentes nos aglomerados urbanos de Redondo e Montoito) e de desportos náuticos (Barragem e Albufeira da Vigia).

Tabela 19 – Equipamentos e serviços turísticos do concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ EQUIPAMENTOS – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Empreendimentos Turísticos	Alojamento Local "Bastião"
	Alojamento Local "Clube de Quartos"
	Hotel Rural Convento de São Paulo
	Monte da Coelha
	Herdade da Maroteira
	Monte da Courela do Zambujeiro
	Foro do Fidalgo
	Herdade de Água d'Alte
	Herdade do Pocinho
	Lusitaurus centro hípico e tauromáquico
	Horta da Maria Francisca
	Monte da Pedra Torta
	Cantinho de Montoit8
	Casinha de Montoito
	Casa da Tia Luísa
	Monte da Albufeira das Fontes
	Monte da Rua 13
	Monte das Roseiras
	Monte do Alentejo
	Porfírios
	Quinta do Sameiro
	Shadows In The Grass
	Tapada do Poço das Canas
Restauração e Bebidas	Enoteca de Redondo
	Restaurante "O Celeiro do Pinto"
	Restaurante "Porfírio's"
	Restaurante "A Torre"
	Restaurante/pronto a comer "A Travessa"
	Restaurante "Sérgio's"
	Restaurante/Pizzaria "Nostra Villa"
	Restaurante "O Escritório"
	Restaurante Pôr-do-Sol"
	Restaurante "O Marujo"
	Restaurante "Porta do Sol"
	Restaurante "O Engaço"
	Restaurante "Jaquim dos Leitões"
	Restaurante "O Rei dos Grelhados"
	Restaurante "O Prato Alentejano"
	Casa de Pasto "Sabores de Baco"
	Restaurante "Os Arcos"
	Restaurante "O Ermita"
	Restaurante "Serra d'Ossa"
	Restaurante "O Chana"
	Restaurante "À Lareira"
	Restaurante "Salero"
	Restaurante "O Kébom"
	A Taverna dos Foros
	Casa do Povo do Freixo
	Restaurante/pronto a comer "Bélice"
	Restaurante "A Palmeira"
Agências de Viagens/ Operadores Turísticos	Viagens Mélia – sucursal de Redondo
Empresas de Animação Turística	Say Yes Tours
	Cork Trekking (Herdade da Maroteira e parceiros)
Postos de Turismo	Posto Municipal de Turismo – está localizado no Museu do Vinho
City Tours, Coches, …	Tour Redondo Histórico, operada pela empresa Corktrekking

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; trabalho de terreno realizado pela Equipa de Projeto.

O concelho Redondo dispõe de uma oferta de equipamentos e serviços de apoio ao turismo que é relativamente ampla e que, nalguns casos, evidencia boa qualidade e capacidade de diferenciação. Importa, contudo, assinalar alguns desequilíbrios e, sobretudo, algumas lacunas em termos de oferta.

Relativamente à oferta de alojamento disponível no concelho, verifica-se que o Redondo apresenta um leque bastante diferenciado de opções, totalizando 23 empreendimentos de alojamento turístico. Note-se, contudo, a claríssima concentração no segmento de alojamento local e agroturismo, sendo, pelo contrário, muito reduzida a oferta de hotelaria existente no concelho, visto existir um único hotel, o Convento de São Paulo, na categoria de hotel rural. Esta característica da oferta de alojamento disponível no concelho acarreta, entre outras limitações no tipo de serviços prestados aos visitantes, um reduzido número de camas disponível em cada uma das unidades de alojamento existentes (novamente, a oferta de 56 camas existente no Convento de São Paulo contrasta visivelmente com a generalidade dos restantes alojamentos do concelho, cujo número de camas disponíveis tende a não ultrapassar a dezena, sendo que frequentemente fica abaixo deste número).

No que concerne à oferta de restauração e bebidas, verifica-se que o Redondo dispõe atualmente de um número bastante extenso (26) de restaurantes e tabernas, que se distribuem entre as freguesias de Redondo e Montoito. Trata-se de uma oferta de restauração que está essencialmente orientada para a gastronomia típica da região. Complementarmente, à oferta de provas de vinhos existentes na adegas e à própria oferta de vinhos e petiscos existentes nalgumas tabernas, o Município dinamiza ainda o espaço da Enoteca que, conforme foi já referido anteriormente, se encontra localizado em pleno centro histórico, permitindo a turistas e visitantes a degustação de vinhos da região do Alentejo, acompanhados por queijos, enchidos e pão alentejano.

Para um conveniente acolhimento e dinamização da procura turística, a presença de operadores turísticos e de empresas de animação turística constitui um elemento muito importante. Contudo, verifica-se que o concelho de Redondo evidencia um tecido de agentes turísticos e outros operadores que é ainda relativamente escasso.

Com efeito, constata-se que o Redondo dispõe somente uma única agência de viagens, uma sucursal das Viagens Mélia que, segundo informações obtidas pela equipa de projeto, tem por principal enfoque da sua atividades as viagens *outgoing* – isto é, o planeamento de viagens de residentes locais para destinos fora do concelho.

Atualmente, existem apenas duas empresas de animação turística sedeadas no concelho de Redondo, ambas com escritórios abertos ao público no centro da vila, localizados no CAME – Centro de Apoio a Microempresas: a Corktrekking e a Say Yes Tours.[6]

Importa começar por abordar o trabalho que tem vindo a ser realizado, desde há alguns anos, pela Corktrekking Animação Turística Lda., empresa que está associada à Herdade da Maroteira e que tem já estabelecidas diversas parcerias com outros agentes do concelho e sub-região do Alentejo Central, com que desenvolve um leque amplo de atividades. Atualmente, a Corktrekking disponibiliza três pacotes *standart* de experiências turísticas: a "Caminhadas no Montado" e os "Passeios de Jipe no Montado", que realizam essencialmente no espaço da Herdade da Maroteira", e as "Tours em Redondo", que exploram o centro histórico de Redondo, com a possibilidade de terem associadas componentes ligadas à prova e degustação de gastronomia e vinho. Segundo informações disponibilizadas à equipa, embora a empresa trabalhe ao longo do ano, o período mais intenso de atividade, com maior fluxo de visitantes, concentra-se no período do Verão (de Maio até Setembro), sendo que cerca de 95% dos clientes têm

[6] Note-se, contudo, que, de acordo com o Registo Nacional de Agentes de Animação Turística do Turismo de Portugal, IP, o concelho do Redondo tem atualmente registadas 4 entidades – a Corktrekking- Animação Turística Lda. (registada desde 30-06-2016), a Daniel Pequerrucho Agência de Viagens e Serviços Unipessoais, Lda. (registada desde 12-03-2015), a Komutu Embarcações de Recreio Unipessoal Lda (registada desde 16-02-2012) e a empresa unipessoal de Telma Sofia da Silva Freira (registada 03-11-2017), que é detentora da marca Say Yes Tours.

nacionalidades estrangeiras (EUA, Canadá, Reino Unido, Holanda, Bélgica, França, Alemanha. Brasil, Suécia, Noruega, Dinamarca, China e Japão).

No caso da Say Yes Tours, trata-se de uma pequena empresa unipessoal cuja atividade se iniciou recentemente, estando por isso ainda numa fase de afirmação no mercado e de estabelecimento de parcerias com unidades de alojamento e outros agentes ligados ao setor do turismo, no concelho e da região. Ao contrário da Corktrekking, esta empresa opera em toda o Alentejo, realizando passeios turísticos à medida dos desejos dos clientes (que, nesta fase inicial, têm sido sobretudo estrangeiros). Atualmente existem 7 tours pré-definidos, sendo que um dos quais (Tour "Caiada") tem passagem pelo Redondo e Serra d'Ossa, como foi já anteriormente analisado. Contudo, e uma vez que existe flexibilidade para ajustar os programas de acordo com os desejos, expetativas e disponibilidades dos clientes, têm sido frequentemente inseridas noutros programas passagem pela vila de Redondo.

Finalmente, importa mencionar que o concelho dispõe atualmente de um Posto Municipal de Turismo, que se está localizado no Museu do Vinho, junto aos Paços de Concelho. Esta compatibilização entre a função de equipamento museológico e a função de espaço de acolhimento e orientação turística evidencia algumas fragilidades que importará futuramente suprir, de modo a garantir uma prestação de serviço de qualidade que obedeça a padrões de qualidade mais elevados – incluindo, nomeadamente, a necessidade de suprir atuais desajustamentos em matéria de horários do posto de turismo; uma reduzida área disponível para o acolhimento a turistas; insuficiente informação disponível para apoio à visita turística, com lacunas ao nível da diversidade de línguas estrangeiras em que existem conteúdos traduzidos; evidentes dificuldades na gestão de recursos humanos que permitam uma adequada conciliação entre, por um lado, as tarefas do acolhimento e apoio aos visitantes do museu e, por outro lado, o acolhimento e a prestação de informações e de orientações aos turistas; entre outros aspetos. Note-se ainda, como um outro aspeto negativo, o facto de existir em frente ao Museu do Vinho/Posto de Turismo um pequeno núcleo de *muppis* contendo informações turísticas sobre a região do Alentejo e a sub-região do Alentejo Central, que evidenciam uma forte desatualização, carecendo, por isso, de uma ação urgente de retirada e substituição por novos materiais de informação mais atualizados.

O Município de Redondo tem já uma perceção clara da necessidade de rever a localização do Posto Municipal de Turismo, dotando-o de melhores condições (infraestruturais, de recursos humanos, etc.) para exercer a sua atividade. Neste momento, estão em estudo algumas hipóteses de espaços alternativos que se encontrem disponíveis para a concretização desta ambição de relocalizar e qualificar o Posto de Turismo, desejavelmente mantendo a sua centralidade junto aos Paços de Concelho.

3.1.5. Infraestruturas

Nesta categoria estão elencadas algumas Infraestruturas que, não sendo especificamente dedicadas ou afetas à atividade turística, constituem importantes elementos de suporte ao desenvolvimento da mesma – em particular, considerando a crescente preocupação dos turistas com questões como a segurança, a mobilidade e o acesso a serviços gerais.

Tabela 20 – Infraestruturas e Serviços do Concelho de Redondo

TIPO DE RECURSO/ INFRAESTRUTURAS – INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
Praças de Táxis	Praça de Táxis de Redondo
Estações de Camionagem	Pontos de paragem de camionagem para Rede Regional de Autocarros e para a Rede Nacional de Expressos (Redondo - Largo Senhora da Saúde)
Centros de Saúde	Cruz Vermelha – Delegação de Redondo
	Centro de Saúde Redondo e extensões de saúde em todos os lugares do concelho
Farmácias	Xavier da Cunha - Redondo
	Farmácia Holon Redondo – Casa do Povo
	Parafarmácia "A Botica"

TIPO DE RECURSO/ INFRAESTRUTURAS – INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	RECURSOS PRESENTES NO CONCELHO DE REDONDO
	Farmácia Alentejo - Montoito
Correios	Posto de correios de Redondo
	Ponto de recolha de Montoito
Bancos	Millennium BCP Redondo
	Caixa de Crédito Agrícola de Redondo
	BPI
	CGD
	Caixa de Crédito Agrícola em Montoito
Autoridades de Segurança Pública	GNR – Posto de Redondo
Bombeiros	Bombeiros Voluntários de Redondo

Fonte: Câmara Municipal de Redondo; trabalho de terreno realizado pela Equipa de Projeto.

O Redondo dispõe de um leque genericamente adequado de infraestruturas e serviços de apoio à população, tendo em consideração a dimensão do concelho, bem como o número de residentes, turistas e visitantes que será necessário servir.

Relativamente à oferta de infraestruturas de transportes, o Redondo dispõe atualmente de uma praça de táxis, localizada na sede de concelho, e de pontos de paragem de camionetas da Rede Regional de Autocarros e da Rede Nacional de Expressos (Redondo - Largo Senhora da Saúde).

É possível chegar à região por caminho-de-ferro, até à cidade de Évora, existindo a possibilidade de estabelecer a partir daí uma ligação ao Redondo, seja via autocarro, seja através de viatura alugada.

A ligação aeroportuária é possível fazer-se através do Aeroporto de Faro, do Aeroporto de Lisboa e, ocasionalmente, a partir do Aeroporto de Beja. Novamente, a ligação ao Redondo poderá ser assegurada, seja através de uma ligação ferroviária a partir de Évora, seja por via rodoviária (autocarro ou viatura automóvel alugada).

Em termos da oferta de serviços de saúde, o Redondo dispõe de um Centro de Saúde, localizado na sede de concelho, e ainda de uma série de extensões de saúde dispersas por todos os lugares do concelho. Existe também uma boa oferta de farmácias e de parafarmácias, que estão presentes nas freguesias de Redondo e de Montoito.

Os serviços de segurança pública, de proteção e socorro concentram-se na freguesia de Redondo, garantindo, contudo, uma cobertura extensível a todo o concelho.

Por fim, referir ainda a oferta relativamente equilibrada, entre as freguesias de Redondo e Montoito, de serviços de correios e de agências bancárias.

3.1.6. Síntese e avaliação dos recursos e atrativos turísticos de Redondo

A partir da inventariação e classificação dos recursos turísticos do concelho de Redondo, e através de uma análise valorativa baseada em critérios definidos internacionalmente, é possível avaliar, ainda que com alguma subjetividade, as condições atuais de atratividade turística destes recursos, designadamente, no que respeita à sua notoriedade, em termos de acessibilidade e sinalética, de condições de visitação turística, incluindo disponibilidade de suportes informativos e interpretativos adequados, horários de abertura e possibilidade de realização de visitas guiadas em línguas estrangeiras.

No que respeita à Notoriedade, foram distinguidos 3 níveis: notoriedade internacional (1), nacional (2) e regional/ local (3), não tendo sido incluída na análise a componente relativa às infraestruturas, por não se considerar aplicável.

Relativamente à Acessibilidade e Sinalética, foi também aplicada uma escala de 3 níveis, considerando: (1) a existência de boas condições de acessibilidade e sinalética, (2) de condições

razoáveis, mas carentes de melhorias, (3) ou de más/ insuficientes condições de sinalética e acessibilidade.

No critério Condições de Visitação Turística, e como já referido, foram considerados aspetos como a disponibilidade e diversidade de suportes informativos e interpretativos, os horários de abertura e a possibilidade de realização de visitas guiadas em línguas estrangeiras. Novamente, aplicou-se uma escala de 3 níveis para a avaliação deste conjunto de aspetos: (1) a existência de boas condições de visitação turística, (2) de razoáveis condições de visitação turística, embora com necessidades de melhoria, (3) ou, finalmente, de más/ insuficientes/ inadequadas condições de visitação.

Por fim, foram ainda salientados os principais aspetos a melhorar para cada uma das tipologias de recursos analisadas.

Dado tratar-se de uma análise agregada por tipologia, é conveniente referir que a classificação atribuída pretendeu traduzir uma avaliação global de todos os recursos turísticos integrados em cada uma das tipologias – isto é, trata-se de uma avaliação da média obtida na classificação individual de cada um dos recursos. Assim, apresentam-se na Tabela 21, as principais notas a observar da análise valorativa efetuada aos recursos turísticos do concelho de Redondo.

Tabela 21 – Matriz de síntese e análise valorativa dos recursos e atrativos turísticos do concelho de Redondo

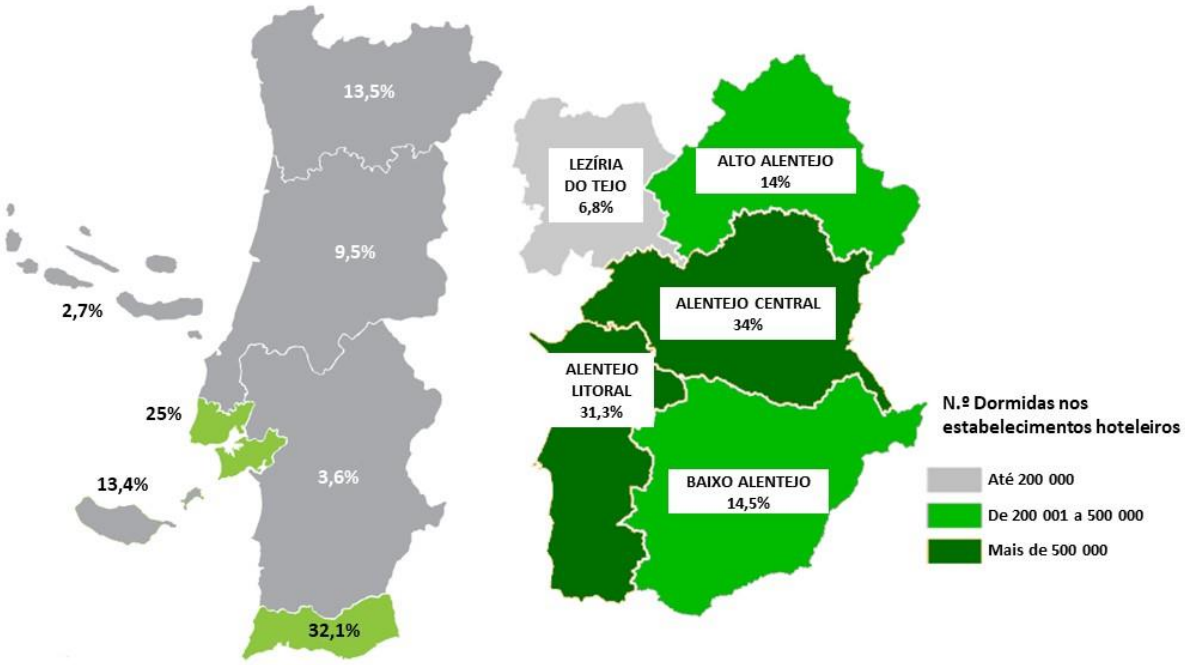
Tipologia de Recursos	Notoriedade	Acessibilidade e Sinalética	Condições de Visitação Turística	Principais Aspetos a Melhorar
Naturais	2	3	2	- Condições de acesso e usufruto dos Percursos Pedestres; - Sinalética; - Maior divulgação e integração da oferta existente.
Culturais	2	3	3	- Horários de abertura e condições de acesso; - Suportes Informativos em línguas estrangeiras; - Suportes interpretativos mais interativos e ajustados às atuais preferências dos turistas (aplicações tecnológicas e sensoriais); - Maior divulgação e integração da oferta existente; - Reforço e formalização de parcerias/ práticas colaborativas; - Localização e estrutura funcional do Posto de Turismo.
Atividades	3	2	2	- Condições de acesso e sinalética; - Suportes Informativos em línguas estrangeiras; - Suportes interpretativos mais interativos e ajustados às atuais preferências dos turistas (aplicações tecnológicas e sensoriais); - Maior divulgação e integração da oferta existente; - Reforço e formalização de parcerias/ práticas colaborativas; - Criação de espaço/ condições de 'experimentação'/ degustação/ compra dos produtos endógenos – como sejam o vinho, a gastronomia, o mel, o queijo, entre outros.
Equipamentos	3	2	2	- Reforço e diversificação da oferta de serviços de alojamento turístico; - Reforço e dinamização da oferta de animação turística organizada; - Maior integração e comunicação/ visibilidade externa da oferta existente; - Reforço e dinamização de parcerias/ práticas colaborativas; - Suportes informativos em línguas estrangeiras; - Qualificação dos serviços de restauração, incluindo na diversidade de regimentes alimentares para os quais existe oferta disponível.
Infraestruturas	-	2	2	- Serviço de transporte com passagem/ cobertura pelos principais pontos turísticos do concelho.

3.2. TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS DA OFERTA E DA PROCURA TURÍSTICA DO CONCELHO

No panorama nacional a região do Alentejo representou, em 2016, 3,6% das dormidas na hotelaria em Portugal, tendo registado um total de 2,1 milhões de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da Região.

No contexto da Região do Alentejo, o Alentejo Central era, em 2016, a sub-região com maior número de dormidas, representando 34% das dormidas na hotelaria no Alentejo, destacando-se o concelho de Évora como o mais procurado da Região (24,2% das dormidas no Alentejo).

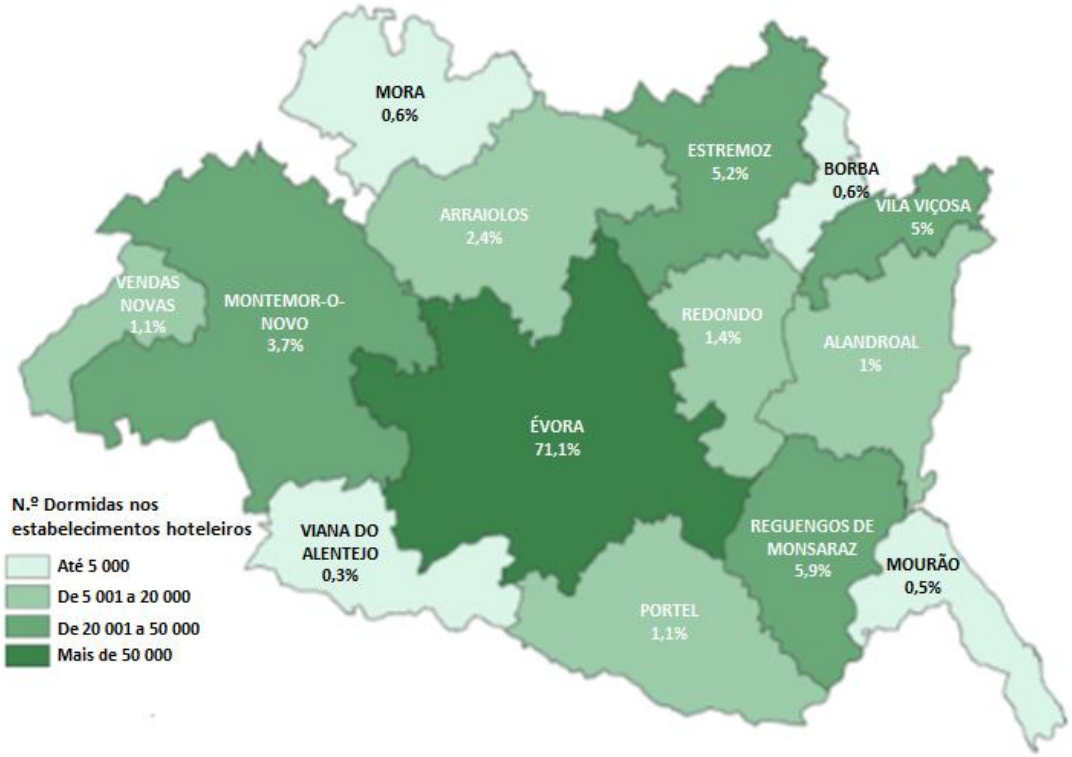
Figura 2 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros em 2016



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); PORDATA, última atualização:2017/10/23

O concelho de Redondo no contexto da sub-região do Alentejo Central representou, em 2016, 1,4% do total de dormidas em estabelecimentos hoteleiros nesta sub-região, tendo registado 9.969 dormidas. O concelho com maior número de dormidas nesta sub-região do Alentejo Central é Évora, com 516.066 dormidas, em 2016, o que significa um peso de 71,1%, seguida pelos concelhos de Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Vila Viçosa e Montemor-o-Novo com mais de 25.000 dormidas registadas.

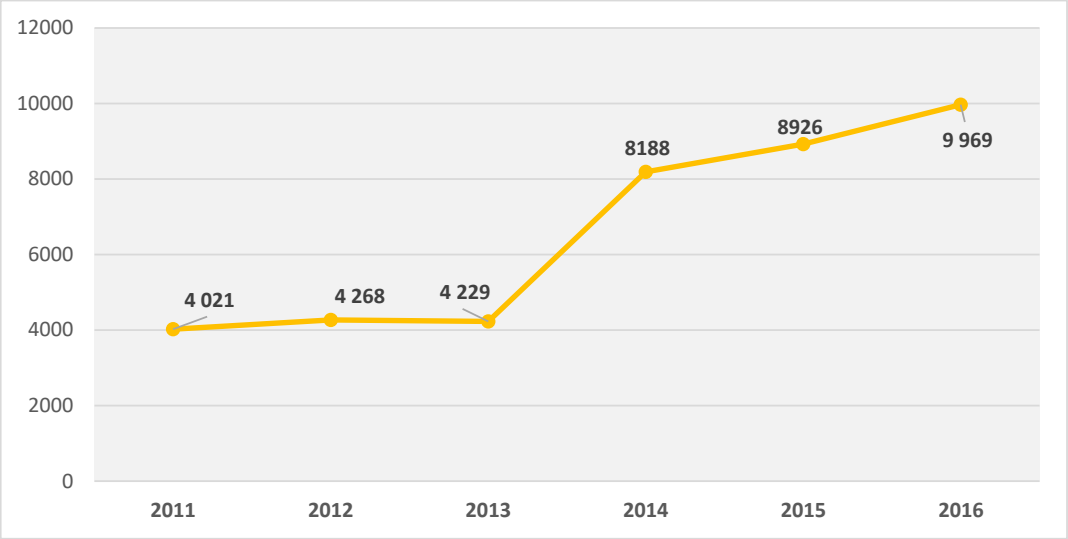
Figura 3 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros em 2016, por concelho



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); PORDATA, última atualização:2017/10/23

Em termos evolutivos, e tal como é possível verificar no gráfico seguinte, o número de dormidas na hotelaria no concelho de Redondo tem sofrido uma evolução bastante positiva ao longo dos últimos 6 anos. Mesmo considerando apenas os últimos 3 anos, uma vez que a partir de 2014 o total de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros passaram a incluir as unidades de alojamento local e os estabelecimentos de turismo no espaço rural, verifica-se que a taxa de crescimento registada para o período 2014-2016 foi de 21,8%.

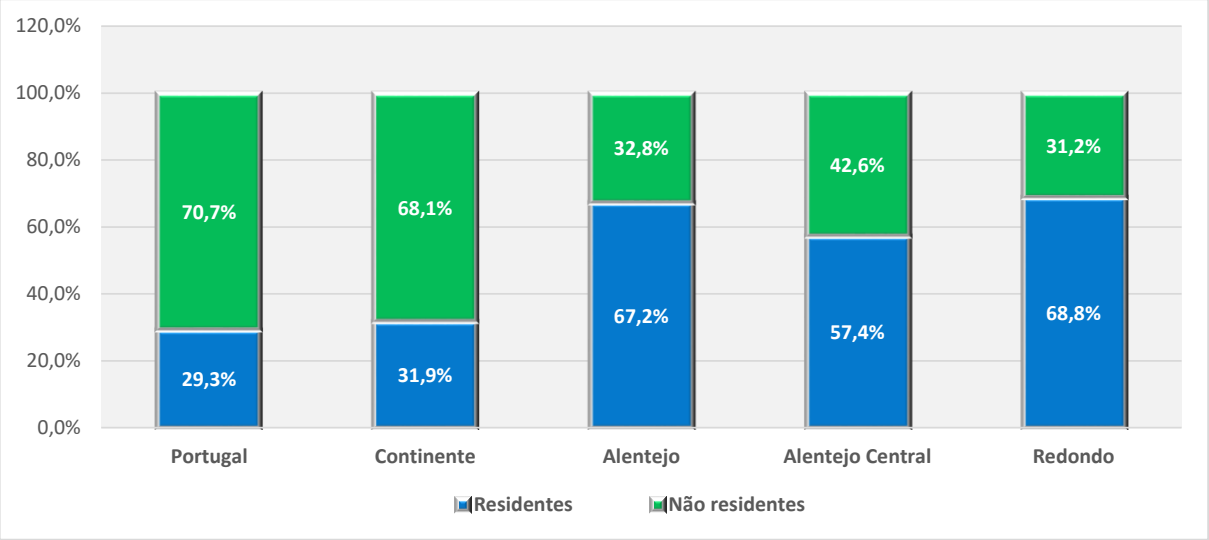
Gráfico 1 - Evolução do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, no concelho de Redondo, 2011-2016



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); PORDATA, última atualização:2017/10/23

A análise do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por residentes em Portugal e residentes no estrangeiro, revela que, no concelho de Redondo, o turismo interno tem maior peso, à semelhança do que acontece, também, na região do Alentejo e na sub-região do Alentejo Central. Pela leitura do gráfico seguinte (Gráfico 2), verifica-se que o peso dos residentes em Portugal ascende aos cerca de 69%, apesar de, face a 2015, a percentagem de dormidas de não residentes na hotelaria do concelho ter aumentado 3,9 pontos percentuais.

Gráfico 2 - Dormidas na hotelaria de residentes e de não residentes, 2016 (%)

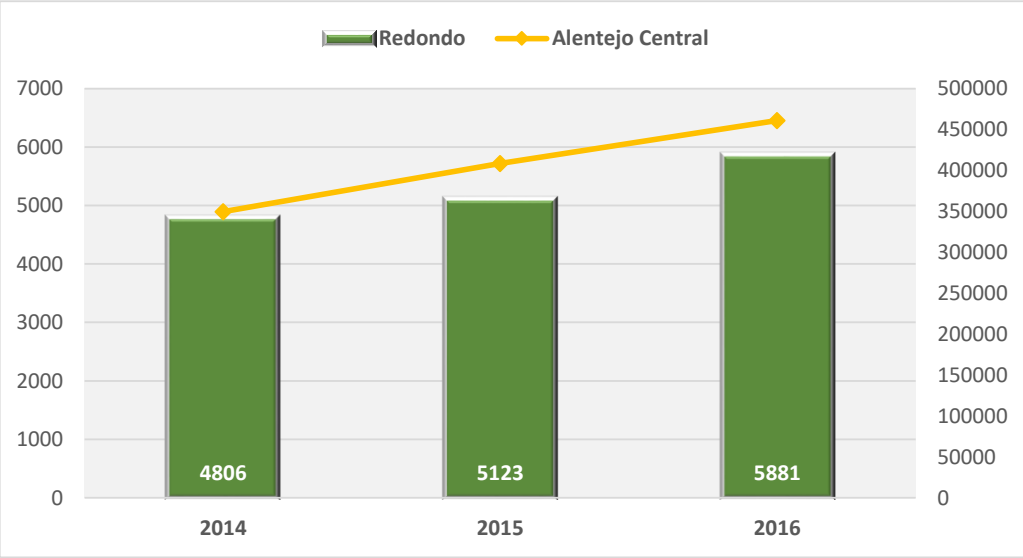


Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/11/23

As 9.969 dormidas registadas em 2016 no concelho de Redondo deveram-se aos 5.881 hóspedes alojados nos estabelecimentos hoteleiros do concelho. Em termos evolutivos, a tendência foi de crescimento entre 2014 e 2016, à semelhança do que se verificou para o País, para o Alentejo e igualmente para o Alentejo Central. Em 2016, o número de hóspedes no

Redondo ascendeu aos 5.881, conforme referido anteriormente, o que, face aos 4.806 hóspedes registados em 2014, significou uma taxa de crescimento de 22,4%.

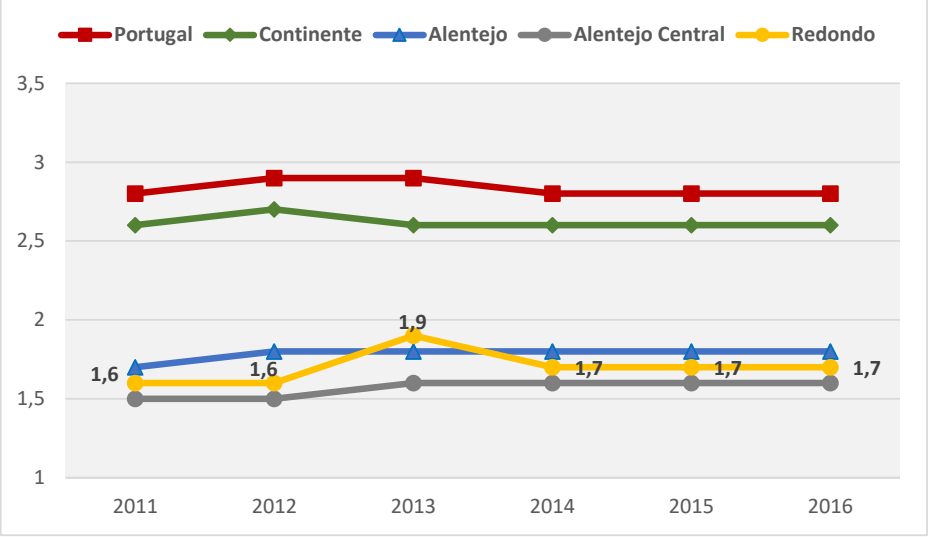
Gráfico 3 - Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros, 2014-2016



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/10/03

Relativamente à estada média na hotelaria, constata-se que, entre 2014 e 2016, o concelho de Redondo estabilizou o valor em 1,7 noites, ligeiramente acima do valor registado para a sub-região do Alentejo Central (1,6 noites).

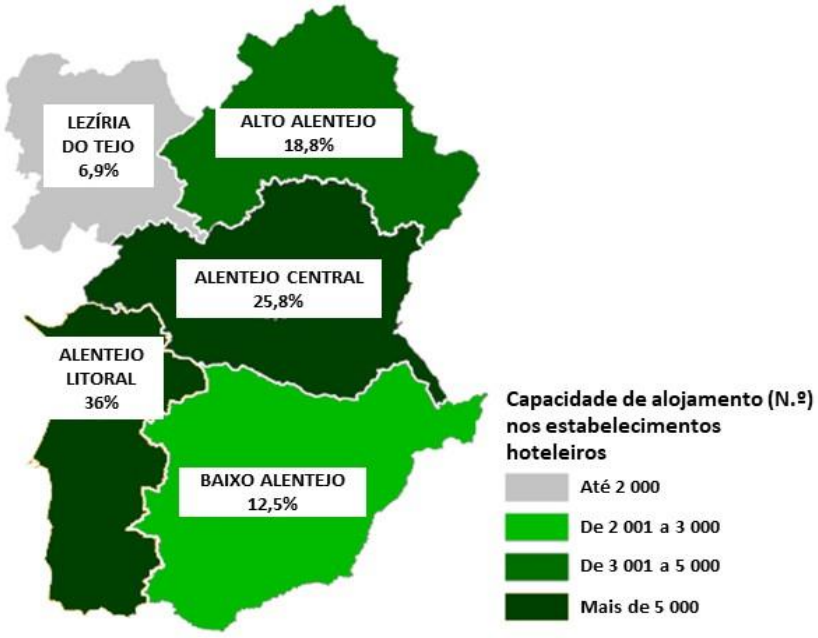
Gráfico 4 - Evolução da estada média nos estabelecimentos hoteleiros, 2011-2016 (%)



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/11/23

No domínio da oferta de alojamento, a sub-região do Alentejo Central também se destaca no contexto da Região do Alentejo, concentrando, em 2016, 25,8% do total da oferta hoteleira desta Região. Contudo, é o Alentejo Litoral a sub-região com maior destaque com um peso de 36% no total da capacidade hoteleira do Alentejo.

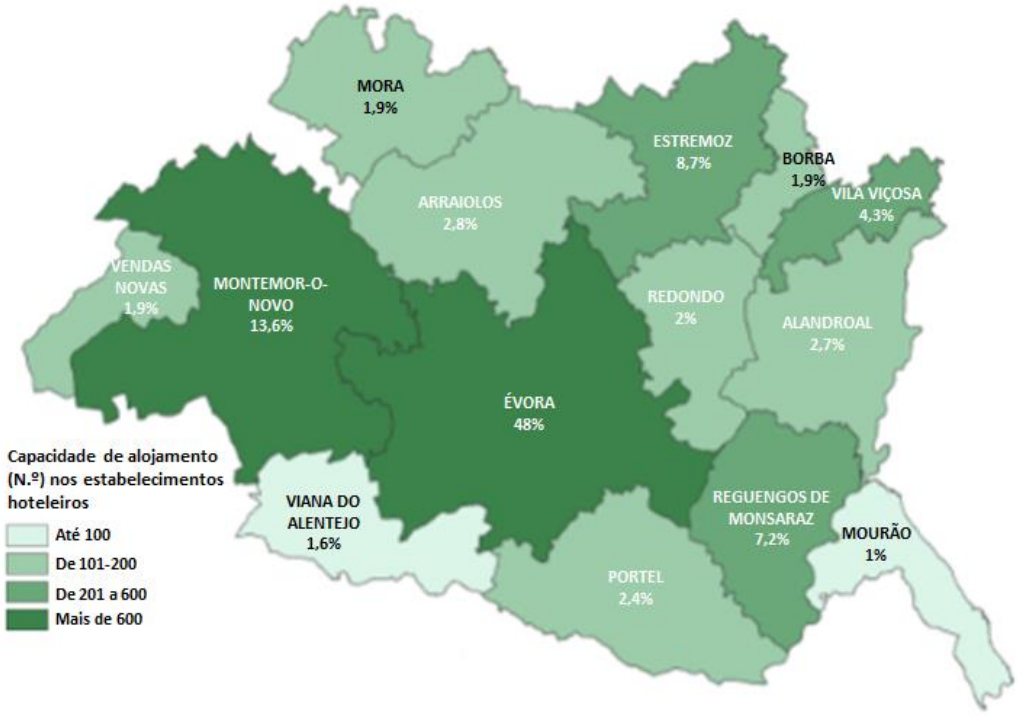
Figura 4 – Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros em 2016



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/10/03

Uma análise por concelho permite perceber que o concelho de Évora é que o que regista maior procura, sendo igualmente aquele que apresenta maior capacidade hoteleira, concentrando 48% dos estabelecimentos hoteleiros do Alentejo Central, tal como podemos verificar na figura seguinte (Figura 5). Montemor-o-Novo é o segundo concelho desta região com maior capacidade hoteleira registada em 2016, seguido de Estremoz e Reguengos de Monsaraz.

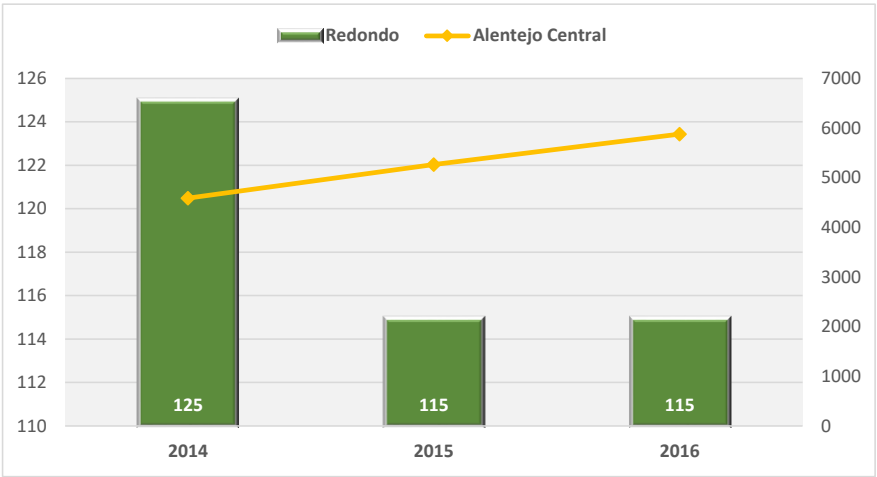
Figura 5 – Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, por concelhos em 2016



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/10/03

O concelho de Redondo tinha, em 2016, 115 camas nos estabelecimentos hoteleiros, representando 2% da capacidade hoteleira total da sub-região do Alentejo Central. Em termos evolutivos, de 2014 para 2016, este concelho perdeu 10 camas nos estabelecimentos hoteleiros, contrariando, deste modo, a tendência de crescimento registada no Alentejo Central.

Gráfico 5 - Evolução da capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, no concelho de Redondo, 2011-2016

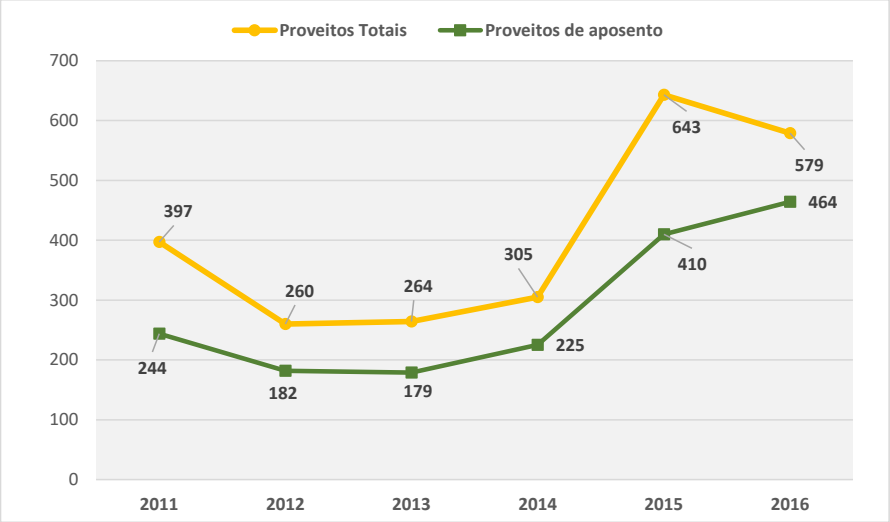


Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/10/03

No que se refere aos proveitos totais na hotelaria, em 2016, no Alentejo Central estes ascenderam aos €38.980.000 e os de aposento aos €25.023.000, o que face a 2015 representou um crescimento de 20,9% e 16,4%, respetivamente.

No concelho de Redondo, em 2016 os proveitos totais na hotelaria cifraram-se nos €579.000 e os de aposento nos €464.000. Tal como é possível verificar no gráfico seguinte, em termos evolutivos registou-se uma evolução bastante positiva nos proveitos totais na hotelaria de 2014 para 2015, tendência que foi contrariada logo em 2016, com um crescimento negativo de -10%. Relativamente aos proveitos de aposento, a evolução é igualmente bastante positiva, tendo estes quase que duplicado de 2014 para 2015 e tendo voltado a aumentar em 2016.

Gráfico 6 - Evolução dos proveitos totais na hotelaria e de aposento no concelho do Redondo, 2011-2016 (milhares €)



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/10/03

O grau de atratividade de um destino turístico está diretamente relacionado com as infraestruturas de suporte às atividades turísticas como sejam, o alojamento, os transportes, a animação, entre outras. A animação turística é, neste contexto, de especial relevância, dado que a disponibilidade de atividades de animação pode induzir estadias mais longas, e a realização de maior despesa turística, ambas importantes para o desenvolvimento dos destinos. Neste sentido, importa também analisar a evolução do número de agentes de animação turística sedeados na sub-região do Alentejo Central e, em particular, no concelho de Redondo para melhor entender a dinâmica atual deste setor. É importante ressaltar, contudo, que os dados oficiais disponíveis apenas permitem identificar as empresas de animação sedeadas nestes concelhos, e não aquelas que neles operam. A título exemplificativo, pode verificar-se que empresas sedeadas em outros concelhos, como Lisboa, também realizem atividades nos concelhos do Alentejo, ainda que não estejam aí sedeadas.

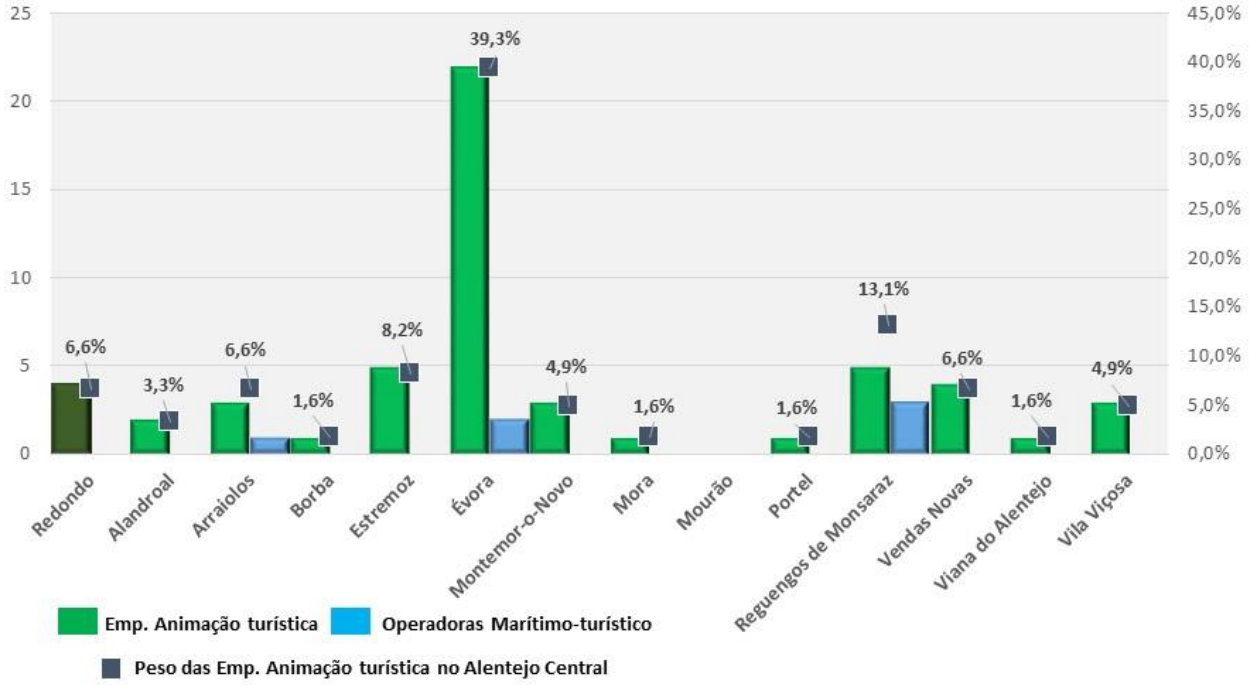
Em 2018[7], o número de agentes de animação turística registados no Alentejo Central era de 55 empresas de animação turística e de 6 operadores marítimo-turísticos, o que no contexto da região do Alentejo representa 25% do total de empresas deste setor registadas até maio de 2018. Em termos evolutivos, o maior crescimento registou-se a partir de 2014, ou seja, até este

[7] Os dados de 2018 são os registados até ao início do mês de maio.

ano estavam registadas no Alentejo Central um total de 21 agentes de animação turística sendo que entre 2015 e 2017 se registaram mais 40 empresas.

Numa análise por concelho podemos ver que o concelho de Redondo é o quarto concelho, no panorama da sub-região do Alentejo Central, com mais empresas de animação turística registadas, 4 no total, tal como os concelhos de Vendas Novas e Arraiolos. Tal como podemos ver no gráfico seguinte, no concelho de Évora estão concentradas cerca de 39% do total de empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos da sub-região do Alentejo Central.

Gráfico 7 - Número de agentes de animação turística registados, por concelho, 2018

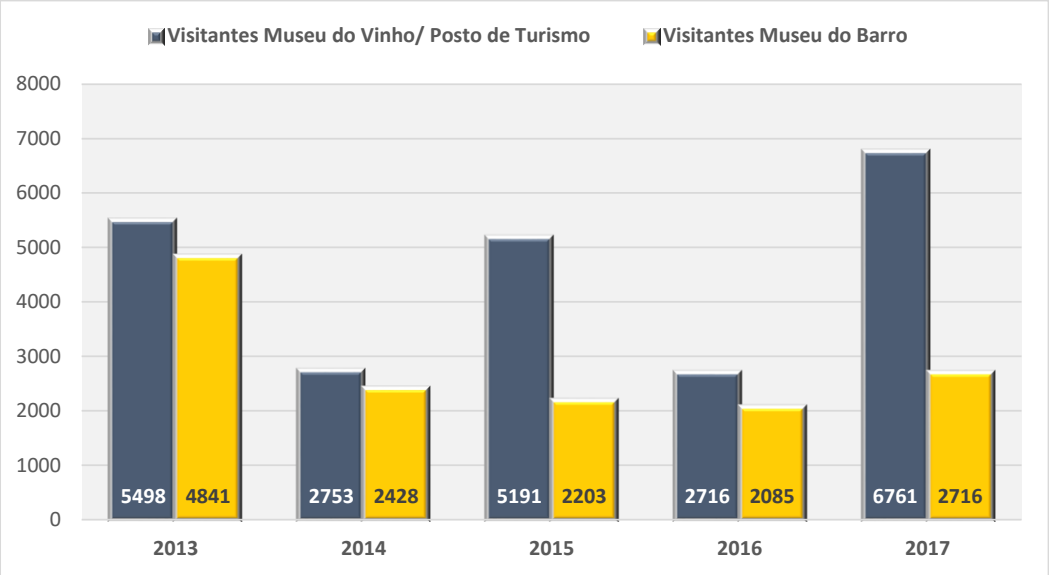


Fonte: Registo Nacional de Agentes de Animação Turística, Turismo de Portugal, 2018

Importa, igualmente, analisar a evolução do número de visitantes de algumas das atratividades turísticas do concelho de Redondo. Como é possível verificar no gráfico seguinte (Gráfico 8), o número de visitantes do Museu do Vinho/ Posto de Turismo, entre 2013 e 2017, foi marcado por oscilações positivas e negativas, isto é, registou-se um decréscimo do número de visitas de 2013 para 2014, seguido de um acréscimo e de um novo decréscimo de 2015 para 2016. No entanto, no último ano este museu e posto de turismo registou um aumento bastante positivo do número de visitas, tendo recebido 6.761 visitantes, o valor mais alto destes últimos 5 anos que se traduz numa taxa de crescimento de 18,7% entre 2013 e 2017.

Já o número de visitantes do Museu do Barro registou uma tendência decrescente entre 2013 e 2016, sendo que de 2016 para 2017 essa tendência foi invertida, tendo este museu recebido 2.716 visitantes, ainda assim, este crescimento não foi suficiente para regressar ao número de visitantes atingido em 2013, que foi de 4.841.

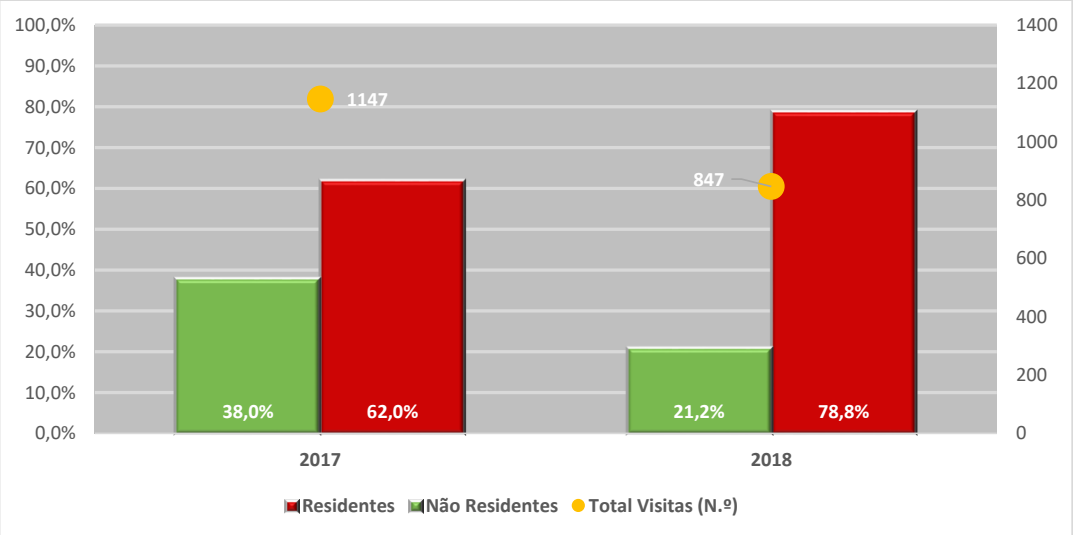
Gráfico 8 - Evolução do número de visitantes ao Museu do Vinho/ Posto de Turismo e Museu do Barro no concelho de Redondo, 2013-2017



Fonte: Câmara Municipal do Redondo, 2018

Quanto às visitas às principais unidades de enoturismo do concelho de Redondo, e relativamente à Herdade do Freixo, é possível constatar que em 2017 esta unidade recebeu 847 visitas, maioritariamente de residentes em Portugal (62%). De destacar o aumento de visitas registado este ano, sendo que até 20 de julho de 2018 a Herdade do Freixo já tinha recebido mais 300 visitantes que em 2107, o que significa uma taxa de crescimento de cerca de 35%. Uma análise da distribuição do número de visitas por mês em 2017 revela uma maior concentração nos meses de agosto (12%), novembro (11,3%) e dezembro (19,1%).

Gráfico 9 - Número de visitas de residentes e não residentes à Herdade do Freixo no concelho de Redondo, 2017 e 2018 (até 20 de julho) (N.º e %)

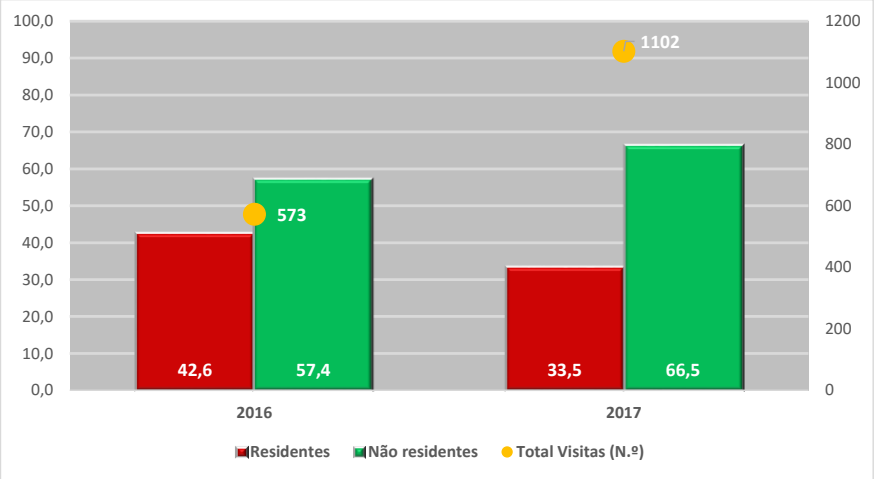


Fonte: Herdade do Freixo, 2018

As visitas à Herdade do Freixo de residentes predominam, sendo que até julho de 2018 a quota de visitas do mercado interno aumentou. Das visitas de não residentes, em 2017, destacaram-se as seguintes nacionalidades: Bélgica (61 visitas), Brasil (51 visitas), Inglaterra (48 visitas) e E.U.A (44 visitas).

Na Casa Agrícola Alexandre Relvas[8] as visitas ascenderam às 573, em 2016, crescendo para as 1.102 visitas em 2017, ou seja, mais 529 visitantes. Ao contrário da Herdade do Freixo nesta unidade predominam as visitas de não residentes, que em 2016 representaram 57,4% e em 2017 66,5%. Os meses com maior proporção de visitas foram, em 2107 julho (12,4%), agosto (12,8%) e setembro (14,2%), 3 meses que concentraram 39,5% do total de visitas.

Gráfico 10 - Número de visitas de residentes e não residentes à Casa Agrícola Alexandre Relvas no concelho de Redondo, 2016 e 2017 (até 20 de julho) (N.º e %)



Fonte: Casa Agrícola Alexandre Relvas, 2018

Em 2017, as visitas à Casa Agrícola Alexandre Relvas de turistas estrangeiros totalizaram 733, mais que duplicaram face a 2016 (+404 visitas), destacando-se as seguintes nacionalidades: E.U.A com 165 visitas (+105 visitas que em 2016), Brasil com 118 visitas (+71 visitas que em 2016), Canadá, com 97 visitas (+69 visitas que em 2016) e Alemanha com 46 visitas (+32 visitas que em 2016).

Por fim, dados disponibilizados pela Corktrekking Animação Turística, Lda., ainda que parciais e referentes a uma amostra, revelam que, em 2017, esta empresa recebeu 779 visitas, na sua esmagadora maioria de turistas estrangeiros (95%). Em termos de nacionalidades predominam as visitas de residentes nos E.U.A e Canadá. Os visitantes caraterizam-se, por terem idades compreendidas entre os 45 e os 65 anos e são, na sua maioria, famílias e casais. Até junho deste ano esta empresa de animação turística já tinha recebido 546 visitas.

Em síntese, salienta-se a tendência de evolução positiva registada quer para a procura quer para a oferta turística do concelho de Redondo, designadamente, no que se refere ao aumento de dormidas no concelho, que registou, entre 2014 e 2016, uma taxa de crescimento de 21,8%, e aos valores de estada média (1,7 noites), ligeiramente superiores aos registados para a média do Alentejo Central (1,6 noites). Especificamente ao nível da oferta de alojamento, de registar a evolução positiva dos proveitos totais da hotelaria, e a redução da capacidade de alojamento (perda de 10 camas entre 2014 e 2016). No que respeita à animação turística, de referir que o concelho de Redondo é o quarto concelho do Alentejo Central com maior número de empresas de animação sedeadas no concelho (4), e a crescente dinâmica, ainda que relativamente recente, das atividades de enoturismo promovidas pelas Adegas/ Herdades de Redondo.

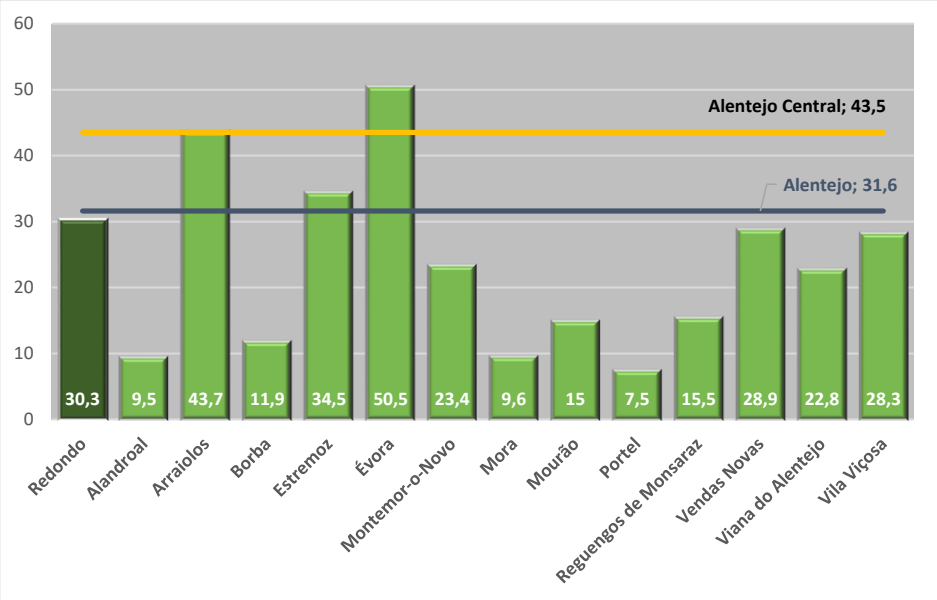
[8] Como já referido no Ponto 3.1., atualmente, a maior parte das atividades de enoturismo promovidas pela Casa Agrícola Alexandre Relvas são realizadas na Herdade de S. Miguel localizada no concelho de Évora.

3.3. MERCADOS EMISSORES E TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS

Como atrás já foi referido, no concelho de Redondo e mesmo na sub-região do Alentejo Central predomina o turismo interno com um peso de cerca de 69% e 57%, respetivamente, em termos de dormidas na hotelaria.

De facto, e tal como podemos observar no gráfico seguinte, a proporção de hóspedes estrangeiros, em 2016, foi de 30,3% no concelho de Redondo. Apenas no concelho de Évora a proporção de hóspedes estrangeiros ultrapassa os 50%.

Gráfico 11 - Proporção de hóspedes estrangeiros (%), por concelho, 2016 (%)

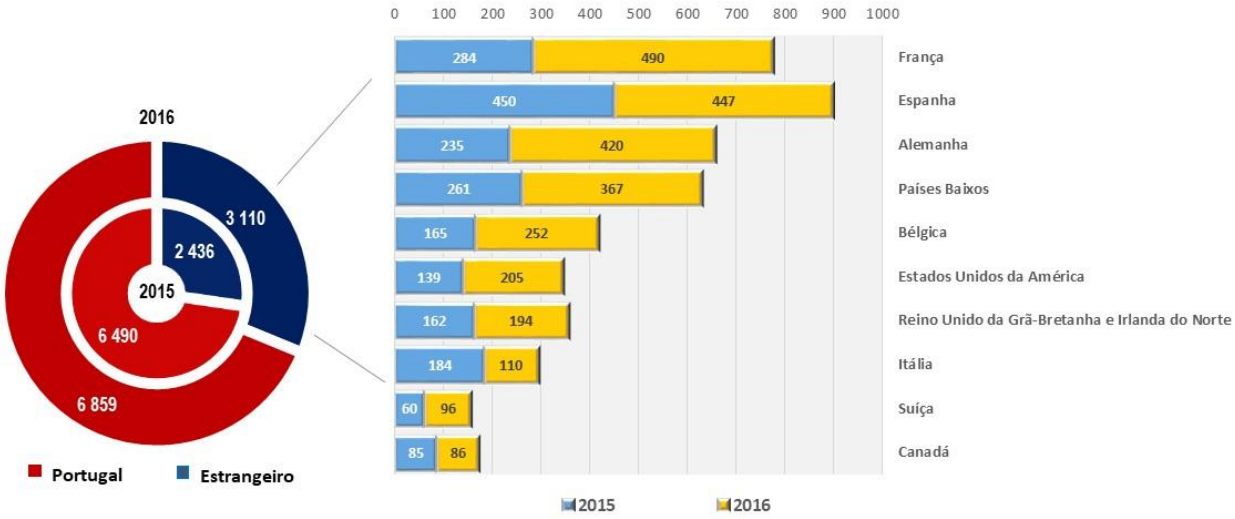


Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/11/16

Relativamente aos principais mercados emissores, podemos ver no gráfico seguinte, que das 3.110 dormidas na hotelaria registadas em 2016 no concelho de Redondo, 1.357 foram de turistas com residência em Espanha, França e Alemanha. Juntos, estes 3 países representaram 44% das dormidas de não residentes na hotelaria no concelho de Redondo em 2016.

Face a 2015, verifica-se um forte aumento do número de dormidas de turistas residentes em França (+206), que passou a ser o primeiro mercado emissor da hotelaria do concelho de Redondo, com uma quota de 5%. Também o número de dormidas na hotelaria de residentes na Alemanha e nos Países Baixos cresceu (+185 e +106, respetivamente). Pelo contrário, o mercado espanhol desacelerou muito ligeiramente, assim como o italiano (-74 dormidas).

Gráfico 12 - Evolução do n.º de dormidas na hotelaria por local de residência (os 10 principais mercados emissores), no concelho de Redondo, em 2016 (%)



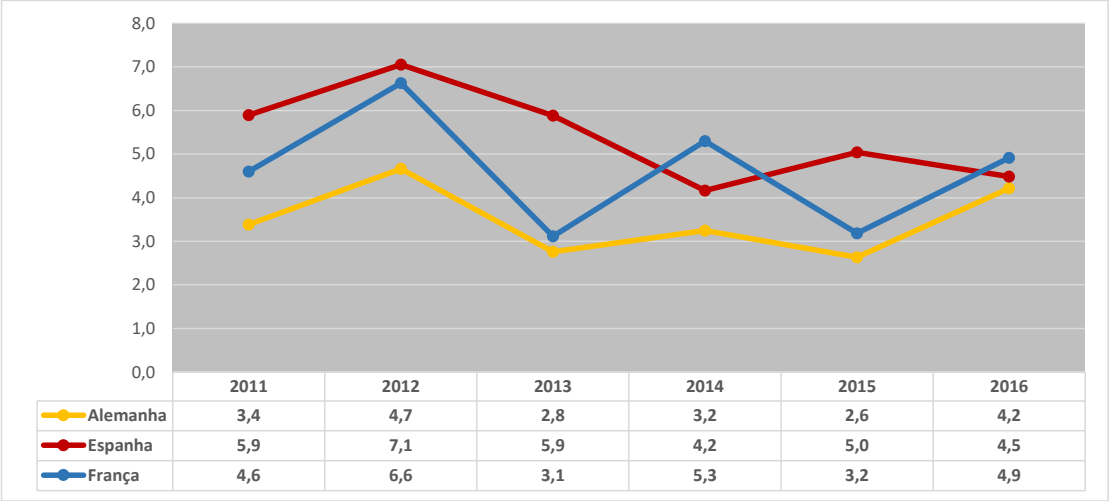
Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/11/23

3.3.1. Procura turística e principais mercados internacionais

Considerando os três principais mercados emissores (Espanha, França e Alemanha), é ainda de referir que estes mercados têm registado, em termos globais, uma trajetória de evolução positiva, com taxas de crescimento, em 2016, de 2,1%, 1,4% e 2,8% respetivamente. São ainda mercados com taxas de repetição de visita bastante significativas, sendo que mais de 46% dos turistas espanhóis, 34% dos turistas franceses e 40% dos turistas alemães repetem a sua visita a Portugal (Turismo de Portugal, 2018).

Num contexto de competitividade crescente, em que a fidelização de turistas é cada vez mais complexa e difícil, este dado é de extrema relevância. Especificamente no que respeita à evolução do número de dormidas no concelho de Redondo, verifica-se que, apesar das oscilações anuais, o mercado Alemão e o mercado Francês registaram uma evolução positiva da sua quota de mercado entre 2011 e 2016, enquanto o mercado Espanhol viu diminuir a sua quota de mercado de 5,9% em 2011 para 4,5% em 2016, o que vai ao encontro do já referido anteriormente.

Gráfico 13 - Evolução do número de dormidas no concelho do Redondo por mercado emissor (quota de mercado) (%)

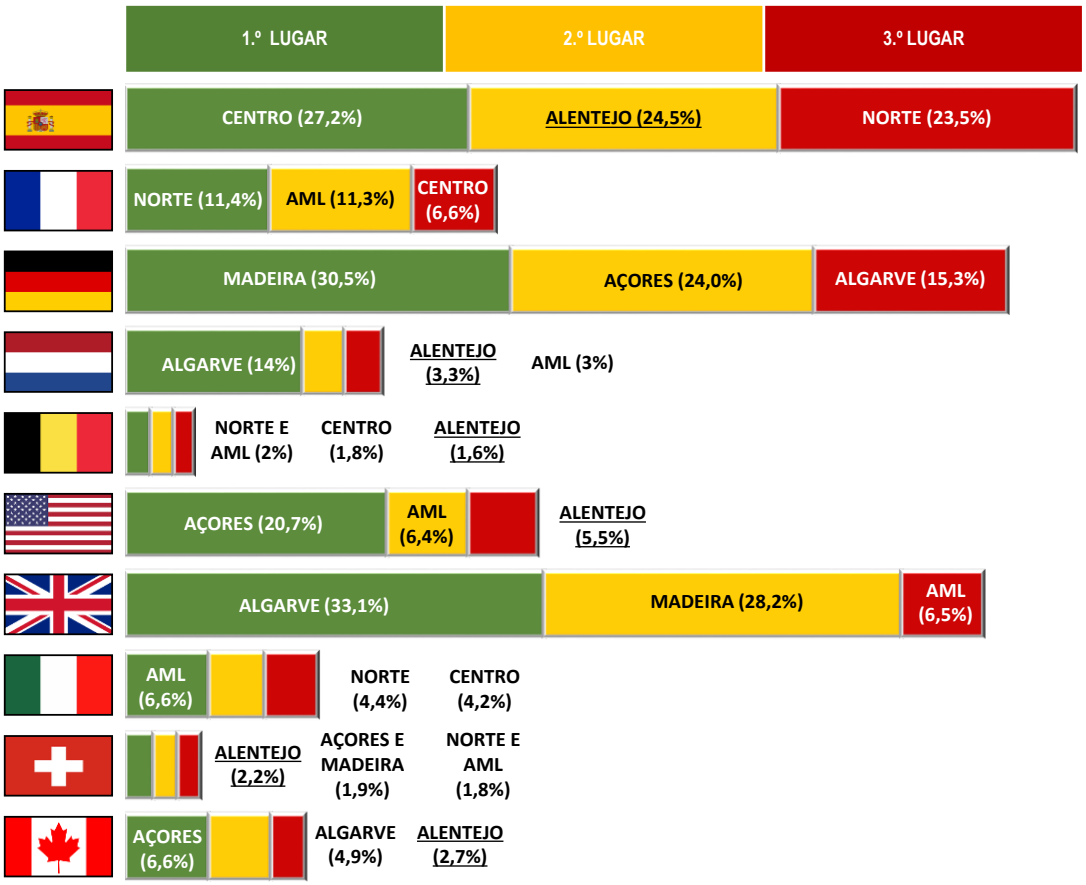


	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alemanha	3,4	4,7	2,8	3,2	2,6	4,2
Espanha	5,9	7,1	5,9	4,2	5,0	4,5
França	4,6	6,6	3,1	5,3	3,2	4,9

Fonte: INE – Estatísticas do Turismo

Apesar de ainda representar uma quota de mercado reduzida (2,1%), o mercado Americano é, de acordo com os agentes locais de alojamento entrevistados, um mercado em crescimento para o concelho de Redondo. De facto, de 2015 para 2016 o número de dormidas no concelho de Redondo de turistas residentes nos Estados Unidos registou uma taxa de crescimento de 47,4%. Em termos internacionais, este mercado registou um crescimento de 6,9% em 2016, e no que concerne especificamente às suas visitas a Portugal, verifica-se que o Alentejo é o 3.º destino visitado, com uma quota de 5,5%, sendo os Açores o destino mais procurado (20,7%) a que se segue a Área Metropolitana de Lisboa, com uma quota de 6,4% (Turismo de Portugal, 2018).

Gráfico 14 - Principais destinos visitados em Portugal/ NUT II (quota de mercado)



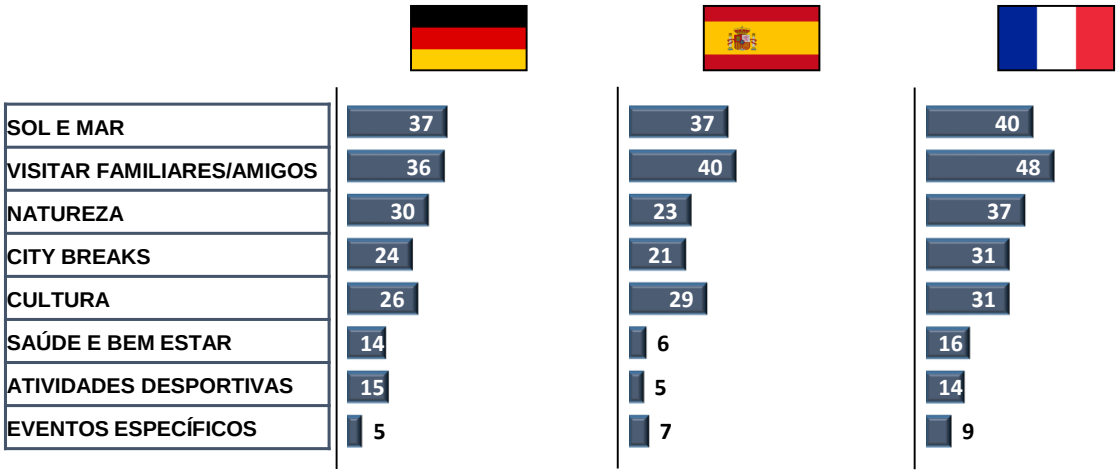
Fonte: Turismo de Portugal – Mercado em Números; última atualização: Maio de 2018

De acordo com os dados apresentados no gráfico acima, é ainda de referir que no âmbito dos 10 principais mercados emissores para o concelho de Redondo, a região do Alentejo é a região mais procurada pelo mercado Suíço, a segunda região mais procurada pelos turistas espanhóis e holandeses, e a terceira região mais procurada pelos turistas belgas, americanos e canadenses, o que é ilustrativo da visibilidade e procura externa da região Alentejo, e um elemento favorável ao desenvolvimento turístico do concelho de Redondo.

O conhecimento sobre os principais mercados emissores para o Redondo é fundamental para o desenvolvimento da estratégia de desenvolvimento turístico a implementar, pelo que se procurou ainda identificar as principais motivações de viagem destes mercados, as principais fontes de informação e métodos de reserva, de acordo com o Estudo da União Europeia, sobre as atitudes dos Europeus perante o Turismo (2016).

Assim, e como se pode concluir da leitura dos gráficos abaixo, “Sol e Mar”, “Visitar Amigos e Familiares”, “Natureza”, “Cultura” e “City Breaks” constituíram as principais motivações de viagem para os mercados Alemão, Espanhol e Francês.

Gráfico 15 - Principais motivos de viagem por mercado emissor, 2016 (%)



Fonte: Flash Eurobarometer 432 – Janeiro 2016; "Preferences of Europeans towards Tourism"

De acordo com o mesmo estudo, quando questionados sobre os motivos que os levariam a regressar ao mesmo destino turístico, as "características naturais" foram as razões mais apontadas pelos três mercados considerados, seguidas da "qualidade do alojamento" e as "atrações culturais/ históricas" (ainda que com diferentes valorizações por parte dos diferentes mercados). Outros aspetos considerados na análise foram ainda o preço, a hospitalidade, as atividades e serviços disponíveis e a acessibilidade. O preço e a hospitalidade são mais valorizados pelo mercado francês, ainda que com menor peso do que no ano anterior (2015).

Tabela 22 – O que o faria regressar ao mesmo local de férias? (max. 4 respostas), por mercado emissor, 2016 e variação 2015-2016 (%)

	2016	VAR. 2015/2016	2016	VAR. 2015/2016	2016	VAR. 2015/2016
CARATERÍSTICAS NATURAIS	44	5 ↓	38	2 ↑	58	2 ↓
QUALIDADE DO ALOJAMENTO	33	3 ↓	34	2 ↑	32	2 ↑
ATRAÇÕES CULTURAIS/ HISTÓRICAS	28	=	28	2 ↓	36	5 ↑
PREÇO	18	5 ↓	23	4 ↓	28	2 ↓
HOSPITALIDADE	17	2 ↓	16	2 ↓	28	2 ↑
ATIVIDADES/ SERVIÇOS DISPONÍVEIS	13	6 ↓	16	10 ↓	20	1 ↓
ACESSIBILIDADE	3	1 ↓	6	=	5	2 ↓

Fonte: Flash Eurobarometer 432 – Janeiro 2016; "Preferences of Europeans towards Tourism"

As fontes de informação e os métodos utilizados pelos turistas para a reserva das suas férias foram outros dos elementos considerados no Estudo, dada a sua importância para o desenvolvimento de estratégias de comunicação e promoção dos destinos turísticos.

Como ilustrado pela Tabela 23, a "recomendação de amigos/ familiares", os "websites que recolhem e apresentam comentários/ avaliações/ classificações" e a "experiência pessoal" foram as três fontes de informação consideradas mais importantes para o processo de decisão/ escolha do destino de viagem. As agências de viagem e postos de turismo perderam importância relativa quando comparados os resultados obtidos entre 2015 e 2016, assim como a recomendação de

amigos/familiares, enquanto as redes sociais, jornais/ rádio/ tv registaram variações positivas para os três mercados, no mesmo período.

Tabela 23 – Quais as fontes de informação que considera mais importantes quando tem de decidir o seu destino de viagem (max. 3 respostas), por mercado emissor, 2016 e variação 2015-2016 (%)

	2016	VAR. 2015/2016	2016	VAR. 2015/2016	2016	VAR. 2015/2016
RECOMENDAÇÃO AMIGOS/ FAMILIARES	44	7 ↓	56	4 ↓	57	5 ↓
WEBSITES QUE RECOLHEM E APRESENTAM COMENTÁRIOS/ AVALIAÇÕES/ CLASSIFICAÇÕES	24		37		40	
EXPERIÊNCIA PESSOAL	39	6 ↑	26	3 ↑	37	1 ↑
WEBSITES DE OPERADORES OU DO DESTINO	19		13		17	
AGÊNCIAS DE VIAGEME POSTOS DE TURISMO	14	9 ↓	17	8 ↓	13	9 ↓
REDE SOCIAIS	8	1 ↑	11	1 ↑	6	2 ↑
JORNAIS/ RÁDIO/ TV	13	5 ↑	7	2 ↑	12	1 ↑
GUIDEBOOKS E REVISTAS	15	4 ↑	6	1 ↑	10	=

Fonte: Flash Eurobarometer 432 – Janeiro 2016; "Preferences of Europeans towards Tourism"

Relativamente aos métodos utilizados para reserva de férias, verifica-se a preferência pelos serviços comerciais *online*, assinalada pelos três mercados considerados. O recurso a agências de viagem é também adotado pelos mercados espanhol e alemão, enquanto para o mercado francês, o terceiro método mais utilizado é "através de alguém conhecido".

Tabela 24 – Que métodos utilizou para reservar as suas férias em 2015 (resposta múltipla), por mercado emissor (%)

OUTROS SERVIÇOS COMERCIAIS ONLINE, COMO OPERADORES DE VIAGENS E COMPANHIAS AÉREAS, ETC	28	31	33
SERVIÇOS COMERCIAIS ONLINE DE OFERTA DE HABITAÇÕES PRIVADAS	23	24	25
ATRAVÉS DE ALGUÉM CONHECIDO	11	10	19
AGÊNCIA DE VIAGEM	27	23	10
POR TELEFONE	13	9	16
NO LOCAL DAS FÉRIAS	10	4	10
EMPRESA DE TRANSPORTES	3	2	7
NÃO NECESSITEI DE RESERVAR	10	13	11
OUTRO	4	5	11
NS/NR	2	2	2

Fonte: Flash Eurobarometer 432 – Janeiro 2016; "Preferences of Europeans towards Tourism"

3.3.2. Outras tendências internacionais

A atividade turística internacional é fortemente influenciada pelos contextos em que se desenvolve, sendo possível identificar diversos fatores, políticos, económicos, sociais, tecnológicos e outros, que têm vindo a moldar a evolução do setor do turismo nas últimas décadas, e que se prevê, venham ainda a exercer a sua influência no futuro.

Da análise de diversos documentos (relatórios das entidades oficiais, artigos científicos, websites e blogs de organizações turísticas internacionais, etc.) resulta a identificação de algumas das tendências de evolução da atividade turística internacional, cujo entendimento e análise prospetiva deve enquadrar este exercício de planeamento turístico e de elaboração do Plano Operacional de Turismo de Redondo.

Apresenta-se, seguidamente, uma síntese das principais tendências identificadas e respetivas implicações. Foram selecionadas apenas as tendências consideradas como determinantes e/ou influenciadoras do desenvolvimento turístico do concelho de Redondo.

- Crescimento Internacional

De acordo com as previsões da Organização Mundial de Turismo (UNWTO, 2018), espera-se que a atividade turística internacional continue a crescer e registe, entre 2010 e 2030, uma taxa de crescimento médio anual de 3,3%, prevendo-se ainda que as chegadas de turistas internacionais atinjam os 1.4 Biliões em 2020 e 1.8 Biliões em 2030.

Este crescimento da atividade turística internacional representa uma oportunidade para os destinos turísticos, mas também um desafio, especialmente no que concerne à atração de novos segmentos de mercado e à fidelização de segmentos já consolidados, o que por sua vez, está muito dependente da atratividade e competitividade global da oferta turística desses destinos.

- Crescimento e contexto nacional

Em Portugal, é igualmente prenunciado que o setor do turismo continue a crescer, prevendo-se um acréscimo de dormidas e de receitas nos próximos anos. A Estratégia Turismo 2027 aponta como Metas a atingir os 80 Milhões de Dormidas (53.5 Milhões registados em 2016), e 26 Mil Milhões de Euros de Receitas Turísticas (12.7 MM Euros em 2016).

Pretende-se ainda, e de acordo com as Metas e Objetivos definidos pela Estratégia Turismo 2027, reduzir os índices de sazonalidade da atividade turística e contribuir para a redução das assimetrias registadas nas diversas regiões do País.

Para além da perspetiva de evolução positiva em termos dos principais indicadores da atividade turística em Portugal, é ainda de referir que o turismo tem sido frequente e crescentemente apontado como setor estratégico para a economia nacional, pelo que se pode considerar existir um contexto político e estratégico favorável ao desenvolvimento turístico (Contexto Político-Estratégico abordado em maior detalhe no Capítulo 7).

- Experiências turísticas

O fator mais determinante na escolha do destino turístico e a principal motivação para a realização de viagens turísticas prende-se com a procura, por parte dos consumidores, de experiências únicas e autênticas. A ‘Experiência Turística’, enquadrada naquela que é designada como a Era da “Economia da Experiência” (Pine & Gilmore, 1998), tem granjeado uma crescente atenção por parte da comunidade científica e das organizações internacionais, que têm vindo a

analisar o próprio conceito de experiência turística, os elementos que a compõem, fatores influenciadores, tipos de experiências, procurando ainda uma interpretação mais cuidada dos descritores que lhe são frequentemente associados pelos turistas, como única, autêntica, memorável, transformadora, etc..

Esta procura de uma vertente mais 'experiencial' da atividade turística traduz-se num outro desafio para os destinos turísticos, que irão registar uma maior necessidade de diversificação, inovação e organização da oferta turística em 'produtos'/ 'experiências' autênticas e únicas, alicerçadas na cultura e recursos locais mais diferenciadores. A componente sensorial e o contacto com as comunidades locais são duas das dimensões integradas neste conceito de 'experiência', pelo que devem ser consideradas pelos destinos e empresas turísticas.

Associado à crescente procura de experiências turísticas está ainda o maior enfoque dado à oferta turística customizada, organizada de forma a responder (e exceder) as necessidades e expectativas individuais de cada turista, o que exige, por um lado, um elevado conhecimento da procura turística e das tendências que a influenciam, e por outro, uma maior flexibilidade por parte das empresas fornecedoras de bens e serviços turísticos, o que por sua vez, representa uma maior flexibilidade dos modelos de negócio.

- Consumidor Mais Exigente e Mais Informado

O consumidor é atualmente mais exigente e mais informado, em parte (i) porque viaja mais, e portanto, também conhece mais destinos turísticos; (ii) e devido à presença e desenvolvimento das TIC (tecnologias de informação e comunicação) que lhe permitem, à distância de um clique, conhecer, comparar, planear, reservar e partilhar as suas viagens turísticas. Mais ainda, permite-lhe conhecer a opinião de outros turistas através dos comentários e conteúdos gerados por estes e disponibilizados em plataformas como as redes sociais, os motores de pesquisa e/ou as agências de viagem *online*. O *electronic word-of-mouth* é um dos mais poderosos meios de comunicação/ promoção, que colocam o turista numa posição de poder/ protagonismo e que lhe confere não apenas um conhecimento mais abrangente, mas como já referido, um maior nível de exigência. Por outro lado, a literacia tenológica dos turistas traduz-se também na maior apetência e utilização de gadgets e ferramentas tecnológicas e digitais (apps), que requerem a adoção e disponibilização destas mesmas ferramentas por parte das organizações e empresas turísticas.

- Tecnologia

Para além das implicações já referidas, sobre o impacto da evolução das tecnologias e mais concretamente, da Internet e das Redes Sociais, no que diz respeito ao comportamento do consumidor, é igualmente importante referir que, do ponto de vista dos destinos e das empresas turísticas, a evolução das TIC e de outras tecnologias e ferramentas digitais, tem vindo a revolucionar a forma como se processa a atividade e os negócios turísticos. Por um lado, estas tecnologias têm permitido a agilização e redução de custos de diversos procedimentos operativos (perspetiva interna), por outro lado, têm também revolucionado a forma como se desenvolvem os fluxos de informação, comunicação e promoção (perspetiva externa).

Contudo, e considerando que a malha empresarial do setor turístico é maioritariamente composta de micro e pequenas empresas, geralmente com estrutura e gestão familiar, a adoção e implementação de ferramentas tecnológicas e digitais representa muitas vezes um considerável desafio, quer em termos de recursos humanos qualificados, quer em termos de recursos económicos e financeiros. Apesar dos esforços recentemente implementados pelas entidades públicas, em Portugal, e concretamente no Alentejo, pela Entidade Regional de Turismo, que

tem vindo a promover uma série de *workshops* sobre estas temáticas, a plena adoção e integração no mercado digital das empresas turísticas é ainda relativamente incipiente e frágil do ponto de vista da otimização dessa mesma presença. O estabelecimento de parcerias e redes de colaboração entre os prestadores de serviços turísticos, especificamente, ao nível da promoção e comunicação, é muitas vezes a forma mais eficiente para estas empresas conseguirem, com custos menos elevados e rentabilização de recursos, garantir a sua presença nas plataformas digitais.

- Demografia & Novos Segmentos de Mercado

O aumento da esperança média de vida e a antecipação da idade da reforma em alguns países, foram dois dos aspetos que contribuíram para o crescimento e consolidação do segmento de turistas seniores, também designados de *silver age*. Turistas mais velhos, mas ainda ativos, que gostam de viajar, têm possibilidades económicas para o fazer assim como maior disponibilidade de tempo. Segmento extremamente relevante, por exemplo, no contexto das estratégias de redução da sazonalidade turística, são também turistas bastante exigentes e muitas vezes com uma maior preocupação relativamente às questões de saúde e segurança dos destinos que visitam.

Verifica-se ainda o crescimento de outros dois segmentos de turistas: os turistas jovens, solteiros e com médio-elevado poder de compra (*X-tra Money to Spend*), e os casais sem filhos (*DINK: Double Income No Kids*).

As alterações demográficas da população mundial, as 'novas' estruturas familiares e o surgimento/ crescimento de novos segmentos de mercado como os referidos, aumenta a necessidade de os destinos diversificarem e ajustarem a sua oferta turística às especificidades e expectativas destes diferentes grupos, para que possam ser atrativos para diferentes mercados, e consequentemente, possam aumentar a sua competitividade global.

- Acessibilidade e Mobilidade

A melhor e maior acessibilidade aos destinos, potenciada por diversos fatores, desde as melhores condições económicas dos turistas, à evolução das tecnologias e dos transportes, faz com que viajar seja cada vez mais fácil, rápido, barato e confortável. Em particular, a crescente cobertura geográfica das companhias aéreas de baixo custo (*low-cost*) que contribuiu também para o desenvolvimento de novos destinos turísticos (nomeadamente, as designadas cidades de 'segunda-linha'), faz com que mais turistas possam e queiram viajar. Paralelamente, verifica-se também o crescimento do segmento de turistas com mobilidade reduzida, e a crescente preocupação de destinos e empresas para se adaptarem e responderem às necessidades específicas deste segmento.

Contudo, a acessibilidade tem no setor do turismo uma leitura mais abrangente, dado poder integrar-se nas lógicas do Turismo inclusivo/ acessível a todos, as preocupações com diferentes dimensões de acesso, seja o acesso físico/ motor, o acesso intelectual/ emocional, entre outras dimensões. Referem-se neste contexto, questões tão diversas como as dietas alternativas/ com restrições alimentares (vegetarianismo, dieta sem glúten, dieta sem lactose, etc.); os conteúdos informativos e interpretativos em diferentes suportes, e adaptados às diversas debilidades/ deficiências, o respeito pelos diferentes credos e crenças (que muitas vezes condicionam, por exemplo, o acesso a determinados atrativos). Do ponto de vista dos destinos, a componente da acessibilidade é bastante exigente, na medida em que implica não apenas a reabilitação/ adaptação de espaços físicos, mas também uma maior sensibilidade por parte de todos os intervenientes do setor às necessidades específicas de cada turista/ segmento.

A mobilidade é outro dos fatores crescentemente valorizados pelos turistas, sendo que, se no que concerne à mobilidade entre os países de origem e os destinos as condições de acesso e mobilidade têm registado significativas melhorias, no que respeita à mobilidade interna nos destinos, verifica-se que em muitos casos, e se considerados destinos fora das grandes cidades/ polos de atração turística, há ainda uma cobertura deficitária de redes de transportes públicos e uma insuficiente oferta de meios de transporte alternativos e/ou ambientalmente mais sustentáveis. Este fator é muitas vezes um constrangimento à visita de determinados destinos e atrativos turísticos, em particular no segmento de turistas não residentes, para os quais a opção de aluguer de veículo sem condutor nem sempre é atrativa.

- Sustentabilidade e Envolvimento das Comunidades Locais

Desde a década de 80 (séc. XX) que as questões da sustentabilidade têm marcado presença na agenda turística internacional, particularmente no que concerne à sua dimensão ambiental. Contudo, nos últimos anos, tem-se assistido ao crescimento da sensibilidade e conhecimento dos turistas em relação às dimensões económicas e sociais da sustentabilidade. O turista contemporâneo procura conhecer as comunidades locais dos locais que visita, interagir com as populações e se possível, com elas cocriar as suas experiências turísticas. É igualmente um turista que gosta de contribuir para o desenvolvimento das economias locais, e de sentir que a sua presença é favorável e positiva para os destinos. Está também muito mais consciente da importância da sua 'pegada' e da necessidade de adoção, por parte das empresas e organizações turísticas, de práticas energéticas mais eficientes. Os processos de certificação são também valorizados pelos turistas, que vêm nestes mecanismos um garante do respeito pelas condições e recursos naturais, culturais e sociais dos destinos que visitam.

Se, por um lado, esta tendência amplia o nível crescente de exigência dos turistas, verifica-se que, por outro, ela representa para muitos destinos uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades/ práticas orientadas para os turistas que podem simultaneamente contribuir para a minimização de alguns problemas de inclusão social, preservação de tradições e outro património material e imaterial. Considerem-se, a título de exemplo, as diversas iniciativas que têm vindo a ser adotadas, internacionalmente, e também em Portugal, de turismo social/ voluntário, a mobilização de elementos das populações locais para a dinamização de visitas guiadas, recriações históricas e encenações diversas, entre outras.

3.4. ANÁLISE CONCORRENCIAL E *BENCHMARKING*

3.4.1. Conceito de análise concorrencial e *benchmarking*, objetivos e principais benefícios

A análise da concorrência é uma prática consolidada na área da gestão de negócios, que permite às empresas conhecer os seus concorrentes, e dessa forma, conhecer o seu próprio posicionamento relativo no mercado. Simultaneamente, possibilita ainda às organizações reunir informação pertinente para a melhoria dos seus procedimentos e competitividade. A avaliação da concorrência é um processo contínuo, que implica a recolha regular de informações diversas sobre o mercado e as empresas que nele operam.

O *benchmarking*, por sua vez, é uma das ferramentas mais frequentemente utilizadas para a realização de análises concorrenciais, uma vez que permite às empresas, organizações ou territórios diagnosticar os seus pontos fortes e as suas debilidades, com o intuito de melhorar o seu desempenho e competitividade. Baseia-se na aprendizagem das melhores práticas e experiências de empresas, organizações ou territórios semelhantes – isto é, através de uma análise comparativa de mercado, esta metodologia permite a identificação das melhores práticas de um dado mercado, e posteriormente, a adaptação e/ou incorporação de práticas similares por

parte da empresa, da organização ou do território que realiza a análise. *Benchmarking* não significa, contudo, copiar e/ou adotar de forma linear as práticas das outras empresas, organizações ou territórios. As boas práticas surgem em contextos específicos, que raramente são replicáveis *tout court*, pelo que aquilo que teve sucesso numa determinada empresa, organização ou território pode não ter igual sucesso noutro contexto. Apesar disso, esta ferramenta revela-se bastante útil na medida em que permite desenvolver um processo de aprendizagem interna, ao recolher e integrar conhecimento que irá potenciar os processos de tomada de decisão, por sua vez, melhor informados e fundamentados, e que, consequentemente, poderá alertar e contribuir para a adoção de melhores práticas, eventualmente 'inspiradas' nas experiências de sucesso dos concorrentes.

A realização de análises comparativas de mercado tem vindo a ser crescentemente adotada, por diversas empresas, organizações e territórios, abrangendo mercados também eles bastante distintos, o que pode ser justificado, em parte, pelo aumento da competitividade e concorrência global a que estes estão sujeitos. Alguns dos benefícios identificados relativamente à realização de análises de concorrência e *benchmarking* são:

- Conhecer as melhores práticas do mercado – isto é, permite conhecer aquilo que de melhor está a ser feito no mercado;
- Implementar lógicas de aperfeiçoamento/ melhorias contínuas, o que implica que estes processos de análise comparativa de mercado sejam, por um lado, regulares e, por outro, encarados como mais do que um procedimento pontual, assumindo-se como uma forma de estar no mercado, ou uma filosofia de atuação;
- Permitir a redução de erros e de custos, nomeadamente, através da aprendizagem que é realizada ao verificar quais as áreas em que outras empresas falharam, quais os erros cometidos por outros e a evitar;
- Identificar quais as áreas que, na empresa, na organização ou no território necessitam de melhorias – isto é, quais as áreas que, quando comparadas com as restantes, apresentam desempenhos mais frágeis e detêm margem de progressão/ melhoria;
- Perceber e antecipar algumas tendências, preparando e ajustando os procedimentos internos, de forma a melhor responder às eventuais mudanças induzidas por estas tendências;
- Validar ideias, nomeadamente quando se pretende desenvolver e/ou introduzir um novo produto/ serviço.

Para que a análise comparativa de mercado seja bem-sucedida é, contudo, crucial, que o gestor/ decisor da empresa, organização ou território que a desenvolve mantenha uma atitude aberta e disponível, quer para a realização da sua autoavaliação, quer para a eventual e posterior alteração de procedimentos e inovação de produtos e serviços. Dito de outra forma, a análise concorrencial e o *benchmarking* constituem excelentes ferramentas de aprendizagem, mas requerem, por parte de quem as realiza, uma atitude propensa e disponível à mudança.

3.4.2. Análise Concorrencial/*Benchmarking* de destinos turísticos e as lógicas emergentes de 'coopetição'

No caso particular do setor do turismo, o *benchmarking* é também reconhecido como uma ferramenta importante para a avaliação do desempenho, quer no contexto de empresas e negócios turísticos, quer no contexto de destinos turísticos. O aumento da competitividade entre destinos internacionais e o crescente conhecimento que os turistas têm sobre os mesmos, nomeadamente, o potenciado pela expansão da web e das redes sociais, faz com que seja cada vez mais importante conhecer e avaliar os mercados concorrentes e as boas práticas internacionais.

Em termos internacionais, a maior parte dos estudos de *benchmarking* realizados no setor do turismo baseiam-se na avaliação dos consumidores (Kozak, 2002) – isto é, adotam uma perspetiva que parte da procura turística como principal elemento de avaliação do desempenho dos destinos turísticos. Outros estudos adotam a perspetiva da oferta turística, integrando a

análise e ponderação de elementos quantitativos, como, por exemplo, as taxas de ocupação, taxas de sazonalidade, estada média e o Rev-PAR (o rendimento por quarto disponível).

Tabela 25 – Exemplos de Indicadores Utilizados nos Estudos de Benchmarking Turístico

Dimensão/ Fator	Indicador
Tangível	Infraestrutura Hoteleira
	Espaços para Atividades
	Transporte Público
	Espaços Naturais
Capacidade de Resposta	Limpeza
	Conservação de Recursos
	Restaurantes
	Estado dos Acessos
	Redução da Contaminação/ Minimização dos Efeitos Negativos do Turismo
Fiabilidade	Lugares para Compras
	Nível Geral de Preços
	Clima
	Vida Noturna
	Atividades Culturais
Empatia	Serviços ao Turista
	Informação Turística
	Hospitalidade
	Línguas Estrangeiras
	Vontade/ Disponibilidade da População para Ajudar o Turista
Segurança	Segurança
	Estado do Trânsito
	Oportunidade para o Relaxamento

Fonte: Adaptado de Kozak, 2002; Resino *et al.*, 2011

Contudo, os estudos de *benchmarking* turístico enfrentam alguns constrangimentos práticos, como a disponibilidade de dados e a comparabilidade dos mesmos. No caso português, e considerando a escala municipal, verifica-se efetivamente uma ausência e fragilidade dos dados estatísticos disponíveis, o que muitas vezes dificulta a realização de análises comparativas a esta escala. Em particular no que respeita à avaliação da satisfação dos turistas, não existe ainda uma recolha sistemática e regular de dados sobre a satisfação dos turistas que visitam Portugal, disponível à escala municipal, nem tão pouco supramunicipal (NUT III) ou regional (NUT II), apesar dos esforços empreendidos nesse sentido – como ocorreu, por exemplo, com a decisão da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo avançar com a implementação do Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo, projeto aprovado em Janeiro do corrente ano, e que está associado à rede de observatórios da Organização Mundial de Turismo (sendo o único representante em Portugal).

A insuficiência de dados mais abrangentes e complexos à escala municipal dificulta a realização de estudos comparativos e pode, em algumas circunstâncias, induzir a uma interpretação descontextualizada dos factos, pelo que é sempre recomendável que estas análises sejam complementadas por outras. Se possível e adequado, as análises comparativas podem ainda ser discutidas no coletivo dos destinos que a realizam, isto é, ser analisadas em conjunto pelos próprios 'concorrentes', nomeadamente, para que se possam detetar eventuais áreas de complementaridade e cooperação.

Efetivamente, e não apenas no setor do turismo, a tendência crescente é para a adoção de práticas de 'coopetição', que podem ser entendidas como relações simultâneas de cooperação e competição entre empresas e/ou destinos. Este conceito encontra no turismo um setor de excelência para a sua aplicação, considerando, entre outros, e de acordo com diversos peritos (Corte *et al.*, 2016), os seguintes aspetos:

- A complementaridade entre os diversos serviços turísticos que obriga a que muitas vezes as empresas tenham que colaborar entre si. Veja-se, a título de exemplo, a possível

complementaridade e cooperação entre as empresas do alojamento e da restauração, ou entre as empresas de alojamento e as de animação.

- O facto de, na maior parte dos destinos turísticos, a malha empresarial ser caraterizada essencialmente pela presença de micro e pequenas empresas, sem a existência de 'grandes empresas' que possam funcionar como referência competitiva. Nestas circunstâncias é frequente as empresas associarem-se entre si como forma de otimizar sinergias e rentabilizar custos e recursos, em particular, na área da promoção e distribuição turística.
- A necessidade de colaboração, ao nível local e regional, como estratégia propiciadora de ganhos de escala e maior visibilidade nos mercados internacionais.

De acordo com os autores citados, uma excessiva competição/ concorrência entre destinos turísticos da mesma região, enfraquece a eficiência e eficácia global do desenvolvimento turístico da região. Paralelamente, a proximidade a um destino mais competitivo (em determinadas dimensões) pode representar uma oportunidade. Neste contexto, a 'coopetição' significa também que as empresas e os destinos podem 'competir' em determinadas áreas e simultaneamente, cooperar noutras, sendo essencial que todos os intervenientes envolvidos no processo de 'coopetição' reconheçam os benefícios de trabalhar em parceria com os seus potenciais concorrentes.

Ainda considerando as práticas de 'coopetiçã'o entre destinos turísticos geograficamente próximos, esta acontece muitas vezes de forma não intencional e/ou favorecida pela intervenção das entidades públicas, principalmente quando se está na presença de *clusters* de produtos turísticos.

Por fim, importa ainda salientar os benefícios resultantes da implementação de lógicas de complementaridade/ 'coopetição' nos destinos turísticos, como estratégia reativa à volatilidade do contexto macro em que a atividade turística se desenvolve. Numa era de grande competitividade entre os destinos à escala internacional, em que as alterações de contexto são frequentes e contínuas, a colaboração entre destinos geograficamente mais distantes dos grandes centros emissores e/ou menos visíveis para o mercado global pela sua dimensão e projeção podem ser fundamentais para a sua própria sustentabilidade a longo-prazo.

3.4.3. Análise concorrencial e *Benchmarking* no contexto do POTR

3.4.3.1. Importância e objetivos

No âmbito da elaboração do Plano Operacional de Turismo de Redondo, e de acordo com o previsto em sede de Caderno de Encargos, propõe-se a realização de uma análise comparativa de mercado, com os seguintes objetivos:

- Posicionar o concelho de Redondo no contexto regional e sub-regional da atividade turística;
- Identificar quais as dimensões prioritárias de intervenção em prol de um desenvolvimento mais competitivo do turismo de Redondo;
- Identificar eventuais sinergias e complementaridades no contexto sub-regional que possam contribuir para um posicionamento mais atrativo do concelho de Redondo, nomeadamente, através de ganhos de escala propiciadores de uma maior visibilidade externa.

Assim, a análise comparativa do Redondo no mercado turístico, que se apresenta de seguida, pretende contribuir para a definição das linhas de intervenção estratégica a adotar pelo município. Importa, contudo, ressalvar desde já que a mesma é ilustrativa e orientadora, devendo ser considerada e ponderada em conjunto com outros elementos de diagnóstico e análise, presentes neste relatório, designadamente em termos da análise da competitividade turística do concelho e dos resultados do Inquérito à Satisfação dos Turistas.

3.4.3.2. Pressupostos, critérios aplicados e limitações

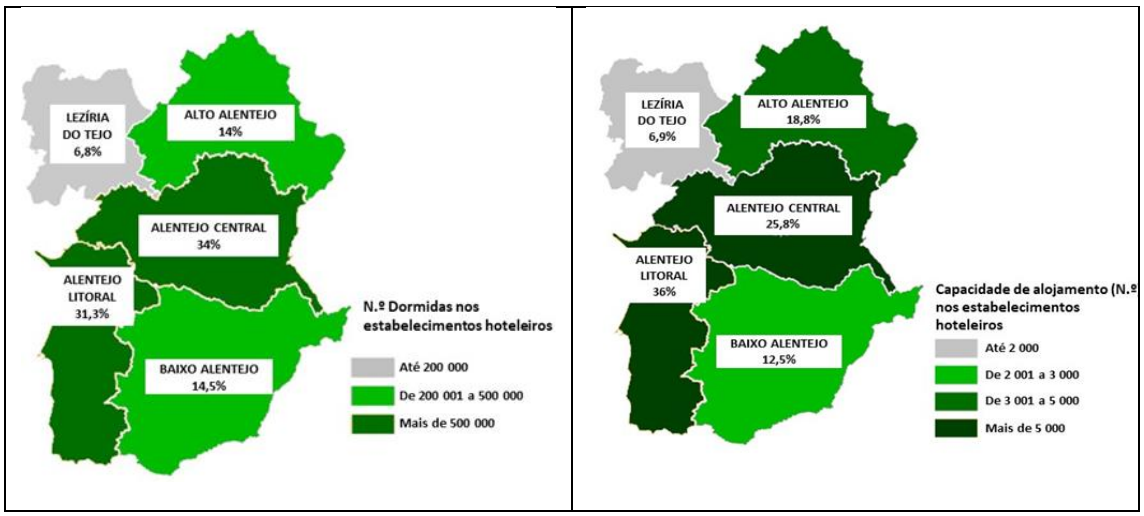
O primeiro passo para a realização de uma análise comparativa de mercado corresponde à identificação dos 'concorrentes' a analisar e das dimensões de desempenho a comparar - neste caso específico, a análise comparativa incide no desempenho turístico de Redondo e no modo como este compara com outros 'destinos turísticos concorrentes'.

Considerando o anteriormente exposto, foi definido um conjunto de pressupostos que nortearam a identificação dos concelhos a integrar na análise, bem como a seleção dos indicadores e aplicar.

No que respeita aos pressupostos, foram considerados os seguintes:

- No contexto regional do Alentejo, as duas sub-regiões com maior atratividade turística, quando avaliada pela capacidade de alojamento e número de dormidas, são o Alentejo Litoral e o Alentejo Central. Dado o Alentejo Litoral ser procurado essencialmente pelo produto Sol & Mar, face ao qual o concelho de Redondo não detêm recursos que lhe permitam, pela sua própria localização geográfica, concorrer pela atração deste segmento turístico, considera-se assim que a principal concorrência turística de Redondo se insere na sub-região do Alentejo Central.

Gráfico 16 e 17 - N.º Dormidas e capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, 2016



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); última atualização:2017/10/03

- No contexto sub-regional do Alentejo Central, o principal polo de atração turística é a cidade de Évora, que evidencia, para os vários indicadores analisados, um nível de desenvolvimento e atratividade turística claramente superior aos dos restantes concelhos da sub-região (cf. Ponto 3.2). Efetivamente, o concelho, e em particular, a cidade de Évora, é considerada como o principal polo de atração turística do Alentejo Central, e um elemento crucial nos principais fluxos/ circuitos turísticos do Alentejo, já que muitos dos circuitos/ fluxos de visita ao Alentejo e ao Alentejo Central têm origem/ término/ ponto de passagem principal em Évora. Assim, Évora pode funcionar, para os restantes concelhos do Alentejo Central, como uma 'placa giratória' e difusora de fluxos turísticos, e nesse contexto, devem os restantes concelhos tentar atrair e beneficiar dos fluxos turísticos gerados/ atraídos por Évora. Numa lógica concorrencial, o Redondo posiciona-se, assim, numa situação similar à dos restantes concelhos do Alentejo

Central, que poderão competir pela atração dos turistas que já se encontram e/ou que passam em Évora.

Assim, foram considerados como potenciais concorrentes de Redondo os concelhos do Alentejo Central, com exceção do concelho de Évora.

No que respeita aos critérios e indicadores, e conforme foi já referido anteriormente, a realização de estudos de *benchmarking* implica a recolha e análise, de forma sistemática e regular, de um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos, da perspetiva da oferta e da procura turística, sendo que, quando considerada a escala e realidade do concelho de Redondo, se verifica que atualmente não estão disponíveis em Portugal grande parte dos indicadores habitualmente aplicados em estudos semelhantes realizados internacionalmente.

Assim sendo, foram considerados, de entre os recomendados pela literatura científica e pelas organizações internacionais com competências na matéria (UNWTO – Organização Mundial de Turismo), os indicadores disponibilizados pelas Entidades oficiais (INE, DGPJ, ICNF, CVRA e Turismo de Portugal) para os quais foi possível obter dados para o mesmo período de análise e desagregados à escala municipal. Paralelamente, foi ainda realizada pela equipa de projeto uma análise qualitativa de alguns fatores, de acordo com o conhecimento adquirido do território, da leitura e interpretação dos resultados do trabalho de terreno e ainda do conjunto de entrevistas realizadas junto de *stakeholders* locais e regional.

Tabela 26 – Critérios e indicadores de desempenho aplicados na análise comparativa de Redondo

Critérios	Indicadores/ Variáveis Analisadas	Metodologia/ Fontes de Dados
Oferta	- Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros (N.º Quartos) - Estabelecimentos Hoteleiros (N.º)	INE, 2016
Procura	- Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros (N.º) - Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros (N.º)	INE, 2016
Segurança	- Taxa de Criminalidade (‰)	DGPJ, 2016
Distância	- Distância a Évora, enquanto principal ponto de atração turística do Alentejo Central (N.º Km); - Distância ao Aeroporto de Lisboa, enquanto principal interface dos transportes internacionais (N.º Km).	Dados obtidos através do Google Maps, considerando os trajetos mais rápidos. Pesquisa efetuada a 24/07/2018.
Clima	- Média da Temperatura Anual (°C)	INE, 2016
Preços	- Preço de 1 Quarto para 2 pessoas, 2 noites entre 18 e 20 de janeiro de 2019 (Euros)	Calculado o preço médio das três sugestões iniciais do Booking.com. Pesquisa efetuada a 24/07/2018.
Produto Turismo de Natureza	- Percursos Pedestres Homologados, em Fase de Registo e/ou em Fase de Vistoria (N.º) - Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas Protegidas por Município (ha) - Atividades Natureza/ Empresas de Animação (N.º)	Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, última atualização de dados a 26/10/2016. INE, 2016 Consideradas as atividades de natureza comercializadas pelas empresas de animação registadas, Turismo de Portugal, 2016.
Produto Turismo Cultural	- Bens Imóveis Culturais por Município (N.º) - Atividades Culturais/ Empresas de Animação (N.º)	INE, 2016 Consideradas as atividades culturais comercializadas pelas empresas de animação registadas, Turismo de Portugal, 2016.
Gastronomia e Vinhos	- N.º Adegas com Visitas/ Provas de Vinhos	Comissão Vitivinícola da Região Alentejana. Pesquisa efetuada a 24/07/2018.

Fonte: INE, 2016; DGPJ, 2016; Google Maps, 2018; FCMP, 2016; CVRA; 2018.

Como se pode observar pela leitura da Tabela 25, foram considerados diversos critérios. Alguns dos critérios considerados têm uma natureza mais genérica, mas relevante para a atratividade

turística dos destinos – como o clima, a segurança e a distância aos principais polos de atração turística/ interface de transportes internacionais. Outros critérios assumem contornos mais específicos – como a procura e oferta turística, ou o nível médio de preços do alojamento turístico. Por fim, foram ainda considerados alguns indicadores associados aos produtos turísticos mais expressivos/ potenciais de Redondo, como seja o turismo de natureza, o turismo cultural e a gastronomia e vinhos (enoturismo).

Apresentam-se, seguidamente, os resultados da análise comparativa efetuada, de acordo com os pressupostos e critérios enunciados.

3.4.4.3. Resultados Obtidos

Tabela 27 – Análise Comparativa de Mercado para o concelho de Redondo

Dimensões de Análise/ Critérios	Alandroal	Arraiolos	Borba	Estremoz	Montemor-o-Novo	Mora	Mourão	Portel	Reguengos de Monsaraz	Vendas Novas	Viana do Alentejo	Vila Viçosa
Oferta	⇩	⇩	⇔	⇩	⇩	⇔	⇧	⇩	⇩	⇔	⇧	⇩
Procura	⇧	⇩	⇧	⇩	⇩	⇧	⇧	⇧	⇩	⇧	⇧	⇩
Preços	⇩	⇧	⇩	⇧	⇧	⇩	⇩	⇩	⇩	*	⇔	⇧
Segurança	⇩	⇩	⇩	⇔	⇧	⇧	⇔	⇩	⇧	⇧	⇧	⇩
Distância	⇧	⇩	⇔	⇔	⇩	⇧	⇧	⇔	⇔	⇔	⇔	⇧
Clima	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔	⇔
T Natureza	⇔	⇧	⇧	⇔	⇔	⇧	⇧	⇔	⇩	⇧	⇧	⇧
T Cultural	⇩	⇩	⇩	⇩	⇩	⇧	⇧	⇧	⇩	⇧	⇧	⇩
Enoturismo	⇧	⇧	⇧	⇩	⇧	⇧	⇧	⇧	⇩	⇧	⇧	⇧

* Não foi considerada, dado existirem dados apenas para uma unidade de alojamento.

Redondo é ***mais*** ⇧**,** ***menos*** ⇩ ou ***tão*** ⇔ atrativo quanto o outro destino.

3.4.4.4. Principais conclusões

De acordo com a análise comparativa efetuada, é possível sistematizar algumas conclusões:

- Em termos gerais, os concelhos de Arraiolos e Reguengos de Monsaraz são aqueles que se posicionam como mais competitivos face ao concelho de Redondo, quando considerados os municípios que demonstraram uma melhor performance em 5 ou mais dos critérios analisados.
- Os concelhos que se posicionam como menos competitivos são os municípios de Mora, Mourão, Vendas Novas e Viana do Alentejo.
- No que respeita à Oferta Turística, avaliada pela capacidade de alojamento, verifica-se que o município de Redondo só é mais atrativo quando comparado com os concelhos de Mourão e Viana do Alentejo.
- No que respeita à Procura Turística, o Redondo é mais competitivo do que 7 dos concelhos analisados.
- Considerando aspetos como a Segurança e a Distância, verifica-se que o concelho de Redondo tem uma performance relativamente positiva, já que é mais atrativo do que a maioria dos municípios considerados.
- No critério Clima não foram observadas diferenças significativas entre os concelhos analisados, pelo que se considerou um igual posicionamento para todos.
- Em termos de preços (alojamento), os concelhos de Alandroal, Borba, Mora, Mourão, Portel e Reguengos de Monsaraz são mais atrativos que o concelho de Redondo, contudo, se analisarmos a variável preço em conjunto com as dimensões de procura e oferta turística, verifica-se que de entre os referidos, apenas Reguengos de Monsaraz tem uma performance mais competitiva do que o concelho de Redondo nos três itens.
- Quando consideradas as dimensões relativas aos principais produtos turísticos de Redondo verifica-se que é igualmente o concelho de Reguengos de Monsaraz aquele que apresenta uma maior atratividade para os três produtos considerados.
- Especificamente no que concerne ao Turismo de Natureza, o concelho de Redondo apresenta uma atratividade igual ou superior a todos os concelhos considerados, com exceção do concelho de Reguengos de Monsaraz.
- Na análise à atratividade relativa ao Turismo Cultural, o Redondo apresenta uma atratividade relativamente reduzida e inferior à maior parte dos concelhos considerados.
- Em relação ao produto Gastronomia e Vinhos/ Enoturismo, Estremoz e Reguengos de Monsaraz apresentam-se como os concelhos mais atrativos.

Como anteriormente referido, a análise comparativa efetuada deve ser interpretada com alguma cautela, nomeadamente considerando a escassez de dados estatísticos disponíveis, pelo que se recomenda que esta leitura crítica se realize em complemento às restantes análises de diagnóstico (já efetuadas e em curso), de forma a garantir uma apreciação o mais abrangente e objetiva possível. Considera-se, contudo, que esta análise comparativa dos recursos, oferta e performance turística dos concelhos do Alentejo Central (excetuando o caso de Évora, por razões anteriormente mencionadas) demonstrou ser uma ferramenta importante para a análise do posicionamento competitivo de Redondo face aos seus potenciais concorrentes, a partir da qual é possível identificar algumas áreas prioritárias de intervenção, que serão apresentadas no Capítulo 6 do presente Relatório. Igualmente, serão também apresentados nesse capítulo alguns exemplos de boas práticas internacionais que poderão servir de referência para o POT de Redondo, nomeadamente, no que respeita ao desenvolvimento de produtos turísticos, à estruturação e promoção da oferta, entre outros aspetos.

Por último, e como complemento à análise efetuada pela equipa de projeto, apresenta-se ainda, de seguida, o posicionamento dos concelhos do Alentejo Central no Ranking Regional do Alentejo 2018, desenvolvido pela empresa Bloom Consulting, para a Dimensão Visitar[9] (Turismo):

[9] Trata-se de uma metodologia própria desenvolvida pela empresa Bloom Consulting, que classifica os Municípios portugueses em três dimensões, Negócios, Visitar e Viver, de acordo com a análise de um conjunto de variáveis. Para a Dimensão Visitar são

Tabela 28 – Posicionamento dos concelhos do Alentejo Central no ranking regional do Alentejo 2018

CONCELHO	POSIÇÃO NO RANKING REGIONAL ALENTEJO DIMENSÃO VISITAR	POSICIONAMENTO RELATIVO DE REDONDO
Redondo	32	-
Alandroal	45	⇧
Arraiolos	23	⇩
Borba	35	⇧
Estremoz	10	⇩
Évora	1	⇩
Montemor-o-Novo	16	⇩
Mora	41	⇧
Mourão	39	⇧
Portel	47	⇧
Reguengos de Monsaraz	8	⇩
Vendas Novas	28	⇩
Viana do Alentejo	43	⇧
Vila Viçosa	15	⇩

⇧ Redondo está **Posicionado Acima** ⇩ Redondo está **Posicionado Abaixo**

Fonte: Bloom Consulting, 2018

Da análise efetuada a este Ranking Regional é possível salientar alguns aspetos de relevo, designadamente:

- A consolidação e afirmação de Évora como o principal destino para visitar no Alentejo, o que confirma e reforça algumas das ideias anteriormente apresentadas;
- A presença dos concelhos de Estremoz (10) e Reguengos de Monsaraz (8) no Top 10 dos destinos a visitar no Alentejo, o que reforça também alguns dos resultados obtidos através da análise comparativa realizada pela equipa de projeto, e demonstra a dinâmica de crescimento turístico destes dois concelhos.

Em síntese, e no que concerne à análise comparativa de mercado realizada para o concelho de Redondo, no contexto do Alentejo Central, e quando comparadas as diversas dimensões de avaliação, afiguram-se como principais concorrentes do concelho de Redondo, os municípios de Reguengos de Monsaraz e de Estremoz.

3.5. ÍNDICES DE SAZONALIDADE E TAXAS DE OCUPAÇÃO

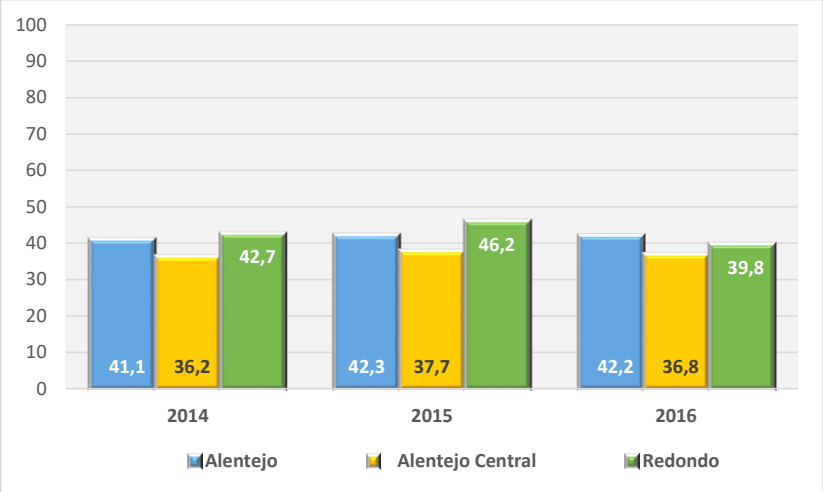
O setor do turismo tem-se revelado, nos últimos anos, como um dos mais resilientes e mais inovadores no panorama da economia mundial e nacional, assumindo, dessa forma, grande importância para os territórios. No entanto, o padrão de procura turística não é uniforme ao longo do ano, originando períodos de maior sobrecarga dos espaços turísticos em determinados períodos, pelo que importa perceber a sazonalidade na região do Alentejo e mais especificamente no concelho do Redondo.

A taxa de sazonalidade, indicador que permite avaliar o peso relativo da procura turística dos meses de maior procura relativamente ao total anual, tem-se situado nos cerca de 40% na região do Alentejo entre 2014 e 2016. No concelho de Redondo a proporção de dormidas entre julho e setembro foi, em 2016, de 39,8%, valor que ficou ligeiramente acima do registado para o Alentejo Central (36,8%) e abaixo do observado para o Alentejo (42,2%). Comparativamente com 2015 regista-se um decréscimo

analisadas variáveis estatísticas (Dormidas, Taxa de Ocupação Hoteleira, Dormidas por Habitante), e considerados ainda dados relativos à procura e desempenho *online* dos diversos serviços/ produtos/ recursos turísticos.

da sazonalidade de 6,4 pontos percentuais no concelho do Redondo, como é possível observar no gráfico seguinte.

Gráfico 18 - Evolução da proporção de dormidas entre julho e setembro 2014-2016 (%)

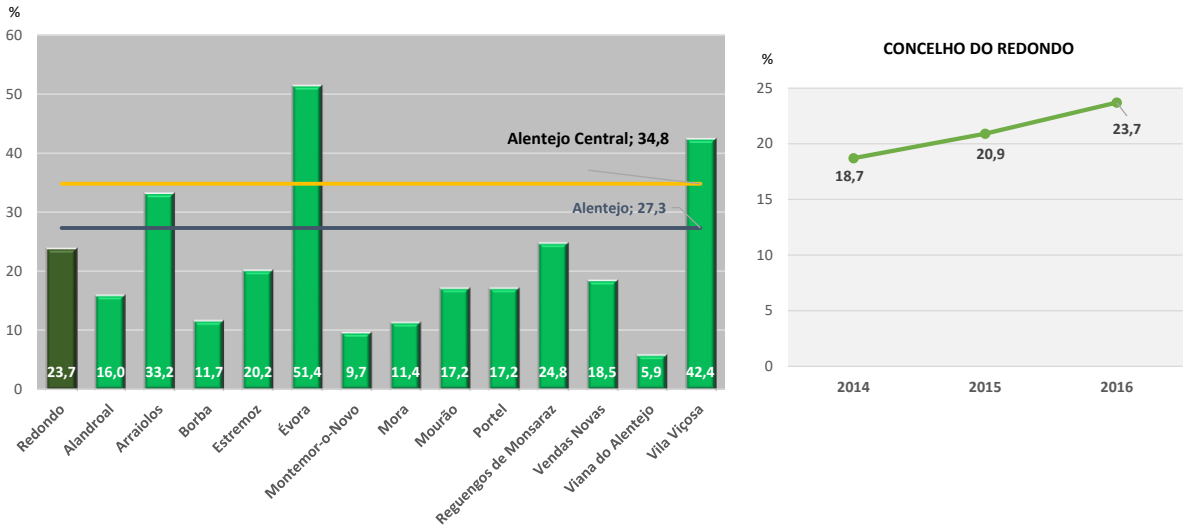


Fonte: INE – Estatísticas do Turismo

Relativamente à taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria, em 2016, atingiu os 34,8% no Alentejo Central, valor que fica acima do registado para a Região do Alentejo (27,3%), que é a região do país com a taxa líquida de ocupação mais reduzida.

Pela análise do gráfico seguinte podemos ver que os concelhos do Alentejo Central com níveis de ocupação mais elevados, em 2016, foram Évora (51,4%), Vila Viçosa (42,4%) e Arraiolos (33,2%). O concelho do Redondo é o quinto concelho desta sub-região com maior taxa de ocupação (23,7%), tendo registado uma tendência de evolução positiva desde 2014.

Gráfico 19 - Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros. Por concelho, 2016 e evolução no concelho de Redondo 2014-2016 (%)



Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005); Última atualização:2017/11/16

Em síntese, e em paralelo ao demonstrado no Ponto 3.2. relativamente à dinâmica da procura e oferta turística do concelho de Redondo, verifica-se que, no que respeita à sazonalidade da atividade turística e à taxa de ocupação das unidades de alojamento do concelho, a tendência de evolução é igualmente positiva, ainda que os patamares atingidos sejam inferiores às médias nacionais verificadas para os mesmos indicadores.

3.6. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E PROMOÇÃO: ANÁLISE AO POSICIONAMENTO DA OFERTA TURÍSTICA DE REDONDO NOS MOTORES DE BUSCA DO TURISMO E NAS OTA

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e em particular, a Internet, têm vindo a revolucionar a forma como se desenvolve a atividade turística, sendo as áreas da distribuição e promoção duas das que mais alterações têm sofrido nas últimas décadas. A utilização crescente, por parte dos turistas, dos diversos canais *online*, ao longo de todo o processo de decisão sobre os locais a visitar e do planeamento e reserva das viagens turísticas, faz com que a presença dos destinos e empresas turísticas nesses mesmos canais seja determinante para a sua competitividade e visibilidade no mercado global. Como também já referido, a importância que é dada pelos turistas às opiniões partilhadas nas várias plataformas *online*, tem vindo a crescer exponencialmente, sendo considerada, atualmente, como uma das mais fidedignas fontes de informação sobre os destinos e negócios turísticos.

Assim, é de extrema importância avaliar a forma como a oferta turística de Redondo está representada nos motores de busca e nas diversas plataformas *online*. Para proceder a essa análise, foram realizadas diversas pesquisas no motor de busca Google, e nas plataformas Booking.com (Alojamento), Trivago (Alojamento), TripAdvisor (Alojamento, Restauração, Animação), Get Your Guide (Guias/ Animação Turística) e Hotéis.com (Alojamento), nos dias 10 e 18 de Julho de 2018, cujos resultados se apresentam em seguida.

Tabela 29 – Pesquisas Efetuadas por Plataforma e Expressões de Pesquisa

MOTOR DE BUSCA/ OTA/ PLATAFORMA	EXPRESSÕES DE PESQUISA
Google (motor de busca)	- Redondo - Alojamento Redondo - Restaurantes Redondo - O que fazer em Redondo
Booking (OTA)	- Redondo
Trivago (motor de busca e comparador de preços)	- Redondo
TripAdvisor (motor de busca e comparador de preços)	- Redondo – Hotéis - Redondo – Restaurantes - Redondo - Atividades
Get Your Guide (OTA)	- Redondo
Hotéis.com (OTA)	- Redondo

3.6.1. Posicionamento da oferta turística de Redondo no Google

O Google é o motor de pesquisa (genérico) mais utilizado em Portugal, detendo, em junho de 2018, uma quota de mercado de 96,33%, seguido do Bing (2,21%), do Yahoo! (0,97%), do DuckDuckGo (0,34%), do MSN (0,05%) e do Yandex Ru (0,04%) (StatCounter, 2018). Este foi o motor de busca utilizado para um conjunto de pesquisas, utilizando as expressões: «Redondo», «Alojamento Redondo», «Restaurantes Redondo», «O que fazer em Redondo».

Em geral, foram analisados apenas os resultados da 1.ª página de resultados, dado considerar-se que os utilizadores concentram a sua atenção nos lugares cimeiros, em particular, e de acordo com CNN Money (2011, citado por *FairSearch*, 2011) "*o primeiro lugar da página de resultados do motor de pesquisa, normalmente, atrai entre 20 a 30% dos cliques, enquanto as 2 e 3 posições geram entre 5% e 10% dos cliques, e as ligações seguintes recebem menos de 1% de atenção por parte dos*

utilizadores." Em algumas situações foram analisados os resultados indiretos (ou de 2.ª ligação) que resultam do estabelecimento da ligação com os resultados apresentados na primeira página.

As pesquisas realizadas no motor de pesquisa Google permitem a seguinte análise:

- Numa pesquisa genérica, utilizando a expressão de pesquisa **«Redondo»** (Tabela 29), os resultados obtidos correspondem a sítios de entidades públicas oficiais, como a Câmara Municipal de Redondo, guias turísticos publicados em sítios diversos, como o *TripAdvisor* ou a revista Evasões, sugestões de vídeos, e por último, a recomendação de hotéis em Redondo pela Booking.com.

Tabela 30 – Resultados da pesquisa "Redondo" no Google

	Resultados Diretos	Resultados Indiretos
1	Site Oficial da Câmara Municipal de Redondo www.cm-redondo.pt	
2	Site oficial da Câmara Municipal de Redondo – Página VISITAR www.cm-redondo.pt/pt/visitar	
3	Redondo – Wikipédia https://pt.wikipedia.org/wiki/Redondo	
4	2018: O que fazer em Redondo – os 10 melhores pontos turísticos (TripAdvisor) https://www.tripadvisor.pt/Attractions-g616217-Activities-Redondo_Evora_District_Alentejo.html	As Melhores Atividades: - Convento de São Paulo - Herdade da Maroteira – Corktrekking - Museu do Barro - Herdade do Freixo Pontos de Interesse e de Referência: - Igreja de S. Pedro - Pelourinho de Redondo - Torre de Menagem - Enoteca Igrejas e Catedrais: - Igreja de N.ª Sr.ª de Monte Virgem - Igreja de N.ª Sr.ª da Saúde - Igreja de N.ª Sr.ª do Freixo - Igreja de N.ª Sr.ª da Anunciação
5	Redondo – Visitar a tradição de um Alentejo autêntico - VisitEvora http://www.visitevora.net/redondo/	Referências em Texto: - Castelo, Antas, Aldeias, Gastronomia, Vinhos - Mobiliário, Cortiça, Ruas Floridas, Serra d'Ossa - Igrejas (Matriz, Misericórdia, Calvário, Saúde) - Pelourinho - Convento de São Paulo - Percursos Pedestres (Serra d'Ossa)
6	Redondo: Um roteiro pela vila histórica alentejana (Evasões) https://www.evasoes.pt/fim-de-semana/redondo-pelas-terras-do-barro-e-de-baco/	Referências em Texto: - Serra de Ossa - Enoteca - Olarias: Mértola | Poço Velho | Pirraça - Tasca da Ti Chica Dormir: - Hotel Convento de São Paulo Comer: - O Ermita - Ti Chica - Serra d'Ossa - Enoteca Ver: - Museu Regional do Vinho - Museu do Barro - Olaria Mértola - Olaria Pirraça - Olaria Poço Velho

	Resultados Diretos	Resultados Indiretos
7	Redondo | Guia para Visitar em 2018 | oGuia – Guia da Cidade https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-redondo-15146	Referências em Texto: - Antas (da Vidigueira, do Colmeeiro, da Venda do Duque e da Candeeira) - Castelo, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Igreja do Calvário, Igreja de N.ª Sr.ª da Saúde, Pelourinho da Vila - Vinho (D.O.C:) - Museu do Barro e Museu do Vinho - Convento de São Paulo
8	Redondo (Concelho) – Visitar Portugal https://www.visitarportugal.pt/distritos/d-evora/c-redondo	Sem resultados
9	Vídeos Sapo Vídeos | Youtube | Campanário TV	Festas das Flores no Redondo http://videos.sapo.pt/lksZv3UCDhtZjq7wB38p Vídeo não relativo a Redondo https://www.youtube.com/watch?v=9PNFpayoUD8 Comemorações do Dia Mundial da Criança em Redondo https://www.radiocampanario.com/campanario-tv/campanario-tv-as-comemoracoes-do-dia-da-crianca-na-vila-de-redondo-c-video
10	Os 6 Melhores Hotéis em Redondo (a partir de €59) – Booking.com	- O Barro - Herdade da Maroteira - Herdade de Água D'Alte - Monte da Coelha - Quinta Alfaval - Bednbreakfast - Convento São Paulo – Hotel Rural

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Fazendo uma análise dos dados indiretos/ 2.ª ligação (obtidos através do clique nos resultados da primeira página), e no que concerne especificamente às referências à oferta turística do Redondo, são de salientar as referências no domínio do alojamento aos empreendimentos: Convento de São Paulo – Hotel Rural e a Herdade da Maroteira, recomendados não apenas como unidades de alojamento mas também como atrativo a visitar, atividades a realizar; O Barro, Herdade Água D'Alte, Monte da Coelha, Quinta Alfaval e Bednbreakfast. No domínio da restauração, são referidos a Tasca da Ti Chica, o Ermita, o Serra d'Ossa e a Enoteca. No que concerne à animação/ atividades a fazer/ atrativos a visitar, são feitas diversas referências (cf. Tabela 23), abrangendo em especial os Museus (do Barro e do Vinho), as Igrejas, Património Cultural Edificado (Castelo, Pelourinho, etc.), a gastronomia e vinhos, e as olarias/ artesanato.

- Utilizando a expressão de pesquisa «**Alojamento Redondo**» (Tabela 30), verifica-se que apenas dois resultados remetem especificamente para uma unidade de alojamento específica (Alojamento Local Bastião, através do site oficial da CM Redondo, e o Monte da Coelha). Os restantes resultados são referentes a ligações a outros motores de pesquisa ou agências online (OTA: Online Tour Agencies).

Tabela 31 – Resultados da Pesquisa "Alojamento Redondo" no Motor de Busca Google

	Google | Alojamento Redondo | Resultados diretos
1*	Alojamento em Redondo | Melhor Preço Garantido | booking.com
2*	Alojamentos por temporada – Airbnb Redondo, Évora District, Portugal | airbnb.pt
3*	Alojamentos Redondo por 64€ | Compare Hotéis e economize | trivago.pt
4	Onde ficar – CM Redondo
5	Alojamento Local Bastião – CM Redondo
6	Casas Redondo para férias, apartamentos para alugar, alojamento, … | homeaway.pt
7	Hotéis em Redondo | Pesquise e compare ofertas fantásticas no Trivago | trivago.pt
8	39 Hotéis Baratos em Redondo, Portugal | HotelsCombined | hotelscombined.pt
9	Os 6 melhores hotéis em Redondo (a partir de €59) | booking.com
10	Booking.com: Hotéis em Redondo. Reserve agora o seu hotel! | booking.com
11	Monte da Coelha

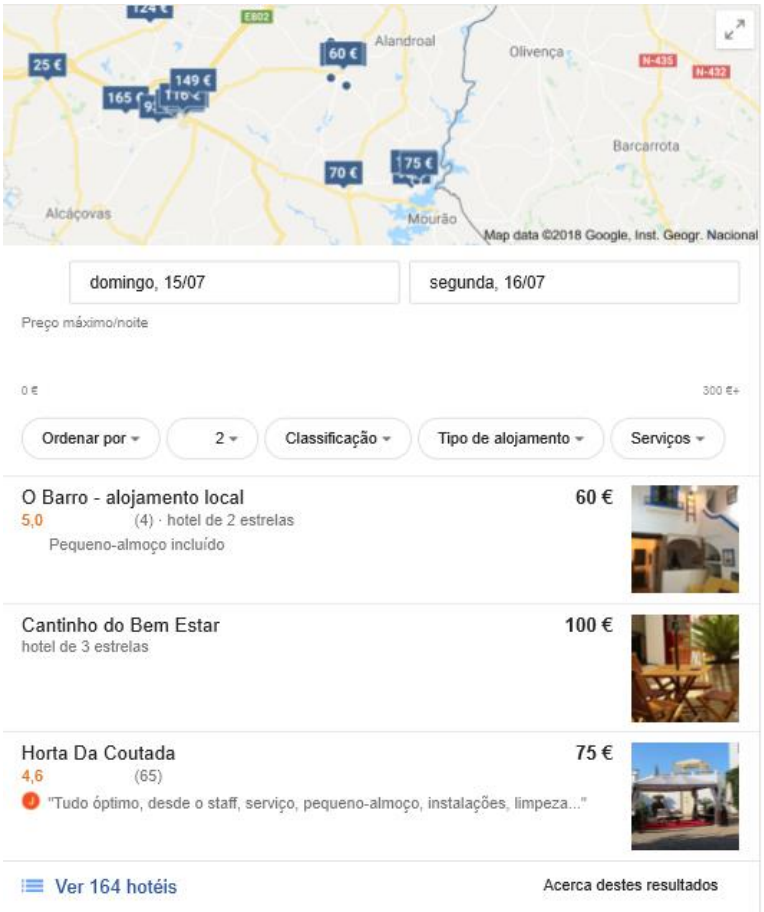
Google | Alojamento Redondo | Resultados diretos	
12	Turismo Rural perto de Redondo | TopRural | toprural.pt
13	Pensões e albergues em Redondo, na região Alentejo | Infohostal | infohostal.com
14*	Redondo para férias, apartamentos para alugar, alojamento Évora | homeway.pt
15*	Casas de férias no Alentejo | Desde 29€ por Diária | holidu.pt
16*	39 Hotéis em Redondo | desde 60€ por Noite | hotelscan.com

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Nota: Os resultados assinalados co (*) correspondem a resultados assinalados como 'Anúncios', isto é, que correspondem a resultados não orgânicos, obtidos através de pagamento pelos seus proprietários.

Para além destes, são ainda apresentados em caixa de destaque, e após os primeiros 3 resultados, os resultados associados ao Google Maps, como ilustrado pela figura seguinte.

Figura 6 – Resultados da pesquisa "Alojamento Redondo" no motor de busca Google: destaque - resultados associados ao Google Maps



Ao prosseguir a ligação para "Ver 164 Hotéis", são identificadas diversas unidades de alojamento, contudo, dos resultados apresentados na primeira página, apenas 7 estão efetivamente localizados no concelho de Redondo. Destes, apenas 6 apresentam classificações, todas superiores a 4,5 estrelas. A classificação gerada pelo Google resulta da aplicação de um algoritmo específico que considera as diferentes classificações atribuídas pelos utilizadores e o número de comentários registados, entre outros elementos, numa escala de 1 a 5 estrelas.

Tabela 32 – Classificação e Comentários dos Alojamentos Pesquisados no Google

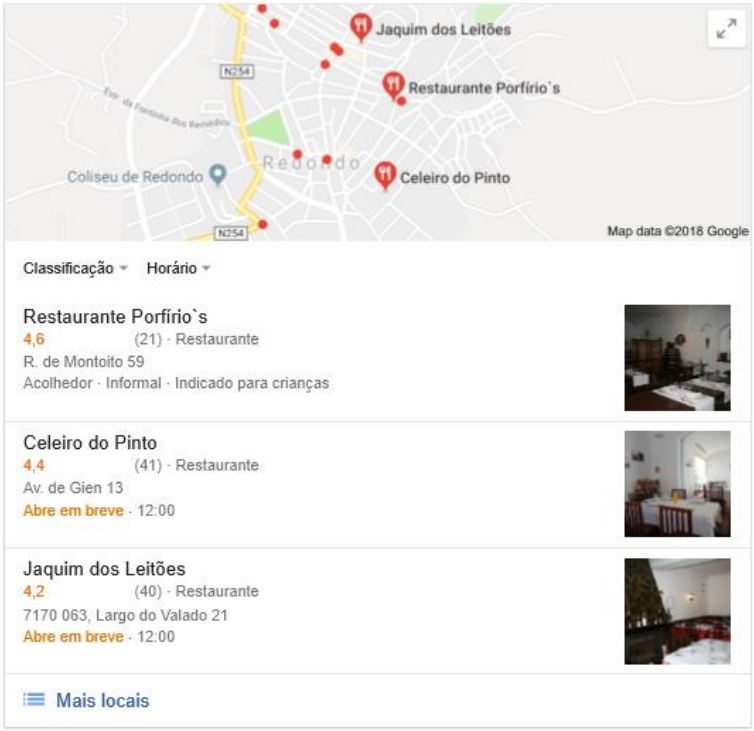
EMPREENDIMENTO	CLASSIFICAÇÃO	N.º COMENTÁRIOS
O Barro	5	4
Cantinho do Bem-estar	Sem classificação	Sem comentários
Monte Horta Maria Francisca	4,9	13
Quinta Alfaval	4,6	29
Herdade da Maroteira	4,6	10
Herdade água d'Alte	4,7	16
Monte do Alentejo	4,5	2

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

- Utilizando a expressão de pesquisa «**Restaurantes Redondo**» (Tabela 34), e à semelhança do verificado para o alojamento, obtém-se duas tipologias de resultados. A primeira, que decorre da associação do motor de pesquisa Google à aplicação Google Maps, identifica 3 restaurantes em Redondo, e um *link* para a apresentação de mais resultados, conforme se pode verificar na Figura 7.

  De referir que o registo das unidades de restauração e/ou alojamento no Google Maps pode ser feito por qualquer pessoa, pelo que é do interesse dos proprietários das mesmas verificar se o seu estabelecimento se encontra ou não identificado na aplicação, e se sim, se as informações disponibilizadas estão corretas. Sendo de acesso gratuito, este registo no Google Maps tem implicações positivas, como se pode observar, na ligação desta aplicação às pesquisas feitas no Google.

Figura 7 – Resultados da pesquisa "Restaurantes Redondo" no motor de busca Google: destaque - resultados associados ao Google Maps



Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

O seguimento do *link* "Mais Locais" conduz a uma nova página de resultados, em que são identificados 19 restaurantes em Redondo, com a respetiva classificação e identificação do número de comentários registados. Como já referido, a classificação gerada pelo Google resulta da aplicação de um algoritmo

específico que considera as diferentes classificações atribuídas pelos utilizadores e o número de comentários registados, entre outros elementos, numa escala de 1 a 5 estrelas.

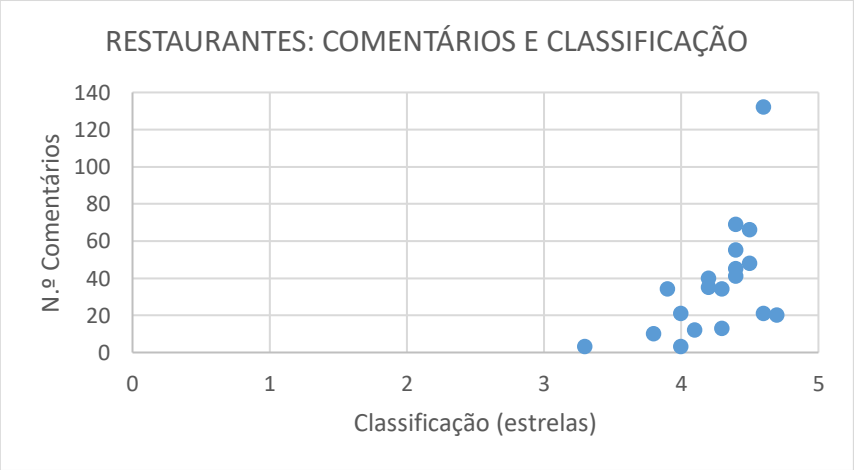
Tabela 33 – Classificação e comentários dos restaurantes pesquisados no Google

RESTAURANTE	CLASSIFICAÇÃO	COMENTÁRIOS
Porfírios	4,6	21
Celeiro do Pinto	4,4	41
Joaquim dos Leitões	4,2	40
O Marujo	4,4	45
A Torre	4,4	69
Pizzaria Nostra Vila	4,2	35
Porta do Sol	3,9	34
O Chana do Bernardino	4,5	66
O Engaço	4,3	13
Boutique dos Sabores	4,7	20
Serra d'Ossa	4,5	48
O Ermita	4	3
O Prato Alentejano	4,1	12
A Lareira	4,3	34
Sérgio's	4,4	55
A Palmeira	3,8	10
Convento São Paulo	4,6	132
O Rei dos Grelhados	4	21
A Travessa	3,3	3

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Analisando em maior detalhe os resultados obtidos, e considerando as classificações e comentários registados pelos utilizadores do Google em relação aos restaurantes de Redondo, pode verificar-se que a maior parte dos restaurantes considerados obteve classificações superiores a 4*, conforme ilustrado pelo Gráfico 20.

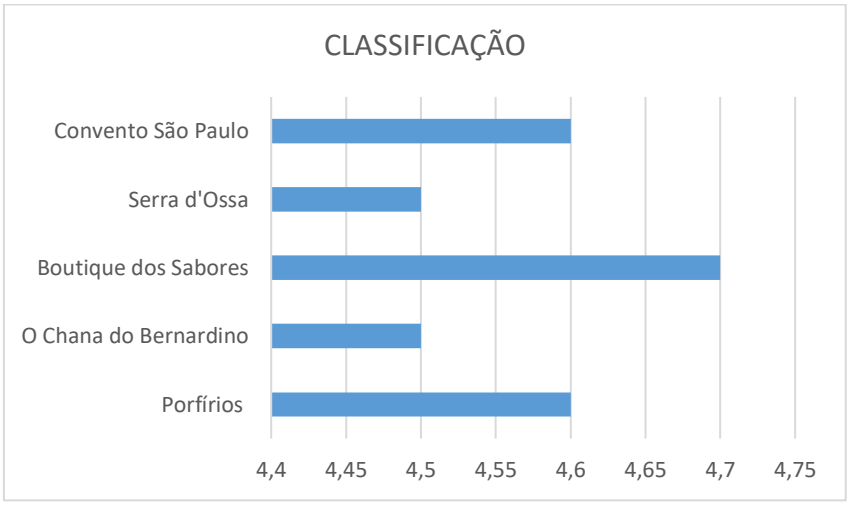
Gráfico 20 - Distribuição dos comentários e classificação dos restaurantes de acordo com a pesquisa efetuada no Google



Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Destacam-se ainda, em termos da classificação obtida, cinco restaurantes: o restaurante do Convento de São Paulo, o restaurante Serra d'Ossa, o Boutique dos Sabores, o Chana do Bernardino e o restaurante Porfirio's, todos com classificações superiores a 4,5 estrelas.

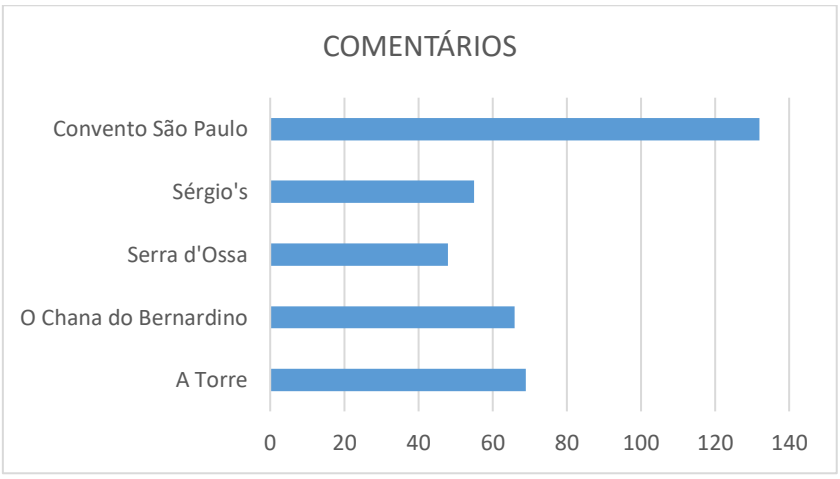
Gráfico 21 - Classificação dos restaurantes de acordo com a pesquisa efetuada no Google



Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Considerando o número de comentários registados, destacam-se igualmente cinco restaurantes: Convento de São Paulo, Sérgio's, Serra d'Ossa, O Chana do Bernardino e o restaurante A Torre.

Gráfico 22 - Número de comentários aos restaurantes, de acordo com a pesquisa efetuada no Google



Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

De acordo com os diversos resultados obtidos, verifica-se assim que três dos restaurantes considerados surgem destacados no Google, quer devido às classificações obtidas, quer devido ao número de comentários registados.

Tabela 34 – Restaurantes mais destacados no Google

RESTAURANTE	CLASSIFICAÇÃO	N.º COMENTÁRIOS
Convento São Paulo	4,6	132
O Chana do Bernardino	4,5	66
Serra d'Ossa	4,5	48

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Para além dos resultados associados ao Google Maps, a segunda tipologia considerada na análise corresponde aos resultados orgânicos gerados pelo motor de pesquisa Google. Verifica-se que apenas 4 dos 10 resultados obtidos são referentes a unidades específicas. Os restantes resultados remetem para artigos de opinião/ guias de viagem publicados em outras plataformas, como o TripAdvisor, o Lifecooler, ou o Guia Boa Cama Boa Mesa do Expresso.

Tabela 35 – Resultados diretos da pesquisa "restaurantes Redondo" no Google

Google | Restaurantes Redondo | Resultados Diretos	
1	Os 10 melhores restaurantes: Redondo 2018 | TripAdvisor
2	Os 10 melhores restaurantes portugueses: Redondo | TripAdvisor
3	Os 5 melhores restaurantes europeus: Redondo | TripAdvisor
4	Best Of Restaurantes em Redondo | Lifecooler
5	Jaquim dos Leitões … Saiba Mais | CM Redondo
6	O Chana … Saiba Mais | CM Redondo
7	Onde Comer – Junta de Freguesia do Redondo
8	Restaurante Porfírios – Family Style Restaurant – Redondo, Portugal
9	Restaurante Serra d'Ossa, Redondo (Redondo), Aldeia da Serra
10	Restaurante do dia: Memórias do Redondo à Mesa d'O Chana | boa cama boa mesa

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

Os restaurantes especificamente identificados são O Joaquim dos Leitões e O Chana do Bernardino, ambos resultantes de referências constantes na página da Câmara Municipal de Redondo. Para além destes, é possível identificar outros dois: o restaurante Porfirio's e o restaurante Serra d'Ossa.

- Utilizando a expressão de pesquisa **«O que fazer em Redondo»** (Tabela 35), verifica-se que à semelhança do observado em outras pesquisas no Google, os resultados diretos remetem para páginas oficiais de entidades como a Câmara Municipal de Redondo e a Entidade Regional de Turismo, guias de viagem e artigos de opinião em outras plataformas, como a da revista Evasões e o Guia da Cidade. São ainda apresentadas sugestões de vídeos, contudo, nenhum dos vídeos é efetivamente relativo ao concelho de Redondo.

Tabela 36 – Resultados Diretos da Pesquisa "O que fazer em Redondo" no Google

Google | O que fazer em Redondo | Resultados Diretos |10.07.2018	
1	2018:O que fazer em Redondo – Os 10 melhores pontos turísticos
2	O que fazer | CM Redondo
3	Redondo: Visitar a tradição de um Alentejo autêntico | Visit Évora - Évora
4	Redondo: Guia para Visitar em 2018 | oGuia – Guia da Cidade
5	Redondo: Um roteiro pela história Alentejana | Evasões
6	Castelo de Redondo | Turismo do Alentejo
7	Museu do Barro de Redondo | Turismo do Alentejo
8	O que fazer em Redondo| Facebook
9	Redondo Beach | Visit os USA (Não relacionado com o concelho de Redondo)
10	Sugestões de Vídeos (Não relacionados com o concelho de Redondo - Crochet)

Fonte: Google; última atualização:2018/07/10

3.6.2. Posicionamento da oferta turística de Redondo na plataforma Booking.com

A plataforma Booking.com é das mais utilizadas internacionalmente para a reserva de serviços de alojamento turístico. Esta plataforma dispõe de ferramentas que permitem aos seus utilizadores partilhar comentários sobre os alojamentos frequentados e atribuir-lhes uma classificação (numa escala de 1 a 10) de acordo com os critérios: Limpeza, Conforto, Comodidades, Funcionários, Relação Qualidade/Preço, Localização e Wi-Fi Gratuito. Nem todos os empreendimentos listados dispõem de classificação, uma vez que são necessários, no mínimo, 5 comentários/ avaliações para que a Booking.com calcule e disponibilize a classificação global obtida pelos empreendimentos.

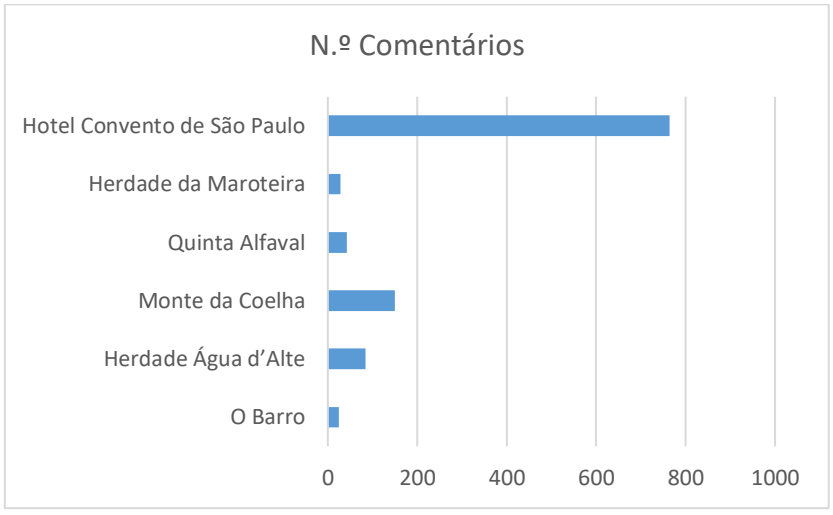
Da pesquisa efetuada aos serviços de alojamento para o concelho de Redondo, resulta a identificação, na primeira página, de 10 unidades de alojamento, ainda que uma delas (Hotel Convento São Paulo) seja identificado como "Alojamentos fora de Redondo". Face aos dados fornecidos pelos serviços municipais, que identificam a presença de 19 unidades de alojamento no concelho de Redondo, pode concluir-se que apenas 52,6% das unidades existentes estão referenciados na Booking.com (de acordo com os resultados obtidos na pesquisa).

No que concerne à classificação atribuída pelos utilizadores destas unidades de alojamento, e conforme se pode verificar na Tabela 36, são de salientar os seguintes aspetos:

- Dos 6 empreendimentos aos quais foi atribuída classificação, 4 obtiveram classificações superiores a 9 pontos;
- O critério que obteve, em geral, classificações mais baixas foi o "Wi-Fi Gratuito";
- O critério que obteve, em geral, classificações mais elevadas foi o "Funcionários".

Relativamente ao número de comentários, destaca-se a unidade "Hotel Convento de São Paulo" com 764 comentários, seguida do empreendimento "Monte da Coelha", com 150 comentários (números resultantes da pesquisa efetuada a 10/07/2018).

Gráfico 23 - N.º comentários aos alojamentos de Redondo, no Google

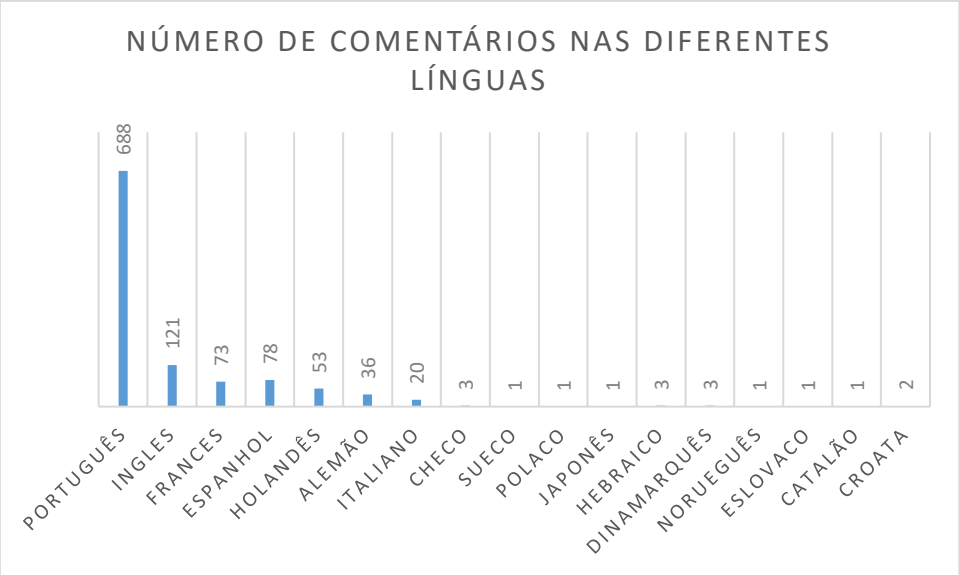


Fonte: Booking.com; última atualização:2018/07/10

No que respeita à língua em que foram realizados os comentários, e para um total de 1.086 comentários registados (18/07/2018), verifica-se a preponderância dos comentários em Português (688), seguidos dos comentários em Inglês (121), Espanhol (78), Francês (73), Holandês (53) e Alemão

(36), o que vai ao encontro dos principais mercados emissores identificados para o concelho de Redondo.

Gráfico 24 - N.º Comentários aos alojamentos de Redondo nas diferentes línguas



Fonte: Booking.com; última atualização:2018/07/10

Tabela 37 – Classificação detalhada e n.º comentários às unidades de alojamento, Google

EMPREENDIMENTO	CLASSIFICAÇÃO								N.º COMENTÁRIOS
	GLOBAL	LIMPEZA	CONFORTO	COMODIDADES	FUNCIONÁRIOS	RELAÇÃO QUALIDADE/PREÇO	LOCALIZAÇÃO	WI-FI GRATUITO	
O Barro	9.8	10	9.9	9.9	10	9.6	9.6	-	25
Herdade Água d'Alte	9.1	9.6	9.5	9	9.4	8.1	9	7.7	84
Monte da Coelha	9.3	8.3	7.9	8	9	8.1	8.7	5.9	150
Quinta Alfaval	8.4	8.4	7.8	8	9.2	8	8.2	6.7	43
Herdade do Pocinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Herdade da Maroteira	9.4	9.5	8.8	9.4	9.8	9.3	9.4	10	28
Cantinho do Bem-estar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chalé Monte das Roseiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hotel Convento de São Paulo	8.6	8.6	8.2	8.4	9	8.4	9.1	5.6	764

Fonte: Booking.com; última atualização:2018/07/10

3.6.3. Posicionamento da oferta turística de Redondo na plataforma TripAdvisor

A plataforma TripAdvisor permite realizar pesquisas sobre Voos, Hotéis, Restaurantes e Atividades, e disponibiliza ainda a classificação atribuída (numa escala de 1 a 5 estrelas) e os comentários registados pelos utilizadores. Nesta plataforma, e no que concerne à oferta turística de Redondo, foram realizadas pesquisas sobre Hotéis, Restaurantes e Atividades.

No que respeita aos Hotéis, a pesquisa efetuada devolveu 3 resultados, isto é, identificou 3 unidades de alojamento no concelho de Redondo, conforme ilustrado na Tabela seguinte:

Tabela 38 – Resultados da pesquisa Hotéis na plataforma TripAdvisor

EMPREENDIMENTO	CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DE AVALIAÇÕES
Herdade Água d'Alte	4,5*	115
Hotel Convento São Paulo	4,5*	192
Quinta Alfaval	s/ classificação	s/ avaliações

Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Ou seja, na TripAdvisor apenas estão representadas 3 das 19 unidades de alojamento existentes no concelho. Das 3 unidades, apenas duas dispõem de classificações, designadamente, a Herdade Água d'Alte e o Hotel Convento de São Paulo, ambas com a classificação de 4,5 estrelas.

No que respeita aos Restaurantes, a pesquisa efetuada devolveu 19 resultados, que representam 86,4% da oferta de restauração inventariada pela Câmara Municipal de Redondo.

Na página de resultados, surge em primeiro destaque a referência aos restaurantes considerados de "Preço Moderado", sendo elencadas as seguintes unidades: O Chana do Bernardino, o Porfirio's, o Restaurante Serra d'Ossa e o Restaurante Celeiro do Pinto.

Imediatamente abaixo da seção de destaque, surgem ordenados os 19 resultados identificados na pesquisa, como apresentado na tabela seguinte:

Tabela 39 – Classificação detalhada dos Hotéis na plataforma TripAdvisor

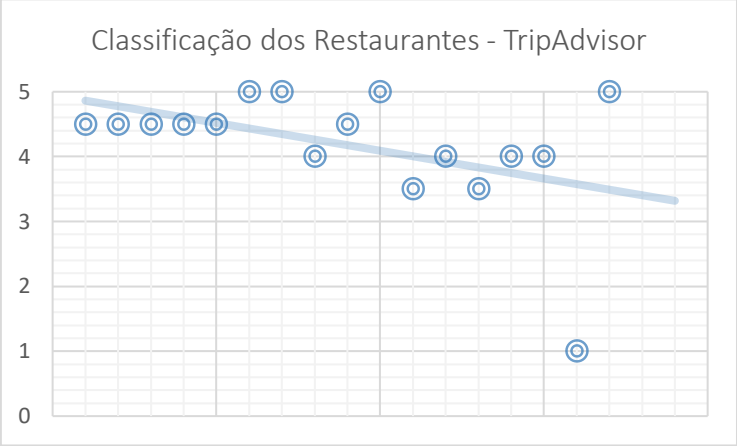
	CLASSIFICAÇÃO					
RESTAURANTE	GLOBAL	% EXCELENTE	SERVIÇO	VALOR	COMIDA	AMBIENTE
O Chana do Bernardino	4,5	66%	4,5	4	4,5	4
A Torre	4,5	40%	4,5	4,5	4,5	4
Porfirio's	4,5	63%	5	4,5	4,5	4,5
Serra d'Ossa	4,5	82%	4,5	4,5	4,5	
Celeiro do Pinto	4,5	56%	4,5	4,5	4,5	4,5
O Marujo	5	75%	5	5	5	
O Engaço	5	77%	4,5	5	5	5
Joaquim dos Leitões	4	31%	4	4	4	
Sergio's	4,5	75%	5	4,5	4,5	
Boutique dos Sabores	5	100%	5	5	5	
Lusitaurus	3,5	14%	3,5	3,5	3,5	
Café Restaurante São Cristóvão	4	0%				
Rei dos Grelhados	3,5	25%				
Ti Chica	4	52%	3,5	3,5	3,5	
Taverna	4	0%	4	4	4	
D. Dinis	1	0%	1	1	1	1
Nostra Vila	5	75%	4,5	4,5	4,5	
Porta do Sol						
Monte Branco						

Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Destes 19 restaurantes, 17 obtiveram classificações e comentários dos seus utilizadores, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- Apenas 3 dos 17 restaurantes avaliados obtiveram classificações abaixo das 4 estrelas;

Gráfico 25 - Classificação dos Restaurantes na plataforma TripAdvisor



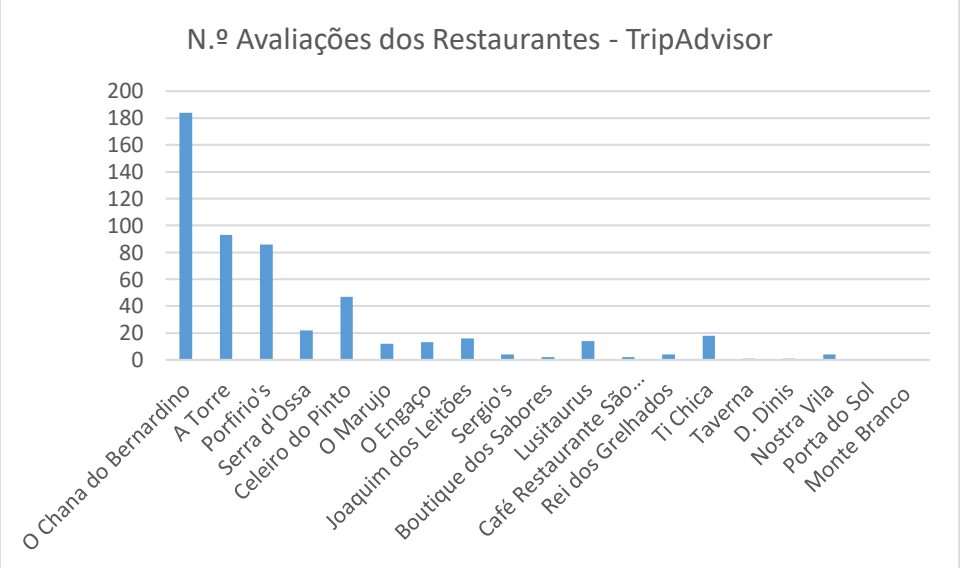
Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

- A percentagem de classificações de "Excelente" foi superior a 50% para 10 dos restaurantes, e superior a 75% para 6 dos restaurantes avaliados;

- Considerando os critérios de classificação aplicados, designadamente, "Serviço", "Valor", "Comida" e "Ambiente", verifica-se que o serviço é o que regista um maior número de classificações máximas (4 classificações de 5 estrelas), e a comida a que regista um maior número de classificações de 4,5 estrelas (7).

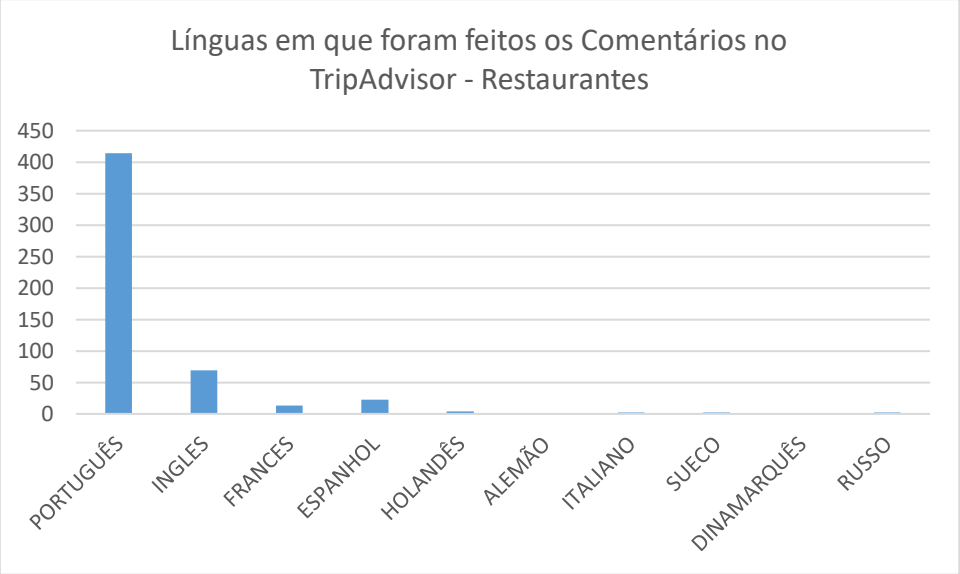
Relativamente ao número de avaliações/ comentários registados, verifica-se que três dos restaurantes concentram mais de 69% dos comentários. A grande maioria dos comentários foi redigida em português.

Gráfico 26 - Comentários aos Restaurantes na plataforma TripAdvisor (n.º)



Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Gráfico 27 - Comentários aos Restaurantes na plataforma TripAdvisor (n.º), de acordo com a língua em que foram redigidos



Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Relativamente às Atividades, e à semelhança do verificado na pesquisa de restaurantes, a plataforma TripAdvisor apresenta no ínicio da página de resultados um conjunto de destaques, organizados por temáticas e que resultam da aplicação de algoritmo específico, em função da procura registada, do número de avaliações e das classificações obtidas por estes recursos, entre outros critérios.

Tabela 40 – Destaques TripAdvisor para a pesquisa "Atividades" em Redondo

DESTAQUES TRIPADVISOR PARA A PESQUISA DE ATIVIDADES EM REDONDO	
VISUALIZADOS RECENTEMENTE	- Igreja N.ª Sr.ª Anunciação - Igreja N.ª Sr.ª Freixo - Igreja N.ª Sr.ª Saúde - Igreja N.ª Sr.ª Monte Virgem
AS MELHORES ATIVIDADES	- Convento São Paulo -Herdade da Maroteira - Museu do Barro - Castelo de Redondo
PONTOS DE INTERESSE E REFERÊNCIA	- Hermitage S. Pedro - Pelourinho de Redondo - Torre de Menagem - Enoteca
IGREJAS E CATEDRAIS	- Igreja N.ª Sr.ª Monte Virgem - Igreja N.ª Sr.ª Saúde - Igreja N.ª Sr.ª Freixo - Igreja N.ª Sr.ª Anunciação

Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Imediatamente a seguir, são apresentados os 36 resultados obtidos na pesquisa "atividades":

Tabela 41 – Resultados TripAdvisor para a Pesquisa "Atividades" em Redondo

	ATIVIDADE
1	Convento de São Paulo
2	Herdade da Maroteira – CorkTrekking
3	Museu do Barro
4	Herdade do Freixo
5	Castelo de Redondo
6	Enoteca
7	Igreja de N.ª Sr.ª da Anunciação
8	Torre de Menagem
9	Museu Regional do Vinho
10	Roquevale Redondo
11	Hellen Art Atelier
12	Igreja Matriz de N.ª Sr.ª Assunção
13	Anta da Herdade da Candeeira
14	Pelourinho de Redondo
15	Pedra do Galo
16	Monte da Palheta e Ermida de S. Barnabé
17	Prédio Militar N.º 1
18	Anta da Vidigueira
19	Biblioteca Municipal de Redondo
20	Herdade de Monte Branco
21	Celeiro Comum
22	Anta da Herdade das Tesouras
23	Edifício da Praça de D. Dinis
24	Casa Apalaçada na Rua Comendador Ruy Gomes
25	Igreja de N.ª Sr.ª da Piedade
26	Igreja de Santa Susana
27	Igreja de N.ª Sr.ª da Cabeça
28	Igreja do Hospital da Misericórdia
29	Igreja do Calvário
30	Igreja de S. Gens
31	Igreja de N.ª Sr.ª de Monte Virgem
32	Igreja de N.ª Sr.ª da Saúde
33	Igreja de N.ª Sr.ª do Freixo
34	Igreja de S. Bento do Zambujal
35	Hermitage de S. Pedro
36	Igreja e Convento de S. António

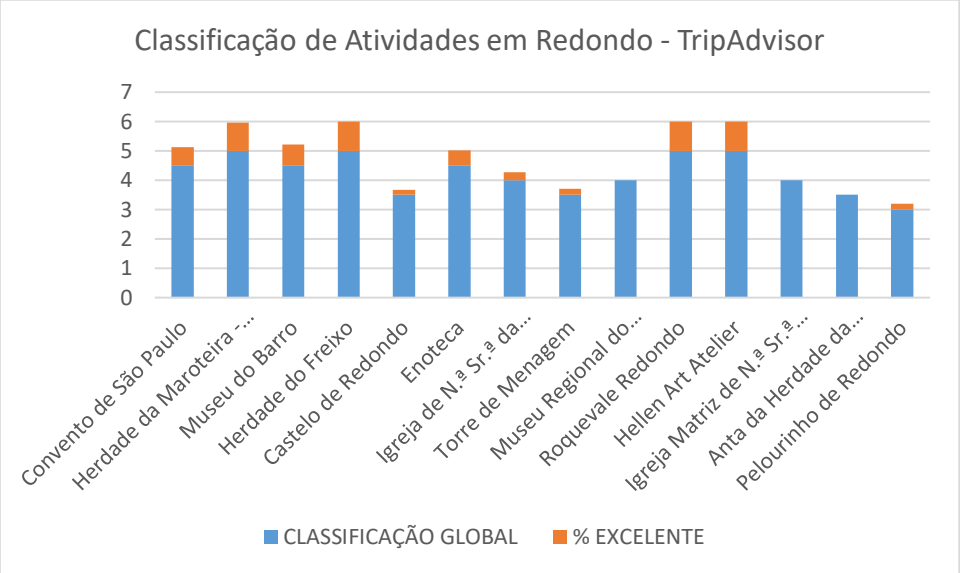
Fonte: TripAdvisor; Última atualização:2018/07/10

Das 36 atividades/ recursos listados, apenas 14 têm classificações, sendo de destacar:

- Das quatro atividades a que foi atribuída a classificação máxima (5 estrelas), 3 dizem respeito a Adegas/ Vinhas (Herdade da Maroteira, Herdade do Freixo e Roquevale Redondo), e outra à Galeria de Arte Hellen Art Atelier;

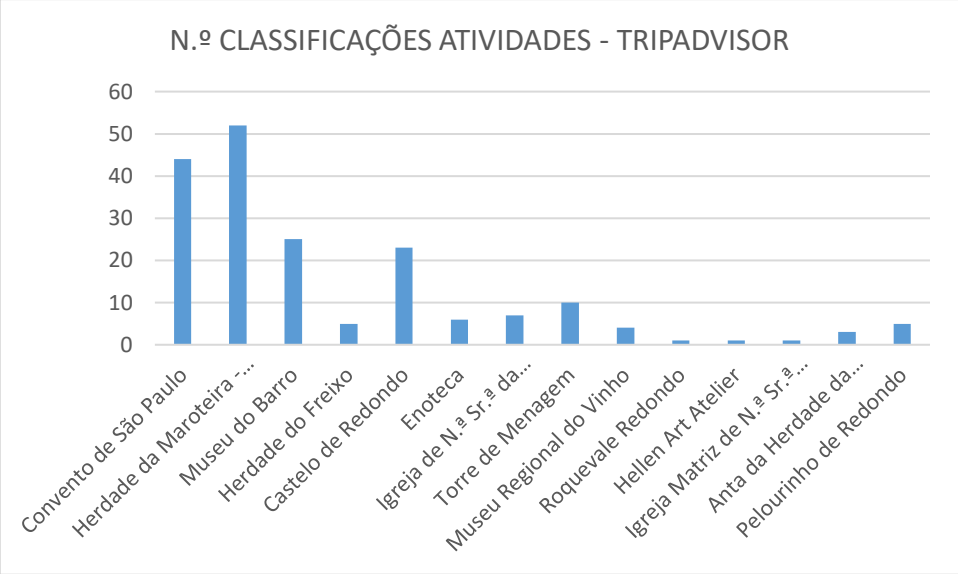
- As quatro atividades com pontuação mais baixa (entre 3 e 3,5 estrelas) correspondem a atrações de natureza cultural/ histórica;
- A Herdade da Maroteira é a atividade com maior número de comentários (52), seguida do Convento de São Paulo (44);
- 3 das atividades listadas tem 100% de classificações como "excelente", e 7 atividades têm mais de 50% de classificações de "excelente";
- De referir ainda a presença neste grupo de atividades de dois museus, o Museu do Barro e o Museu do Vinho, com classificações de 4,5 e 4 estrelas, respetivamente.

Gráfico 28 - Classificação das Atividades em Redondo, de acordo com a plataforma TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Gráfico 29 - Número de classificações/ comentários das Atividades em Redondo, de acordo com a plataforma TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

Tabela 42 – Classificação detalhada das Atividades em Redondo, de acordo com a plataforma TripAdvisor

	ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO GLOBAL	% EXCELENTE	N.º CLASSIFICAÇÕES	CATEGORIA
1	Convento de São Paulo	4,5	62%	44	
2	Herdade da Maroteira - CorkTrekking	5	96%	52	Adegas e Vinhas, Quintas
3	Museu do Barro	4,5	72%	25	Museus Especializados
4	Herdade do Freixo	5	100%	5	Adegas e Vinhas
5	Castelo de Redondo	3,5	17%	23	Castelos, Ruínas Antigas
6	Enoteca	4,5	51%	6	
7	Igreja de N.ª Sr.ª da Anunciação	4	28%	7	Igrejas e Catedrais
8	Torre de Menagem	3,5	20%	10	
9	Museu Regional do Vinho	4	0	4	Museus Especializados
10	Roquevale Redondo	5	100%	1	Adegas e Vinhas
11	Hellen Art Atelier	5	100%	1	Galerias de Arte
12	Igreja Matriz de N.ª Sr.ª Assunção	4	0	1	Igrejas e Catedrais
13	Anta da Herdade da Candeeira	3,5	0	3	
14	Pelourinho de Redondo	3	20%	5	

Fonte: TripAdvisor; última atualização:2018/07/10

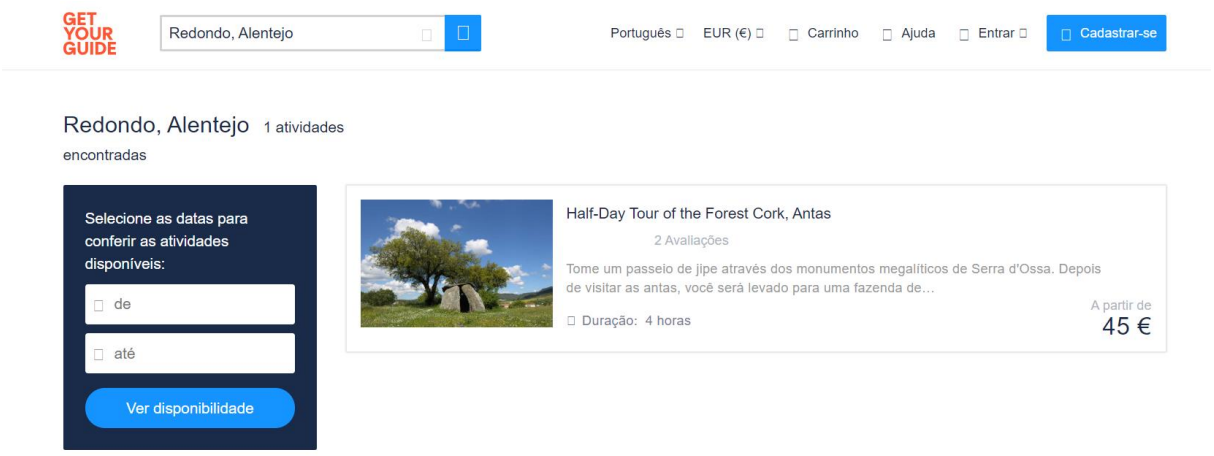
3.6.4. Posicionamento da oferta turística de Redondo na Plataforma *Get Your Guide*

A plataforma *Get Your Guide*, apesar de eventualmente menos conhecida, é uma plataforma especializada na reserva de atividades e experiências turísticas, pelo que foi também considerada na análise em curso.

Ao pesquisar "Redondo, Alentejo", foi identificada apenas uma experiência "Half-day Tour of the Forest Cork, Antas", organizada pela empresa Corktrekking.

Esta atividade está classificada com uma pontuação de 5 (numa escala de 1 a 5), e tem duas avaliações. Os critérios utilizados são "Serviço", "Organização", "Qualidade-Preço", "Segurança".

Figura 8 – Resultados da Pesquisa Redondo, Alentejo na plataforma Get Your Guide



Fonte: Get Your Guide; última atualização:2018/07/10

A título de exemplo, foi realizada a mesma pesquisa usando a expressão "Alentejo", tendo sido obtidos 58 resultados, isto é, identificadas 58 atividades a realizar no Alentejo. Destas, pelo menos duas são também comercializadas pela empresa Corktrekking, e incluem visitas a Redondo, contudo, não aparecem na pesquisa inicial, específica ao concelho de Redondo. O facto de estas atividades terem outros pontos de partida/ de encontro pode justificar esta lacuna.

3.6.5. Posicionamento da oferta turística de Redondo na Plataforma Trivago

A plataforma Trivago é um motor de busca e comparador de preços, que apresenta também os comentários dos utilizadores e respetivas classificações. Contudo, e precisamente por não se tratar de uma OTA, mas de um motor de busca/ comparador, que não comercializa diretamente as ofertas de alojamento, mas direciona os utilizadores para outras plataformas (como o Booking, por exemplo), a classificação atribuída pelo TripAdvisor, designada de Trivago Rating Index (tRI) é calculada com base nas avaliações feitas pelos utilizadores nas diversas plataformas em que as ofertas de alojamento são efetivamente comercializadas. Trata-se assim de uma classificação agregada e que pondera diferentes classificações em diferentes OTA.

De acordo com a pesquisa efetuada " **Redondo**", foram devolvidos 17 resultados, contudo, apenas 5 se localizam efetivamente em Redondo, e destes, apenas 3 têm disponíveis as suas classificações.

Tabela 43 – Resultados da Pesquisa "Redondo" na plataforma Trivago

EMPREENDIMENTO	CLASSIFICAÇÃO GLOBAL	N.º AVALIAÇÕES/ COMENTÁRIOS
Cantinho do Bem-estar	s/ classificação	s/ comentários
Living in a Medieval Castle by Évora	s/ classificação	s/ comentários
Herdade Água d'Alte	8,8	204
Hotel Convento de São Paulo	8,6	588
Quinta Alfaval	8,1	70

Fonte: Trivago; última atualização:2018/07/10

Analisando em maior detalhe as classificações obtidas pelos 3 alojamentos, verifica-se que:

- A Herdade Água d'Alte obteve classificações mais elevadas nos critérios localização (9) e limpeza (9,3), e pontuações mais baixas nos critérios pequeno-almoço (7,7) e restauração (8);
- O Hotel Convento São Paulo obteve classificações mais elevadas nos critérios localização (9,1) e serviço (8,8) e pontuações mais baixas nos critérios Pequeno-almoço (7,5), restauração (7,9) e Quartos (7,9);

- A Quinta Alfaval foi avaliada em apenas 6 dos 10 critérios possíveis, sendo o serviço aquele que obteve a classificação mais elevada (8,8) e as instalações o que obteve a classificação mais baixa (8,0). De referir ainda que a unidade Quinta Alfaval consta na plataforma Trivago como sendo localizada no concelho de Vila Viçosa.

Tabela 44 – Classificação detalhada das unidades de alojamento na plataforma Trivago

CRITÉRIOS	CLASSIFICAÇÃO OBTIDA		
	HERDADE ÁGUA D'ALTE	HOTEL CONVENTO SÃO PAULO	QUINTA ALFAVAL
LOCALIZAÇÃO	9,0	9,1	8,4
QUARTOS	8,6	7,9	NÃO AVALIADA
SERVIÇO	9,2	8,8	8,8
LIMPEZA	9,3	8,7	8,5
QUALIDADE-PREÇO	8,3	8,4	8,2
CONFORTO	9,0	8,3	8,1
INSTALAÇÕES	8,5	8,3	8,0
EDIFÍCIO	8,2	8,2	NÃO AVALIADA
PEQUENO-ALMOÇO	7,7	7,5	NÃO AVALIADA
RESTAURAÇÃO	8,0	7,9	NÃO AVALIADA

Fonte: Trivago; última atualização:2018/07/10

3.6.6. Posicionamento da Oferta Turística de Redondo na Plataforma Hotéis.com

A plataforma Hotéis.com é uma plataforma internacional dedicada à reserva de serviços de alojamento turístico. De acordo com a pesquisa efetuada para o concelho de Redondo, foram obtidos 3 resultados:

Tabela 45 – Resultados da Pesquisa Redondo na plataforma Hotéis.com

EMPREENDIMENTO	CLASSIFICAÇÃO GLOBAL	N.º AVALIAÇÕES/ COMENTÁRIOS
Herdade Água d'Alte	10	1
Hotel Convento São Paulo	9	31
Lusitaurus	7,2	14

Fonte: Hoteis.com; última atualização:2018/07/10

Para além das classificações obtidas diretamente na plataforma Hotéis.com, são ainda apresentadas as classificações obtidas no TripAdvisor, contudo, uma vez que estas já foram analisados numa seção anterior, não são aqui novamente apresentadas.

Os critérios de classificação aplicados pela plataforma Hotéis.com são: Atmosfera, Serviço, Localização, Comida, Café da Manhã, Quartos e Internet, numa escala de 1 a 10 pontos. Contudo, não são apresentadas as classificações obtidas individualmente em cada um dos critérios, mas apenas as classificações finais. De salientar, contudo, as referências à má Internet do Hotel Convento de São Paulo e algumas críticas à Limpeza e Conforto dos Quartos do alojamento Lusitaurus.

De salientar a elevada classificação da Herdade Agua d'Alte (10) e do Hotel Convento de São Paulo (9), sendo este último também a unidade a registar o maior número de comentários/ avaliações (31).

3.6.7. Análise das métricas digitais do *website* e página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo

No âmbito da análise ao posicionamento da oferta turística de Redondo nos canais de promoção e distribuição *online*, foram ainda analisadas algumas métricas digitais relativas à página de Facebook e *Website* da Câmara Municipal de Redondo, uma vez que estas são também potenciais canais de promoção e divulgação do turismo de Redondo. Como demonstrado anteriormente, e de acordo com os resultados dos inquéritos aos agentes locais, alguns dos negócios turísticos de Redondo asseguram a sua presença nas plataformas *online* exclusivamente através do *website* da Câmara Municipal, pelo que é importante analisar algumas das métricas disponíveis sobre a sua utilização.

As análises foram executadas com recurso a ferramentas integradas e disponibilizadas pelos *hosts*, nomeadamente, a Google Analytics (Website), e o Facebook Analytics (Página Facebook). No que respeita ao horizonte temporal, foram considerados os períodos mais alargados disponibilizados pelas referidas ferramentas.

3.6.7.1. *Website* Câmara Municipal de Redondo

A abordagem realizada ao *website* da Câmara Municipal de Redondo (CMR), considerou duas análises diferenciadas, a primeira, relativa à utilização global do website, considerou o período entre 01/01/2018 e 30/06/2018, e a segunda, relativa à utilização específica da página/separador VISITAR, considerou o período entre 12/06/2018 a 11/07/2018.

No total, e no período considerado na análise, foram registadas 36.070 sessões no *website* da CMR, com uma duração média de três minutos, e com a visualização de cerca de três páginas por sessão.

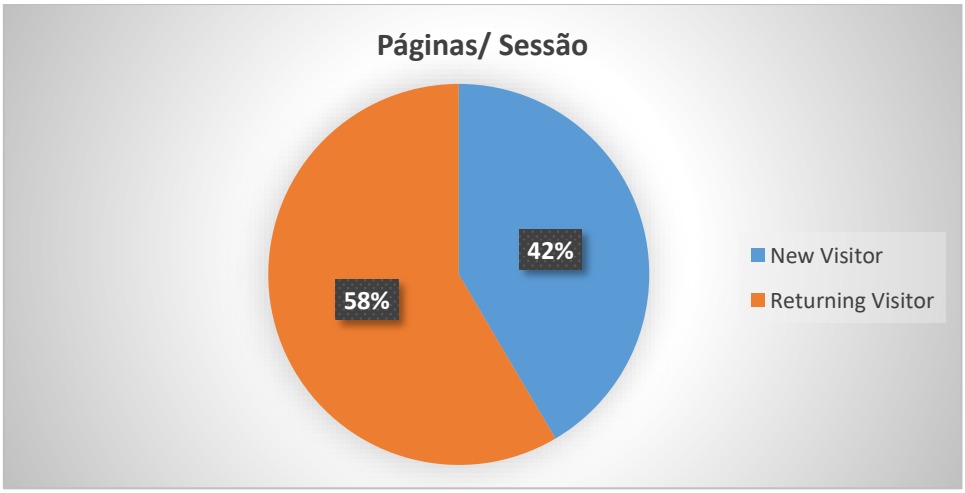
Tabela 46 – Métricas digitais Website Câmara Municipal de Redondo – Público-alvo

	Utilizadores (n.º)	Novos Utilizadores (%)	Sessões (n.º)	N.º Sessões por Utilizador	Visualizações de Página (n.º)	Páginas por Sessão (n.º)	Duração Média da Sessão
Website (Global)	21.114	82,4%	36.070	1,71	118.064	3,27	00:03:03

Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

No período analisado, o *website* da CMR registou um total de 21.114 utilizadores, dos quais 82,4% eram 'novos utilizadores'. Apesar de em maior número, verifica-se que os novos utilizadores visualizam um menor número de páginas por sessão, e que são os 'returning visitors' que despendem mais tempo no *website*.

Gráfico 30 - Páginas visualizadas por sessão, de acordo com a tipologia de utilizador



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

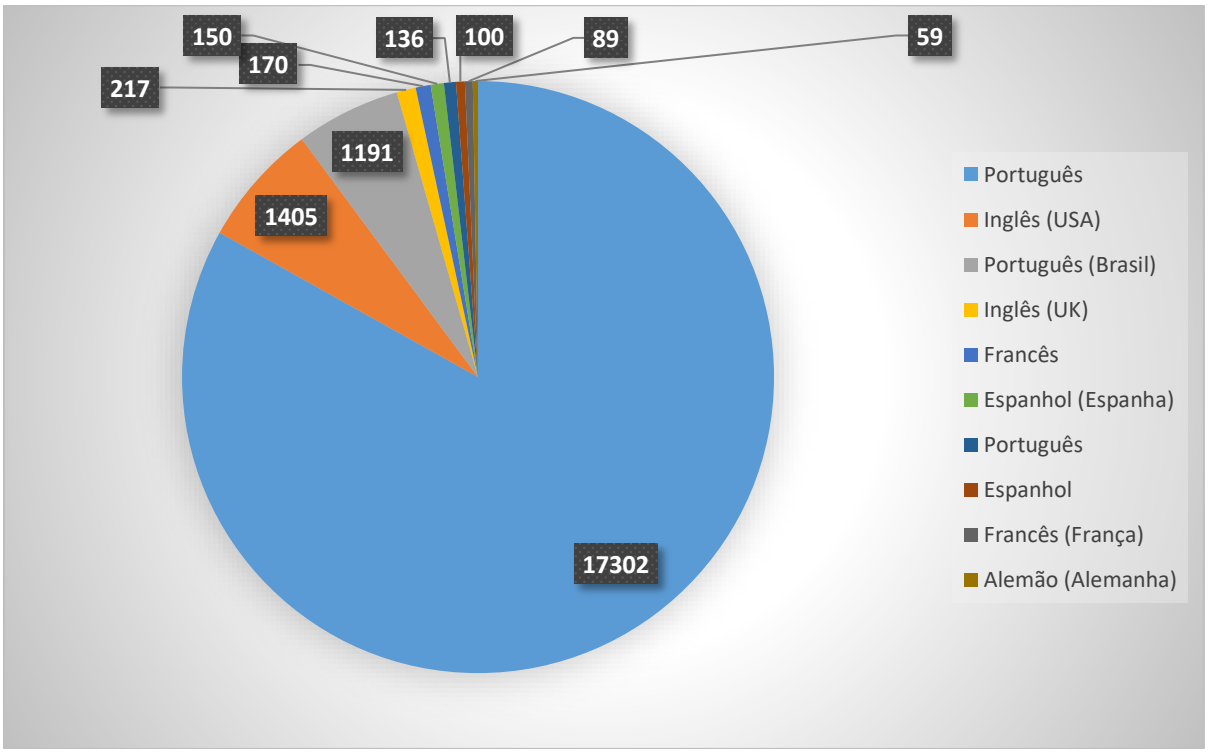
Tabela 47 – Duração média da sessão por tipologia de utilizador

Tipo de Utilizador	Duração Média da Sessão
New Visitor	00:02:05
Returning Visitor	00:04:16

Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Relativamente ao idioma, verifica-se uma elevada preponderância dos utilizadores de idioma português (Portugal - 81,70%), como ilustrado pelo gráfico. De referir que o Google Analytics faz a distinção entre os utilizadores de idioma português de Portugal, do Brasil, ou português não discriminado, o mesmo acontecendo para as restantes línguas. Assim, se considerarmos todos os utilizadores de idioma Português, a percentagem total atinge os 87,96%. O inglês é o segundo idioma mais representado (USA -6,63%; UK – 1,02%), seguido do francês (1,22%) e do espanhol (1,18%).

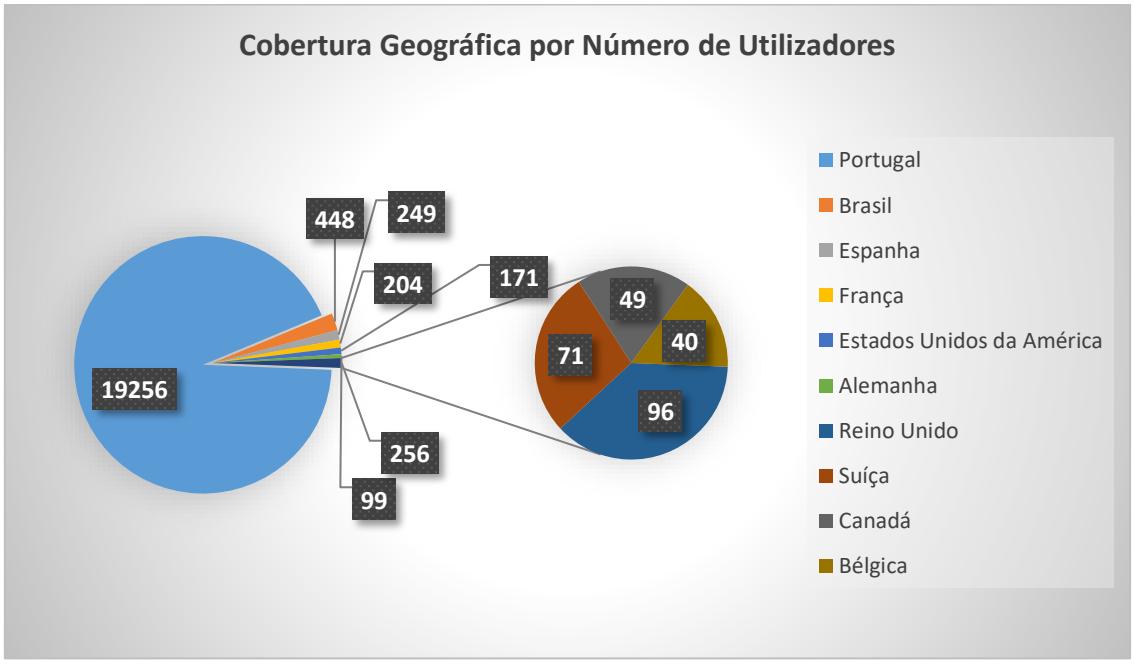
Gráfico 31 - Idioma dos utilizadores do website da Câmara Municipal de Redondo



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

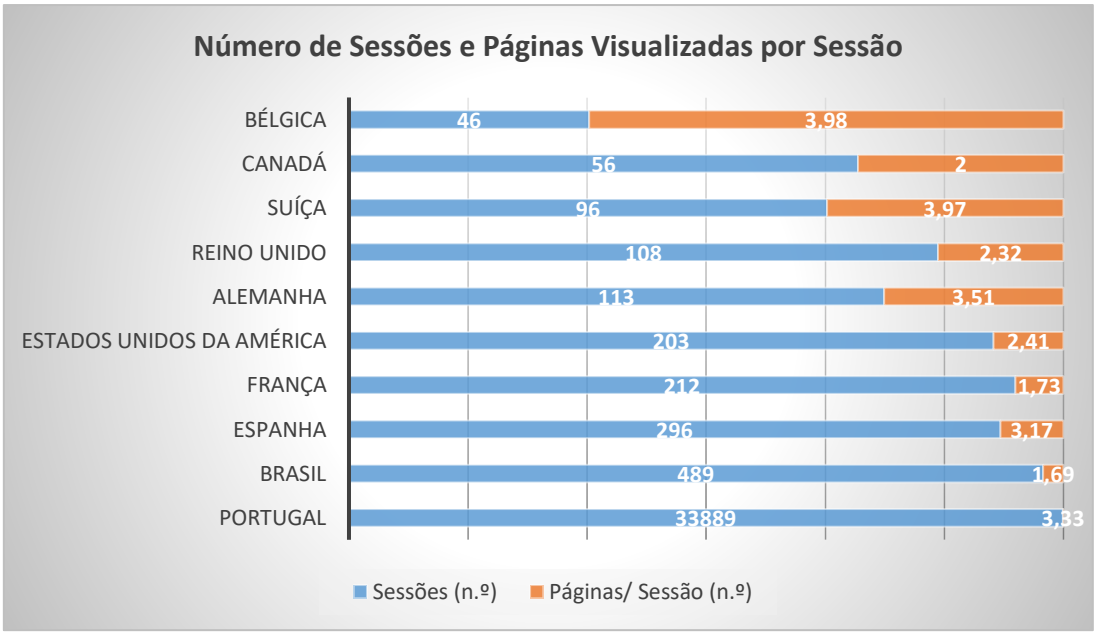
Relativamente à cobertura geográfica, verifica-se igualmente uma elevada preponderância dos utilizadores de Portugal, contudo é também relevante verificar que os países estrangeiros identificados coincidem, maioritariamente, com os países considerados como sendo os principais mercados emissores para o Redondo (Cf. ponto 3.3.).

Gráfico 32 - Cobertura geográfica do website de acordo com o Número de Utilizadores



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Gráfico 33 - Sessões (n.º) e páginas visualizadas por sessão



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Os utilizadores provenientes da Bélgica são aqueles que visualizam um maior número de páginas por sessão (3,98), seguidos dos utilizadores suíços (3,97), alemães (3,51) e portugueses (3,33).

No que respeita à duração média da sessão, são os utilizadores oriundos da Suíça que realizam sessões com maior duração (3'43''), seguidos dos portugueses (3'10'') e dos alemães (2'51'').

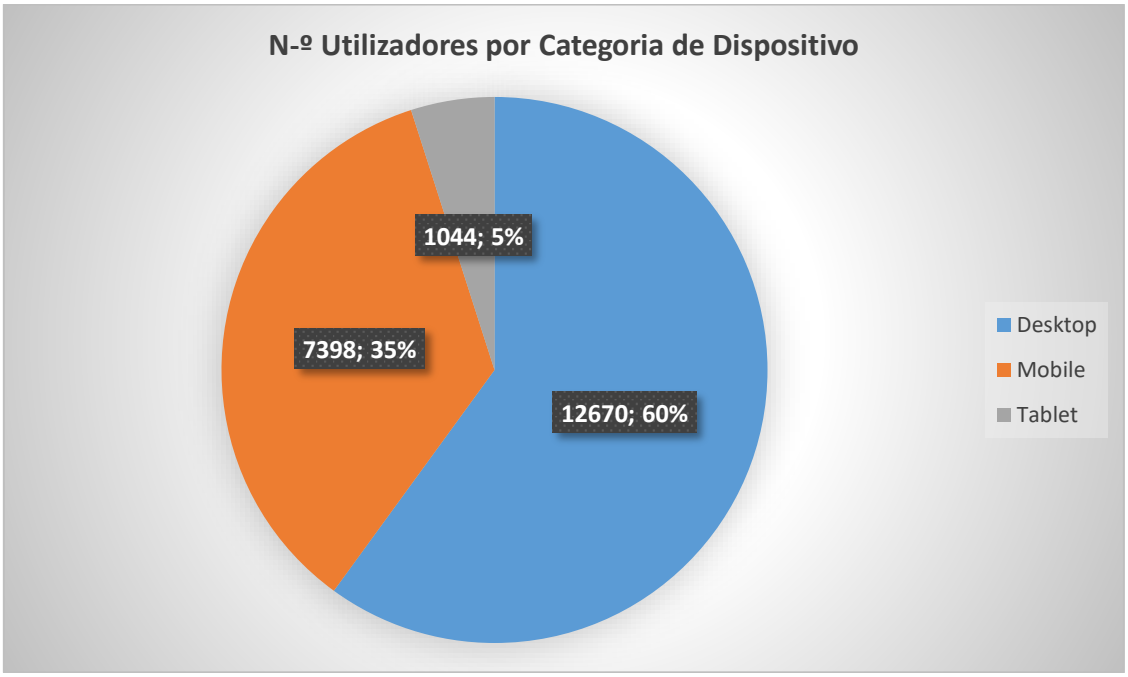
Tabela 48 – Duração média da sessão, de acordo com o país de acesso

País	Duração Média da Sessão (minutos)
Portugal	00:03:10
Brasil	00:00:45
Espanha	00:02:16
França	00:00:33
Estados Unidos da América	00:01:01
Alemanha	00:02:51
Reino Unido	00:01:12
Suíça	00:03:43
Canadá	00:01:17
Bélgica	00:01:53

Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Ainda possível, é verificar que a maior parte dos utilizadores realizou a sua pesquisa no *website* da Câmara Municipal de Redondo a partir do seu *desktop* (60%), e apenas 5% dos utilizadores utilizou o *tablet*. Os sistemas *mobile* (telemóvel, *smartphone*) foram utilizados por 35% dos utilizadores.

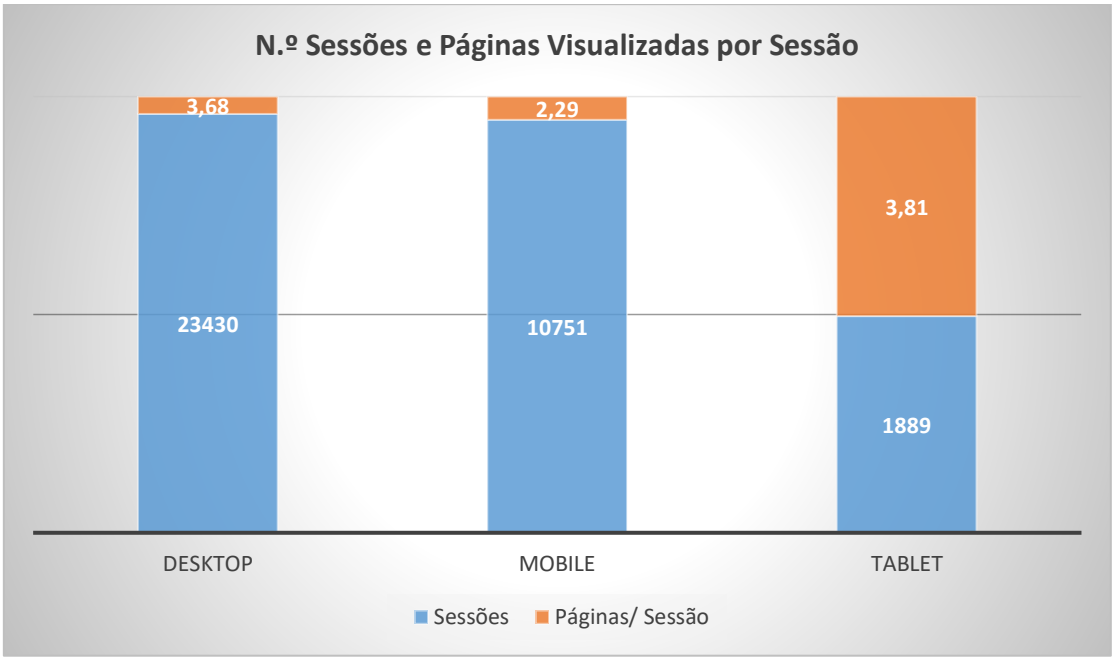
Gráfico 34 - Número de utilizadores por categoria de dispositivo



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Contudo, apesar do *tablet* ser utilizado por um menor número de utilizadores (1.004), é a partir destes dispositivos que são realizadas as pesquisas involvendo a visualização de um maior número de páginas (3,81), conforme ilustrado pelo gráfico seguinte (Gráfico 35).

Gráfico 35 - Sessões (n.º) e páginas visualizadas por sessão, de acordo com a categoria de dispositivo



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

As sessões realizadas através de sistemas móveis são as que apresentam uma duração inferior, o que poderá indicar que este tipo de dispositivo é mais usado para pesquisas mais pontuais, objetivas e rápidas.

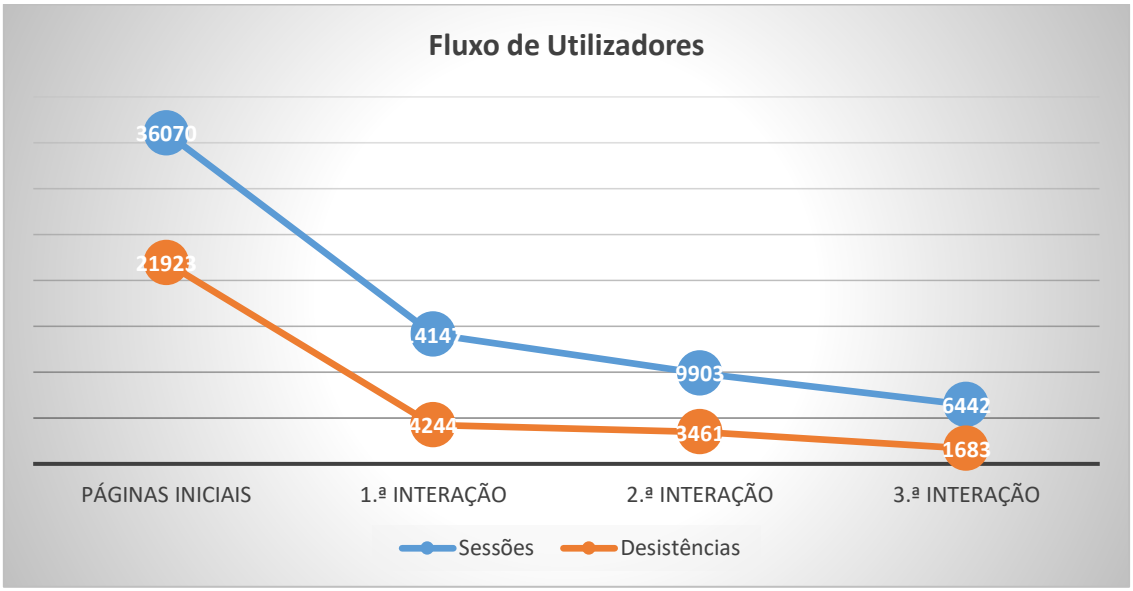
Tabela 49 – Duração média da sessão, de acordo com a categoria de dispositivo

Dispositivo	Duração Média das Sessões
Desktop	00:03:44
Mobile	00:01:35
Tablet	00:03:08

Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Do total de sessões realizadas, apenas 17,9% envolveram três interações, 27,5% duas interações e 39% apenas uma interação. Isto significa que, após a consulta da página inicial, apenas uma pequena percentagem das sessões realizadas envolveu a visualização de outras páginas.

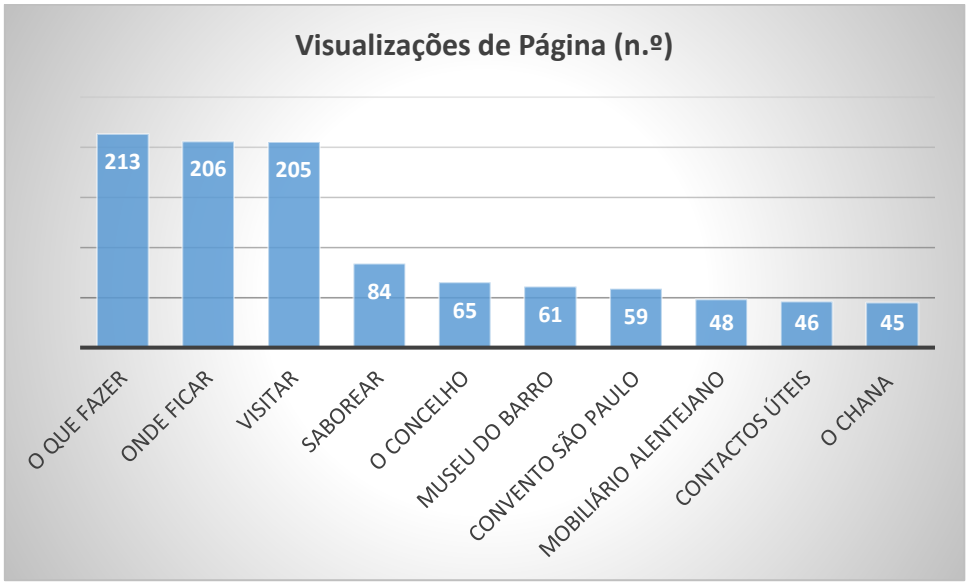
Gráfico 36 - Fluxo de utilizadores



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

Relativamente ao 'separador' do *website* do Município de Redondo VISITAR, aquele que à partida será o mais procurado pelos turistas, a análise efetuada permite verificar que, no período entre 12 de Junho e 11 de Julho de 2018, foram registadas 1.854 visualizações, com um tempo médio de permanência na página de 1 minuto e 15 segundos.

Gráfico 37 - Visualização de páginas - VISITAR



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Google Analytics), 2018

As seções 'O que fazer', 'Onde ficar' e 'Visitar' foram aquelas que registaram um maior número de visualizações. De entre as seções com mais de 35 visualizações (representadas no gráfico acima), a seção 'Contactos Úteis' registou o valor mais elevado de tempo de permanência na página (5'14'') seguida da seção 'Convento São Paulo', com 3 minutos e 25 segundos de permanência média na página.

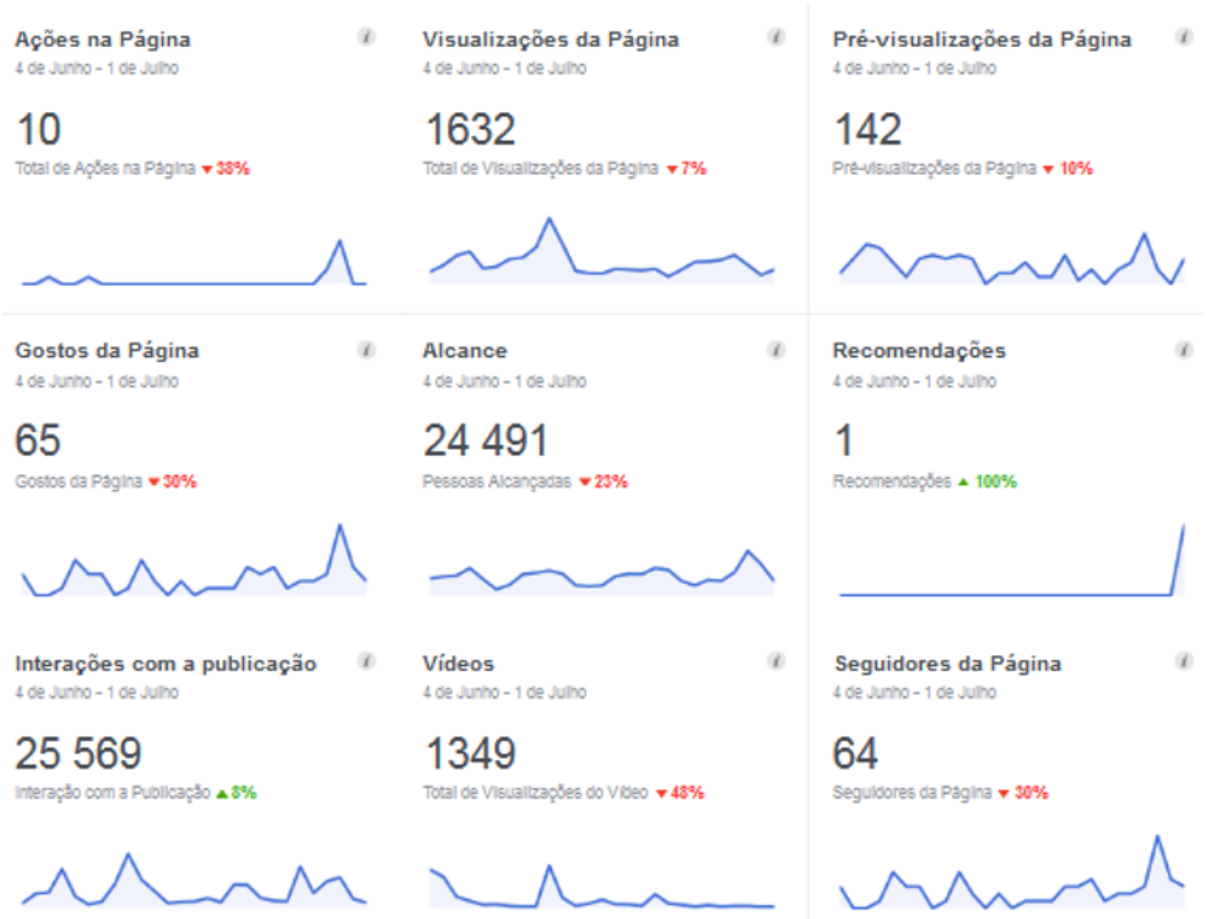
Outras seções visualizadas foram, por exemplo, a relativa ao Hostel Bastião (34 visualizações), ao Museu Regional do Vinho (31 visualizações), à Olaria Mértola (30) e ao Cantinho de bem-estar, em Montoito (30).

A seção 'Como chegar', apesar de registar um número de visualizações relativamente reduzido (22), é uma das áreas em que o tempo médio de permanência na página é mais elevado (3'21''), o mesmo se verificando para a seção 'História', com 18 visualizações e 4'01'' de tempo médio de visualização, a 'Olaria Jeremias' (15 visualizações, 6'20'' permanência) e a seção 'Contextualização' (5 visualizações, 4'22'').

3.6.7.2. Página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo

A análise da utilização da página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo é relativa ao período entre 4 de Junho e 1 de Julho de 2018. No período considerado, a página registou um total de 1.632 visualizações, 25.569 interações com a publicação, 65 gostos e 1 recomendação.

Figura 9 – Métricas Digitais Página Facebook da Câmara Municipal de Redondo



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Facebook Analytics), 2018

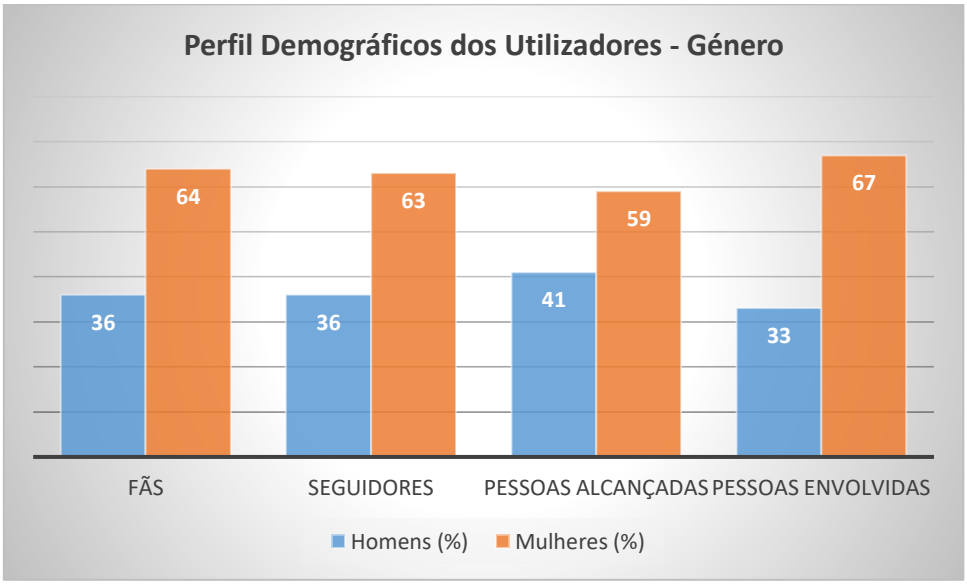
Relativamente ao perfil dos utilizadores da página, a Facebook Analytics permite diferenciar 4 tipos de utilizadores:

- Fãs: pessoas que gostam da página;
- Seguidores: pessoas que seguem a página;
- Pessoas Alcançadas: pessoas que viram algum dos conteúdos associados à página ou sobre a página;

- Pessoas Envolvidas: pessoas que falam sobre a página.

Verifica-se que a maior parte dos utilizadores são indivíduos do género feminino, em todas as categorias de utilizadores consideradas.

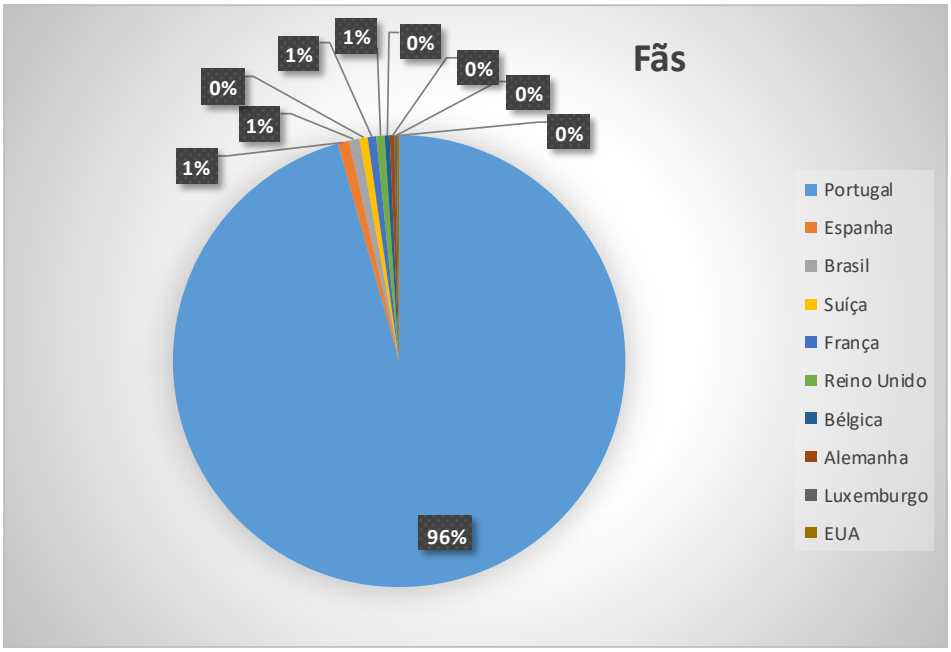
Gráfico 38 - Género dos utilizadores da página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Facebook Analytics), 2018

Relativamente à origem geográfica, quer os fãs quer os seguidores são maioritariamente portugueses (96% em ambos os casos).

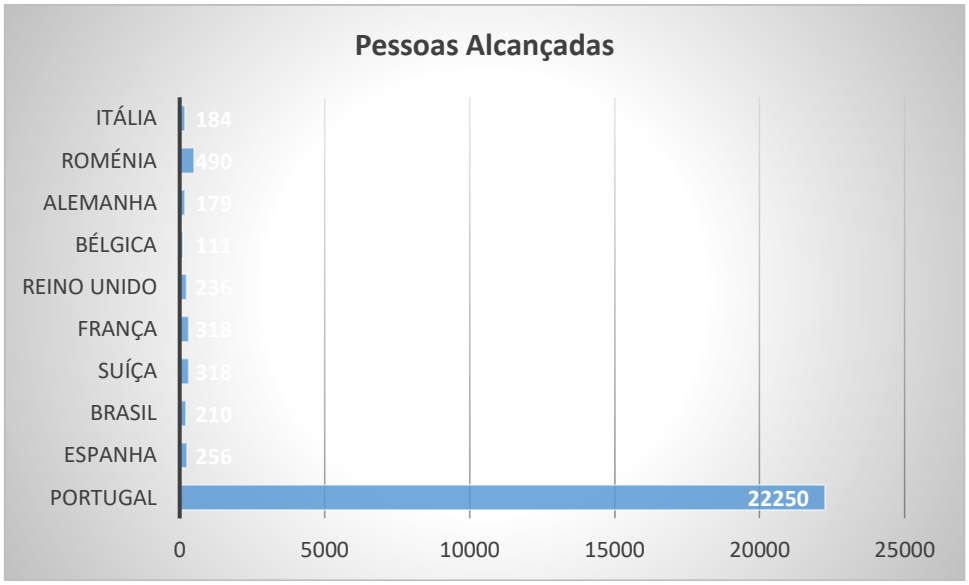
Gráfico 39 - Origem geográfica dos fãs da página de Facebook da Câmara Municipal de Redondo



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Facebook Analytics), 2018

No que respeita às Pessoas Alcançadas, mantêm-se a predominância da nacionalidade portuguesa, sendo contudo de referir o elevado número de pessoas envolvidas da Roménia (490). Para além destes, França, Suíça e Espanha, são os países em que se regista maior número de pessoas alcançadas.

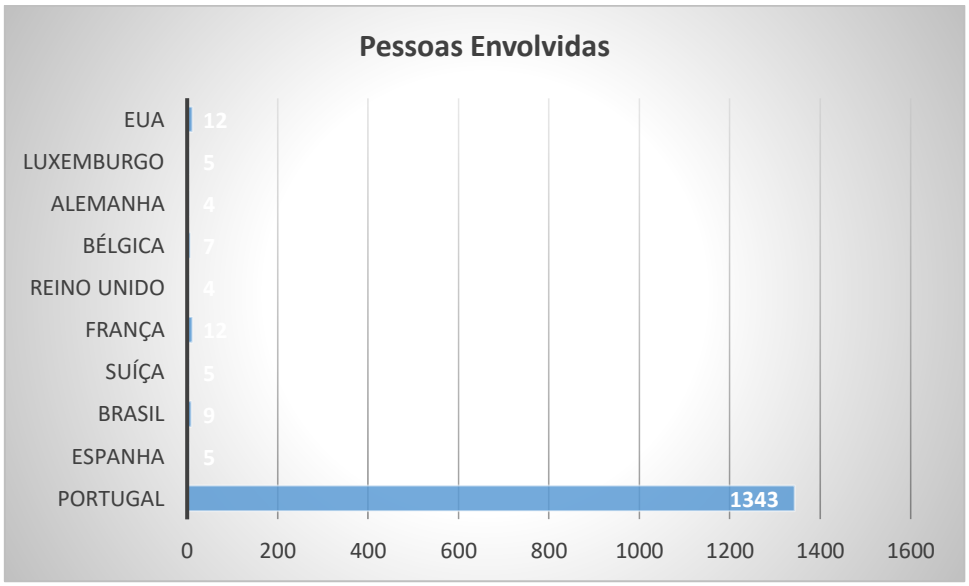
Gráfico 40 - Facebook: pessoas alcançadas



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Facebook Analytics), 2018

Relativamente às pessoas envolvidas, e para além dos portugueses (1.343), a França e os Estados Unidos da América são os dois países em que se regista um maior número de pessoas envolvidas (12).

Gráfico 41 - Facebook: pessoas envolvidas



Fonte: Câmara Municipal de Redondo (Facebook Analytics), 2018

3.6.8. Síntese do Posicionamento da oferta turística de Redondo nos canais de promoção e distribuição *online*

A avaliação do posicionamento da oferta turística nas plataformas digitais considerou essencialmente três critérios: (i) a presença dos diversos negócios turísticos nestas plataformas; (ii) a classificação atribuída pelos utilizadores; (iii) o número de comentários registados. Para além destes, foram ainda considerados os conteúdos das páginas de resultados/ expressões de pesquisa dos utilizadores.

Assim, e de acordo com os resultados anteriormente expostos, são de salientar os seguintes aspetos:

- Apesar do número de agentes turísticos locais presentes nas plataformas *online* ser relativamente reduzido face ao universo existente, a maior parte dos estabelecimentos de alojamento e restauração presentes nestas plataformas estão bem classificados.

- Muitos dos empreendimentos de alojamento e restauração existentes não estão referenciados na aplicação Google Maps, o que restringe a possibilidade dos mesmos surgirem nos lugares cimeiros das pesquisas realizadas no motor de busca Google.

- Alguns dos estabelecimentos de alojamento surgem como estando localizados "fora de Redondo" (caso do Hotel Convento de São Paulo na plataforma Google) ou mesmo localizados em outros concelhos (caso da Quinta Alfaval, assinalada na plataforma Trivago como estando situada no concelho de Vila Viçosa) o que reforça a necessidade de acompanhamento e monitorização, por parte dos proprietários, da informação disponibilizada sobre os seus empreendimentos nas plataformas digitais.

- O *website* da Câmara Municipal de Redondo surge como único canal *online* de presença de alguns dos agentes turísticos da região, o que reforça a sua importância e potencial, não apenas como canal de comunicação institucional, mas também como canal promocional. O facto de este *website* surgir referenciado nos primeiros lugares das pesquisas efetuadas no Google, bem como os dados relativos às visualizações/ sessões dos seus utilizadores, são elementos demonstrativos do papel que a Câmara Municipal de Redondo, através destes canais de comunicação *online*, desempenha na promoção e divulgação da oferta turística do concelho, considerando-se existir ainda uma larga margem para a otimização e dinamização desta intervenção municipal.

- Nas plataformas em que é possível identificar a origem geográfica dos utilizadores/ idioma das pesquisas (*website*/ facebook da Câmara Municipal de Redondo), verifica-se que os mesmos são maioritariamente portugueses, apesar de existir um número significativo de utilizadores estrangeiros, o que, por um lado, vai ao encontro dos resultados da análise aos principais mercados emissores, e, por outro lado, reforça ainda a importância destes canais de comunicação digital como divulgadores da oferta turística de Redondo no mercado internacional.

- No âmbito das atividades de animação, destacam-se as atividades associadas ao enoturismo, e em particular, à visita de adegas e realização de provas de vinhos, apesar de serem também identificados outros atrativos e recursos culturais e naturais, entre os quais os Museus do Barro e do Vinho, o Centro Histórico de Redondo, a Serra d'Ossa, entre outros.

- Atendendo em particular à análise da utilização do *website* da Câmara Municipal de Redondo, é ainda relevante salientar que a expressão de pesquisa "O que fazer" é a que aparece em primeiro lugar. Este aspeto é de extrema importância já que reforça algumas das ideias anteriormente expostas sobre o peso das 'experiências turísticas' na procura turística. Efetivamente, e como referido anteriormente, o turista contemporâneo procura essencialmente atividades diferenciadoras, únicas, com um carácter experiencial, de cocriação e interação com as comunidades locais, dando crescentemente mais importância, nas suas pesquisas, ao "que fazer" em detrimento do "onde ficar".

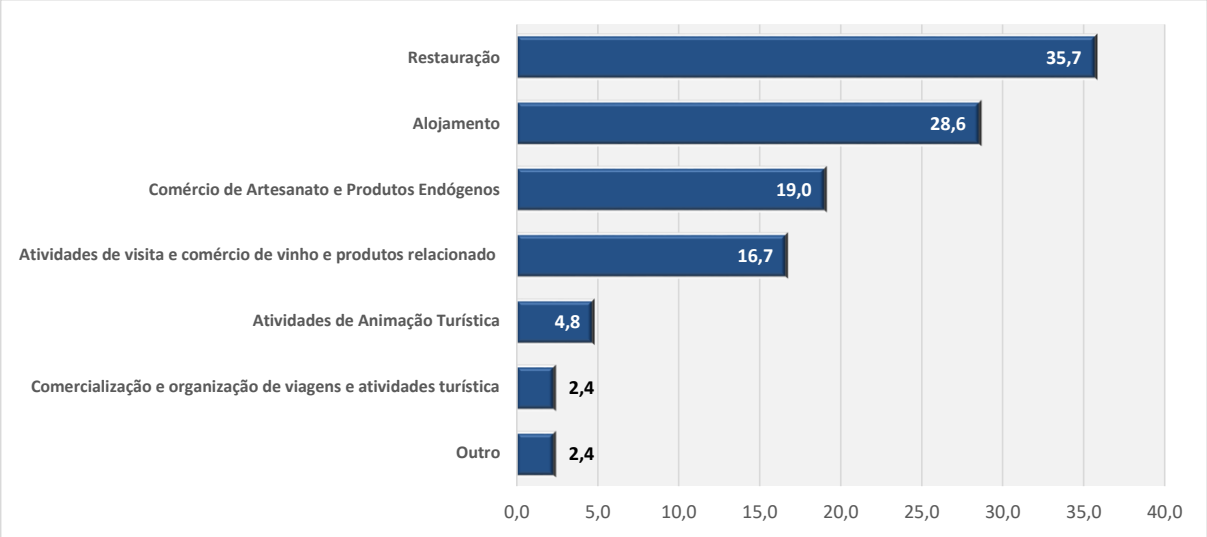
4. DIAGNÓSTICO DA REDE LOCAL DE AGENTES TURÍSTICOS

Com o objetivo de caraterizar os agentes turísticos do concelho do Redondo, foi lançado um inquérito a todos os agentes do concelho. A recolha de informação decorreu durante o final mês de maio e o mês de junho e foram obtidas 42 respostas (taxa de resposta de 60%). Complementarmente, foram realizadas diversas entrevistas e visitas de terreno (Anexo 1), realizadas nos meses de maio, junho e julho. Estas entrevistas/ visitas foram cruciais para a caracterização e diagnóstico da rede local de agentes turísticos, cujos principais resultados se apresentam em seguida.

Em termos de caracterização da atividade e serviços prestados pelos agentes turísticos do concelho do Redondo, verifica-se que 35,7% dos inquiridos operam no domínio da restauração e 28,6% no domínio do alojamento. O comércio de artesanato e produtos endógenos concentra 19% da amostra inquirida. A quase totalidade dos agentes turísticos inquiridos tem a sua empresa/organização sediada no concelho do Redondo (88,1%).

Em termos de dimensão da empresa, e excluindo os colaboradores pontuais/sazonais, verifica-se um claro predomínio das microempresas com 9 trabalhadores no máximo (91,5%).

Gráfico 42 - Domínios em que opera a empresa/ organização (%)



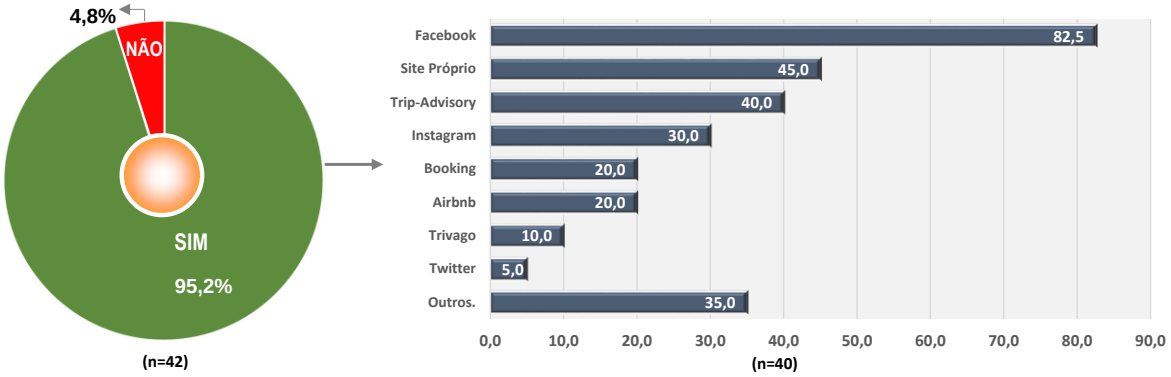
Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

Atualmente a presença das empresas na Internet e nas redes sociais é fundamental nas estratégias de marketing e publicidade, podendo funcionar como meio de divulgação, como meio de medição da satisfação e também como meio de interação com o público. No caso particular do Turismo, e considerando as especificidades dos produtos e serviços turísticos, esta presença é ainda mais relevante. De acordo com o anteriormente exposto (cf. Ponto 3.3.), os processos de decisão e seleção dos destinos a visitar/ atividades a realizar, é cada vez mais suportado pelas pesquisas online e pela consulta dos comentários publicados pelos utilizadores/ turistas, pelo que a presença e dinâmica das empresas e destinos turísticos nestas plataformas digitais são cruciais para a sua visibilidade e atratividade externa.

Cientes da importância da Internet e das redes sociais como motores de promoção turística de baixo custo e grande visibilidade, a grande maioria dos agentes turísticos do concelho Redondo que compõe a amostra afirmam estar presentes na Internet e nas redes sociais digitais (95,2%). O facebook é o meio mais referido (82,5%), seguido pelo *website* próprio (45%) e pelo TripAdvisor (40%). A presença

na Internet através do recurso ao *website* da Câmara Municipal do Redondo é referida por cerca de 17% dos inquiridos, todos eles ligados ao setor da restauração.

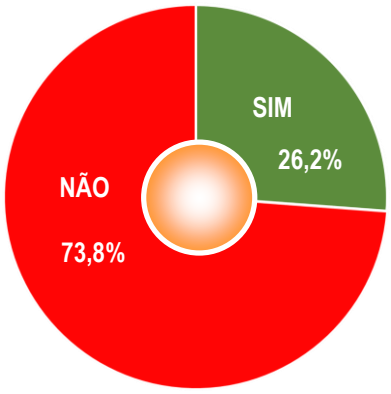
Gráfico 43 - Presença na Internet e/ ou redes sociais digitais (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais

Igualmente essencial para a dinamização e promoção do turismo é a criação de trabalho em rede, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias e práticas de atuação colaborativa, formais e informais, entre agentes turísticos. Desta forma, procurou-se também perceber com este inquérito se as empresas/ organizações inquiridas têm acordos ou parcerias, formais e/ou informais, com operadores turísticos que lhes permitam disponibilizar uma oferta mais integrada e complementar aos seus clientes. Verificou-se, contudo, que este tipo de práticas colaborativas estão ainda pouco presentes entre os agentes que fazem parte desta amostra. De facto, apenas 26,2% dos inquiridos refere ter acordos ou parcerias com operadores turísticos.

Gráfico 44 - Existência de acordos ou parcerias com operadores turísticos que permitam disponibilizar uma oferta mais integrada e complementar aos seus clientes (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

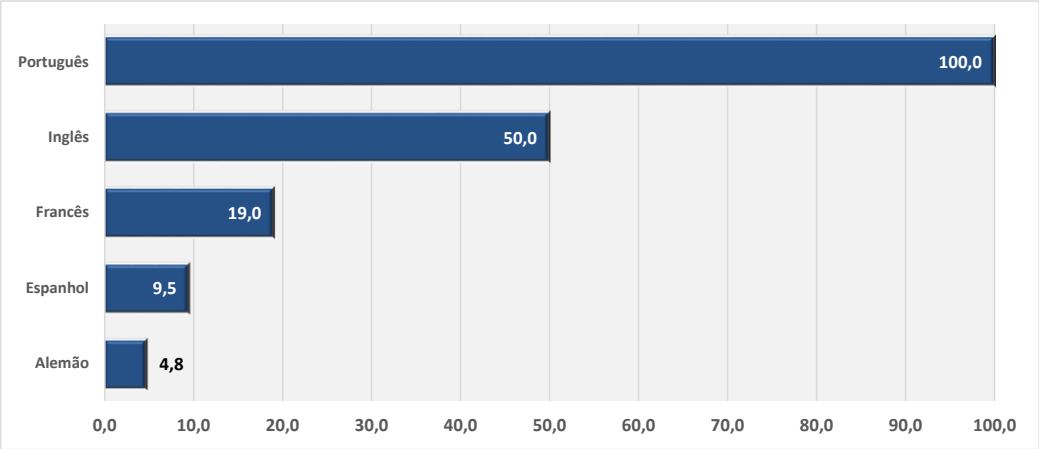
As empresas/ organizações respondentes que referem ter práticas colaborativas são, sobretudo, as que operam no domínio do alojamento e no domínio das atividades de visita e comércio de vinho e produtos relacionados. No caso das empresas de alojamento são referidas especificamente parcerias com operadores de viagens, empresas de animação turística e restaurantes. Pelo contrário, a maioria das empresas/ organizações que referem não estabelecer parcerias com operadores turísticos estão ligadas ao setor da restauração.

É importante salientar mais uma vez a importância do trabalho em rede e das parcerias para a dinamização da atividade turística, em particular, em destinos de pequena dimensão e de reduzida

visibilidade/ atratividade externa, como é o caso do concelho de Redondo (cf. Ponto 3.4.). Estas redes e parcerias são fundamentais quer para a organização e estruturação da oferta (experiências temáticas e orientadas para os segmentos de mercado mais relevantes) quer para a comunicação, promoção e distribuição turística, já que só através dela se conseguem os ganhos de escala necessários para uma negociação mais competitiva com operadores turísticos e uma presença mais ativa nas plataformas globais (digitais e outras).

Como já foi referido anteriormente, o peso das dormidas dos turistas estrangeiros tem vindo a aumentar no concelho do Redondo, pelo que a questão da disponibilização de materiais de comunicação/ divulgação como ementas, *flyers* ou brochuras em língua estrangeira assume hoje uma crescentes relevância. Dos 42 agentes turísticos que responderam ao inquérito verifica-se que são 21 (50%) aqueles que referem disponibilizar materiais de divulgação dos serviços da empresa/organização em pelo menos uma língua estrangeira, o inglês. Como se poderá constatar no gráfico seguinte (Gráfico 45), embora alguns dos inquiridos afirmem disponibilizar materiais de comunicação e divulgação noutras línguas estrangeiras – caso do francês, espanhol e alemão – o peso é substancialmente menor (respetivamente, 19%, 9,5% e 4,8%).

Gráfico 45 - Em que línguas estão disponíveis os materiais de comunicação/divulgação (ementas, flyers, brochuras…) dos serviços da sua organização/empresa (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

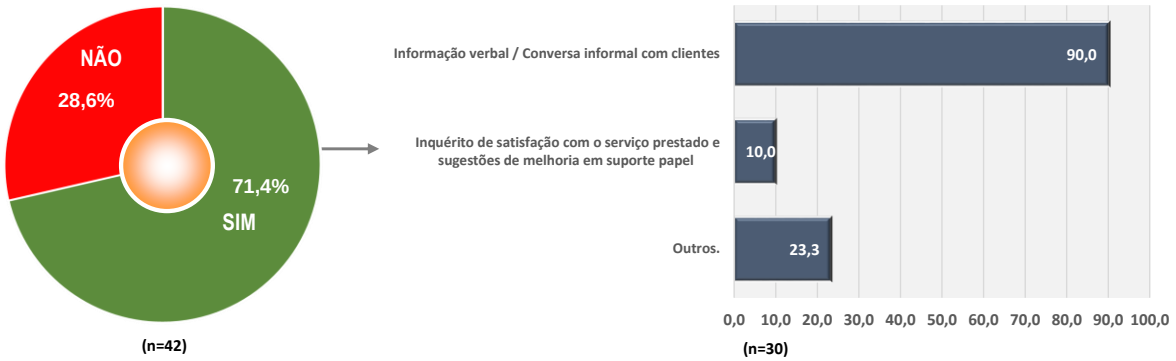
Contudo, e de acordo com a opinião expressa por alguns dos agentes entrevistados, é relativamente comum os turistas referirem como aspetos negativos a ausência/ insuficiência destes materiais informativos/ promocionais em língua estrangeira. Dada a sua importância para a competitividade dos destinos turísticos, esta será eventualmente uma questão a recuperar e a analisar à luz dos resultados do Inquérito à Satisfação dos Turistas (em curso, resultados a apresentar no Relatório 2).

Para além da questão associada à língua, e mais uma vez de acordo com a opinião expressa por alguns dos agentes entrevistados, os materiais de comunicação/ divulgação existentes sobre a oferta turística de Redondo são ainda considerados desatualizados, insuficientes, pouco apelativos, e pouco adequados ao perfil do turista atual.

A prática de recolher informação sobre a satisfação dos clientes com o serviço prestado pela empresa/organização é uma prática comum para cerca de 71% dos agentes turísticos locais que compõe a amostra. Do total de empresas/organizações respondentes que referem ter este hábito, 90% fazem-no de forma informal, através da interação verbal com os clientes. Uma recolha mais estruturada, contemplando a organização dos dados recolhidos numa base de dados para eventual tratamento estatístico posterior, é uma atividade menos comum entre os agentes inquiridos, sendo que apenas 35,7% afirma ter esta prática.

Efetivamente, e como exposto no Ponto 3.2 do presente Relatório, apenas as empresas associadas ao Enoturismo dispunham/ facultaram os dados estatísticos sistematizados relativamente aos seus visitantes.

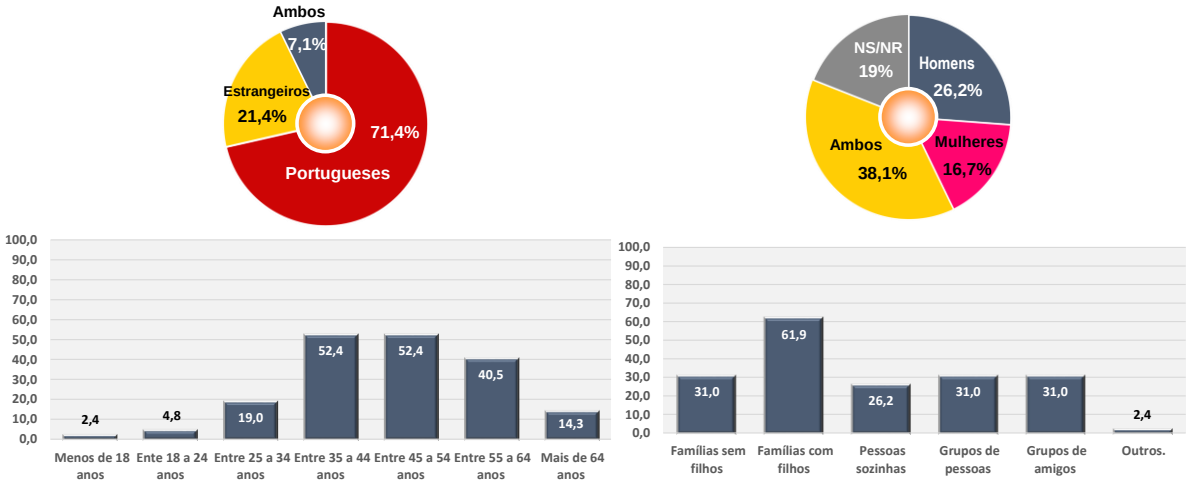
Gráfico 46 - Hábito de recolher informação sobre os clientes. De que forma? (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais

No que diz respeito ao perfil dos clientes que usufruem dos serviços prestados pelos agentes turísticos locais que responderam ao inquérito, verifica-se que na sua maioria são clientes nacionais (71,4%), de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos (52,4%), e aqueles que viajam em família, acompanhados pelos filhos (61,9%), tal como podemos observar nos gráficos seguintes.

Gráfico 47 - A maioria dos clientes são… (%)

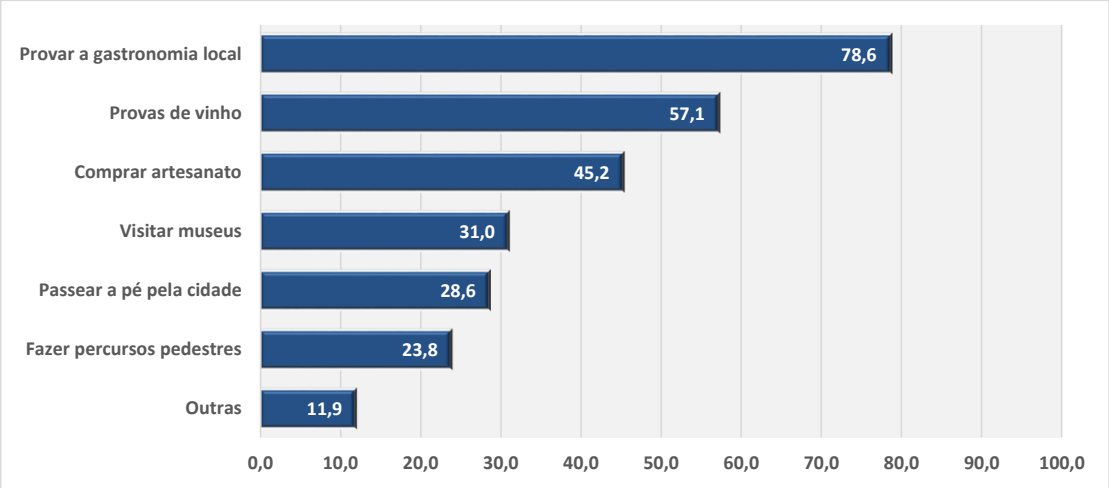


Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

Na opinião da maioria dos agentes turísticos locais que responderam ao inquérito as pessoas que visitam o concelho do Redondo fazendo por motivos ligados à gastronomia e vinho, preferindo, por isso provar a gastronomia local (78,6%) e realizar provas de vinho (57,1%). Para 45,2% dos respondentes os turistas que visitam o concelho gostam igualmente de comprar artesanato.

Esta é também a opinião manifestada pelos agentes entrevistados que salientaram, contudo, a inexistência de um espaço coletivo e adequado à mostra/ degustação/ compra dos principais recursos endógenos e que poderia consubstanciar um espaço de atração turística e de comercialização/ escoamento destes recursos. De acordo com as opiniões que os seus próprios clientes lhes transmitem, é muitas vezes difícil, durante os períodos de fim-de-semana, final do dia, dias feriados, etc., encontrar espaços onde os turistas possam conhecer e eventualmente adquirir estes produtos.

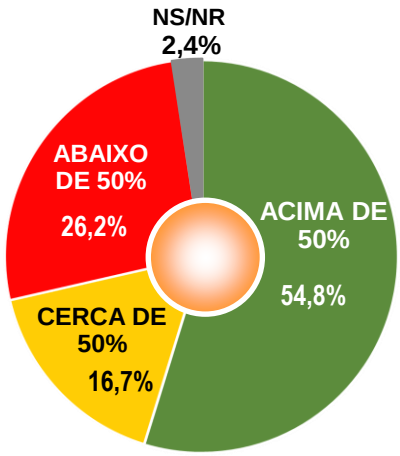
Gráfico 48 - As pessoas que visitam o concelho de Redondo preferem… (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

Relativamente ao retorno dos turistas ao concelho do Redondo e mais especificamente o voltar a usufruir dos serviços disponibilizados pelas empresas/organizações respondentes, constata-se que 54,8% da amostra refere que esse retorno se situa acima dos 50%. Os 27 agentes turísticos locais que referem que a percentagem de clientes que os volta a visitar se situa nos 50% ou mais justifica esse retorno com a qualidade dos produtos/ serviços prestados (55,6%) e com a simpatia e a capacidade de saber receber bem (37%).

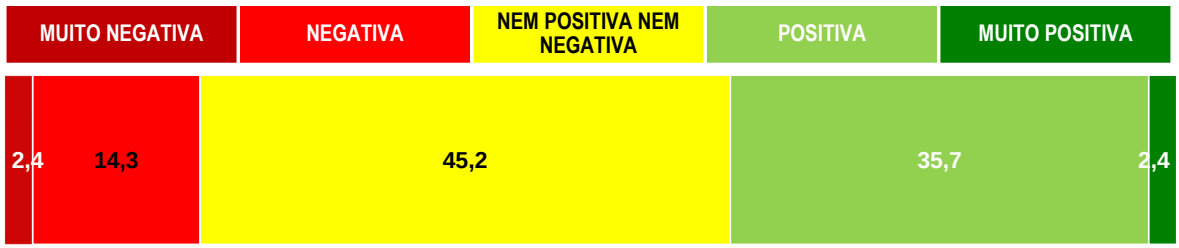
Gráfico 49 - Em média qual a percentagem de clientes que voltam a visitar a sua empresa/organização (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

Confrontados com a questão de como avaliam a dinâmica da atividade turística do concelho do Redondo, 45,2% dos respondentes têm uma opinião neutra (ou seja, não avaliam nem de forma positiva, nem de forma negativa) e 35,7% avalia positivamente a dinâmica existente. Finalmente, refira-se que apenas 16,7% dos inquiridos apresentam uma avaliação negativa ou muito negativa, conforme se pode verificar no gráfico seguinte (Gráfico 50).

Gráfico 50 - Como avalia a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo (%)



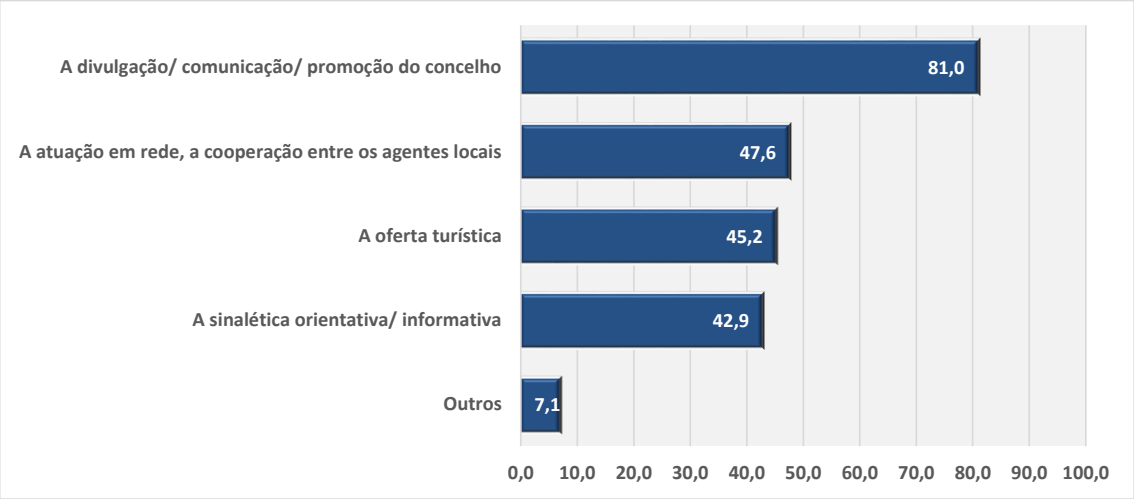
Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

Cerca de 33% dos respondentes que avaliam de forma positiva ou muito positiva a dinâmica da atividade turística no concelho, justificam essa avaliação no esforço que a Câmara Municipal tem feito ao nível da divulgação e promoção do município e da dinamização de atividades.

Pelo contrário, as empresas/organizações respondentes que têm uma opinião negativa ou muito negativa da atividade turística no concelho do Redondo, que são cerca de 17%, justificam essa opinião na falta de alojamento e de iniciativas/ atividades que atraiam mais visitantes.

Por último, e no que se refere aos aspetos a melhorar no sentido de otimizar a dinâmica da atividade turística no concelho do Redondo, a maioria dos agentes turísticos locais que responderam ao inquérito (81%) refere a necessidade de maior divulgação/ comunicação/ promoção do concelho. A atuação em rede e a cooperação entre os agentes locais é uma preocupação para 47,6% dos inquiridos, a melhoria da oferta turística é mencionada por 45,2% e a sinalética orientativa / informativa é um aspeto que importa melhorar na opinião de 42,9% dos respondentes.

Gráfico 51 - Que aspetos deveriam ser melhorados para otimizar a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo (%)



Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais (n=42)

Nos comentários finais os agentes turísticos locais, que compõem esta amostra, reforçam a questão da necessidade de uma maior divulgação/ promoção do turismo no concelho do Redondo e da importância do trabalho em rede e das práticas colaborativas entre os agentes turísticos. Complementarmente, alguns dos inquiridos deixam também mais algumas sugestões de melhoria como o aumento da capacidade de alojamento e a dinamização de mais atividades/ iniciativas que atraiam visitantes.

Figura 10 – Sugestões/ Comentários

Fonte: Inquérito aos agentes turísticos locais

Em síntese, os agentes turísticos do concelho do Redondo que responderam ao inquérito caraterizam-se por operar sobretudo nos domínios do alojamento e restauração e pela sua dimensão reduzida em termos de número de trabalhadores. Praticamente todos estão presentes na Internet e nas redes sociais digitais e têm por hábito recolher informação sobre a satisfação dos seus clientes, por norma, de maneira mais informal. A disponibilização de materiais de comunicação/divulgação dos seus serviços em pelo menos uma língua estrangeira é prática para 50% dos respondentes.

De salientar o fraco dinamismo existente em termos de trabalho em rede e de práticas colaborativas entre agentes turísticos que apenas é assumido por uma minoria dos respondentes. No entanto, existe consciência de que este é um aspeto a melhorar no sentido de otimizar a dinâmica da atividade turística do concelho.

De facto, as questões da sinalética e da promoção/ visibilidade externa da oferta turística já haviam sido identificadas pela equipa de projeto como uma das questões a melhorar (cf. Ponto 3.1.), e a importância do trabalho em rede e da colaboração entre agentes tem sido abordada em diversos contextos e de forma transversal na análise efetuada ao longo do presente Relatório, o que reforça a necessidade de uma intervenção estratégica e a curto-prazo, nestas dimensões.

5. ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

Com o objetivo de caraterizar o perfil do turista que visita e, nalguns casos, pernoita no concelho de Redondo, bem como de conhecer as suas motivações e o grau da sua satisfação com a visita e/ou estadia, foi lançado um inquérito durante os meses de julho, agosto, setembro e outubro. O inquérito esteve disponível *online* e em formato papel para autopreenchimento, em português e em inglês, nos alojamentos do concelho, no posto de turismo e nos equipamentos culturais municipais. Foram obtidas e validadas 62 respostas, sendo esta amostra representativa de uma margem de erro de 12,45% para um intervalo de confiança de 95%. Assim sendo, alerta-se que a leitura e análise dos resultados o inquérito, seguidamente apresentados, deve ser cautelosa, já que os mesmos são essencialmente indicativos.

5.1. PERFIL DO TURISTA

Os turistas que visitaram o concelho de Redondo nos meses de Verão e que responderam ao inquérito são maioritariamente residentes em Portugal (67,7%), do sexo feminino (59,7%), com maior incidência do grupo etário 35-55 anos e com ensino superior (50%). A distribuição dos turistas respondentes com residência fora de Portugal é a seguinte: Áustria (5), França (3), Espanha (3), EUA (3), Inglaterra (2), Brasil (2) e Canadá (1). Quanto ao estado civil, 61,3% dos respondentes são casados ou vivem em união de facto, sendo que os solteiros representam 21,0%.

Gráfico 52 – Origem, Sexo, Idade, Estado Civil e Escolaridade (%)

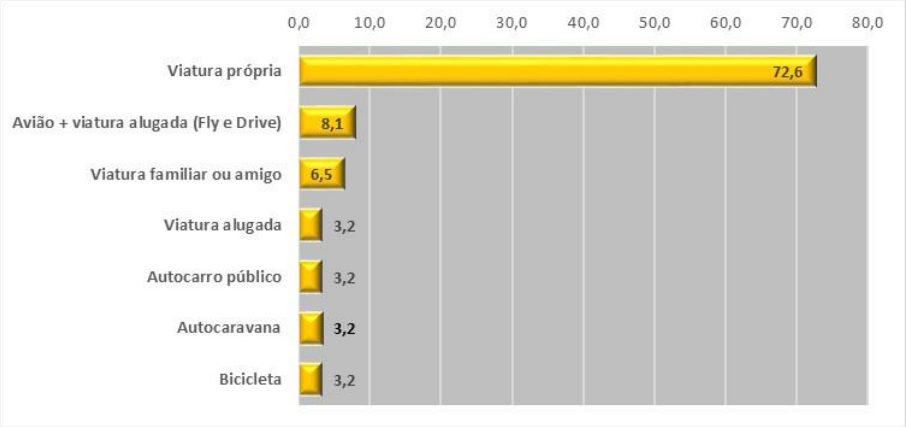
Fonte: Inquérito turistas (n=62)

Estes resultados estão globalmente alinhados com a caracterização da procura turística realizada com base nos indicadores estatísticos disponíveis (ver Ponto 3.2.), sendo de destacar a predominância do mercado interno na procura turística do concelho de Redondo. As características demográficas são ainda coincidentes com o perfil de turista traçado pela maioria dos agentes turísticos entrevistados durante a elaboração do Plano.

5.2. CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM

Quanto ao meio de transporte utilizado para chegar a Redondo, verificou-se que a grande maioria dos inquiridos utilizou viatura própria (72,6%). Trata-se de um resultado expectável, dada a reduzida cobertura da rede de oferta de transportes públicos na região e no concelho.

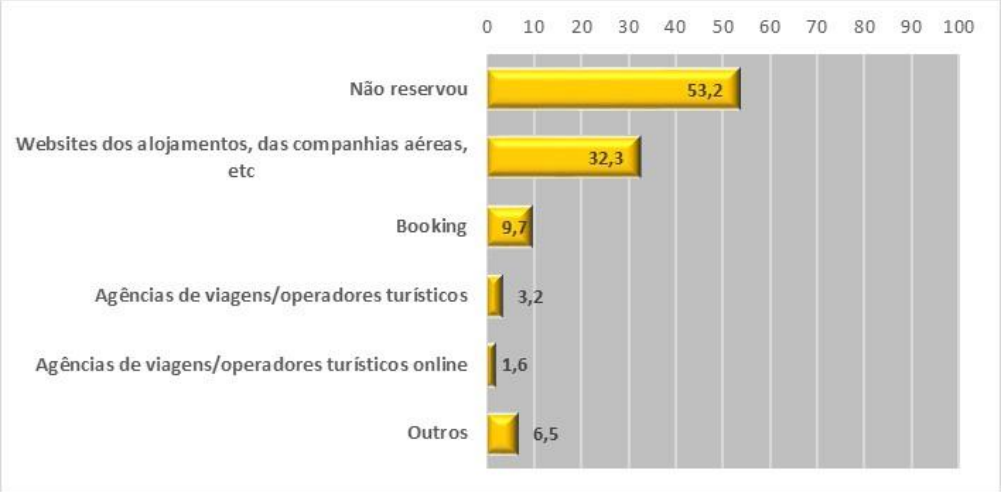
Gráfico 53 – Meio de transporte utilizado para chegar ao concelho do Redondo (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

Já quanto ao meio de reserva utilizada, verifica-se que cerca de 53,2% dos turistas que responderam ao inquérito dizem não ter efetuado nenhuma reserva, o que é mais evidente entre os turistas residentes em Portugal (66,7%). Assinale-se, por outro lado, que a Internet, sobretudo através dos *websites* dos alojamentos, das companhias aéreas, etc. foi o canal de reserva utilizado por 32,3% dos respondentes. Os resultados obtidos reforçam, assim, a tendência para que a crescente importância de uma presença *online* dos agentes turísticos, aspeto analisado no Ponto 3.6.1. do presente Relatório.

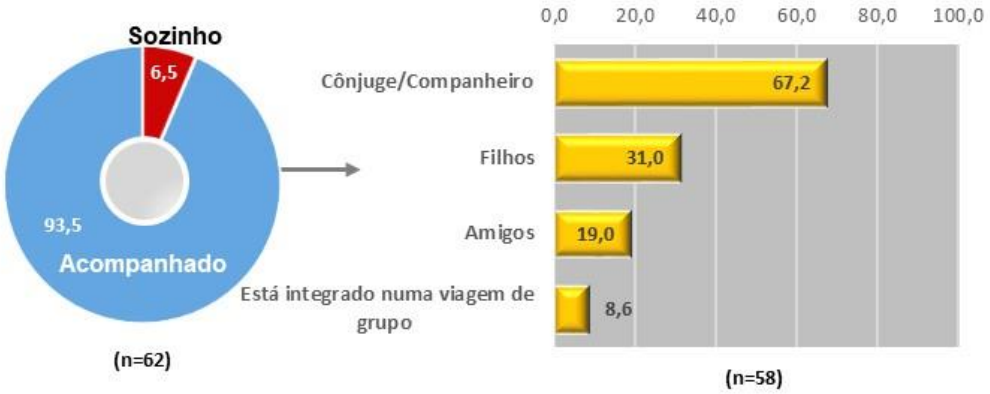
Gráfico 54 – Meios utilizados na reserva da viagem (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

A quase totalidade dos turistas que responderam ao inquérito (93,5%) visitaram o concelho de Redondo acompanhados. De entre estes, a maioria (67,2%) viajou acompanhado pelo cônjuge/companheiro. Igualmente relevante, verificou-se que cerca de 31% dos inquiridos foram acompanhados pelos filhos e que 19% realizou a viagem com amigos. Mais uma vez, os resultados obtidos vão ao encontro do perfil de cliente traçado pelos agentes locais, que identificam as famílias, os casais e os grupos de amigos como os principais segmentos de procura turística de Redondo.

Gráfico 55 – Viaja sozinho ou acompanhado? (%)

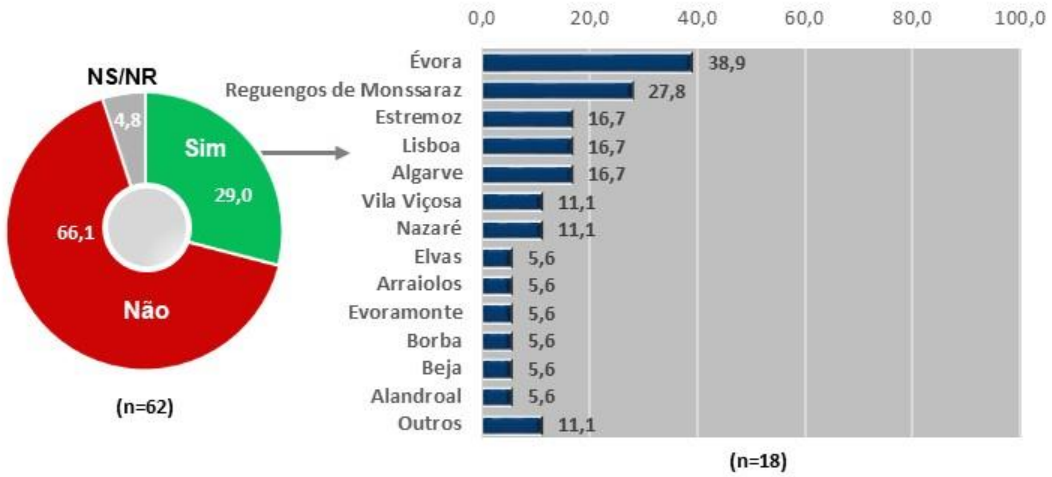


Fonte: Inquérito turistas

Na fase de planeamento da viagem, cerca de 66,1% dos turistas inquiridos declarou não ter ponderado visitar outra localidade de Portugal – ou seja, o Redondo foi 1.ª escolha para a maioria dos respondentes, sobretudo para aqueles que já visitaram o concelho noutras ocasiões, para os inquiridos de uma faixa etária mais elevada e do sexo masculino. Tal como havia sido apontado no decorrer das entrevistas realizadas aos agentes locais do subsetor do alojamento, verifica-se um elevado grau de fidelidade dos turistas que visitam o Redondo, em especial dos portugueses, fator que é de extrema relevância para a sustentabilidade e competitividade turística do concelho, principalmente atendendo à crescente diversidade da oferta global.

Entre os respondentes que ponderaram visitar outra localidade de Portugal, em detrimento do concelho de Redondo, denota-se uma maior incidência de respostas dos turistas residentes no estrangeiro, mais novos e do sexo feminino. As principais localidades portuguesas ponderadas, em alternativa ao Redondo, foram Évora e Reguengos de Monsaraz, respetivamente com 7 e 5 respostas. De acordo com a análise concorrencial apresentada no Ponto 3.4., Reguengos de Monsaraz já havia sido identificado como um dos principais 'concorrentes' turísticos do concelho de Redondo, pelo que os resultados aqui obtidos não são surpreendentes. Por outro lado, foi também referido anteriormente que Évora assume hoje uma enorme notoriedade e centralidade, não só no plano sub-regional, em que o concelho de Redondo de enquadra, mas também no contexto regional e até nacional.

Gráfico 56 – Na fase de planeamento foi ponderada outra localidade de Portugal? (%)

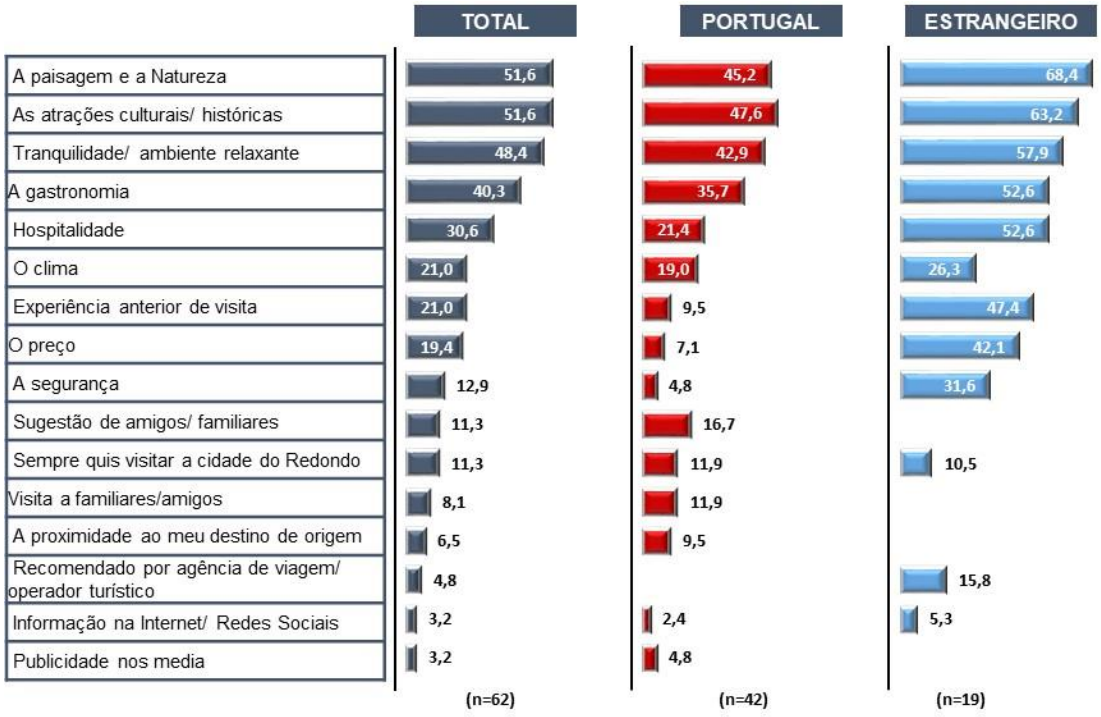


Fonte: Inquérito turistas

Para os turistas que responderam ao inquérito, os aspetos que tiveram um maior peso no processo de tomada de decisão que conduziu à sua escolha pelo concelho de Redondo foram a paisagem e a natureza (51,6%) e as atrações culturais/históricas (51,6%), logo seguidas da tranquilidade/ ambiente relaxante (48,4%) e da gastronomia (40,3%). A forma hospitaleira e acolhedora de receber (30,6%), o clima (21,0%) e a boa experiência que resultou de uma visita anteriormente realizada (21,0%) são igualmente fatores que motivaram a escolha dos inquiridos, ainda que de uma forma menos expressiva. Por outro lado, e analisando a distribuição das respostas pelo país de residência dos inquiridos, verifica-se que, comparativamente com os residentes nacionais, os turistas estrangeiros deram mais importância, no momento da escolha do destino a visitar, a fatores como a hospitalidade (52,6%), a experiência anterior da visita (47,4%), o preço (42,1%) e a segurança (31,6%).

É de salientar, mais uma vez, a importância da experiência anterior no quadro das motivações dos turistas que visitaram Redondo no Verão de 2018 e responderam ao inquérito, bem como a importância atribuída a fatores como a paisagem e natureza, as atrações culturais e históricas e a gastronomia. Contudo, é igualmente merecedora de nota a importância atribuída pelos turistas estrangeiros à componente da segurança. Considerada como uma mais-valia do território (e em geral, do próprio país), a segurança poderá vir a ser trabalhada de uma forma mais assertiva no quadro da promoção e comunicação turística do concelho, já que constitui um elemento de atratividade turística, eventualmente ainda não muito explorado junto dos mercados externos.

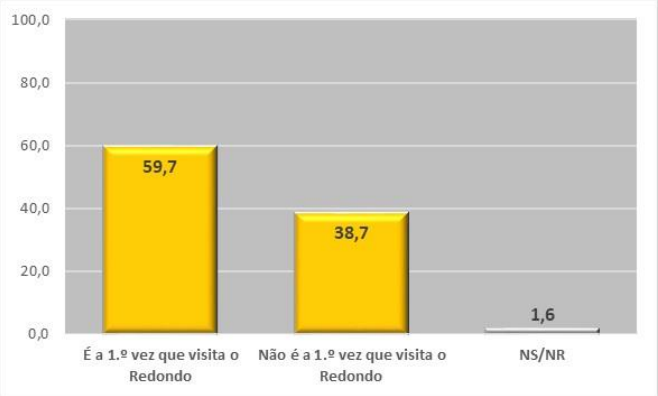
Gráfico 57 – Motivos da escolha (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=61)

A maioria dos turistas que visitaram o concelho do Redondo nos meses de Verão de 2018 e que responderam ao inquérito fizeram-no pela primeira vez. Efetivamente 59,7% dos respondentes afirmam nunca ter visitado o concelho antes, ao passo que os restantes inquiridos (38,7%) já tinham visitado o Redondo em alturas anteriores. Note-se ainda que, entre o subgrupo dos turistas residentes no estrangeiro, verifica-se que a percentagem de respondentes que afirmam visitar pela primeira vez o concelho sobe para 63,2%.

Gráfico 58 – Já tinham visitado o concelho do Redondo antes? (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=61)

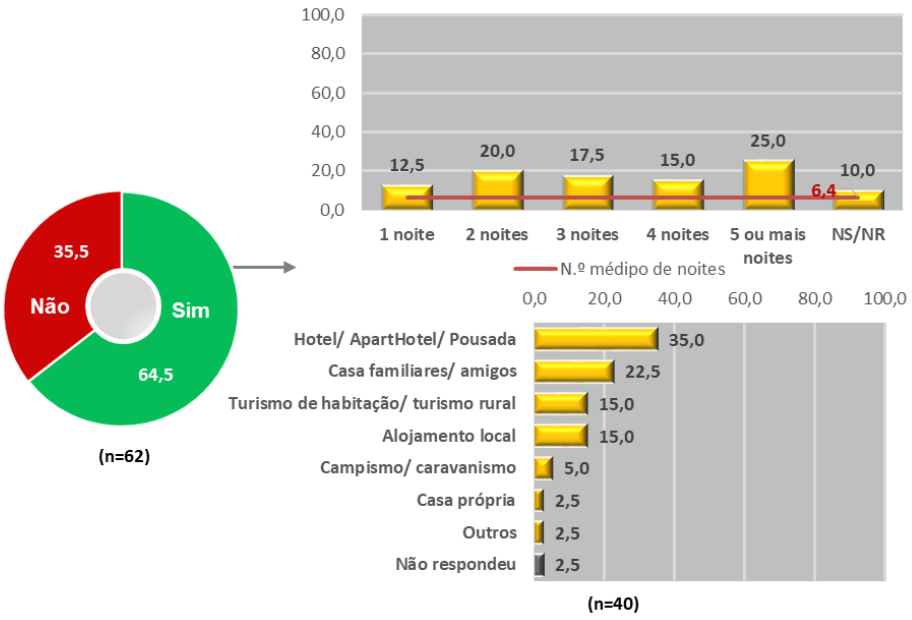
Do total de visitantes respondentes, apenas 35,5% não ficou hospedado no concelho, sendo que a maioria (64,5%) optou por passar uma noite ou mais no Redondo. A percentagem dos inquiridos que não ficaram hospedados no concelho é, contudo, superior entre os turistas residentes em Portugal (40,5%) e do sexo masculino (48%).

Note-se ainda, por outro lado, que dos 40 turistas que responderam ao inquérito e que referem ter ficado hospedados no concelho de Redondo, cerca de 50% optou por ficar um máximo de 3 noites. Estes dados contribuem, assim, para o reforço da perceção de que o turismo predominante na região é essencialmente um turismo de passagem, com taxas globais de permanência relativamente reduzidas.

No que se refere ao tipo de alojamento, verifica-se que o alojamento coletivo foi a opção escolhida pela maioria dos turistas que ficaram hospedados no concelho, sendo que, de entre estes, 35% ficou num hotel/aparthotel/pousada. Ainda que com um menor peso no universo de inquiridos, verificou-se que, dos turistas que pernoitaram no concelho de Redondo, 15% ficaram alojados em turismo de habitação/ turismo rural, 15% em alojamento local e 22,5% optaram por ficarem alojados em casa de familiares/ amigos.

É relevante observar que a opção pelo turismo de habitação/ turismo rural aumenta para os 22,7% no caso dos inquiridos que visitam o concelho pela primeira vez, enquanto a opção hotel/ aparthotel/ pousada sobe para os 41,2% entre aqueles que declararam já ter visitado o Redondo noutras ocasiões.

Gráfico 59 – Ficou hospedado no concelho do Redondo? Número de noites e Tipo de Alojamento (%)



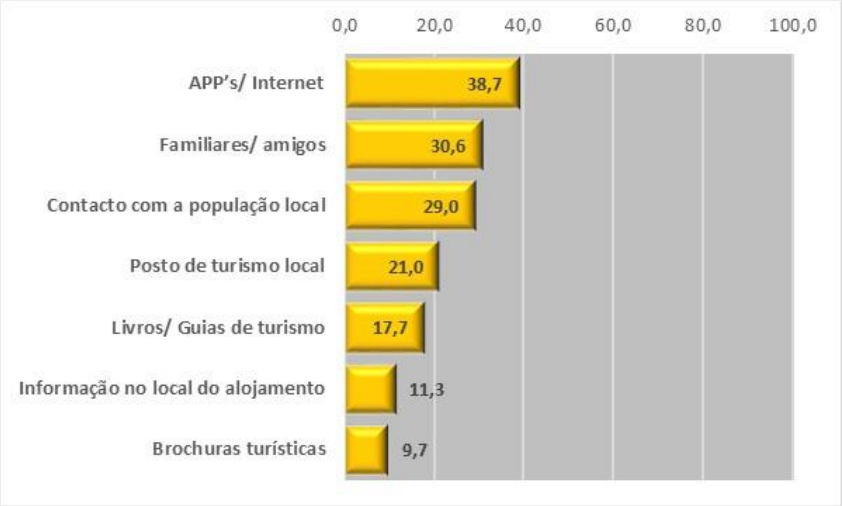
Fonte: Inquérito turistas

Cerca de 55% dos turistas respondentes que ficaram hospedados no concelho optaram por ficar alojados sempre no mesmo local, por contraponto aos 40% de turistas inquiridos que referiu viajar em circuito (ou seja, que optam por ir ficando hospedados em locais diferentes). Entre os turistas inquiridos que optaram por ficar alojados em locais diferentes, a maioria referiu outros concelhos do Alentejo Central. Mais uma vez, pode concluir-se que estes resultados vão ao encontro da perceção generalizada sobre a predominância de um turismo de passagem em Redondo, que se insere em circuitos de visita mais alargados e integra a visita/ estadia a mais do que um concelho da região alentejana. Ainda que de forma indireta, este facto reforça a necessidade de se apostar no trabalho em rede, bem como no estabelecimento ou reforço de parcerias com os municípios vizinhos, no sentido de otimizar o poder de atração coletivo e os resultantes benefícios.

Em termos de fontes de informação utilizadas para planear ou realizar as atividades previstas, as mais utilizadas pelos turistas que visitaram o Redondo, e que responderam ao inquérito, foram as aplicações móveis e a Internet (38,7%), os familiares/amigos (30,6%) e o contacto com a população local (29%). Estes dados estão alinhados com os estudos mais recentes sobre o comportamento da procura turística, que apontam para um crescente recurso às tecnologias de informação e comunicação, nas diversas fases da experiência turística.

Simultaneamente, estes dados reforçam igualmente a ideia da importância de sensibilizar a população local para a relevância do turismo, alertando, em especial, aspetos relacionados com a qualidade e simpatia no acolhimento e informação aos turistas. De facto, a população em geral é frequentemente um interlocutor privilegiado com todos aqueles que visitam o Redondo – a par, como é evidente, dos profissionais do setor, que também eles devem ter preocupações especiais em garantir um bom acolhimento e informação aos turistas, de forma a garantir níveis elevados de satisfação – um aspeto que é fundamental, não só para aumentar a taxa de retorno turística, mas para também propiciar maiores oportunidade de recomendação pessoal do destino turístico, seja utilizando plataformas *online* ligadas ao setor (*sites* de reserva de alojamento, por exemplo), seja através do chamado 'passa-a-palavra', nomeadamente junto de amigos e familiares, cuja relevância surge claramente evidenciada na análise do inquérito ao turistas de Redondo, conforme vimos anteriormente. -

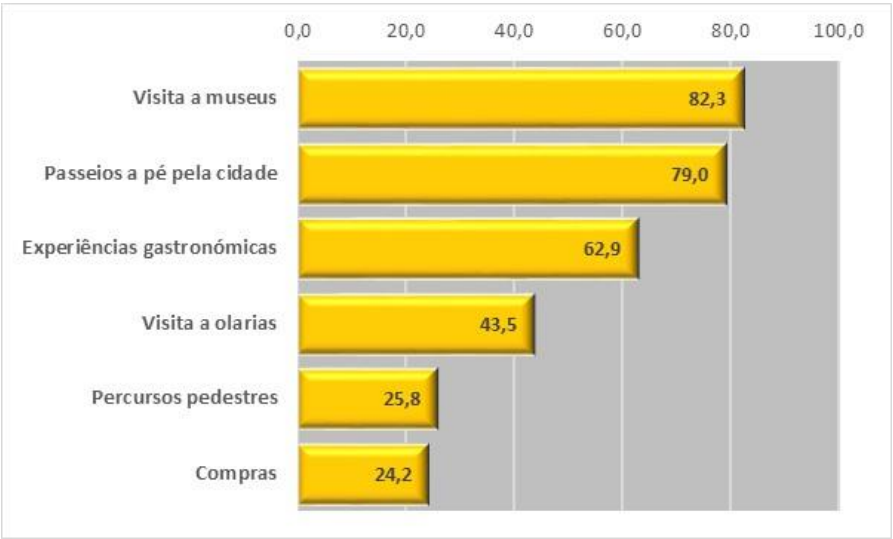
Gráfico 60 – Fontes de informação utilizadas no planeamento das atividades (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

Em termos de atividades realizadas, as mais populares entre os turistas respondentes que visitaram o concelho de Redondo foram a visita a museus (82,3%), os passeios a pé pela cidade (79%) e as experiências gastronómicas (62,9%). Ainda que em menor grau, as visitas a olarias também têm alguma expressão (43,5%), sobretudo entre os turistas que não visitam pela primeira vez o Redondo. Os resultados obtidos permitem reforçar a análise efetuada sobre o posicionamento dos agentes locais nas plataformas digitais, em que já se havia destacado a procura de informação por atividades associadas à gastronomia e ao enoturismo, bem como à visitação de museus e espaços culturais/ artísticos.

Gráfico 61 – Atividades realizadas (%)

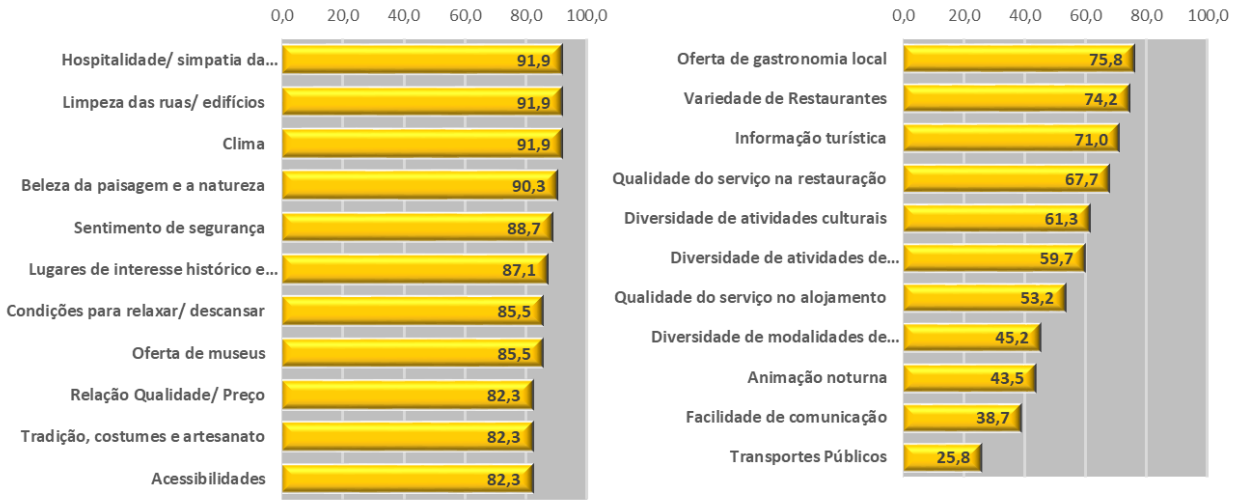


Fonte: Inquérito turistas (n=62)

5.3. SATISFAÇÃO DO TURISTA

Durante a visita ao concelho de Redondo os turistas que responderam ao inquérito referem ter tido contacto sobretudo com os seguintes aspetos: hospitalidade/simpatia da população local, limpeza das ruas/edifícios, clima, beleza da paisagem e a natureza, sentimento de segurança, lugares de interesse histórico e patrimonial, condições para relaxar/ descansar e oferta de museus.

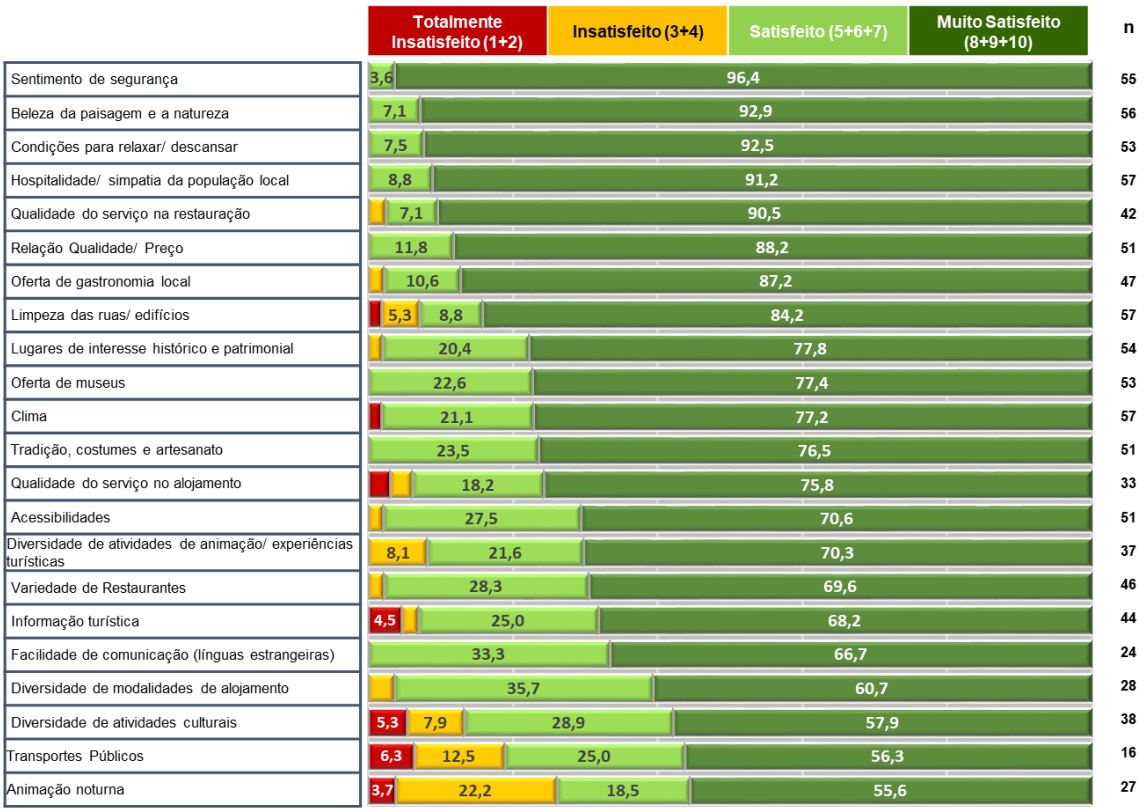
Gráfico 62 – Aspetos com os quais os turistas tiveram contacto (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

De uma maneira geral, os turistas respondentes que visitaram o concelho avaliam de forma muito positiva os aspetos com os quais tiveram contacto. O sentimento de segurança, a beleza da paisagem e a natureza, as condições para relaxar/ descansar, a hospitalidade/ simpatia da população local e a qualidade do serviço na restauração representam os pontos fortes com a melhor performance ao nível da satisfação dos turistas que visitaram o concelho de Redondo e respondera ao inquérito. Com efeito, verificou-se que todos estes aspetos obtiveram um nível de satisfação superior a 90% (isto é, turistas que referem ter ficado muito satisfeitos atribuindo ao item uma nota igual ou superior a 8).

Gráfico 63 – Satisfação com os seguintes aspetos… (%)



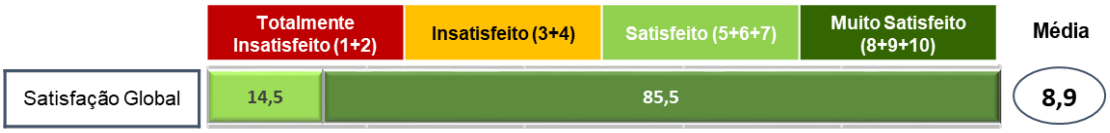
Fonte: Inquérito turistas

Com níveis de satisfação abaixo dos 70% e com utilização/contacto acima dos 70% e que, por isso, evidenciam alguma margem para melhoria estão a variedade de restaurantes no concelho e a informação turística disponível em Redondo.

Os itens em avaliação menos bem posicionados são igualmente aqueles com os quais os turistas que visitaram o Redondo tiveram um menor contacto: transportes públicos, animação noturna, diversidade de atividades culturais e diversidade de modalidades de alojamento.

O nível de satisfação global dos turistas respondentes com a sua visita e/ou estadia no concelho do Redondo é bastante elevado, sendo que 85,5% estão muito satisfeitos.

Gráfico 64 – Satisfação global com a visita/estadia no concelho de Redondo (%)

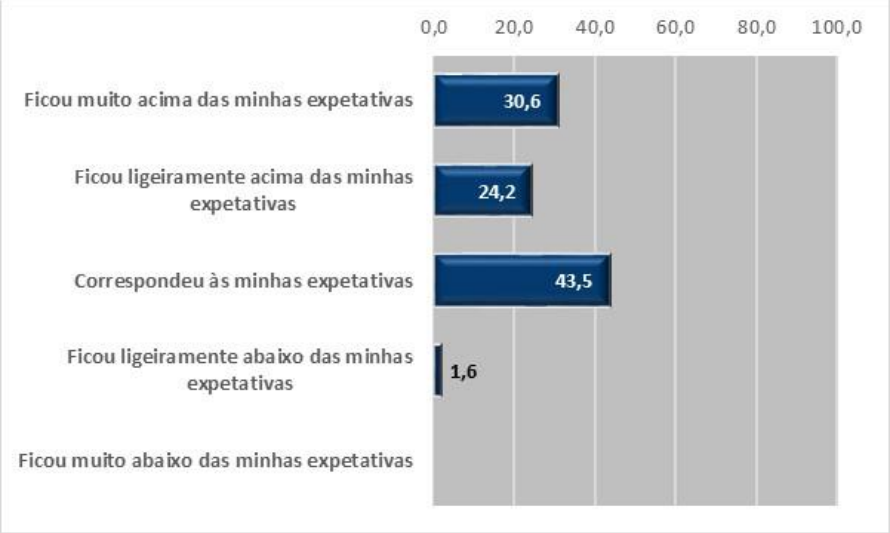


Fonte: Inquérito turistas (n=62)

Apesar de, como inicialmente referido, os resultados obtidos no inquérito deverem ser considerados como meramente indicativos, é relevante notar que a avaliação global dos níveis de satisfação registada junto dos respondentes é extremamente positiva. Contudo, e apesar de os fatores avaliados com um menor grau de satisfação serem também aqueles com que os turistas tiveram menos contacto, devem ser objeto de análise posterior os fatores relativos à variedade de restaurantes e à informação turística.

No que se refere às expetativas, verificou-se que 54,8% dos turistas respondentes considera que as suas expetativas foram superadas e que 43,5% considera que foram mantidas. Note-se que a percentagem de respondentes que refere que a visita ao concelho superou as expetativas é mais elevada entre os residentes no estrangeiro (68,4%), os que visitam o Redondo pela primeira vez (64,9%) e entre os turistas do sexo feminino (59,5%).

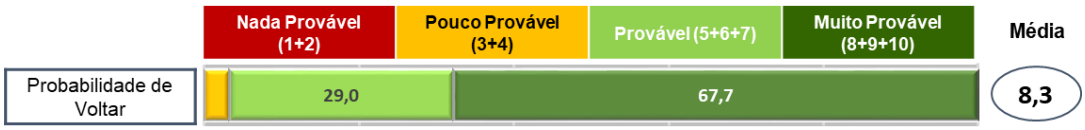
Gráfico 65 – Até que ponto esta visita/ estadia correspondeu às expetativas? (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

Quanto à intenção de voltar a visitar o concelho de Redondo, para cerca de 68% dos respondentes a probabilidade de regressar é muito elevada. Entre os turistas que já visitaram o concelho noutras ocasiões essa probabilidade elevada de regresso sobe para os 79,2%. Estes dados reforçam a perceção sobre a existência de um segmento de turistas altamente fidelizado, e que manifesta a intenção de revisitar o concelho.

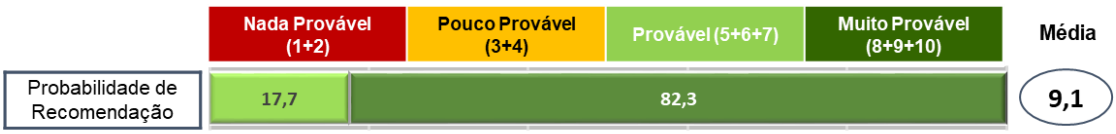
Gráfico 66 – Probabilidade de voltar a visitar o concelho de Redondo? (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

Questionados se recomendariam o concelho de Redondo a amigos e familiares a grande maioria dos turistas respondentes (82,3%) afirma que muito provavelmente irá recomendar este destino.

Gráfico 67 – Probabilidade de recomendar o concelho de Redondo? (%)



Fonte: Inquérito turistas (n=62)

5.4. OBSERVAÇÕES FINAIS

Em síntese, os principais resultados obtidos através das 62 respostas ao inquérito aplicado aos turistas que visitaram o concelho de Redondo nos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2018 foram os seguintes:

- Em termos de perfil, 67,7% dos inquiridos reside em Portugal, a média de idades situa-se entre os 36 e os 55 anos (54,8%), é maioritariamente do sexo feminino (59,7%) e detém um nível de instrução superior (50,0%);
- 82,3% viajou em lazer e, destes, 11,2% refere a visita a familiares;
- 72,6% usou como meio preferencial de transporte para chegar ao destino a viatura própria;
- A grande maioria dos turistas inquiridos (93,5%) viajou acompanhado, sobretudo em casal;
- Para 66,1% dos respondentes o concelho de Redondo foi primeira escolha, não tendo sido ponderado outro destino;
- 38,7% dos respondentes já conhece o concelho de visitas anteriores;
- Maioritariamente os respondentes pernoitam no concelho (64,5%), sendo que, destes, aproximadamente metade dormiu em Redondo no máximo de 3 noites, tendo optado preferencialmente pelo alojamento coletivo, nomeadamente os hotéis;
- As fontes de informação privilegiadas para o planeamento de atividades foram as aplicações móveis e a Internet (38,7%) e o círculo de familiares e amigos (30,6%);
- A paisagem e a natureza, as atrações culturais/históricas, a tranquilidade e o ambiente relaxante e a gastronomia são os principais fatores condutores da escolha do concelho;
- Os turistas inquiridos realizaram, preferencialmente, atividades no concelho em torno da visita a museus (82,3%), dos passeios a pé pela cidade (79%) e das experiências gastronómicas (62,9%);
- Os níveis de satisfação dos respondentes com a visita ao concelho de Redondo são elevados (85,5% ficaram muito satisfeitos atribuindo uma nota igual ou superior a 8);
- Os recursos turísticos melhor avaliados pelos turistas respondentes foram o sentimento de segurança, a beleza da paisagem e a natureza, as condições para relaxar/ descansar, a hospitalidade e qualidade do serviço na restauração;
- Os turistas respondentes revelaram ainda uma elevada propensão para regressar (67,7%) e para recomendar o concelho de Redondo (82,3%).

Por fim, é ainda de registar que, embora meramente indicativos, os resultados obtidos através do Inquérito à Satisfação dos Turistas estão fortemente alinhados com os resultados alcançados através de outros instrumentos de análise, expostos ao longo do relatório, nomeadamente, os resultantes das entrevistas com os agentes locais, da análise dos dados estatísticos oficiais e ainda da análise do posicionamento do Redondo nos canais de promoção e de distribuição turística *online*.

6. AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE TURÍSTICA DE REDONDO

6.1. INTRODUÇÃO

Esta secção, em que se aborda a competitividade deste destino turístico, em resposta ao Bloco *A4: Análise da Competitividade Turística de Redondo* do Caderno de Encargos, procura responder a dois objetivos:

- Enriquecer o diagnóstico que sustenta este Plano, fornecendo elementos de análise complementares da análise concorrencial, de *benchmarking* e do posicionamento da oferta turística de Redondo.
- Definir e testar em situação real uma metodologia de análise da competitividade turística, a qual, com os devidos aperfeiçoamentos, poderá vir a constituir um poderoso instrumento de monitorização do próprio Plano e da evolução do setor neste território.

O conteúdo da secção resulta de um processo de trabalho interativo, que incluiu, como etapas fundamentais:

- Proposta inicial de abordagem metodológica e seus aspetos mais críticos, para discussão no âmbito da Comissão de Acompanhamento do Plano (reunião de outubro de 2018).
- Apresentação, pela equipa técnica, de um memorando com uma proposta de abordagem à análise da competitividade turística, para apreciação e reação por parte do Município e da Comissão de Acompanhamento, incluindo referência detalhada aos indicadores e variáveis a utilizar e uma recolha inicial de dados qualitativos e quantitativos (novembro de 2018).
- Apreciação e contributos por parte da CA (novembro de 2018).
- Recolha e análise de elementos de informação complementares (dezembro de 2018-janeiro de 2019).

6.2. O CONCEITO DE COMPETITIVIDADE DOS DESTINOS TURÍSTICOS

A competitividade é um fator de extrema relevância para o sucesso e sustentabilidade dos destinos turísticos, principalmente atendendo à natureza internacional da atividade turística, e à sua permeabilidade face às influências e alterações registadas no contexto, macro e micro, em que se desenvolve.

A globalização dos mercados, a volatilidade da procura turística, a crescente necessidade de inovação e diferenciação, constituem alguns dos fatores que têm reforçado o interesse e o debate académico, institucional e empresarial, não apenas em torno do conceito de competitividade turística, mas fundamentalmente, na definição de ferramentas que possibilitem a sua avaliação.

A transversalidade do setor turístico, considerado como um sistema de subsistemas, diverso entre si e com ligações mais ou menos diretas a outros setores económicos e a diferentes áreas de política e intervenção pública, justifica a abordagem multidimensional que os modelos conceptuais de avaliação da competitividade turística têm percorrido.

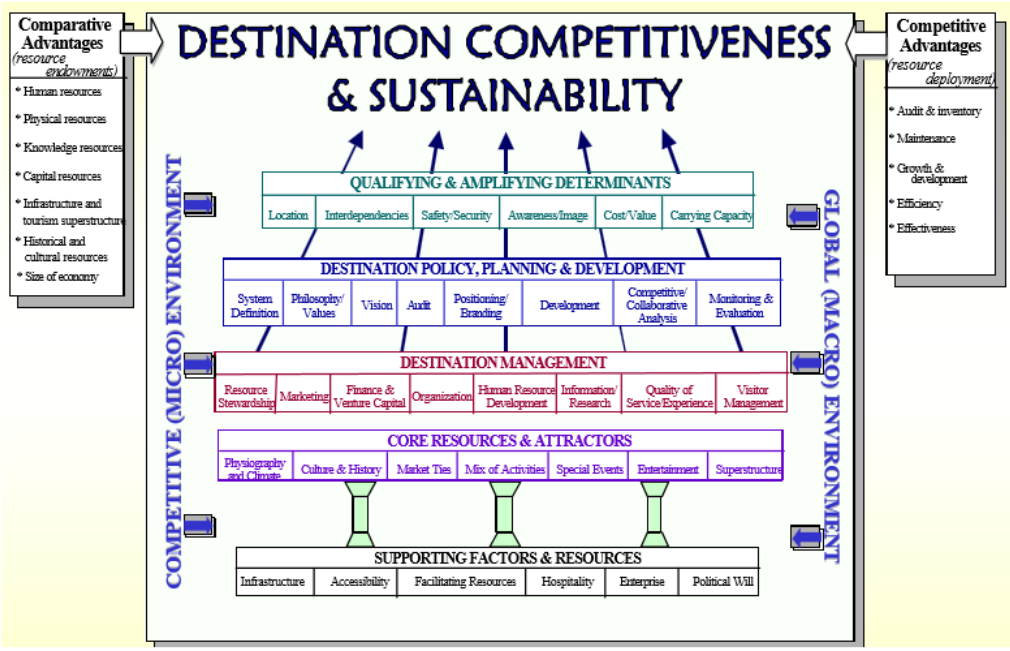
Efetivamente, o turismo gera/ sofre influências nas dimensões económica, social, cultural, política, tecnológica e ambiental, pelo que a análise da sua competitividade num determinado destino, deve igualmente considerar estas dimensões, e não apenas as relativas ao '*core*' da atividade turística.

Ritchie e Crouch (2003)[10], dois dos autores que mais têm investigado a temática da competitividade dos destinos, consideram que o que torna um destino realmente competitivo é a sua capacidade para gerar receita turística, para atrair visitantes e para lhes oferecer experiências turísticas memoráveis, de um modo rentável, enquanto simultaneamente garante o bem-estar dos residentes e preserva o destino para gerações vindouras (ver Figura 11).

Para além dos elementos já anteriormente expostos, este conceito, enquadrado no âmbito dos princípios da sustentabilidade, reforça a importância do turismo como motor de desenvolvimento dos territórios, nomeadamente, no que concerne à qualidade de vida das suas comunidades locais. Reforça igualmente a importância, neste contexto, da satisfação das necessidades e expectativas da procura turística como elemento de competitividade.

Em suma, o conceito de competitividade turística é um conceito multidimensional e abrangente, cuja avaliação e análise requer uma metodologia igualmente abrangente, que reflita as diversas dimensões que contribuem para a competitividade dos destinos.

Figura 11 – Modelo Conceptual da Competitividade e Sustentabilidade dos Destinos Turísticos



Fonte: Ritchie & Crouch, 2003

6.3. A AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE TURÍSTICA: REFERENCIAIS METODOLÓGICOS E CASOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO INTERNACIONAL

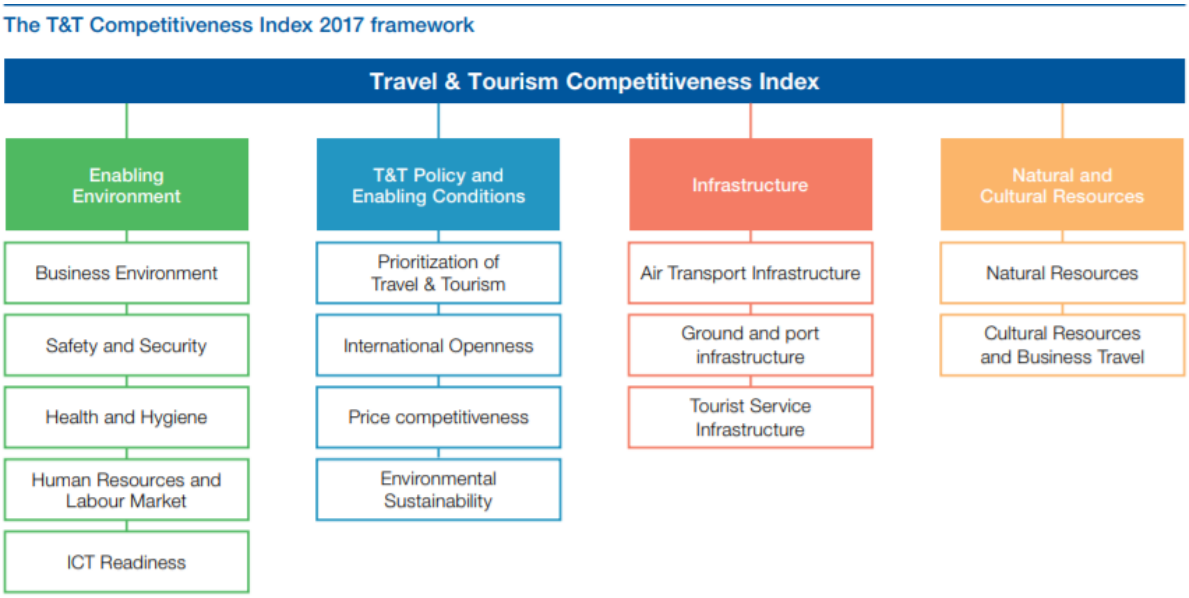
Tema frequente nas publicações científicas e setoriais, a avaliação da competitividade turística é, em termos globais e mundiais, estudada, entre outros organismos e entidades, pelo Fórum Económico Mundial (WEF) que, desde 2006, calcula um índice de competitividade turística (*Travel and Tourism Competitiveness Index* – TTCI).

[10] Ritchie, J. Brent & Crouch, Geoffrey (2003), *The Competitive Destination: A Sustainable Tourism Perspective*. Oxon: CABI Publishing.

Este índice, que na sua última edição (2017) abrangeu a análise de 136 economias/ países, avalia o conjunto de fatores e políticas que possibilitam o desenvolvimento sustentável do turismo, que por sua vez, contribui para o desenvolvimento e competitividade dos países.

O Índice de Competitividade integra 4 sub-índices, estruturados em 14 dimensões/ pilares de análise, suportados pela avaliação de 90 indicadores individuais (ver Figura 12).

Figura 12 – Índice de Competitividade – TTCI, 2017 – Estrutura



Fonte: Fórum Económico Mundial (http://www3.weforum.org/docs/WEF_TTCR_2017_web_0401.pdf)

A título de referência, em 2017, a Espanha, a França e a Alemanha foram os três países considerados como mais competitivos em termos turísticos, e Portugal posicionou-se no 14.º lugar do *ranking* definido por este índice (WEF TTCI).

Outros exemplos de índices de competitividade podem ser identificados, designadamente, o calculado para os Destinos Turísticos do Brasil - Índice de Competitividade do Turismo Nacional, Brasil 2015[11] e para os Destinos Turísticos de Espanha – MONITUR 2014: Monitor de Competitividad Turística Relativa de las Comunidades Autónomas Españolas[12].

Nos três casos enumerados, a avaliação da competitividade turística foi desenvolvida à escala nacional /regional, e considerou diferentes dimensões de análise, como exemplificado na tabela seguinte:

[11] Disponível para consulta em www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Relatorio_Brasil_2015_WEB.pdf

[12] Disponível para consulta em www.exceltur.org/monitur/

Tabela 50 – Dimensões de análise dos Índices de Competitividade desenvolvidos pelo WEF, Governo do Brasil e pela EXCELTUR Espanha

	Índice WEF	Índice Brasil	Índice Espanha
Dimensões Analisadas	- Contexto empresarial, - Segurança e proteção, - Saúde e higiene, - Recursos humanos e mercado de trabalho, - TIC, - Prioridade Viagens & Turismo, - Abertura internacional, - Competitividade de preços, - Sustentabilidade ambiental, - Infraestruturas de transporte aéreo, - Infraestruturas terrestres e portuárias, - Infraestruturas e serviços turísticos, - Recursos naturais, - Recursos culturais e turísticos.	- Infraestrutura Geral, - Acesso, - Serviços e equipamentos turísticos, - Atrativos turísticos, - Marketing e promoção do destino, - Políticas públicas, - Cooperação regional, - Monitorização, - Economia local, - Capacidade empresarial, - Aspetos sociais, - Aspetos ambientais, - Aspetos culturais,	- Visão de marketing estratégico e apoio comercial, - Acessibilidade e conetividade por meios de transporte, - Ordenamento e condicionantes competitivos do espaço turístico, - Diversificação e estruturação de produtos turísticos, - Atração de talento, formação e eficiência dos recursos humanos, - Prioridade política e governança turística, - Desempenho: resultados económicos e sociais.

Fonte: Elaboração própria

Em Portugal, a avaliação da competitividade turística tem sido abordada essencialmente na esfera científica e académica, sendo possível identificar alguns estudos de caso e propostas metodológicas em diversas teses de mestrado e doutoramento. Não existe, contudo, um estudo à escala nacional e/ou regional, nem tão pouco estão disponíveis algumas das variáveis consideradas cruciais nos referenciais e práticas internacionais.

Deve, no entanto, referir-se o Sistema de Indicadores de Turismo Sustentável (SITS) desenvolvido pelo Turismo de Portugal[13]. Este sistema, desenvolvido no âmbito da Estratégia Turismo 2027, pretende monitorizar o desempenho do destino Portugal nas três dimensões da sustentabilidade – económica, social e ambiental –, e integra indicadores considerados como relevantes na análise da competitividade turística de Redondo, ainda que apenas calculados para a escala nacional (exemplo: densidade turística).

A metodologia de avaliação da competitividade turística de Redondo, que seguidamente se apresenta, baseou-se na análise dos princípios, objetivos e métodos de cálculo aplicados nos exemplos estudados, considerando, por um lado, a situação específica do concelho de Redondo, e por outro, a disponibilidade dos dados considerados relevantes.

[13] Disponível para consulta em http://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-PT/Paginas/sustentabilidade.aspx

6.4. AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE TURÍSTICA DE REDONDO

6.4.1. Constrangimentos e oportunidades

Como anteriormente exposto, os índices de competitividade turística são usualmente calculados à escala nacional – por exemplo, o índice de competitividade turística desenvolvido pelo Fórum Económico Mundial –, o que se traduz na ausência de referenciais metodológicos desenvolvidos à escala municipal/ local que possam orientar a avaliação da competitividade turística de Redondo, assumindo-se este como um constrangimento à análise.

A própria abrangência do conceito de competitividade, em termos da diversidade das dimensões e variáveis que integra, porque fundamentalmente equacionado para destinos à escala global, não comparáveis com a maior parte dos destinos turísticos portugueses, dificulta a identificação e seleção das dimensões e variáveis verdadeiramente relevantes e significativamente diferenciáveis à escala local.

Como é evidente, neste quadro global e complexo, Redondo não pode considerar-se um destino turístico. Quando muito, o Alentejo, enquanto região turística, poderá justificar essa designação, mas mesmo nesse caso deve garantir-se alguma cautela na aproximação. Convém que este facto seja reconhecido e devidamente assumido, para que o exercício avaliativo que é proposto no caderno de encargos deste Plano não seja indevidamente interpretado.

Para além deste constrangimento conceptual, acrescem outras dificuldades de natureza mais prática, tais como:

- A insuficiência/ inexistência de informação quantitativa (estatística) desagregada à escala municipal.
- A inexistência de informação qualitativa (histórica, regular e sistematizada) relativa a alguns dos aspetos mais importantes na análise da competitividade turística, nomeadamente, os relativos à atratividade do destino (perceção e grau de satisfação da procura) e à satisfação das comunidades locais (relativamente à presença e desenvolvimento turístico).

Por último, e considerando que o próprio conceito de competitividade pressupõe a ideia de comparação e posicionamento relativo (*o destino é competitivo por confronto com que outros destinos?*), a inexistência de índices nacionais e regionais, no âmbito/ face aos quais a competitividade turística de Redondo possa ser comparada, é outra barreira a ultrapassar.

No entanto, apesar das questões levantadas, entende-se que o exercício realizado é de grande utilidade, especialmente se entendido numa lógica de continuidade e aperfeiçoamento futuro.

Como oportunamente explicitado, algumas das variáveis utilizadas resultam de métodos de recolha de informação que devem ser melhorados, através da sua aplicação em condições reais (por exemplo, períodos mais prolongados para a aplicação dos inquéritos, reajustamentos de questionários, definição de alguns conceitos, revisão dos indicadores quantitativos, harmonização das métricas utilizadas, etc.).

Para além de aperfeiçoar o método, esse processo interativo permitirá, a médio-longo prazo, e em função da regular aplicação da metodologia, construir um histórico de avaliações e perceber tendências. No mínimo, será uma excelente ferramenta de monitorização dos progressos alcançados em resultado da estratégia seguida e das alterações de contexto que venham a observar-se.

Para além disso, o processo assume uma natureza laboratorial, um passo pioneiro para um desafio a lançar à escala regional: a construção futura de um índice de competitividade turística para o Alentejo, que servirá de matriz para a avaliação do posicionamento dos municípios.

6.4.2. Abordagem proposta

Considerando o conjunto de limitações referidas, mas também a oportunidade de desenvolver uma abordagem que, ainda que relativamente experimental, possa fornecer uma leitura informada e crítica sobre o atual grau de competitividade turística de Redondo, a equipa de projeto definiu um conjunto de pressupostos e objetivos específicos que viriam a ser discutidos, ajustados e validados pela Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo de Redondo e pelos representantes do Município de Redondo (em outubro de 2018). Com base nesses pressupostos e objetivos, foi desenvolvida uma metodologia de avaliação da competitividade turística que se pretende ajustada à realidade municipal, suficientemente abrangente em termos das dimensões consideradas, mas clara, simples e de fácil interpretação, de forma a que possa assumir-se como um instrumento útil, não apenas para os decisores políticos, mas para todos os agentes públicos, privados e associativos com participação na atividade turística de Redondo.

Considerando os principais intervenientes na atividade (ver Figura 13), a avaliação da competitividade turística de Redondo procura abordar as dimensões de análise mais relevantes e que traduzam a aplicação do conceito de competitividade, isto é, que permitam uma leitura na perspetiva dos turistas, dos agentes (empresas e organizações) e da própria população local. Assim, a metodologia desenvolvida integra duas componentes principais de análise, que serão ainda cruzadas com uma **abordagem ao contexto** (dimensões territoriais não diretamente relacionadas com o Turismo, mas que influenciam a sua competitividade):

- A componente da **atratividade turística do destino**, tal como percecionada pela procura, e avaliada em função do grau de satisfação dos turistas.
- A componente mais diretamente afeta ao **desempenho global da atividade turística no destino**, tal como percecionada pelos agentes locais e pelos membros de um painel de peritos (que integrou, neste caso, os membros da Comissão de Acompanhamento do Plano).

Figura 13 – Principais intervenientes na atividade turística de Redondo

Fonte: Elaboração própria

Considerando a natural subjetividade deste tipo de apreciações, foram, na medida do possível, considerados e integrados na avaliação da competitividade um conjunto de indicadores estatísticos, com o intuito de providenciar a necessária racionalidade e comparabilidade.

Os indicadores considerados não procuram refletir apenas o desempenho da atividade turística de Redondo, mas também introduzir na análise outros elementos relevantes, como os relativos à aferição dos potenciais impactos gerados pela atividade turística no território e na população local, cuja perspetiva não foi considerada de forma direta, isto é, através de mecanismos de auscultação direta,

ainda que os seminários de divulgação e acompanhamento do POTR tenham sido abertos ao público em geral.

Foram ainda analisados **indicadores de contexto**, que procuram avaliar algumas das condições básicas e transversais que se considera influenciarem a competitividade turística do concelho.

De uma forma esquemática, a avaliação da competitividade turística de Redondo assentará em três leituras complementares:

Figura 14 – Análise da competitividade turística de Redondo – visão esquemática

Fonte: Elaboração própria

Ou, numa representação mais integrada com o próprio sistema de agentes envolvidos:

Figura 15 – Análise da competitividade turística de Redondo – dimensões e instrumentos

Fonte: Elaboração própria

6.4.3. Instrumentos de recolha e análise de informação

a) Atratividade e desempenho: informação qualitativa

No decorrer da análise da competitividade turística de Redondo foram mobilizados diversos instrumentos de recolha e tratamento de informação, selecionados de acordo com os objetivos do estudo e com a abordagem metodológica definida.

No que se refere à componente da atratividade do destino, foram integradas na presente análise as respostas obtidas no **Inquérito à Satisfação dos Turistas** previamente desenvolvido e aplicado, particularmente as relativas ao grau de satisfação dos turistas (P18), à probabilidade de repetirem a visita no futuro (P20), e à probabilidade de recomendarem o destino a amigos e familiares (P21), conforme ilustrado abaixo.

Com o objetivo de calcular um único *Índice de Satisfação dos Turistas* utilizou-se a média ponderada das valorações obtidas nas respostas às três questões, atribuindo-se uma ponderação de 0,5 (50%) ao valor da satisfação global (P18) e uma ponderação de 0,25 (25%) a cada um dos valores obtidos nas respostas relativas à probabilidade de repetição e de recomendação da visita.

Figura 16 – Inquérito à Satisfação dos Turistas – Questões P18, P20 E P21

P18. Globalmente qual é o seu nível de satisfação com a sua visita/estadia no concelho de Redondo? (utilize uma escala de 1 a 10)**?**

	1 – Muito Insatisfeito	2	3	4	5	6	7	8	9	10 – Muito Satisfeito
a) Satisfação Global										

P20. Qual a probabilidade de voltar a visitar o concelho de Redondo (utilize uma escala de 1 a 10)**?**

	1 – Nada Provável	2	3	4	5	6	7	8	9	10 – Muito Provável
a) Probabilidade de voltar										

P21. Qual a probabilidade recomendar o concelho de Redondo a amigos e familiares (utilize uma escala de 1 a 10)**?**

	1 – Nada Provável	2	3	4	5	6	7	8	9	10 – Muito Provável
a) Probabilidade de recomendação										

Fonte: QP, Inquérito à Satisfação dos Turistas de Redondo, 2018

Relativamente à dinâmica da atividade turística e desempenho dos agentes, foram mobilizados diversos instrumentos de recolha e análise, designadamente:

- **Inquérito a um painel de peritos**, constituído, nesta fase, pelos membros da Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo de Redondo (Entidade Regional de Turismo, Associação Redondo Artes e Sabores, AHRESP Alentejo e representantes do

Município de Redondo). O questionário dirigido aos peritos (ver em anexo) integrou um conjunto de nove questões sobre a oferta turística do concelho, a dinâmica de articulação e cooperação dos agentes, as condições para a criação e desenvolvimento de negócios turísticos, e ainda, uma questão relativa à qualidade de vida oferecida pelo concelho. A integração desta questão prende-se com a necessidade de avaliar, a par das condições de visitação, as condições oferecidas aos residentes, dado estas serem fundamentais para o acolhimento e envolvimento da população local no desenvolvimento turístico do concelho e para a gestão eficiente de eventuais conflitos e impactos menos positivos. Foi solicitado a cada perito que atribuísse uma pontuação de 1 a 7.

É desejável que, futuramente, este painel seja alargado, passando a integrar, para além dos membros atuais da Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo de Redondo, peritos académicos, empresários e/ou representantes associativos do concelho de Redondo. Considera-se que o alargamento deste Painel poderá enriquecer a análise, através da introdução e cruzamento de diferentes perspetivas e diferentes graus de envolvimento na operação turística.

- **Inquérito aos agentes locais**, previamente desenvolvido e aplicado, sendo revistas no presente contexto as respostas obtidas na questão relativa à apreciação da dinâmica global da atividade turística do concelho (P12), conforme Figura 17.

Figura 17 – Inquérito aos Agentes Locais – Questão P12

P12. Na sua opinião, como avalia a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo?

a) Muito Positiva	(1)	PASSAR PARA P12.1
b) Positiva	(2)	
c) Nem Positiva, Nem Negativa	(3)	
d) Negativa	(4)	PASSAR PARA P12.2
e) Muito Negativa	(5)	

Fonte: QP, Inquérito aos Agentes Locais de Redondo, 2018

Com o objetivo de facilitar a análise, as respostas obtidas nesta questão foram também traduzidas num único valor/ índice, resultante da atribuição de uma diferente pontuação a cada um dos valores da escala inicialmente considerada (1=1; 2=3; 3=5; 4=8; 5=10). Assim, e a título de exemplo, verifica-se que as respostas registadas como "muito positiva", correspondentes, no questionário, ao valor 5 da escala, passaram a ter uma pontuação de 10 pontos, enquanto as respostas registadas como "negativa", inicialmente correspondentes ao valor 2 da escala, passaram a ter uma pontuação de 3 pontos.

Atendendo à natureza qualitativa da informação recolhida através destes instrumentos, bem como à sua eventual subjetividade, considerou-se necessária a introdução de elementos quantitativos que, para além de complementar e enriquecer a avaliação, também providenciassem o 'confronto' entre uma visão mais qualitativa e uma perspetiva mais quantitativa, interna e externa.

Assim, foram calculados alguns indicadores específicos relativos ao desempenho da atividade turística de Redondo e alguns indicadores de contexto, que recorrem a informação disponível no Sistema Estatístico Nacional, conforme explicitado na secção seguinte.

b) Contexto e desempenho: informação quantitativa

Os indicadores de contexto procuram referenciar alguns aspetos que, não sendo especificamente do âmbito da atividade ou da procura turística, são suscetíveis de influenciar a perceção ou a decisão dos

turistas no processo de seleção dos destinos a visitar. Correspondem também, de uma forma geral, a aspetos que podem ser valorizados em estratégias de *marketing* territorial ou na condução das políticas públicas.

Estes indicadores são organizados em três domínios: a segurança e qualidade de vida, as dinâmicas sociais e amenidades urbanas, e o dinamismo económico. A tabela 51 mostra, com maior detalhe, os indicadores e variáveis utilizadas e as respetivas fontes de informação.

Tabela 51 – Indicadores de Contexto - Avaliação da Competitividade Turística de Redondo

INDICADORES DE CONTEXTO			
DIMENSÃO DE ANÁLISE	**DESIGNAÇÃO/ DESCRIÇÃO**	**FÓRMULA DE CÁLCULO**	**FONTE DE INFORMAÇÃO**
Segurança e qualidade de vida	Crimes registados	N.º crimes/1000 habitantes	PORDATA
	Profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e farmacêuticos)	N.º Profissionais de saúde/1000 habitantes	PORDATA
	Qualidade da água na rede pública	% de água segura	PORDATA
	Poder de compra *per capita*	Base Portugal = 100	PORDATA
Dinâmicas sociais e amenidades urbanas	Espetáculos ao vivo	N.º sessões/1000 habitantes	PORDATA
	Empresas e estabelecimentos comerciais, de alojamento, restauração e similares	N.º de Empresas/1000 habitantes	PORDATA
	Taxa de atração-repulsão	Saldo migratório/população	PORDATA
Dinamismo económico	Criação de empresas	N.º de sociedades constituídas/ dissolvidas	PORDATA
	Dinâmica de captação de Fundos Europeus pelas empresas	Valor de Financiamento FEDER (euros) /ano/empresa	PORDATA e ADC
	Desemprego	N.º Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos, %	PORDATA

Fonte: Elaboração própria

Os indicadores de desempenho da atividade turística procuram providenciar uma leitura mais complexa do desempenho da atividade turística, em particular no que concerne à análise dos efeitos do desenvolvimento desta atividade no território e na população local.

Foram considerados no total quatro indicadores: o índice de preferência turística, o índice de penetração turística, que por sua vez se desagrega em índice de penetração económica, índice de penetração social e índice de penetração ambiental.

O **índice de preferência turística**, também designado por taxa de captação turística ou grau de preferência, permite avaliar em que medida um determinado destino turístico exerce um efeito de preferência, ou não, relativamente aos restantes destinos turísticos.

O **índice de penetração turística** avalia os impactos da atividade turística no destino, e considera 3 dimensões:

- Penetração económica, medida pela relação entre as despesas turísticas e o número de habitantes do destino. Dado não ser possível obter dados sobre as despesas turísticas à escala municipal, foram utilizados, a título experimental, os dados relativos aos proveitos de aposento registados nos estabelecimentos hoteleiros.
- Penetração social, medida pelo **índice de saturação turística,** também designado de intensidade turística ou indicador do impacto social, que permite avaliar a intensidade da atividade turística num determinado destino. De acordo com Cunha (2013), este indicador permite-nos "*avaliar a importância relativa do turismo em cada país e a capacidade deste para suportar acréscimos adicionais de procura turística (…). Permite ainda avaliar o impacto social potencial sobre as populações locais.*"
- Penetração ambiental, medida pela **densidade turística**, que permite avaliar a pressão turística sobre o ecossistema ambiental de uma dada região ou destino. É um importante indicador da sustentabilidade do desenvolvimento turístico dos destinos.

Tabela 52 – Indicadores de Desempenho da Atividade Turística e Indicadores de Contexto aplicados na Avaliação da Competitividade Turística de Redondo

INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATIVIDDE TURÍSTICA			
DESIGNAÇÃO	**DESCRIÇÃO**	**FÓRMULA DE CÁLCULO**	**FONTE DE DADOS**
Índice de Preferência Turística	Relaciona o grau de preferência, por parte dos turistas, de um destino em relação a outro	Permanência Média Destino i/ Permanência Média Destino j	INE
Índice de Penetração Económica	Relaciona o volume de despesa turística com o número de habitantes do destino	Proveitos de Aposento/ População	INE
Índice de Saturação Turística	Relaciona o n.º de visitantes e a população residente num dado destino	Dormidas/ População	INE
Densidade Turística	Relaciona o número de visitantes de um destino e a sua superfície	Dormidas / Superfície (km^2)	INE

Fonte: Elaboração própria

Estes indicadores de desempenho e de contexto foram calculados para três escalas geográficas (Redondo, Alentejo e Portugal) que, mais do que uma comparação, permitem aferir o posicionamento relativo de Redondo, no contexto regional e nacional.

Já a dimensão dinâmica, de evolução ao longo do tempo desta competitividade, foi também considerada (e o mesmo será válido para os indicadores de natureza qualitativa), pois o painel de indicadores foi definido de forma a permitir a sua atualização anual (ou com a periodicidade que se julgue mais adequada).

Em conjunto, considera-se que a análise e interpretação cruzada e complementar dos diversos dados

mobilizados, quantitativos e qualitativos, fornece não apenas uma leitura informada da competitividade turística de Redondo, mas sobretudo algumas indicações sobre as áreas mais deficitárias do desempenho turístico do concelho, e que devem, consequentemente, ser alvo de intervenção no âmbito da estratégia definida pelo Plano Operacional de Turismo de Redondo.

6.4.4. Resultados

Nota: os resultados apresentados nesta secção devem ser entendidos como um ensaio exploratório desta metodologia, que permite evidenciar as suas virtudes e limitações.

a) Inquérito à Satisfação dos Turistas

De acordo com a metodologia explicitada na secção anterior, o *índice de satisfação dos turistas* obtido foi de **8,81** (pontos, numa escala de 1 a 10, ou seja, **88%**), o que é um resultado manifestamente satisfatório. O grau de fiabilidade da informação, no entanto, é afetado pela pequena representatividade da amostra, quer pela dimensão, quer pela concentração num período de tempo relativamente curto. A melhoria esperada do processo de recolha de informação, em períodos futuros, permitirá uma conclusão mais robusta.

b) Inquérito ao Painel de Peritos

Utilizando uma aproximação em que todos os fatores têm igual peso, a pontuação global atribuída pelos 4 peritos que se pronunciaram sobre os parâmetros em avaliação foi de **4,48** (pontos, numa escala de 1 a 7, ou seja, **64%**). No entanto, encontra-se uma significativa dispersão em alguns parâmetros, que uma leitura de acordo com os três eixos de análise da competitividade turística pode despistar.

A imagem seguinte representa as pontuações atribuídas (algumas das questões foram desdobradas em duas dimensões, pelo que os 9 parâmetros iniciais foram transformados em 11), em que cada cor corresponde a um dos eixos da competitividade: atratividade (●), o desempenho (●) e o contexto (●).

A valoração mais positiva é a do fator atratividade, sobretudo da qualidade (mas, também, da diversidade) dos recursos turísticos.

No que se refere ao contexto, a apreciação também é globalmente positiva, à exceção da disponibilidade e facilidade de contratação de recursos humanos qualificados, que é, de todos os parâmetros em análise, o mais penalizado.

A avaliação do desempenho é a menos positiva, se bem que a regra geral seja a da grande dispersão das pontuações. Esta dispersão resulta de dois fatores: a perspetiva distinta com que os diversos membros do Painel percebem a realidade do turismo em Redondo; e a interpretação divergente de alguns dos parâmetros em análise, aspeto mais metodológico e que foi devidamente assinalado pelos participantes, nesta fase-piloto de conceção e aplicação do inquérito.

Tabela 53 – Resultado da avaliação pelo Painel de Peritos

Fonte: Elaboração própria

c) Inquérito aos Agentes Locais

A interpretação das respostas obtidas na questão P12 do Inquérito aos Agentes Locais permite concluir que a dinâmica turística do concelho de Redondo é avaliada em **4,7** (pontos, numa escala de 1 a 10, ou seja, **47%**). Esta apreciação, que contrasta, pela negativa, com a dos turistas e visitantes, e mesmo com a do painel de peritos, é relativamente preocupante, exigindo algum trabalho de maior proximidade com estes agentes no sentido de compreender o porquê desta perceção.

d) Indicadores de Desempenho da Atividade Turística

INDICADOR	FÓRMULA DE CALCULO	RESULTADOS (2017)		
		REDONDO	ALENTEJO	PORTUGAL
Índice de Preferência Turística	Permanência média destino i/ Permanência médio destino j (*)	Pm: 1,776	Pm: 1,816	Pm: 2,730
		1,000	0,978	0,651
Índice de Penetração Económica	Proveitos de aposento (€)/ População	0,082	0,138	0,266
Índice de Saturação Turística	N.º dormidas/ População	1,975	3,494	6,354
Densidade Turística	N.º dormidas / Superfície (km^2)	34,611	708,967	78,710

(*) Destino **i**: Redondo. Destino **j**: Alentejo ou Portugal, conforme o caso.
Pm: Permanência média=N.º dormidas totais/n.º de hóspedes.

Os resultados obtidos na análise dos indicadores de desempenho da atividade turística evidenciam o contraste entre os indicadores de natureza mais económica (onde Redondo tem um posicionamento de perda relativa, face aos espaços de referência) e os relacionados com a sustentabilidade social e ambiental, onde acontece o inverso.

e) Indicadores de contexto

INDICADOR	RESULTADOS		
	REDONDO	ALENTEJO	PORTUGAL
Crimes registados (n.º/1000 hab.), 2016	21,3	27,7	32,0
Habitantes por médico (2017)	815,1	347,9	198,3
Água segura (%), 2017	98,4	99,1	98,7
Poder de compra *per capita* (Pt=100), 2015	72	91	100
Espetáculos ao vivo (n.º sessões/1000 hab,), 2017	0	2057	33404
Empresas e estabelecimentos comerciais, de alojamento, restauração e similares (n.º/1000 hab), 2016/17	31	32	31
Saldo migratório (% da pop. res.), 2016-2017	-0,54	- 0,17	+ 0,05
Demografia empresarial (soc. constituídas/soc. dissolvidas), 2017	3,3	2,3	2,6
Dinâmica de captação de Fundos Europeus pelas empresas (euros FEDER/ano/empresa). FEDER 2014-2018; empresas 2016	179	1193	989
Desemprego (inscritos nos CE em % da pop. res. 15-64 anos), 2017	7,6	6,3	6,5

Relativamente aos indicadores de contexto, os dados, embora representando grandezas que permitem comparar os espaços territoriais entre si, não estão harmonizados numa mesma escala relativa, correspondente aos desvios de cada um face a uma mesma referência (por exemplo, o valor nacional). Essa operação dá origem aos dados da tabela seguinte, em que já todos os indicadores têm o mesmo sentido de leitura (valor maior corresponde a uma situação mais favorável):

INDICADOR (Base Pt=100)	RESULTADOS		
	REDONDO	ALENTEJO	PORTUGAL
Crimes registados, 2016	150	116	100
Médicos (2017)	24	57	100
Água segura, 2017	100	100	100
Poder de compra *per capita,* 2015	72	91	100
Espetáculos ao vivo, 2017	0	6	100
Empresas e estabelecimentos comerciais, de alojamento, restauração e similares, 2016	100	103	100
Saldo migratório, 2016-2017	44	79	100
Demografia empresarial, 2017	127	88	100
Dinâmica de captação de Fundos Europeus pelas empresas 2014-2018	18	121	100
Desemprego, 2017	86	103	100

Este conjunto de indicadores revela um posicionamento relativamente debilitado de Redondo, por comparação com os padrões nacionais e regionais. Estes défices são visíveis em todos os domínios, da qualidade de vida ao dinamismo empresarial e económico, passando pela oferta de amenidades urbanas. Se, num exercício meramente exemplificativo, calcularmos um indicador de contexto que agregue estes índices parciais, todos com o mesmo peso relativo, Redondo alcança um valor médio de **72**, face aos **86** pontos do Alentejo e ao valor de referência nacional (**100**).

6.4.5. Apreciação global da competitividade turística de Redondo

Assumindo os limites à interpretação dos resultados evidenciados nos pontos anteriores, mas tentando, desde já, ensaiar uma avaliação da competitividade turística de Redondo, que será a primeira de uma longa série futura, importa desde já propor que, em exercícios subsequentes, e considerando não existirem termos comparativos (outras regiões/municípios), não se faça o cálculo de um índice sintético de competitividade, mas antes que se atenda aos "índices" específicos e parciais, à semelhança do procedido nesta fase exploratória.

No conjunto de parâmetros em análise registam-se algumas contradições de valoração que, independentemente da maior ou menor fiabilidade dos métodos utilizados, podem, efetivamente, traduzir perceções distintas. Contudo, em alguns outros aspetos, a leitura dos resultados aponta, desde já, para algumas regularidades.

- No que se refere aos aspetos menos diretamente relacionados com a atividade turística, que grosso modo se podem identificar com os indicadores de contexto, ressalta um mau posicionamento de Redondo. Apenas os peritos do painel não concordam integralmente com esta perspetiva, apontando apenas a questão dos recursos humanos qualificados como claramente penalizadora.
- Em contrapartida, pode considerar-se que, do ponto de vista ambiental e social, há ainda margem para o crescimento sustentável da atividade turística, aumentando os seus impactos positivos na economia local, que ainda estão abaixo daqueles que se verificam em espaços concorrentes.
- Os agentes locais, cuja ótica é, possivelmente, influenciada por este défice relativo de criação de riqueza, têm uma perceção acerca da competitividade de Redondo mais penalizadora, por referência à dos peritos, devido, também possivelmente, a uma leitura mais abrangente que estes têm do setor, integrando as perspetivas da oferta e da procura.
- Em qualquer dos casos, a perceção dos agentes empresariais e institucionais é bastante menos positiva do que a dos próprios turistas, que se mostram bastante satisfeitos.

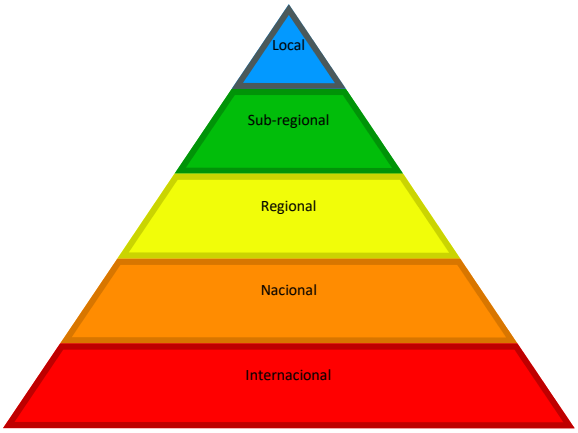
Em síntese, e relevando uma vez mais o caráter exploratório da abordagem metodológica que suporta esta análise, pode dizer-se que a margem de progresso, no que respeita a aspetos de natureza empresarial e de crescimento económico baseado no setor do turismo, é ainda significativa, havendo margem para garantir a sustentabilidade e a tolerância dos ecossistemas social e ambiental. Há, também, fatores de contexto em que importa intervir, e cuja melhoria terá claros reflexos na competitividade turística.

7. ENQUADRAMENTO NAS ESTRATÉGIAS SETORIAIS E REGIONAIS

O planeamento turístico pode e deve ser realizado de acordo com as várias dimensões geográficas, políticas e administrativas em que a atividade turística se desenvolve, sendo que a cada nível (internacional, nacional, regional, sub-regional e local) correspondem diferentes preocupações e níveis de intervenção. Contudo, é deveras importante que as estratégias e orientações definidas em cada um dos patamares de decisão estejam em harmonia, de forma a poderem articular-se e complementar-se entre si, otimizando os resultados e benefícios destes processos de planeamento e contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável dos negócios e destinos turísticos, bem como dos territórios e das comunidades em que os mesmos se integram.

Assim, foram analisadas as principais estratégias setoriais e regionais que se considera poderem relevar para a definição do Plano Operacional de Turismo de Redondo, sendo apresentadas em seguida as ideias-chave, princípios orientadores e/ou apostas estratégicas com especial relevância para o desenvolvimento turístico do concelho de Redondo.

Figura 18 – Níveis de Planeamento e Estratégia Turística



7.1. ENQUADRAMENTO PROSPETIVO COM A ESTRATÉGIA PARA O TURISMO 2027

A Estratégia Turismo 2027 constitui o referencial estratégico para o desenvolvimento do Turismo em Portugal no horizonte 2017-2027. Construída através de um processo largamente participado, à semelhança do que já vinha sendo adotado, nomeadamente, na construção da Estratégia Turismo 2020, é de salientar que, para além da auscultação da oferta, foi também realizada, pela primeira vez, a auscultação da procura turística e dos cinco principais mercados externos: Espanha, Alemanha, França, Reino Unido e Brasil.

Assumindo como mote "Liderar o turismo do futuro", a Estratégia Turismo 2027 apresenta a Visão de longo-prazo que se almeja para o turismo nacional, estabelece um conjunto de prioridades traduzidas nos cinco Eixos Estratégicos definidos, identifica Metas e Projetos Prioritários, bem como ações de curto-prazo, pretendendo simultaneamente, orientar o desenvolvimento estratégico do setor no presente e enquadrar o futuro quadro comunitário de apoio 2021-2027.

"Afirmar o turismo como *hub* para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo" é

a **Visão** preconizada para o turismo nacional, por sua vez consubstanciada em cinco **Eixos Estratégicos** (EE) e respetivas **Linhas de Atuação**:

- **Valorizar o Território e as Comunidades**

Orientado para a preservação e valorização do património histórico-cultural e identitário e para a promoção do seu usufruto e autenticidade num contexto de proximidade e de qualificação da vivência das comunidades locais, este Eixo Estratégico aponta ainda para uma intervenção em áreas cruciais para a concretização deste objetivo, como a da regeneração urbana e qualificação do território, infraestruturas e equipamentos. A afirmação do turismo na economia do mar e a estruturação da oferta turística, mais ajustada às necessidades e expectativas da procura, são outras das linhas de atuação definidas neste âmbito. Como projetos e ações prioritárias são identificadas, entre outras, a promoção da acessibilidade nas suas diversas dimensões, a definição de indicadores de sustentabilidade para a gestão dos destinos turísticos, e a valorização económica dos ativos turísticos. De salientar o forte enfoque atribuído à estruturação e qualificação da oferta turística, nomeadamente através da produção de conteúdos, desenvolvimento de suportes digitais que permitam densificar a experiência turística, e estruturação de produtos/ ofertas de valor orientadas para segmentos específicos e de nicho.

- **Impulsionar a Economia**

Focado essencialmente na criação das condições favoráveis ao desenvolvimento económico do turismo, este Eixo Estratégico contempla ações orientadas para a competitividade das empresas, designadamente, através da intervenção nas áreas do financiamento e do contexto jurídico-legal, da promoção da inovação e do empreendedorismo, e do apoio à internacionalização das empresas e negócios turísticos. A aposta na economia circular no turismo é outra das prioridades identificadas, assim como a potenciação de sinergias entre o turismo, setores mais tradicionais e as indústrias criativas, como forma de estimular a inovação e a criação de negócios em áreas de relevo (especialização inteligente) e estruturar uma oferta turística mais diferenciadora. O estímulo à criação de *clusters* e de redes de produtores é também enfatizado, reforçando a pertinência da articulação entre agentes para a competitividade e visibilidade externa do turismo português.

- **Potenciar o Conhecimento**

Especialmente vocacionado para a capacitação dos recursos humanos, empresários e gestores, e para a promoção do prestígio associado às profissões turísticas, este Eixo Estratégico elenca ainda outras prioridades que visam a maior e mais abrangente transferência e difusão de conhecimento e informação, e a afirmação de Portugal como *smart destination*, nomeadamente, através de ações e projetos tecnológicos que facilitem a operação das empresas e simultaneamente enriqueçam a experiência dos turistas.

- **Gerar Redes e Conetividades**

Este Eixo Estratégico identifica como prioridades de intervenção a melhoria das condições de acesso e mobilidade no território, o turismo inclusivo e o envolvimento da sociedade no processo de desenvolvimento turístico e de cocriação. A dinamização e valorização do trabalho em rede e a promoção conjunta entre os vários setores é outra das áreas identificadas como fundamentais, nomeadamente, em termos da colaboração internacional/ transfronteiriça.

- **Projetar Portugal**

Por fim, o Eixo Estratégico “Projetar Portugal” assume como prioridade o aumento da notoriedade de Portugal nos mercados internacionais enquanto destino para visitar, investir e estudar. A dinamização de grandes eventos, o posicionamento do turismo interno como fator de competitividade e de alavancagem da economia nacional, a afirmação de Portugal nas Redes e Organizações Internacionais são algumas das linhas de atuação integradas neste Eixo.

A Estratégia para o Turismo 2027 identifica ainda um conjunto de dez ativos estratégicos que visam a sustentabilidade e competitividade do Destino Portugal e com base nos quais serão estruturadas e operacionalizadas as diversas intervenções delineadas:

- **Ativo único transversal**: Pessoas;
- **Ativos estratégicos diferenciadores**: Clima e Luz; História, Cultura e Identidade; Mar; Natureza; Água;
- **Ativos estratégicos qualificadores**: Gastronomia e Vinhos; Eventos artístico-culturais, desportivos e de negócios;
- **Ativos estratégicos emergentes**: Bem-estar; *Living* – viver em Portugal.

7.2. ENQUADRAMENTO COM A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ALENTEJO – HORIZONTE 2014-2020

No âmbito do atual ciclo de programação de apoios comunitários, considerando o período 2014-2020, a Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT definiu um conjunto de orientações que procuram elencar uma Visão para o Alentejo e respetivas prioridades estratégias e eixos de intervenção para esta região, globalmente considerada e na qual se enquadra o município de Redondo.

Com efeito, o **documento estratégico "Turismo do Alentejo 2014-2020"** apresenta uma visão e uma orientação estratégica para toda a região, evitando dar especificações e orientações para uma escala sub-regional ou municipal. Preconizando uma **Visão** para o Alentejo de acordo com a qual este será, em 2020, "um destino turístico certificado ao longo de toda a cadeia de valor e reconhecido internacionalmente pela sua identidade e diferenciação das experiências oferecidas", este documento apresenta um conjunto de oito Prioridades Estratégicas (PE), que se especificam de seguida:

- **Afirmar o *cluster* do turismo**

Nesta PE salienta-se, por um lado, a ênfase dada à Modernização e Qualificação da oferta de Alojamento Turístico, nomeadamente através de uma "aposta em novos conceitos hoteleiros e de hospitalidade ligados aos ativos estratégicos do território (vinho, azeite, cortiça, planos de água); e adaptados às preferências dos mercados (famílias, seniores, multiculturalidade do viajante)".

Destaca-se, por outro lado, a relevância atribuída a aspetos como o fomento do empreendedorismo qualificado no turismo, do autoemprego e do emprego jovem, especialmente na área da animação turística e do entretenimento, nomeadamente, em projetos que se articulem com os produtos estratégicos do Alentejo - Natureza, *Touring* Cultural, Sol e Mar, Náutico, Gastronomia e Vinhos.

Simultaneamente, são destacadas necessidade de alargamento e harmonização da oferta formativa regional (a todos os níveis e dirigida a variados segmentos de público-alvo: promotores, empresários e trabalhadores.

- **Trabalhar para uma visão intersectorial regional**

Nesta PE, enfatiza-se essencialmente a necessidade de promover e concretizar uma visão intersectorial regional que articule a atividade turística com as demais, nomeadamente com o ambiente/sustentabilidade, acessibilidade e transportes, saúde, agricultura e desenvolvimento rural, cultura/artes e emprego/formação. Neste contexto, recomenda-se a implementação de modelos e formas de governação mais eficaz e transversais, sobretudo a uma escala regional, sendo embora também realçada a importância destes processos tanto ao nível sub-regional, como a um nível local.

- **Gerir o destino com reforço de competências**

Nesta PE, procura-se salientar a importância de um gestão mais articulada do destino Alentejo, nomeadamente através de uma agregação de competências em áreas estruturantes, como o planeamento do território e o licenciamento de atividades económicas. Enfatiza-se, por outro lado, a importância da monitorização do destino, assumindo aqui um papel-chave a capacidade de atuação que terá o (renovado) Observatório de Turismo do Alentejo, gerido pela Turismo do Alentejo, ERT.

Simultaneamente, sustenta-se a importância de aumentar e melhorar a sinalética turística na região, especialmente dos principais recursos turísticos, bem como de coordenação de forma mais eficaz os horários de funcionamento das várias *visitor attractions*, de acordo com o perfil da procura turística nesta região. Neste contexto, recomenda-se a criação de um programa global com escala adequada, que sob a liderança da Turismo do Alentejo ERT, envolva Municípios, Museus, Igreja, Misericórdias e outros detentores/gestores de património.

- **Criar e promover território turístico**

Esta PE visa salientar a importância da criação e promoção, em espaço rural e urbano, de um território de excelência para o turismo, incentivando corredores com oferta especializada, disponibilizando produtos rurais e agroindustriais, nomeadamente através da instalação de pequenos equipamentos de apoio dinamizados por micro empresas de animação turística.

- **Institucionalizar redes de oferta no território**

Esta PE visa incentivar a criação/integração de redes de oferta integrada de destino ou setoriais, de modo a que os agentes da região posam ganhar massa critica ao nível da gestão e visibilidade no acesso ao mercado. Destaca-se, neste quadro, a importância atribuída à criação de *packs* turísticos que associem oferta de alojamento qualificado e de atividades turísticas complementares, detentoras de valor acrescentado, dirigidas aos segmentos de mercado dos mercados internacionais.

- **Requalificar e criar novos produtos turísticos**

Através desta PE procura-se prosseguir com o esforço de requalificação dos produtos turísticos da região do Alentejo, entre os quais se incluem o Turismo de Natureza, com destaque para os subprodutos das Caminhadas, BTT, *Birdwatching* e Atividades Aquáticas; o *Touring* Cultural; o Turismo Náutico; o Turismo de Sol e Mar; e a Gastronomia e Vinhos. Simultaneamente, é salientada a necessidade de promover o lançamento de outros produtos turísticos para os quais o território demonstre apetência, entre os quais se inclui o Turismo Cinegético e o de Saúde e Bem-estar.

Entre outras medidas referidas, vale a pena destacar a criação de roteiros de natureza em zonas de especial interesse ambiental com desenvolvimento de equipamentos de interpretação, por exemplo, ou ainda o apoio à caça e a rotas de natureza, entre outras medidas. São igualmente mencionadas preocupações especificamente relacionadas com o incremento da oferta de um Turismo Acessível.

- **Reforçar a promoção**

Esta PE foca a necessidade de projetar um novo posicionamento internacional do Alentejo nos mercados internacionais, apostando numa promoção dirigida e integrada deste destino turístico.

- **Marketing Digital (Alentejo 3.0)**

Esta última PE centra-se nos desafios de melhorar a comunicação e marketing digital do destino Alentejo, apostando no reforço da sua reputação nas diversas redes sociais, com vista à fidelização de turistas e viajantes.

Simultaneamente, recomenda-se uma aposta na melhoria do sistema de informação turística, apostando em plataformas tecnológicas que permitam agilizar a comunicação entre o consumidor e o fornecedor.

Mais recentemente, a Turismo do Alentejo e do Ribatejo, ERT atualizou este documento estratégico, através da elaboração de uma **"Estratégia Plurianual de Atividades 2016-2022"**, na qual estava prevista a concretização, para o horizonte temporal 2016-2022, de um conjunto de Ações Estruturantes de Valorização do Turismo do Alentejo e do Ribatejo, segundo as Prioridades Estratégicas definidas, e que em ampla medida têm vindo a ser apoiadas através do Portugal 2020 e, muito em particular, através do Programa Operacional Regional Alentejo 2020.

Paralelamente, e tendo em vista um aprofundamento e concretização/operacionalização da estratégia proposta para a região, a Turismo do Alentejo e do Ribatejo, ERT tem vindo igualmente promover a realização de um conjunto de atividades e estudos temáticos que, em geral, incidem sobre domínios de atuação mais específicos. Do conjunto de trabalhos publicados, destacam-se seguidamente aqueles que mais diretamente se relacionam, do ponto de vista territorial e/ou dos produtos turísticos existentes no concelho de Redondo, incluindo com os seus principais ativos de âmbito patrimonial, cultural e natural, e com os seus produtos endógenos.

O **Plano Estratégico para o *Touring* Cultural e Paisagístico no Alentejo e Ribatejo** (Relatório Final, 2015) identifica um elevado potencial associado à sub-região do Alentejo Central, evidenciando "atualmente uma dinâmica cultural e turística alicerçada nos seus elementos mais singulares e identitários. Tendo como denominador comum a terra, e tudo o que ela produz, será este o vetor que enformará a perceção patrimonial desta região" (pág. 223). Neste estudo, são especificamente assinalados um conjunto ativos de elevado valor cultural, natural e paisagístico existentes no território do concelho de Redondo que o colocam numa posição interessante num contexto sub-regional que continua a ser, como é natural, muito polarizado em torno da cidade de Évora e, sobretudo, do seu centro histórico que está classificado como Património Mundial da UNESCO (cf. págs. 219- 233). Para além do diagnóstico, este Plano Estratégico apresenta ainda um conjunto de propostas de rotas no domínio do *touring* cultural e paisagístico. Destacam-se, de seguida, algumas dessas propostas que se relacionam diretamente com o concelho de Redondo e o conjunto de ativos aí existentes:

- *Rotas Gastronómicas*, composta por um conjunto de sub-rotas temáticas dedicadas a pratos específicos das várias sub-regiões do Alentejo e Ribatejo. Neste contexto, o Redondo destaca-se pelas relações que estabelece com a *Rota dos Sabores dos Ganhões* (Açorda, Açorda de Alho, Migas) e com a *Rota dos Sabores Tradicionais*, dedicada aos Produtos de Denominação de Origem Protegida e que, no caso do Redondo, inclui o Azeite, o Queijo de Évora (Aldeias de Montoito), Vinho do Alentejo DOC.

- *Rota do Montado*, que abrange o concelho do Redondo (Fábricas).

- *Rotas das Viagens com Estórias*, que é também composta por um conjunto de sub-rotas temáticas, uma das quais abrangendo o concelho de Redondo: a Rota 10 – Castelos e Fortificações - defesa por terra: Alandroal, Terena, Juromenha, Redondo, Portel, Vila Viçosa, Évora-Monte, Estremoz, Veiros, Marvão, Montemor- o-Novo.

- *Rota dos Oleiros e das Olarias*, em que se destaca o Redondo, com a presença de oleiros detentores de saberes-fazer tradicionais, a existência de olarias visitáveis e a possibilidade de visita ao Museu do Barro.

- *Rota do Azulejo*, que abrange 12 Municípios alentejanos, incluindo, para além do Redondo, Arraiolos, Beja, Castelo de Vide, Castro Verde, Elvas (Olivença), Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Portalegre, Sousel, Vila Viçosa. Surge aqui identificado uma potencial parceria entre a Direção Regional de Cultura e a Universidade de Évora, que importará explorar para a operacionalização desta rota temática.

Mais recentemente, foi desenvolvido uma proposta de conceito para o **Catálogo de Experiências Turísticas do Património Cultural Imaterial do Alentejo e Ribatejo** (Relatório Final, março 2018). Adotando um enfoque específico neste tipo de manifestações culturais de cariz intangível, este estudo procura desenvolver um conjunto de propostas de organização da oferta turística da região partindo da diversidade de Patrimónios Culturais Imateriais (PCI) aqui existentes e procurando potenciar a crescente notoriedade internacional da região que resulta também da recente inscrição de algumas destas suas manifestações nas Listas de PCI da UNESCO – tal é o caso, nomeadamente, do Cante Alentejano, da Manufatura dos Chocalhos, da Arte da Falcoaria e do Figurado de Estremoz.

O Catálogo de Experiências Turísticas do PCI do Alentejo e Ribatejo encontra-se organizado de acordo com um conjunto variável de critérios – a notoriedade das expressões PCI, a sua capacidade de agregação a outras manifestações culturais, as especificidades territoriais e as características específicas de cada PCI. Deste conjunto de propostas, destacam-se, de seguida, aquelas que se relacionam de forma mais evidente com o concelho de Redondo e as manifestações PCI existentes no seu território:

- O produto turístico construído em torno da temática *Civilização do Barro / Levantado do Chão/ Construção Tradicional* incide especificamente nalgumas técnicas tradicionais de construção alentejana bem como nalgumas formas de fabrico de artefactos em barro que estão associadas à olaria decorativa e utilitária (incluindo a ligação da olaria à produção vitivinícola tradicional, através do fabrico de talhas para o armazenamento e consumo do vinho da talha). Neste contexto, Redondo assume um natural protagonismo, resultado da presença do Museu do Barro e de um conjunto de oleiros e de olarias que ainda se encontram em atividade.
- A abordagem territorial proposta aos diferentes PCI do Alentejo e Ribatejo inclui, entre outras unidades supramunicipais, o Alentejo Central que abrange Redondo. Neste contexto, destaca-se novamente a atenção concedida à presença das olarias de roda no concelho.
- Numa lógica de abordagem individual, propõe-se a criação de produto turístico que explore percursos centrados na presença de determinadas expressões culturais imateriais. Neste caso, assume importância o percurso ligado à presença de oleiros e oficinas de olaria que, para além do Redondo, abrange igualmente os concelhos de Niza e de Reguengos de Monsaraz.

Considerando a importância e o reconhecimento da qualidade da produção vínica associada à sub-região do Redondo, é compreensível o destaque que, no âmbito do **Plano Estratégico para o Desenvolvimento e Promoção Turística do Enoturismo no Alentejo e Ribatejo** (Relatório Final, 2016), é concedido ao desenvolvimento e consolidação de uma oferta de enoturismo neste concelho. Particularmente, o estudo destaca o eixo Montemor-o-Novo/Arraiolos/Évora/Redondo/Borba/Mourão que surge aqui identificado como um dos *spots* sub-regionais onde existe uma notável concentração de oferta, fator que os coloca numa posição de elevado potencial para a estruturação e o desenvolvimento de um circuito regional de enoturismo de elevada qualidade. Neste sentido, recomenda-se o desenvolvimento e a implementação de um novo modelo de visitação e consumo para estes territórios vitivinícolas, a partir da construção de uma "estratégia de itinerários, tendo por referência base a existência de unidades orgânico-nodais em cada um dos pontos de partida mencionados. Para os territórios de referência e em cada um destes pontos nodais, funcionaria um espaço físico, como central de reserva, ponto de informação aos visitantes e ponto base de acolhimento para a rota do vinho." (pág. 262).

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento e Promoção Turística do Enoturismo no Alentejo e Ribatejo identifica ainda um conjunto de três "problemas capitais" para a valorização do enoturismo nesta região, a saber:

i) as acessibilidades;
ii) a sinalética;
iii) a informação privilegiada em espaço público e em espaço de propriedade privada.

Neste sentido, destacam-se seguidamente algumas das propostas de intervenção de cariz mais genérico e de âmbito regional apresentadas neste estudo:

- Desenvolvimento de um bom sistema de sinalética e informação sobre a oferta de enoturismo, tanto *online* (assente no paradigma da tecnologia móvel georreferenciada) como *offline* (recurso a suportes de informação tradicionais físicos).

- Avaliação das necessidades de melhoria/qualificação do acesso a unidades de enoturismo, colmatando assim as situações em que os troços rodoviários se encontram degradados.

- Ampliação da oferta turística complementar às unidades de enoturismo, incluindo ao nível do alojamento, restauração e animação turística.

- Definir e implementar uma estratégia de comunicação, de gestão de imagem e de marketing, que dê notoriedade ao Alentejo e Ribatejo, como referência mundial ao nível na qualidade do produto enológico, projetando ao mesmo tempo o território como de elevada qualidade para se assumir como um dos mais importantes destinos de enoturismo do mundo.

- Reforço de questões relacionadas com os valores estéticos, paisagísticos e de sustentabilidade ambiental, económica e social, integrando-os numa estratégia de afirmação do Alentejo e Ribatejo como destino enoturístico.

- Incremento da valorização das comunidades e das culturas locais, incluindo outros produtos, artefactos e saberes-fazer locais para além do vinho, integrando assim da melhor forma o enoturismo e outro tipo de oferta turística existente na região e, simultaneamente, diferenciando estes territórios de outros destinos de enoturismo que com ele competem.

- Remarcação das atuais rotas ligadas ao enoturismo, identificando as unidades de enoturismo, os espaços de visitação, as adegas e as vinhas, os museus do vinho, da vinha e da agricultura, os *wine-hotels*, as *wine-shops* e ainda a oferta de restauração que estrutura o seu negócio através de propostas enogastronómicas.

- Desenvolvimento de um conjunto de rotas temáticas alicerçadas nos valores tradicionais e seculares da região, estruturando em torno do seguinte portfólio de oferta: vinho de talha; vinho e tapas regionais; vinho e artesanato (integrando vários espaços e ofícios associados ao artesanato regional); e vinho e cultura (integrando atrações culturais).

- Qualificação das unidades de enoturismo, incluindo do ponte de vista da arquitetura e design, bem como do conjunto de facilidades de acolhimento de que dispõem em termos de infraestrutura e dos serviços prestados ao cliente.

- Realização de eventos de dimensão internacional na região com vista à afirmação do produto enoturismo (conferências, encontros, festivais de cinema ligados ao vinho, *fam trip* com enólogos internacionais e jornalistas de revistas de vinho internacionais de referência).

O **Plano Estratégico para o Turismo Cinegético no Alentejo e no Ribatejo** (Relatório Final, 2015), por seu turno, também identifica um "elevado potencial" para o desenvolvimento de turismo cinegético no concelho do Redondo, superando, assim, o seu estado atual que, de acordo com os autores deste Plano Estratégico, se poderá classificar como "moderado" (pág. 39). Tendo em vista o desenvolvimento do turismo cinegético de Alentejo e Ribatejo, propõe-se um conjunto de intervenções estratégicas que permitam assegurar uma valorização e afirmação deste produto turístico, nacional e internacionalmente, sem, contudo, negligenciar um conjunto valores fundamentais, incluindo os da sustentabilidade sociocultural, ambiental e económica. Neste sentido, propõe-se cinco grandes eixos, a saber: (i) definição de uma Estratégia Nacional para o Sector da Caça e revisão da legislação aplicável; (ii) Qualificação e Valorização do Produto; (iii) Comunicação; (iv) Comercialização; (v) Governança. Atendendo a que muitas das propostas de intervenção têm uma abrangência e uma complexidade tal que extravasa muito claramente a esfera de intervenção municipal, optou-se por

selecionar um conjunto de medidas que poderão assumir maior relevância para uma melhoria do produto turístico cinegético a uma escala territorial local e que se identifica seguidamente:

- Desenvolvimento de produtos compósitos e integrados, que satisfaçam vários segmentos de mercado, estabelecendo maiores sinergias entre a oferta de Turismo Cinegético, Turismo em Espaço Rural, Turismo Natureza, o produto Gastronomia e Vinhos e o *Touring* Cultural existentes na região.

- Implementação de medidas de apoio ao empreendedorismo e dinamização de investimento nos diferentes subsectores da caça, e fomento da respetiva articulação entre si, o que contribuirá para reforçar os impactos positivos do turismo cinegético e, simultaneamente, combater a reduzida atuação de empresas de animação no contexto do turismo cinegético no Alentejo e no Ribatejo, o que representa um obstáculo ao desenvolvimento de um produto turístico integrado e compósito.

- Aposta em medidas de comunicação e marketing, que permitam, por um lado, afirmar e posicione Alentejo e Ribatejo enquanto destino de caça turística e, por outro, melhore a imagem da caça enquanto atividade económica e turística.

- Desenvolvimento de ferramentas de comercialização de produtos de turismo cinegético, utilizando os novos canais e soluções de comercialização digital, atualmente ainda muito pouco utilizados na região do Alentejo e Ribatejo.

Finalmente, importa referir o **Plano Operacional para o Turismo Equestre no Alentejo e Ribatejo** (Relatório Final, 2015). Pese embora este Plano Operacional não identifique o concelho de Redondo como sendo um território com potencial particularmente elevado para o desenvolvimento deste tipo de produto e oferta turística – de acordo com este estudo, os concelhos com um potencial de desenvolvimento mais forte na região são Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Évora, Portalegre, Alter do Chão, Elvas, Serpa, Beja, Golegã, Arraiolos, Santarém, Coruche, Benavente, Nisa e Salvaterra de Magos – verifica-se, contudo, que algumas das Rotas propostas abrangem o concelho de Redondo.

Com efeito, no âmbito do Programa Estratégico para as Rotas Equestres, propõe-se o desenvolvimento de um conjunto de atividades de Turismo Equestre que possam constituir um complemento do turismo de Sol e Mar, do turismo de *Touring* Cultural e Paisagístico e do turismo de Gastronomia e Vinhos. Concretamente no caso do Redondo, propõe-se que seja fomentada uma lógica de articulação com outros produtos turísticos complementares associados essencialmente ao produto gastronomia e vinho. Do ponto de vista da comercialização deste produto, propõe-se ainda a criação de pacotes turísticos equestres desenhados para o segmento de grupos (sobretudo famílias), de modo a potenciar experiências únicas e diferenciadores, que se possam vir a assumir como um produto complementar à forte oferta existente na região em termos de turismo de Sol e Mar, *Touring* Cultural e Paisagístico, Turismo Natureza e ainda de turismo associado à Gastronomia e Vinhos.

A título de síntese, apresentam-se seguidamente, aquelas que, de acordo com a leitura e interpretação da equipa de projeto, podem constituir as palavras e ideias-chave veiculadas pelas Estratégia e Planos analisados:

Figura 19 – Leitura das Principais Ideias e Palavras-chave veiculadas pelas Estratégias e Planos analisados

Ferramenta Utilizada: WordClouds

8. BIBLIOGRAFIA – VOLUME I

Corte, V.; Aria, M. (2016). Coopetition and Sustainable Competitive Advantage. The Case of Tourism Destinations. Tourism Management, 54, 524-540.

Inskeep, E. (1991). Tourism Planning: An Integrated and Sustainable Development Approach. Wiley Publishing.

Kozak, M. (2002). Destination Benchmarking. Annals of Tourism Research, 29 (2), 497-519.

Pine, B. J.; Gilmore, J. H. (1998). Welcome to the Experience Economy. Harvard Business Review, 76 (4), 97-105.

Resino, J. J. B.; Talaya, A. E.; Collado, A. M. (2011). Benchmarking de Destinos Turisticos: Diferencias de Calidade del Servicio según el Producto Turistico Comercializado. Papeles de Economia Espanola, 128, 142-158.

Ritchie, J. B.; Crouch, G. (2003). *The Competitive Destination: A Sustainable Tourism Perspective*. Oxon: CABI Publishing.

United Nations World Tourism Organization (UNWTO). (2018). Tourism Highlights. UNWTO.

9. ANEXOS

Anexo 1 – Entrevistas e Visitas realizadas aos Agentes e Organizações Locais e Regionais[14]

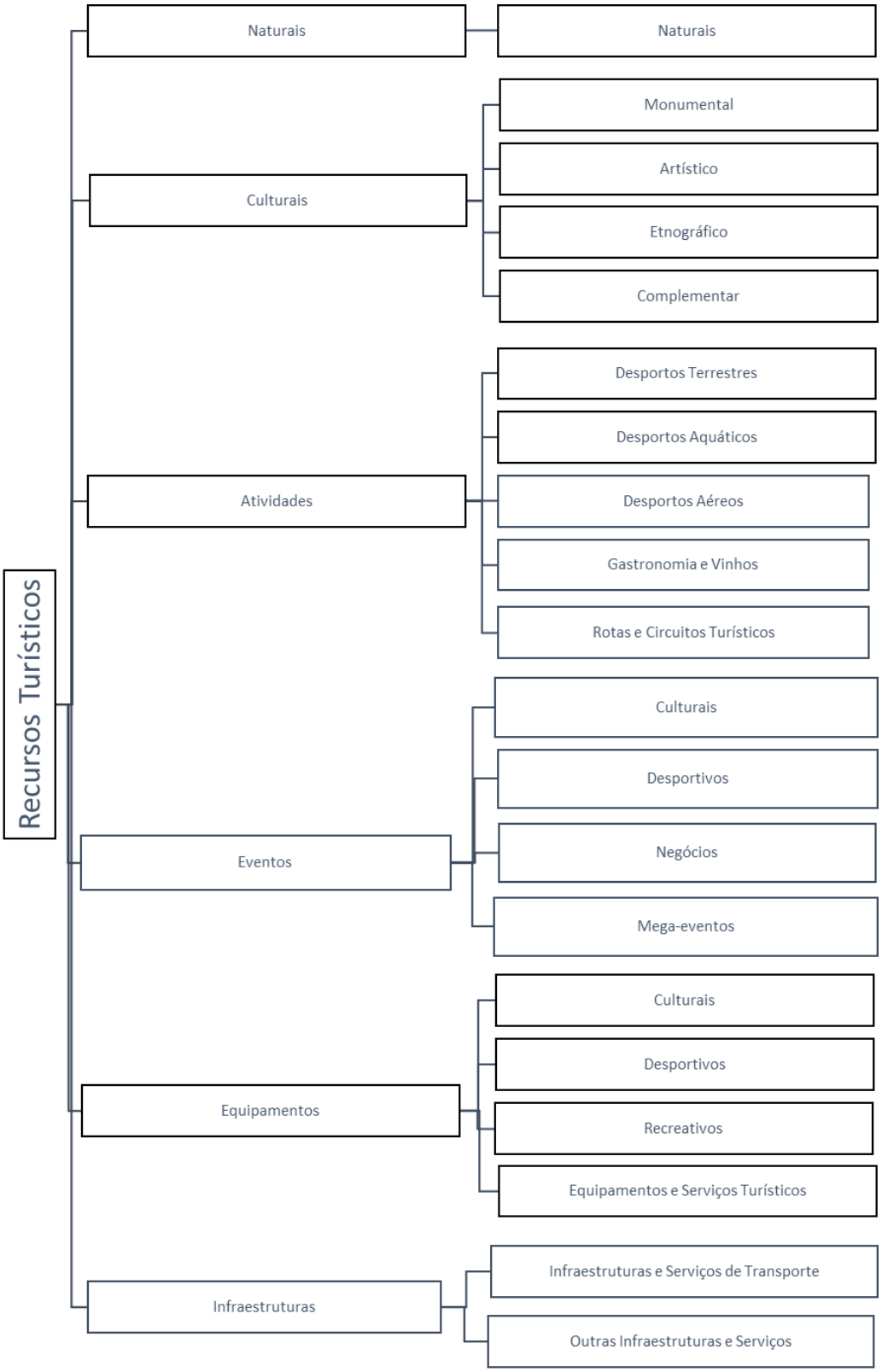
Entidade/ Organização	Pessoa Entrevistada/ Guia da Visita	Data da Entrevista/ Visita
Museu do Vinho		28/05/2018
Ecomuseu	Rui Mataloto	28/05/2018
Herdade do Freixo	Susana Galego	28/05/2018
Olaria Jeremias	Prudêncio Jeremias	28/05/2018
Mobiliário Alentejano	Joaquim Boavida	28/05/2018
Hotel Convento de São Paulo	Eduardo Bon de Sousa	28/05/2018
Herdade da Maroteira / Corktrekking	Margarida e Phillipp Mollet, José Inverno	28/05/2018
Say Yes Tours	Telma Freire	02/07/2018
Monte da Coelha	Pedro Pimentel	02/07/2018
Grupo de Caminheiros do Freixo	João Inverno	03/07/2018
Direção Regional da Cultura Alentejo	Ana Cristina Pais	03/07/2018
Câmara Municipal de Redondo	Hugo Ferreira	03/07/2018
Câmara Municipal de Redondo	Nuno Batista	03/07/2018
Câmara Municipal de Redondo	António Recto	03/07/2018
Associação Fénix	José Mateus, Pedro Bento, José Luís	04/07/2018
Casa Agrícola Alexandre Relvas	Joana Queiroz	04/07/2018
Santa Casa da Misericórdia de Redondo	João Azaruja	04/07/2018
Oficina das Ruas Floridas	Luísa Calapez	04/07/2018
Barru Pottery	Cristina Valente	16/07/2018
Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT	José Santos	24/07/2018

Anexo 2 – Elementos que integram a Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo de Redondo

- Eduarda Rumiz, em representação da Redondo Artes e Sabores - Associação dos Artesãos e Produtores.
- Gisela Casquinha, em representação da AHRESP – Delegação do Alentejo
- Paulo Cristo, em representação da Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT.

[14] Não estão incluídas nesta sistematização as reuniões realizadas com a Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo de Redondo (POTR), os vários participantes no I Seminário do POTR (realizado a 29 de maio de 2018) e ainda as reuniões de trabalho realizadas com os representantes, técnicos e políticos, da Câmara Municipal de Redondo.

Anexo 3 – Árvore de Classificação de Recursos e Atrativos Turísticos



Anexo 4 –Inquérito de Satisfação aos Turistas/Visitantes do concelho de Redondo…

A Câmara Municipal de Redondo encontra-se a realizar um inquérito com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos turistas/visitantes do concelho.
Pedimos, por favor, a sua colaboração para o preenchimento deste questionário. Se preferir o preenchimento online aceda por favor ao seguinte *link* …
Tenha presente que pretendemos a sua opinião pessoal e objetiva e que as respostas são confidenciais destinando-se exclusivamente a ser utilizadas para tratamento estatístico com o objetivo de delinear o perfil e apurar o grau de satisfação do turista/visitante do Redondo.

I. Caracterização Genérica

P1. Sexo:

a) Masculino	(1)
b) Feminino	(2)

P2. Idade: _____

P3. Motivo da viagem:

a) Lazer	(1)
b) Profissional	(2)
c) Visita a familiares	(3)
d) Outro. Qual?_____	(4)

P4. Qual a sua Nacionalidade? _____

P5. Qual o País de residência habitual?_____

II. Características da viagem

P6. Que meio de transporte utilizou para chegar ao concelho de Redondo?

a) Viatura própria	(1)
b) Viatura alugada	(2)
c) Autocarro de Turismo	(3)
d) Autocarro público	(4)
e) Comboio	(5)
f) Avião + viatura alugada (Fly e Drive)	(6)
g) Outro. Qual?_____	(7)

P7. Quais os motivos pelos quais optou por visitar o concelho de Redondo?

a) A paisagem e a Natureza	(1)
b) O clima	(1)
c) As atrações culturais/ históricas	(1)
d) A segurança	(1)
e) Tranquilidade/ ambiente relaxante	(1)
f) A gastronomia	(1)
g) O preço	(1)
h) Sugestão de amigos/ familiares	(1)
i) Hospitalidade	(1)
j) A proximidade ao meu destino de origem	(1)
k) Experiência anterior de visita	(1)
l) Informação na Internet/ Redes Sociais	(1)
m) Publicidade nos media (TV, jornais, revistas, rádio)	(1)
n) Sempre quis visitar a cidade do Redondo	(1)

o)	Recomendado por agência de viagem/ operador turístico	(1)
p)	Outros. Quais?_____	(1)

P8. Na fase de planeamento ponderou visitar outra localidade de Portugal em vez do concelho de Redondo?

a)	Sim	(1)
b)	Não	(2)

[PARA QUEM RESPONDEU SIM] **P8.1.Que localidades?**
a)
b)
c)
d)

P9. Que meios utilizou para reservar a sua viagem ao concelho de Redondo?

a)	Agências de viagens/operadores turísticos	(1)
b)	Agências de viagens/operadores turísticos online	(1)
c)	Websites dos alojamentos, das companhias aéreas, etc	(1)
d)	Outros. Quais?_____	(1)
e)	Não reservou	(99)

P10. Ficou/ vai ficar hospedado no concelho de Redondo?

a)	Sim	(1)
b)	Não	(2)

SE SIM PASSE PARA A **P11**
SE NÃO PASSE PARA A **P14**

[RESPONDE QUEM FICOU/ VAI FICAR HOSPEDADO EM REDONDO]
P11. Número de noites que ficou/ ou vai ficar no concelho de Redondo? _____

[RESPONDE QUEM FICOU/ VAI FICAR HOSPEDADO EM REDONDO]
P12. Em que tipo de alojamento ficou/ está hospedado?

a)	Hotel/ ApartHotel/ Pousada	(1)
b)	Hostel/ GuestHouse	(2)
c)	Turismo de habitação/ turismo rural	(3)
d)	Alojamento local	(4)
e)	Campismo/ caravanismo	(5)
f)	Casa Familiares/ amigos	(6)
g)	Casa própria	(7)
h)	Outros. Quais?_____	(8)

[RESPONDE QUEM FICOU/ VAI FICAR HOSPEDADO EM REDONDO]
P13. Ficou sempre hospedado nesta localidade ou visitou/vai visitar outras localidades?

c)	Sempre no mesmo local	(1)
d)	Em locais diferentes	(2)

[PARA QUEM RESPONDEU EM LOCAIS DEFERENTES] **P13.1.Que outras localidades visitou/vai visitar?**
a)
b)
c)
d)

[RESPONDEM TODOS]

P14. Já tinha visitado Portugal anteriormente?

a) Sim	(1)
b) Não	(2)

[PARA QUEM RESPONDEU SIM]
P14.1.E o concelho de Redondo?

a) É a 1.ª vez que visito Redondo	(1)
b) Não é a 1.ª vez que visito Redondo	(2)

[PARA QUEM RESPONDEU QUE NÃO É A 1.ª VEZ]
P14.2.Quantas vezes já visitou o concelho de Redondo (sem contar com esta visita)**?**

P15. Durante a sua visita ao concelho de Redondo que fontes de informação utilizou para planear/realizar as atividades previstas?

a) Informação no local do alojamento	(1)
b) Posto de turismo local	(1)
c) Livros/ Guias de turismo	(1)
d) Brochuras turísticas	(1)
e) APP's/ Internet	(1)
f) Familiares/ amigos	(1)
g) Contacto com a população local	(1)
h) Outros. Quais?_____	(1)

P16. Que atividades já realizou/ vai realizar no concelho de Redondo?

f) Percursos pedestres	(1)
g) Visita a museus	(1)
h) Visita a olarias	(1)
i) Passeios a pé pela cidade	(1)
j) Compras	(1)
k) Experiências gastronómicas	(1)
l) Outros. Quais?_____	(1)

III. Satisfação

P17. Como avalia a sua satisfação com os seguintes aspetos: (assinale a sua satisfação utilizando uma escala de 1 a 10 e caso não tenha tido contacto com algum destes aspetos assinale "Não se Aplica")

	1 – Nada Satisfeito	2	3	4	5	6	7	8	9	10 – Muito Satisfeito	Não se aplica
a) Acessibilidades											
b) Transportes Públicos											
c) Diversidade de modalidades de alojamento											
d) Qualidade do serviço no alojamento											
e) Variedade de Restaurantes											
f) Qualidade do serviço na restauração											

g) Oferta de gastronomia local											
h) Diversidade de atividades culturais (espetáculos, eventos…)											
i) Animação noturna											
j) Lugares de interesse histórico e patrimonial											
k) Tradição, costumes e artesanato											
l) Oferta de museus											
m) Informação turística											
n) Relação Qualidade/ Preço											
o) Facilidade de comunicação (línguas estrangeiras)											
p) Hospitalidade/ simpatia da população local											
q) Sentimento de segurança											
r) Clima											
s) Limpeza das ruas/ edifícios											
t) Beleza da paisagem e a natureza											
u) Condições para relaxar/ descansar											
v) Diversidade de atividades de animação/ experiências turísticas											

P18. Globalmente qual é o seu nível de satisfação com a sua visita/estadia no concelho de Redondo? (utilize uma escala de 1 a 10)**?**

	1 – Muito Insatisfeito	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10 – Muito Satisfeito**
b) Satisfação Global										

IV. Avaliação

P19. Até que ponto esta visita/ estadia no concelho de Redondo correspondeu às suas expetativas?

a) Ficou muito acima das minhas expetativas	**(1)**
b) Ficou ligeiramente acima das minhas expetativas	**(2)**
c) Correspondeu às minhas expetativas	**(3)**
d) Ficou ligeiramente abaixo das minhas expetativas	**(4)**
e) Ficou muito abaixo das minhas expetativas	**(5)**

P20. Qual a probabilidade de voltar visitar o concelho de Redondo (utilize uma escala de 1 a 10)**?**

	1 – Nada Provável	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10 – Muito Provável**
b) Probabilidade de voltar										

P21. Qual a probabilidade recomendar o concelho de Redondo a amigos e familiares (utilize uma escala de 1 a 10)**?**

	1 – Nada Provável	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10 – Muito Provável**
b) Probabilidade de recomendação										

V. Caracterização

P22.Está a viajar sozinho ou acompanhado?

a) Sozinho	(1)
b) Acompanhado	(2)

→

[PARA QUEM RESPONDEU ACOMPANHADO] **P22.1.Por quem está acompanhado?**	
a) Filhos	(1)
b) Cônjuge/ Companheiro	(2)
c) Amigos	(3)
d) Está integrado numa viagem de grupo	(4)

P23. Estado Civil?

a) Casado/ União de facto	(1)
b) Solteiro	(2)
c) Divorciado	(3)
d) Viúvo	(4)

P24. Qual o nível mais alto de habilitações que completou?

_____

P25. Situação na Profissão?

Trabalha por contra própria	(1)	Estudante	(3)	Desempregado	(5)
Trabalha por contra de outrem	(2)	Reformado	(4)	Doméstica	(6)

P26. Atividade profissional principal (atual ou última no caso de estar reformado ou desempregado?

Deixe aqui os seus comentários/ sugestões de melhoria deste destino

DATA _____/_____/_____

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

Anexo 5 – Inquérito aos Agentes Turísticos de Redondo

A Câmara Municipal de Redondo encontra-se a realizar o Plano Operacional de Turismo de Redondo visando contribuir para otimização da dinâmica da atividade turística do concelho.
Este questionário é um dos instrumentos de trabalho utilizados e é focado na recolha de informação relativa à caracterização dos agentes locais e avaliação da atividade turística.
A sua participação é pois fundamental e convidamo-lo(a) a responder ao questionário.
O inquérito da responsabilidade da **Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, SA,** entidade contratada para realizar o referido Plano, é **confidencial e destina-se exclusivamente a ser utilizado no âmbito desse Plano.**

I. Caracterização da atividade e serviços prestados

P1. Das opções abaixo indique, por favor, os domínios em que opera a sua empresa/ organização:

a)	Alojamento	(1) → Qual a Tipologia?_____
b)	Restauração	(1)
c)	Comércio de Artesanato e Produtos Endógenos	(1)
d)	Atividades de Animação Turística	(1)
e)	Atividades de visita e comércio de vinho e produtos relacionado (incluindo visitas a adegas)	(1)
f)	Comercialização e organização de viagens e atividades turísticas (incluindo agências de viagens)	(1)
g)	Transportes	(1)
h)	Outro. Qual?_____	(1)

P2. Em que ano foi criada a sua empresa/ organização?_____

P3. Onde está sediada a sua empresa/ organização?_____

P4. Por favor, indique-nos o número de funcionários da sua empresa/organização:

a)	Número de funcionários com contrato permanente	
i.	A tempo completo (full time)	
ii.	A tempo parcial (part time)	
b)	Número de funcionário com contrato a termo	
iii.	A tempo completo (full time)	
iv.	A tempo parcial (part time)	
c)	Número de colaboradores pontuais/ sazonais	
v.	A tempo completo (full time)	
vi.	A tempo parcial (part time)	

P5. A sua empresa/ organização está presente na Internet e/ou nas redes sociais digitais?

a)	Sim	(1) → [PARA QUEM RESPONDEU SIM] **P5.1.Indique-nos onde está presente?**
b)	Não	(2) ↓

a)	Site Próprio	(1)
b)	Facebook	(1)

[PARA QUEM RESPONDEU NÃO] **P5.1.Porque não está presente?**

c)	Instagram	(1)
d)	Twitter	(1)
e)	Trip-Advisory	(1)
f)	Trivago	(1)
g)	Booking	(1)
h)	Airbnb	(1)
i)	Outros. Quais?_____	(1)

P6. A sua empresa/organização tem acordos ou parcerias com operadores turísticos que permitam disponibilizar uma oferta mais integrada e complementar aos seus clientes (incluindo operadores que não estão sedeados no concelho de Redondo)?

a)	Sim	(1)
b)	Não	(2)

[PARA QUEM RESPONDEU SIM] **P6.1. Quais?**

P7. Indique em que línguas estão disponíveis os materiais de comunicação/divulgação (ementas, flyers, brochuras…) dos serviços da sua organização/empresa?

a)	Português	(1)
b)	Inglês	(1)
c)	Francês	(1)
d)	Espanhol	(1)
e)	Alemão	(1)
f)	Italiano	(1)
g)	Outras. Quais?_____	(1)

P8. A sua empresa/organização tem o hábito de recolher informações sobre a satisfação dos seus clientes?

a)	Sim	(1)
b)	Não	(2)

[PARA QUEM RESPONDEU SIM] **P8.1. De que forma?**		
a)	Inquérito de satisfação com o serviço prestado e sugestões de melhoria em suporte papel	(1)
b)	Inquérito de satisfação com o serviço prestado e sugestões de melhoria em suporte digital	(1)
c)	Informação verbal / Conversa informal com clientes	(1)
d)	Outros. Quais?_____	(1)

P9. Costuma recolher/organizar uma base de dados (nomeadamente, dados estatísticos) sobre os seus clientes?

a)	Sim	(1)
b)	Não	(2)

P10. Por favor selecione a opção que melhor corresponde ao seu caso:

P10.1 A maioria dos meus clientes são:

a) Portugueses	(1)
b) Estrangeiros	(2) → Qual a nacionalidade predominante? _____

P10.2 A maioria dos meus clientes são:

a) Homens	(1)
b) Mulheres	(2)

P10.3 A maioria dos meus clientes têm:

a) Menos de 18 anos	(1)
b) Ente 18 a 24 anos	(3)
c) Entre 25 a 34 anos	(4)
d) Entre 35 a 44 anos	(5)
e) Entre 45 a 54 anos	(6)
f) Entre 55 a 64 anos	(7)
g) Mais de 64 anos	(8)

P10.4 A maioria dos meus clientes são:

a) Famílias sem filhos	(1)
b) Famílias com filhos	(3)
c) Pessoas sozinhas	(4)
d) Grupos de pessoas	(5)
e) Grupos de amigos	(6)
f) Outros. Quais?_____	(7)

P10.4 Na sua opinião as pessoas que visitam o concelho de Redondo preferem:

a) Passear a pé pela cidade	(1)
b) Visitar museus	(3)
c) Comprar artesanato	(4)
d) Provar a gastronomia local	(5)
e) Fazer percursos pedestres	(6)
f) Provas de vinho	(7)
g) Outras atividades. Quais?_____ _	(8)

P11. Em média qual a percentagem de clientes que voltam a visitar a sua empresa/organização?

a) Acima de 50%	(1)
b) Cerca de 50%	(2)
c) Menos de 50%	(3)

P11.1. Na sua opinião que aspetos contribuem para essa percentagem de regresso?

II. Opinião sobre a atividade turística no concelho de Redondo

P12. Na sua opinião, como avalia a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo?

a) Muito Positiva	(1)	→ PASSAR PARA P12.1
b) Positiva	(2)	
c) Nem Positiva, Nem Negativa	(3)	
d) Negativa	(4)	→ PASSAR PARA P12.2
e) Muito Negativa	(5)	

[RESPONDE QUEM AVALIOU COMO MUITO POSITIVA OU POSITIVA]	[RESPONDE QUEM AVALIOU COMO MUITO NEGATIVA OU NEGATIVA]
P12.1 Porque avalia de forma positiva?	**P12.2 Porque avalia de forma negativa**

P13. Na sua opinião, que aspetos deveriam ser melhorados para otimizar a dinâmica da atividade turística no concelho de Redondo?

a) A atuação em rede, a cooperação entre os agentes locais	(1)
b) A divulgação/ comunicação/ promoção do concelho	(1)
c) A sinalética orientativa/ informativa	(1)
d) A oferta turística	(1)
e) Outros. Quais?_____	(1)

Deixe aqui os seus comentários

Preenchimento Facultativo

Nome:

_____

Contacto (telefone ou correio eletrónico):

_____

Autorizo a utilização dos dados para fins relacionados com o desenvolvimento dos trabalhos realizados no âmbito da elaboração do Plano Operacional de Turismo de Redondo ☐.

Assinatura:

_____

Data: _____ / _____ / _____

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

Anexo 6 – Questionário ao Painel de Peritos/ Comissão de Acompanhamento do POTR

O presente questionário destina-se à avaliação da competitividade turística de Redondo, e nesta fase piloto, será respondido somente pelos membros da Comissão de Acompanhamento do Plano Operacional de Turismo de Redondo e pelos representantes do Município, podendo vir a ser alargado posteriormente a especialistas na área do turismo e *stakeholders* (ex. empresários do concelho). Este instrumento, e os resultados através dele obtidos, destinam-se à realização de um exercício de avaliação de competitividade turística do concelho, que integrará ainda resultados obtidos através de outros mecanismos de inquirição e de recolha e análise de informação qualitativa e quantitativa, tal como previsto na metodologia adotada. **Agradecemos a Vossa colaboração!**

1. Como classifica a diversidade e qualidade dos atrativos turísticos de Redondo? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Má	2 Má	3 Relativamente Má	4 Razoável	5 Relativamente Boa	6 Boa	7 Muito Boa

2. Como avalia o grau de estruturação da oferta turística de Redondo? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Mau	2 Mau	3 Relativamente Mau	4 Razoável	5 Relativamente Bom	6 Bom	7 Muito Bom

3. Como avalia a capacidade de acolhimento ao turista que visita Redondo, nomeadamente considerando aspetos como a qualidade e disponibilidade de informação, a acessibilidade e o apoio ao turismo? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Má	2 Má	3 Relativamente Má	4 Razoável	5 Relativamente Boa	6 Boa	7 Muito Boa

4. Como avalia a comunicação externa da oferta turística de Redondo? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Má	2 Má	3 Relativamente Má	4 Razoável	5 Relativamente Boa	6 Boa	7 Muito Boa

5. Como avalia a disponibilidade e facilidade de contratação de recursos humanos qualificados para trabalhar nas empresas e organizações turísticas de Redondo? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Difícil	2 Difícil	3 Por vezes Difícil	4 Razoável	5 Por vezes Fácil	6 Fácil	7 Muito Fácil

6. Como avalia a facilidade e rapidez dos processos de criação de negócios/ empresas turísticas no concelho de Redondo (por exemplo, em termos de custos de contexto, processo burocrático, etc.)? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Difícil	2 Difícil	3 Por vezes Difícil	4 Razoável	5 Por vezes Fácil	6 Fácil	7 Muito Fácil

7. Como avalia a cooperação interna entre os agentes turísticos (e outros relevantes para a atividade turística) no concelho de Redondo? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Má	2 Má	3 Relativamente Má	4 Razoável	5 Relativamente Boa	6 Boa	7 Muito Boa

8. Como avalia a cooperação entre os agentes e entidades ligadas ao turismo (públicas e privadas) na escala supramunicipal e regional? *Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.*

1 Muito Má	2 Má	3 Relativamente Má	4 Razoável	5 Relativamente Boa	6 Boa	7 Muito Boa

9. Como classifica a qualidade de vida que o concelho de Redondo oferece (amenidades urbanas, mobilidade, ambiente, acesso a serviços de saúde, proteção/segurança, etc.)? Assinale com um X a resposta que considere mais adequada.

1 Muito Má	2 Má	3 Relativamente Má	4 Razoável	5 Relativamente Boa	6 Boa	7 Muito Boa

Matosinhos
R.Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150
Fax (´351) 229 399 159

Lisboa
Avenida 5 de Outubro
Nº77 – 6º Esq
1050-049 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt